

01 - (ESPM)

Se os atenienses tivessem resistido à tentação de abusar de sua força de potência principal da confederação para obter uma limitada vantagem nacional, a pressão econômica no sentido de uma união política mais firme provavelmente teria mantido viva a Confederação de Delos, em bases voluntárias. Com o tempo, isso poderia ter levado a alguma forma de unificação política voluntária do mundo helênico num todo. O curso seguido nesse momento crítico pela política ateniense orientada por Péricles provocou a eclosão da luta fratricida e o colapso da civilização helênica.

(Arnold Toynbee. *Helenismo: História de uma Civilização*)

A situação descrita pelo texto provocou a luta fratricida conhecida como:

- a) Guerras Púnicas;
- b) Guerra do Peloponeso;
- c) Guerras Médicas;
- d) Guerras da Gália;
- e) Guerras Germânicas.

02 - (FEI SP)

Sobre a democracia ateniense é correto afirmar que:

- a) havia uma ampla participação popular - inclusive de mulheres.
- b) baseava-se num sistema de participação indireta, com eleições para delegados distritais que representavam a população em assembleias realizadas na Agora.
- c) era marcada pela restrição na participação, já que o critério de exclusão era a alfabetização.
- d) foi erroneamente denominada dessa maneira, já que a participação era restrita e indireta.
- e) estava ancorada num sistema escravista, o que permitia aos cidadãos atenienses uma dedicação quase que total aos assuntos públicos.

03 - (FGV)

"A pólis se faz pela autonomia da palavra, não mais a palavra mágica dos mitos, palavra dada pelos deuses e, portanto, comum a todos, mas a palavra humana do conflito, da discussão, da argumentação. O saber deixa de ser sagrado e passa a ser objeto de discussão."

(M. Lúcia de Arruda Aranha e M. Helena Pires Martins)

A partir do texto acima é incorreto afirmar que:

- a) o advento da pólis e, portanto, da vida política, estabelece uma possibilidade de ruptura com o universo heróico-mítico de explicações das coisas mundanas;
- b) o nascimento da pólis (VIII e VII a. C.) coloca na ordem do dia as discussões sobre os destinos dos homens por eles mesmos e não mais por desígnios de caráter mítico;
- c) a experiência política exigiu que as explicações míticas fossem afastadas e que a causa/razão das coisas mundanas tivesse preexistência;

- d) a experiência política instaura, entre os gregos, o uso da argumentação/razão como instrumento de solução de conflitos;
- e) o nascimento da pólis possibilita a recuperação do saber mítico pela argumentação e reinstaura o sagrado em detrimento da razão.

04 - (UEPB)

Analise as seguintes afirmativas sobre a democracia Grega:

- I. Em Atenas, a Assembléia do Povo era composta pela totalidade dos cidadãos, ou seja, de todos aqueles que tivessem registro no demos de origem, filhos de pai ateniense e maiores de 18 anos.
- II. Estavam excluídos da democracia ateniense os escravos, as mulheres e os estrangeiros.
- III. A democracia em Atenas, comparada com as atuais concepções de liberdade política, não ultrapassava os limites da forma oligárquica de governar.

Qual das alternativas está correta?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a I e II.
- d) Apenas a II e III.
- e) Todas estão corretas.

05 - (FGV)

O período helenístico foi marcado por grandes transformações na civilização grega. Entre suas características, podemos destacar:

- a) O desenvolvimento de correntes filosóficas que, diante do esvaziamento das atividades políticas das cidades-Estado, faziam do problema ético o centro de suas preocupações visando, principalmente, o aprimoramento interior do ser humano.
- b) Um completo afastamento da cultura grega com relação às tradições orientais, decorrente, sobretudo, das rivalidades com os persas e da postura depreciativa que considerava bárbaros todos os povos que não falavam o seu idioma.
- c) A manutenção da autonomia das cidades-Estado, a essa altura articuladas primeiro na Liga de Delos, sob o comando de Atenas e, posteriormente, sob a Liga do Peloponeso, liderada por Esparta.
- d) A difusão da religião islâmica na região da Macedônia, terra natal de Felipe II, conquistador das cidades-Estado gregas.
- e) O apogeu da cultura helênica representado, principalmente, pelo florescimento da filosofia e do teatro e o estabelecimento da democracia ateniense.

06 - (FUVEST SP)

Ajudaram os espartanos a vencer os atenienses na Guerra do Peloponeso, mas não foram eles que acabaram por conquistar toda a Grécia. Pelo contrário, posteriormente, eles foram também conquistados e integrados a um novo império.

Trata-se dos:

- Egípcios e do Império Romano.
- Fenícios e do Império Cartaginês.
- Persas e do Império Helenístico.
- Siracusanos e do Império Siciliota.
- Macedônios e do Império Babilônico.

07 - (FUVEST SP)

Comente a especificidade da estrutura social espartana, no contexto da cidade-estado grega clássica.

08 - (FUVEST SP)

"Em verdade é maravilhoso refletir sobre a grandeza que Atenas alcançou no espaço de cem anos depois de se livrar da tirania... Mas acima de tudo é ainda mais maravilhoso observar a grandeza a que Roma chegou depois de se livrar de seus reis."

(Maquiavel, *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*).

Nessa afirmação, o autor:

- critica a liberdade política e a participação dos cidadãos no governo.
- celebra a democracia ateniense e a República romana.
- condena as aristocracias ateniense e romana.
- expressa uma concepção populista sobre a Antigüidade clássica.
- defende a pólis grega e o Império romano.

09 - (FGV)

Os legisladores tiveram importância fundamental para apaziguar a crise social que se abateu sobre Atenas. Sólon, o segundo legislador, realizou, em 594 a.C., várias mudanças quanto ao critério de participação no poder. Entre elas podemos destacar:

- a transformação dos costumes e tradições (transmitidas oralmente) em leis escritas;
- a divisão da cidade em trinta grupos de demos;
- a reserva dos direitos políticos para aqueles que tinham a capacidade de se armar como hoplitas;
- o fim do monopólio de poder político dos eupátridas;
- a criação do Conselho do Areópago para ser o guardião das leis.

10 - (FATEC SP)

Sabe-se que as mulheres cretenses desfrutaram de direitos e obrigações quase desconhecidos em outras regiões na Antigüidade. Sobre elas afirma-se que:

- possuíam uma importância que transparecia na religião, uma vez que a sua principal divindade era uma deusa, a Grande-Mãe;
- apesar de todos os direitos, elas estavam proibidas de participar das cerimônias religiosas e das grandes festas e
- muitas delas eram caçadoras, pugilistas, fiandeiras, sacerdotisas e até toureiras.

Dessas afirmações está (ão) correta (s) apenas:

- I.
- II.
- I e II.
- I e III.
- II e III.

11 - (PUCCamp SP)

A decadência da Grécia, que teve início a partir do século IV a.C., é explicada, entre outros fatores, pela:

- Ausência de unidade política e pelas lutas entre as cidades-estados.
- Invasão dos cretenses na cidade de Tróia e pela destruição da civilização micênica.
- Evolução da pólis que colaborou para o desenvolvimento do ideal da democracia da região do Peloponeso.
- Organização social das cidades-estados de Atenas e Esparta, estruturação no trabalho escravo dos indivíduos oriundos da Messênia.
- Postura isolacionista desenvolvida pelas cidades-estados sem condições de participar do comércio marítimo e logicamente, sem oportunidades de desenvolvimento econômico.

12 - (ETAPA SP)

A polis distinguiu-se pelo fato de:

- integrar uma federação de estados que veio dar origem a um vasto império comercial e marítimo.
- possuir instituições de autogoverno, leis próprias e ter desenvolvido formas de participação ativa de seus cidadãos nos destinos de sua própria comunidade.
- constituir-se em centro religioso no qual cada divindade era cultuada em seus respectivos templos.
- estabelecer formas variadas de trabalho compulsório entre seus habitantes em casos de insolvência ou de terem cometido atos considerados criminosos.
- integrar atividades artesanais e agrícolas constituindo uma sólida economia de mercado interno e capaz de produzir excedentes para exportação.

13 - (UEL PR)

Quanto à participação política da mulher e dos estrangeiros em Atenas, século VI a. C., é correto afirmar que:

- Clístenes acabou com o direito de participação política da mulher, dado por Sólon, mas manteve o direito de participação dos estrangeiros que vivessem em Atenas há pelo menos dez anos.
- à mulher era assegurada a participação política desde que subordinada ao marido; os estrangeiros possuíam participação restrita à eleição de seus representantes.

- c) Clístenes estabeleceu o direito de participação política das mulheres, mas acabou com o direito de participação dos estrangeiros.
- d) as mulheres e os estrangeiros (metecos) não tinham participação política.
- e) Clístenes assegurou o direito de participação política das mulheres e dos estrangeiros, mas limitou-se à eleição local do poder dos Demos.

14 - (UDESC SC)

Os gregos da antigüidade clássica desenvolveram métodos de explicação do mundo, observando o que acontecia à sua volta, para depois buscar explicações racionais e lógicas para o que haviam percebido. Esse método recebeu o nome de filosofia.

Sobre esse assunto, assinale a alternativa incorreta.

- a) Na fase socrática, os filósofos passaram a se preocupar também com os problemas relacionados com o indivíduo e com a organização da humanidade.
- b) O surgimento da filosofia fez nascer uma das grandes criações do pensamento humano, base das ciências modernas.
- c) A preocupação dos primeiros filósofos era principalmente com a origem do mundo e da natureza.
- d) A obra mais famosa de Sócrates, A República, defende uma forma de governo para a sociedade; para o filósofo, governar deveria visar ao bem comum e não aos interesses particulares.
- e) No final do século V a.C., com o desenvolvimento da democracia ateniense, a filosofia grega inicia uma segunda fase, conhecida como socrática, cujo principal filósofo foi Sócrates.

15 - (UEPA)

“[...] como burros, vergavam ao peso de duras cargas e viam-se obrigados, por dolorosa imposição dos seus senhores, a lhes entregar metade do produto das terras. E quando um dos senhores morria tinha de assistir ao enterro, eles e as mulheres, e proferir lamentações”.

(Tirteu, fragmento 5. Anthologia Lyrica Graeca.

In JAEGER, Werner. Paidéia, a formação do homem grego. Martins Fontes, S. Paulo: 1995.)

Esse trecho diz respeito às condições de vida e de trabalho dos hilotas, que eram:

- a) cidadãos espartanos submetidos à escravidão por dívida como penalidade por não entregarem a metade do produto da terra ao Estado.
- b) messênios, que foram submetidos à escravidão após o domínio macedônio na Grécia Peninsular.
- c) provavelmente, descendentes dos povos conquistados, submetidos à condição de escravos que deviam pagar tributos ao Estado além de servirem os espartanos.
- d) espartíatas, que resistiram ao domínio espartano no Peloponeso e foram submetidos ao trabalho forçado em aldeias vigiadas pelo Estado.

- e) estrangeiros domiciliados em Esparta, homens livres que trabalhavam penosamente, pagavam tributos ao Estado, mas não possuíam nenhum direito político.

16 - (UFTM MG)

As manifestações culturais do período clássico da Grécia antiga são entendidas como a base da civilização contemporânea. Neste período, os gregos viviam:

- a) num quadro social compatível com as suas exemplificações filosóficas e políticas, não admitindo a existência da escravidão.
- b) num regime político e cultural uniforme, exemplificado pela existência da democracia no conjunto das cidades-estados.
- c) num império centralizado e que se estendia para o conjunto do mundo grego, ilhas do mar Egeu, Ásia Menor e sul da Itália.
- d) sem liberdade política, social, econômica e cultural, desde a conquista militar dos persas sobre a península grega.
- e) em cidades-estados, contando com uma uniformidade cultural caracterizada pela unidade de idioma e de crenças.

17 - (UFTM MG)

No Período Clássico, as várias guerras entre as cidades-estado gregas favoreceram:

- a) a hegemonia ateniense sobre o Mediterrâneo, após a derrota de Cartago.
- b) a conquista macedônica, devido ao enfraquecimento da Grécia.
- c) o apogeu econômico e militar de Tebas, que derrotou o Império Persa.
- d) a difusão do cristianismo na península balcânica, a partir da Palestina.
- e) o declínio das repúblicas independentes, com a formação de um império.

18 - (FURG RS)

A historiografia do período antigo descreve inúmeras categorias sociais, bem como variadas sociedades e civilizações. Dentre as muitas categorias, encontram-se grupos de servidão coletiva, também denominados escravos.

Como exemplo temos os **hilotas**, que pertenceram à sociedade:

- a) pérsica.
- b) espartana.
- c) assíria.
- d) egípcia.
- e) fenícia.

19 - (PUC RS)

Associe os expoentes individuais da cultura grega (coluna A) com seus respectivos campos de produção (coluna B).

Coluna A

1. Aristófanos
2. Píndaro
3. Tucídides
4. Miron
5. Protágoras

Coluna B

- Poesia
- Teatro
- Escultura

A numeração correta para a coluna B, de cima para baixo, é:

- a) 1 - 3 - 5
- b) 2 - 1 - 4
- c) 4 - 5 - 3
- d) 1 - 5 - 4
- e) 3 - 2 - 5

20 - (PUC RS)

Considere as afirmativas abaixo, sobre o *helenismo*, síntese das culturas grega e oriental, possibilitada pela expansão macedônica do século IV a.C.

- I. A difusão da língua e da cultura grega no Oriente, a partir das campanhas de Alexandre Magno, levou à fusão do racionalismo humanista e antropocêntrico da Grécia com o despotismo místico do mundo oriental.
- II. A arte helenística rompeu com o padrão racional idealizado do período clássico, introduzindo características emocionais provenientes do mundo oriental.
- III. Um grande progresso do período helenístico, em relação à época clássica da cultura grega, manifestou-se na Matemática, com Euclides, e na Astronomia, com Eratóstenes, que tentou demonstrar a forma esférica da Terra.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que está correta a alternativa:

- a) I
- b) II
- c) I e II
- d) II e III
- e) I, II e III

21 - (PUC RS)

Associe os líderes reformadores da estrutura sócio-política de Atenas (Coluna A) com as respectivas mudanças nessa estrutura conduzidas por esses líderes (Coluna B).

Coluna A

- 1 - Drácon
- 2 - Sólon
- 3 - Pisístrato
- 4 - Clístenes

Coluna B

- Estabelecimento de uma divisão política censitária dos cidadãos e abolição do pagamento de dívidas como mecanismo de escravização de pequenos proprietários.
- Criação, segundo atribuição tradicional, do primeiro código de leis escritas da Grécia, o qual continha normas extremamente rígidas para os casos de crime contra a propriedade.
- Criação da Constituição política vigente no período clássico, que tendeu a ampliar a participação política dos cidadãos, a partir da divisão destes em dez tribos, modificando a antiga divisão por génos.
- Criação de medidas de estímulo à agricultura, ao comércio e ao artesanato, tais como redistribuição de terras, empréstimos estatais aos agricultores e fomento às construções navais.
- Criação do ostracismo, pena de banimento por dez anos imposta a todo cidadão suspeito de atentar contra a segurança do Estado.

A numeração correta na coluna B, de cima para baixo, é:

- a) 1 - 2 - 2 - 3 - 4
- b) 2 - 1 - 4 - 3 - 4
- c) 1 - 1 - 4 - 3 - 2
- d) 2 - 4 - 3 - 1 - 2
- e) 3 - 4 - 1 - 2 - 4

22 - (PUC RS)

Considere as afirmativas abaixo, sobre a Grécia Antiga no período clássico.

- I. As Guerras Médicas opuseram o Império Persa em expansão às cidades-estados gregas, pelo controle da Ásia Menor e das rotas comerciais no Mar Egeu e Negro.
- II. A vitória das cidades-estados gregas sobre o Império Persa marca o início da hegemonia ateniense na Grécia e o apogeu da democracia.
- III. O "Século de Péricles" alternou a democracia, caracterizada pela extensão dos direitos políticos aos comerciantes estrangeiros e o fim da escravidão, com o imperialismo ateniense sobre as outras cidades-estados gregas.
- IV. A hegemonia ateniense não encontrou resistência entre as outras cidades-estados gregas, mas sucumbiu diante da falta de apoio militar para enfrentar a invasão da Grécia por Alexandre da Macedônia.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente são corretas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

23 - (UFAC)

Os gregos, de um modo geral, deixaram um forte legado cultural à "civilização ocidental". Suas concepções de beleza aparecem na arquitetura, na pintura e na escultura, entre outros, tendo sido consideradas clássicas em função de seu:

- bom gosto e eficiência
- humanismo e religiosidade
- antropocentrismo e simplicidade
- bom humor e simplicidade
- equilíbrio e harmonia

24 - (UFPE)

O mito grego de Prometeu é bastante representativo na leitura do passado e do presente históricos. Seu grande significado está relacionado com:

- a fundação de democracia grega.
- a condição humana e a criação da cultura.
- o fim da tragédia na época de Ésquilo.
- os escritos de Platão sobre a beleza e a política.
- o término do conflito entre os atenienses e os espartanos.

25 - (UFC CE)

Leia o trecho abaixo.

“Numerosas são as maravilhas da natureza, mas de todas a maior é o homem! Singrando os mares espumosos, impelido pelos ventos do sul, ele avança, e arrasta as vagas imensas que surgem ao redor! Géia, a suprema divindade, que todas as mais supera, na sua eternidade, ele [o homem] a corta com suas chamas.”

(Sófocles, Antígona. São Paulo. Edições de Ouro, S.d. p. 164)

Com base no texto, a respeito da cultura grega, é correto afirmar que:

- a força de expressão da cultura erudita extinguiu a influência e a herança da mitologia.
- o valor da ação humana dependia de sua adaptação às imposições estabelecidas pela religião.
- a liberdade de expressão, na Grécia, destacava o homem como a medida de todas as coisas.
- a unidade política grega e a centralidade do poder decorriam da valorização do homem.
- a democracia grega estimulou as reações contra o politeísmo.

26 - (UFES)

A sociedade ateniense dos séculos V e IV a.C. e a sociedade romana do século II a.C. ao século II d.C. caracterizaram-se, do ponto de vista socioeconômico, pela utilização maciça e generalizada da mão-de-obra escrava. Um aspecto que aproxima o escravismo ateniense do escravismo romano era:

- A concessão aos escravos de personalidade jurídica, o que lhes garantia, mesmo criminal, testemunhar em juízo e contrair matrimônio com pessoa livre.
- A crescente especialização dos ofícios entre os escravos e os trabalhadores livres, reservando-se

aos primeiros as atividades relacionadas à agricultura, à mineração e ao pastoreio, enquanto que os últimos se incumbiam do comércio e do artesanato urbano.

- A extrema concentração territorial de escravos possuindo a mesma origem étnica, o que possibilitou o desenvolvimento de uma consciência de classe, expressa nas revoltas em prol do fim da escravidão, dentre as quais se destaca a liberdade por Espartaco, em 73 a.C.
- O aviltamento do trabalho escravo, com a conversão de seres humanos em meios inertes de produção, privados de todo o direito social, a bestas de carga e reduzidos a objetos padronizados de compra e venda nos mercados urbanos.
- O estímulo à concorrência entre trabalho livre e trabalho escravo, o que resultou nos violentos protestos sustentados por cidadãos e estrangeiros com o intuito de defender os interesses dos assalariados urbanos e rurais, ameaçados de desemprego.

27 - (UFC CE)

Leia o texto abaixo.

“(…) Os homens comuns desaparecem com a morte, no terrível esquecimento do Hades tornam-se anônimos, sem-nome. Somente o indivíduo heróico, aceitando enfrentar a morte na flor de sua juventude, vê seu nome perpetuar-se gloriosamente de geração em geração. Sua figura singular fica para sempre inscrita na vida comum…”

VERNANT, Jean Pierre. L’individu, la mort, l’amour: soi-même et l’autre en Grèce ancienne.

Paris: Gallimard, 1989. p. 217

Assinale a alternativa correta quanto à construção da imagem do guerreiro na Grécia Antiga.

- As epopéias eram narrativas da vida de indivíduos comuns durante o período homérico.
- A Ilíada e a Odisséia foram as narrativas que consolidaram o ideal de guerreiro.
- A Ilíada é a narrativa que desconstruiu a idealização do guerreiro.
- Para os gregos a imortalidade era conquistada através das ações cotidianas.
- A morte dos deuses do Olimpo era uma forma de perpetuar a imagem dos guerreiros.

28 - (UFMA)

Marque a alternativa que **NÃO** retrata a Grécia Antiga.

- A democracia ateniense não admitia a participação política de mulheres, estrangeiros e escravos.
- As Cidades-Estado constituíram a base da organização social, civil, política, moral e religiosa.
- A sociedade espartana era militarista, porém nela as mulheres tinham mais liberdade que nas demais Cidades-Estados gregas.

- d) A democracia ateniense serviu de modelo para todas as cidades-Estado gregas, que implantaram regimes políticos semelhantes.
- e) A utilização do trabalho escravo possibilitou aos homens livres tempo para se dedicarem ao trabalho intelectual.

29 - (UFMA)

Vários motivos levaram o século (V) a.C. a ser considerado o período de maior esplendor em Atenas. Com referência a esse momento histórico, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Foi no século V a.C. que a democracia ateniense atingiu sua forma mais aprimorada.
- b) Deu-se naquele momento o governo de Péricles, o qual remodelou a cidade de Atenas, dotando-a de edifícios imponentes como o Pártenon.
- c) A Eclésia (assembléia popular) teve seu poder aumentado, tomando decisões sobre guerra e paz.
- d) O escravismo entrava em processo de desagregação, permitindo maior igualdade social entre as classes.
- e) O desenvolvimento cultural abrangia os campos da filosofia, do teatro, da literatura e das artes plásticas.

30 - (UFMS)

Leia atentamente o texto abaixo.

“Há muitas maravilhas mas nenhuma é tão maravilhosa quanto o homem. (...) homem de engenho e artes inesgotáveis (...) soube aprender sozinho a usar a fala e o pensamento mais veloz que o vento (...) sagaz de certo modo na inventiva além do que seria de esperar e na destreza, que o desvia às vezes para a maldade, às vezes para o bem. (...)”

(SÓFOCLES, Antígona – Sófocles viveu de 497 a 406 a.C.)

A propósito do fragmento retirado da peça **Antígona**, é **correto** afirmar que:

- 01. Sófocles foi um dos fundadores da filosofia tomista, que exerceu profunda influência no pensamento pragmático romano e, séculos mais tarde, também marcou a filosofia iluminista europeia.
- 02. o texto citado faz uma clara menção à valorização do homem como o centro do universo, um princípio basilar da cultura grega clássica.
- 04. Sófocles viveu e produziu sua obra no Século de Péricles, considerado a idade de ouro da história ateniense em razão de seu formidável desenvolvimento cultural.
- 08. o humanismo correspondeu a uma etapa superior do desenvolvimento intelectual em Atenas, que evoluiu do pensamento fundado na crença dos mitos e na primordial preocupação com a origem do mundo, para uma filosofia centrada no homem e na razão.
- 16. Sócrates foi o grande expoente da filosofia grega e viveu no mesmo século de Sófocles.

31 - (UFMS)

Sobre a vida econômica e social em Atenas, no chamado período clássico da *polis* grega (séc. V e parte do IV a. C.), assinale as características corretas.

- 01. O fundamento da cidadania era a riqueza proveniente da terra, garantido pelo regime da grande propriedade então existente em Atenas – três quartos de seus cidadãos eram proprietários. Isso impediu que a democracia ateniense fosse se abrindo e incluísse na categoria de cidadão também os atenienses não proprietários.
- 02. Os atenienses estabeleceram o sistema representativo em sua democracia, em prejuízo da participação direta de seus cidadãos, diferenciando-se de Esparta nesse aspecto.
- 04. As famílias ricas tinham suas terras trabalhadas pelos escravos e dedicavam-se à política, filosofia e ginástica. Daí o preconceito existente contra o trabalho manual. Os trabalhos que o cidadão ideal não deveria executar eram realizados pelos cidadãos pobres, metecos (estrangeiros) e escravos.
- 08. Os metecos (estrangeiros) eram imprescindíveis ao funcionamento da democracia dos cidadãos, em razão dos serviços que prestavam (inclusive o comércio) e dos impostos que pagavam. A escravidão também era indispensável para a manutenção desse sistema.
- 16. O único reparo, o limite que se pode constatar na democracia ateniense, era quanto ao gênero, pois as mulheres não eram consideradas cidadãs.

32 - (PUC PR)

A Civilização Grega apresentou unidade cultural e fragmentação política.

Sobre o assunto, assinale a alternativa correta:

- a) Quando as tribos arianas ou indo-européias dos aqueus, eólicos, jônios e dóricos penetraram na Grécia encontraram a região desabitada, o que facilitou-lhes a fixação.
- b) A conquista da Grécia por Felipe II da Macedônia foi anterior ao domínio romano na região.
- c) Atenas e Esparta, as principais pólis gregas foram igualmente fundadas pelos descendentes dos eólicos, o que explica serem suas economias iguais, baseadas na pesca, artesanato e intenso comércio, inclusive marítimo.
- d) Tanto Atenas quanto Esparta implantaram governos tipicamente democráticos nos séculos V e IV a.C., tendo a primeira, contudo, mantido a forma monárquica de governo.
- e) A agressividade das pólis, ou cidades-estados de Tebas e Corinto, provocou a primeira onda colonizadora grega, que povoou inclusive as ilhas do mar Egeu.

33 - (UEL PR)

O período de formação da Grécia é estabelecido cronologicamente do século XX ao século XII a.C. Essa época foi marcada pelo desaparecimento da cultura egeu-cretense, cujos centros principais foram Cnossos e Tróia, assim como da cultura seguinte, denominada creto-micênica, em que se destacaram as cidades de Micenas e Tirinto.

As duas culturas ou pequenas civilizações foram destruídas, respectivamente, pelos invasores helênicos arianos:

- a) jônios e aqueus.
- b) dórios e jônios.
- c) aqueus e eólios.
- d) jônios e eólios.
- e) aqueus e dórios.

34 - (UEPB)

A cidade-Estado foi de fundamental importância para a composição político-econômica da Grécia. Neste sentido, é correto afirmar que:

- a) as pólis foram formadas a partir do desenvolvimento das trocas e do artesanato.
- b) com o aparecimento da cidade-Estado grega, o processo de desintegração da comunidade gentílica foi irreversível.
- c) a cidade grega era o núcleo da exploração dos escravos e dos camponeses pobres.
- d) os Estados gregos eram marcados por antagonismos internos e por rivalidades externas que atingiram, no limite, importantes conflitos armados.
- e) todas as alternativas estão corretas.

35 - (UEPB)

A construção da sociedade grega foi marcada pela montagem do escravismo enquanto modo de produção. Neste sentido, é correto afirmar:

- a) O trabalho escravo se constituiu na única forma de produção entre os gregos.
- b) Os escravos gregos, em decorrência de suas conhecidas habilidades intelectuais, possuíam direitos políticos.
- c) Na Grécia Antiga, a qualificação profissional de muitos cativos possibilitou-lhes um considerável padrão de vida.
- d) A escravidão teve as mesmas características em todos os Estados gregos.
- e) Um escravo liberto adquiria acesso à cidadania nos Estados democráticos gregos.

36 - (UEPB)

Identifique a alternativa **INCORRETA**.

- a) A civilização grega notabilizou-se pelo desenvolvimento de uma concepção democrática do poder.
- b) Na Grécia, a Filosofia surgiu como uma alternativa à visão mitológica dominante no início de sua construção histórica.

- c) A produção intelectual grega evidenciou o caráter antropocêntrico de sua cultura.
- d) A evolução da polis, referência maior do orgulho grego, possibilitou às mulheres os mesmos direitos conferidos aos homens.
- e) O fenômeno cidade foi sinônimo de autonomia política entre os gregos.

37 - (UEPB)

A formação da civilização grega se processou no contexto da cidade-Estado. Neste sentido é correto afirmar que:

- a) Não existe relação entre a formação das pólis gregas com o desenvolvimento das trocas e do artesanato.
- b) O antagonismo se constituiu em um fenômeno exclusivamente interno na vida dos Estados gregos.
- c) A escassez de meios de subsistência para atender a demanda da população estimulava consideravelmente a formação de grandes aglomerados humanos.
- d) As cidades gregas eram, de uma maneira geral, pequenas. Esta característica era inerente, inclusive, à Atenas e Esparta (os dois principais Estados gregos).
- e) As cidades-Estado eram centros locais, econômica e politicamente independentes entre si, correspondendo, na esfera ideológica, ao exacerbado sentimento tribal dos gregos.

38 - (UEPB)

Sobre a escravidão na Grécia Antiga, considere as proposições a seguir:

- I. A dominância do modo de produção escravista na Grécia Antiga está fundamentada no fato de que os escravos forneciam a mão-de-obra básica para a produção em larga escala, possibilitando a maior parcela da renda decorrente das propriedades controladas pela classe dominante.
- II. De acordo com a mentalidade grega, o escravo era um ser humano. Entretanto, independentemente de sua vontade, podia ser vendido, comprado, alugado, doado, confiscado e legado.
- III. O paradigma da escravidão não mercadoria é típico de Atenas, enquanto que em Esparta predominou o hilotismo, forma de escravidão controlada pelo Estado.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as proposições I e II estão corretas.
- b) Apenas as proposições II e III estão corretas.
- c) Apenas a proposição I está correta.
- d) Apenas a proposição III está correta.
- e) Todas as proposições estão corretas.

39 - (UEPB)

“Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
Geram pros seus maridos os novos filhos de Atenas
Elas não têm gosto ou vontade
Nem defeito nem qualidade

Têm medo apenas
Não têm sonhos, só presságios
O seu homem, mares, naufrágios.” (...) *“Mulheres de Atenas” (Chico Buarque-Augusto Boal)*
Da peça *“Lisa. A mulher libertadora”* de Augusto Boal

Tomando como referência os versos acima citados, identifique a alternativa correta:

- Atenas, conhecida no mundo antigo por sua produção cultural e pela conquista da democracia, possibilitou às suas mulheres, consideráveis espaços políticos.
- As mulheres atenienses tinham receio de que seus maridos naufragassem levando com eles a disposição de superar suas contradições.
- Mesmo considerando a inestimável contribuição de Atenas para a história da cultura, era evidente a condição de inferioridade em que colocava suas mulheres.
- As mulheres atenienses, tanto quanto suas congêneres espartanas, eram autônomas, guerreiras e voluntárias.
- Apesar da mentalidade machista do homem ateniense, era direito conquistado pelas lutas femininas o exercício da democracia política.

40 - (UFPB)

Segundo Marilena Chauí, “a Filosofia surge quando alguns gregos, admirados e espantados com a realidade, insatisfeitos com as explicações que a tradição lhes dera, começaram a fazer perguntas e buscar respostas para elas.”

(*Convite à Filosofia*. 4 ed., São Paulo: Ática, 1995, p. 23).

É legado da Filosofia grega para o Ocidente europeu:

- A aspiração ao conhecimento verdadeiro, à felicidade e à justiça, indicando que a humanidade não age caoticamente.
- A preocupação com a continuidade entre a vida e a morte, através da prática de embalsamamento e outros cuidados funerários.
- A criação da dialética, fundamentada na luta de classes, como forma de explicação sociológica da realidade humana.
- O nascimento das ciências humanas, implicando em conhecimentos autônomos e compartimentados.
- A produção de uma concepção de história linear, que tratava dos fins últimos do homem e da realização de um projeto divino.

41 - (UFPB)

Leia o trecho abaixo:

“A nossa constituição não tem nada a invejar às leis dos outros: ela é um modelo, e não imita. Chama-se democracia porque funciona para o maior número, e não para uma minoria. Todos participam igualmente nas leis respeitando aos assuntos privados, é apenas o valor

que introduz distinções, e as honras vão mais para os méritos do que para a fortuna. Nem a pobreza nem a obscuridade impedem de servir a um cidadão capaz de servir a cidade”.

(Discurso de Péricles. In: MOSSÉ, Claude. **As Instituições Gregas**, Lisboa: Ed 70, 1985, p. 157.)

Apesar da citação apresentar uma visão bastante positiva da democracia ateniense, sabe-se, contudo, que nem todos os setores sociais participavam daquele processo político. Dentre os setores da sociedade da época, apenas tinham uma participação efetiva os(as)

- Escravos estrangeiros que conseguiam a liberdade.
- Mulheres nascidas em Atenas.
- Atletas estrangeiros que venciam os Jogos Olímpicos.
- Pequenos proprietários de terra.
- Estrangeiras casadas com cidadãos atenienses.

42 - (UFPB)

Leia o trecho do discurso de Péricles que governou Atenas de 461 a 429 a.c.

“Nossa constituição é chamada de democracia porque o poder está nas mãos não de uma minoria mas de todo o povo. Quando se trata de resolver questões privadas, todos são iguais perante a lei, quando se trata de colocar uma pessoa diante de outra em posição de responsabilidade pública, o que vale não é o fato de pertencer a determinada classe, mas a competência real que o homem possui.”

(Extraído de: BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho.

História, das cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, s/d, p. 39)

De acordo com a leitura, é correto afirmar que:

- a democracia ateniense não era elitista e os escravos, apesar da sua condição, tinham direitos políticos.
- os metecos e os escravos tinham direito ao voto.
- o governo de Péricles é considerado o ápice da democracia ateniense, pois, nesse governo, ocorreu a consagração dos princípios de isonomia, isegoria, isocracia e teocracia.
- a democracia, em Atenas, era representativa e, na nossa sociedade atual, é exercida através da ação direta.
- os reis atenienses, a partir de meados do século VIII a.c., tiveram seu poder limitado pela aristocracia eupátrida que passou a exercê-lo através do Arcontado.

43 - (UFPR)

Péricles, que governou Atenas de 461 a 429 a. C., definiu o sistema político de sua cidade da seguinte maneira: “Vivemos sob uma forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar outros. Seu nome, como tudo depende não de poucos mas da

maioria, é democracia". Porém, para muitos historiadores modernos, ainda que se considere Atenas como local de origem e paradigma da democracia, ela não foi uma democracia modelo, pois existiam grupos sociais que eram excluídos do processo político.

Sobre a sociedade e os sistemas políticos da Grécia antiga, é correto afirmar:

01. Diferentemente da vizinha Atenas, a cidade de Esparta adotava uma forma de governo conhecida como oligarquia ou diarquia.
02. Com Péricles, a democracia ateniense foi ampliada; porém seu governo também foi marcado pelo auge do escravismo.
04. Desejando expandir seu sistema político, Atenas submeteu Esparta e Tebas e deu aos habitantes dessas duas cidades os mesmos direitos conferidos aos atenienses.
08. Durante o governo de Péricles, os cidadãos atenienses, independentemente da situação econômica de cada um, deveriam participar das assembléias e decisões de governo.
16. No século V a. C., as conquistas militares de Alexandre Magno expandiram o domínio político de Atenas até a Península Itálica.
32. Ao se dizer que o sistema político ateniense não era uma "democracia modelo", faz-se referência ao fato de que apenas uma parte de seus habitantes eram reconhecidos como cidadãos.

44 - (UFPR)

"... Dividiu-se em três partes o Universo, e cada qual logrou sua dignidade. Coube-me habitar o mar alvamento, quando se tiraram as sortes; a Hades couberam as brumas trevas e coube a Zeus o vasto Céu, no éter, e as nuvens. A Terra ainda é comum a todos, assim como o vasto Olimpo."

(HOMERO. *Iliada*. São Paulo : Difusão Européia do Livro, 1961. p. 261-262.)

Segundo o texto de Homero, a origem do universo é explicada pela divisão feita por Cronos entre seus três filhos: Posêidon, Hades e Zeus. A visão mítica revelada por relatos como esse permeou as sociedades gregas e romanas da Antigüidade e atribuiu um caráter religioso ao seu legado artístico e cultural.

Sobre a religião dessas sociedades, é correto afirmar:

01. A mitologia era a base da religião, celebrada no culto aos antepassados, aos deuses e aos heróis.
02. Para os romanos, os deuses eram seres que não se identificavam com os vícios ou com as virtudes dos seres humanos.
04. Os mitos relatavam a criação do mundo e as relações entre deuses e homens, apresentando exemplos morais que deveriam pautar o comportamento humano.
08. Na religião da Grécia e Roma antigas, os heróis eram homens que praticavam ações

extraordinárias, recebendo a mesma veneração destinada aos deuses.

16. Na Grécia, o culto a Júpiter não permitia a veneração de divindades protetoras das diversas cidades.
32. O conjunto de mitos criado pelos gregos permaneceu inalterado mesmo depois de sua adoção pelos romanos.
- 64 - Na sociedade grega, estabeleceu-se uma relação íntima entre arte e religião; a arquitetura, a escultura, a poesia e o teatro tinham como fundamento o culto religioso e a perpetuação dos mitos.

45 - (UFRN)

Leia o fragmento a seguir.

A civilização da Grécia, em especial na sua forma ateniense, fundava-se em ideais de liberdade, otimismo, secularismo, racionalismo, glorificação tanto do corpo como do espírito e de grande respeito pela dignidade e mérito do indivíduo. A religião era terrena e prática, servindo aos interesses dos homens. A religião era um meio de enobrecimento do homem.

[adaptação] BURNS, Edward McNall. *História da Civilização Ocidental*. Rio de Janeiro: Globo, 1986. v.1. p.123.

O fragmento trata principalmente do(a):

- a) hegemonia cultural da Grécia na cultura antiga.
- b) politeísmo na religião grega.
- c) antropocentrismo na cultura grega.
- d) influência dos gregos sobre o Ocidente.

46 - (UFRN)

Esparta constitui, em matéria de organização social, a grande exceção na Grécia antiga, em virtude de sua estrutura oligárquica e militarista.

Qual das alternativas abaixo retrata o caráter dessa estrutura?

- a) Intensa permeabilidade social possibilitava até servos e escravos chegarem à condição de cidadãos.
- b) A educação visava ao desenvolvimento físico e à destreza, indispensáveis ao soldado, e estendia-se a todas as categorias sociais.
- c) Uma minoria social - os *hilotas* - detinha o usufruto das terras agrícolas e recebia uma educação destinada a formar bons soldados.
- d) O grupo menos numeroso da sociedade detinha os privilégios sócio-políticos e integrava o exército da cidade-Estado dos 20 aos 60 anos.
- e) Os *periecos*, descendentes dos primitivos habitantes, controlavam todos os órgãos do poder e deveriam procriar filhos para fortalecer as fileiras do exércitos.

47 - (UFRN)

No texto abaixo, o historiador grego Tucídides apresenta elementos essenciais da constituição da História como disciplina científica.

“Os homens [comuns], na verdade, aceitam uns dos outros relatos de segunda mão dos eventos passados, negligenciando pô-los à prova. (...)

Quanto aos fatos da guerra, considere meu dever relatá-los, não como apurados através de algum informante casual nem como me parecia provável, mas somente após investigar cada detalhe com o maior rigor possível, seja no caso de eventos dos quais eu mesmo participei, seja naqueles a respeito dos quais obtive informações de terceiros. O empenho em apurar os fatos se constitui numa tarefa laboriosa, pois as testemunhas oculares de vários eventos nem sempre faziam os mesmos relatos a respeito das mesmas coisas, mas variavam de acordo com suas simpatias por um lado ou pelo outro, ou de acordo com sua memória. Pode acontecer que a ausência do fabuloso em minha narrativa pareça menos agradável ao ouvido, mas quem quer que deseje ter uma idéia clara tanto dos eventos ocorridos quanto daqueles que algum dia voltarão a ocorrer em circunstâncias idênticas ou semelhantes em consequência de seu conteúdo humano, julgará a minha história útil e isto me bastará. Na verdade, ela foi feita para ser um patrimônio sempre útil, e não uma composição a ser ouvida apenas no momento da competição por algum prêmio.”

Segundo o texto,

- a) a pretensão de o historiador possuir a verdade é ilegítima, já que ele tece a narrativa com elementos de segunda mão.
- b) o historiador, para enriquecer a narrativa, deve recorrer ao auxílio de fábulas.
- c) o testemunho baseado na memória garante a credibilidade do relato histórico.
- d) a História é definida como um saber que, através da apuração rigorosa dos fatos, tem relação privilegiada com a verdade.

48 - (UFRN)

O mundo grego antigo possuía certa unidade religiosa, embora fosse fragmentado politicamente. Essa religiosidade foi, marcadamente,

- a) de natureza cívica, na medida em que os cidadãos cultuavam os deuses da cidade, com celebrações festivas e sacrifícios, nos altares a eles dedicados.
- b) acessível a todas as classes sociais por ter característica familiar e monoteísta, com um deus que se manifestava ao povo através de revelação direta e pessoal.
- c) portadora de uma ética que considerava sagrado o trabalho manual dedicado às divindades, o que permita enfrentar a rigidez e a monotonia da vida cotidiana.

- d) de caráter julgador, colocando os indivíduos a serviço das divindades e punindo os pecados daqueles que desobedeciam aos deuses ou professavam outras religiões e outros cultos.

49 - (UFSE)

Analise as proposições abaixo.

00. A principal fonte da história hebraica é a Bíblia.
11. Para se compreender a evolução política da Grécia Antiga é preciso retroceder aos Tempos Homéricos, quando os povos indo-europeus foram expulsos.
22. A herança cultural deixada pelos gregos foi muito rica e influenciou toda a civilização ocidental.
33. Os plebeus eram cidadãos de Roma, possuidores de terra e gado, que constituíam a aristocracia e os patrícios --- parcela da população que passara para o domínio romano durante as primeiras conquistas --- eram livres.
44. Bizâncio, capital do Império Romano do Oriente, apesar de possuir uma localização privilegiada não conseguiu desenvolver um comércio ativo com as regiões vizinhas.

50 - (UFSCAR SP)

Há muitas maravilhas, mas nenhuma tão maravilhosa quanto o homem.
(...)

Soube aprender sozinho a usar a fala e o pensamento mais veloz que o vento e as leis que disciplinam as cidades, e a proteger-se das nevascas gélidas, duras de suportar a céu aberto...

(Sófocles, Antígona, trad. Mário da Gama Kury. RJ: Jorge Zahar Editor, 1993, p. 210-211.)

O fragmento acima, apresentação do Coro de Antígona, drama trágico de autoria de Sófocles, manifesta uma perspectiva típica da época em que os gregos clássicos

- a) enalteciam os deuses como o centro do universo e submetiam-se a impérios centralizados.
- b) criaram sistemas filosóficos complexos e opuseram-se à escravidão, combatendo-a.
- c) construíram monumentos, considerando a dimensão humana, e dividiram-se em cidades-estados.
- d) proibiram a representação dos deuses do Olimpo e entraram em guerra contra a cidade de Tróia.
- e) elaboraram obras de arte monumentais e evitaram as rivalidades e as guerras entre cidades.

51 - (UFSCAR SP)

E muitos a Atenas, para a pátria de geração divina, reconduzi, vendidos que foram – um injustamente, o outro justamente; e outros por imperiosas obrigações exilados, e que nem mais a língua ática falavam, de tantos lugares por que tinham errado; e outros, que aqui mesmo escravidão vergonhosa levavam, apavorados diante dos caprichos dos senhores, livres estabeleci.

O texto, um fragmento de um poema de Sólon – arconte ateniense, 594 a.C. –, citado por Aristóteles em A Constituição de Atenas, refere-se:

- ao fim da tirania.
- à lei que permitia ao injustiçado solicitar reparações.
- à criação da lei que punia aqueles que conspiravam contra a democracia.
- à abolição da escravidão por dívida.
- à instituição da Bulé.

52 - (UnB DF)

Numa visão mais ampla do Mundo Grego, julgue as seguintes afirmações:

- O Mundo Grego caracterizava-se pela desarticulação lingüística e cultural.
- As Cidades-Estados da Grécia eram politicamente autônomas.
- Com uma política imperialista, Atenas conseguiu recursos econômicos para seu desenvolvimento cultural, na época de Péricles.
- O sistema educativo ateniense visava à formação de soldados fortes e disciplinados para a defesa da Pátria.
- Em todas as manifestações artísticas e intelectuais dos gregos, nota-se a preocupação em valorizar a figura, a paixão e o pensamento humano.

53 - (UnB DF)

Com relação à democracia ateniense, pode-se afirmar que:

- o direito de cidadania estendia-se a toda população livre, inclusive mulheres e estrangeiros.
- o escravo, cujo trabalho era a base da vida econômica da sociedade, não tinha qualquer direito civil ou político.
- o sistema eleitoral, monopolizado pela nobreza territorial, excluía a participação dos setores médios das camadas sociais.
- o cidadão que fosse considerado perigoso à democracia era banido da sociedade e tinha seus direitos políticos cassados por dez anos.

54 - (UnB DF)

Julgue os itens seguintes relativos ao Período Helenístico.

- Felipe II da Macedônia e seu filho Alexandre obtiveram êxito na Grécia, graças à sua política de emancipação dos hilotas, alargando assim o sistema democrático do polis.
- Alexandre incorporou princípios e funcionários orientais à sua administração, fundou cidades com instituições gregas, promoveu casamentos interétnicos, visando a um império de caráter universal.
- Em consequência das conquistas de Alexandre, o Oriente Médio helenizado firmou-se como o centro econômico do mundo antigo.

- Expressão mais sofisticada do padrão cultural do mundo helenístico, em Alexandria os filósofos debatiam as doutrinas do Epicurismo e do Estoicismo.
- A conquista romana da Macedônia, Grécia e Oriente helenizado levou à guerra entre Roma e Cartago pela hegemonia no Mediterrâneo.

55 - (UEG GO)

Durante tempos, houve uma tendência para identificar a civilização grega com o desabrochar do classicismo em Atenas no decurso do século V. Só a partir de uma época relativamente recente é que o centro de interesse começou a deslocar-se, a fixar-se agora no período anterior, naquele período que, por comodidade, costuma designar-se por arcaico.

MOSSÉ, Claude. A Grécia arcaica— de Homero a Ésquilo. Lisboa: Edições 70. p. 9.

Em relação à Grécia arcaica, julgue as proposições a seguir:

- A atividade artesanal e comercial desenvolvidas nas cidades permitiu a formação de práticas políticas fundadoras de um regime democrático que transformou a vida da cidade (pólis) e dos cidadãos.
- O padrão urbano do mundo grego começou a se estabelecer, subordinada a uma economia de base agrária.
- Os escravos representavam uma pequena parcela da população grega sem maior importância econômica, razão pela qual não se formou uma sociedade escravista.

Marque a alternativa CORRETA:

- Apenas a proposição I é correta.
- Apenas a proposição II é correta.
- Apenas a proposição III é correta.
- São corretas as proposições I e II.
- São corretas as proposições II e III.

56 - (UnB DF)

As reformas iniciadas por legisladores buscavam solucionar pacificamente os conflitos sociais e políticos que o desenvolvimento econômico havia trazido para Atenas.

A esse respeito, é correto afirmar que:

- Drácon codificou uma legislação, até então apenas oral, marcada pela severidade e pela transferência da administração da justiça para o Estado.
- As reformas de Sólon proibiram a escravidão por dívida e instituíram um critério econômico para a participação política.
- A implantação da democracia em Atenas foi decorrência das reformas realizadas por Clístenes.
- Entre outros aspectos, a democracia ateniense significava a extensão dos direitos políticos a todos os habitantes da cidade e o caráter indireto da participação dos cidadãos no governo.

04. Instituído por Licurgo, o **ostracismo** consistia na escolha compulsória de um cidadão para dirigir, por dez anos, a Assembléia (Eclésia).

57 - (UnB DF)

A respeito da Antigüidade Clássica, julgue os itens abaixo.

00. Ao contrário de Atenas e de outras *polis* gregas, Esparta manteve-se sempre oligárquica, não evoluindo para a democracia.
01. Politicamente, Esparta organizava-se sob uma diarquia, ou seja, uma monarquia composta por dois reis, que tinham funções religiosas e guerreiras.
02. A religião grega era fortemente marcada por dogmas: os fiéis tinham de praticar o culto segundo um rígido ritual.
03. Nos primeiros tempos da república, os romanos levavam uma vida simples: trabalhavam no campo todos os dias e alimentavam-se de legumes, vinho, azeite, pão e queijo.
04. Em Roma, as mulheres só podiam ser julgadas pelos tribunais públicos, de acordo com o código do Direito Privado.
05. Uma das razões para a perseguição aos cristãos na Roma Antiga era a prática do culto secreto, reservada aos iniciados, o que levantava suspeitas, pois a grande maioria de cristãos era de escravos.

58 - (UnB DF)

Leia o texto que se segue.

“Desde seu advento, que se pode situar entre os séculos VIII e VII a.C., [a cidade-Estado] marca um começo, uma verdadeira invenção; por ela, a vida social e as relações entre os homens tornam uma forma nova, cuja originalidade será plenamente sentida pelos gregos.”

J.P. Vernant, As origens do pensamento grego.

A respeito do mundo grego antigo, julgue os itens que se seguem.

00. O mundo grego antigo tornou as civilizações do antigo Oriente Próximo como modelo político, fato observável no tipo de sociedade que começou a se desenvolver, a partir dos séculos VIII e VII a.C., na Hélade.
01. A passagem do tipo soberania da *basileia* para a do arcontado contribuiu para essa “forma nova” de “vida social e de relações entre os homens”, que acompanhou a instituição da *polis* ateniense.
02. Na Atenas arcaica, o papel de um Drácon (consolidação da legislação escrita) e de Sólon (estabelecimento do ideal da *eunomia*) foi de resistência aos avanços da acima citada “verdadeira invenção” grega.
03. A tragédia grega pode ser entendida como um campo de forças no centro da cidade-Estado clássica, onde, de um lado, combatem as potências divinas e míticas (direito de fundo religioso, noção

de destino) e, de outro, um novo ideal de homem (razão deliberativa, direito laico).

59 - (UnB DF)

A respeito do mundo grego antigo, julgue os itens que se seguem.

00. Na passagem do século VII a.C. para o século VI a.C., as transformações socioculturais operadas pelo aparecimento das primeiras cidades-Estados gregas estiveram intimamente relacionadas com o desenvolvimento de formas de pensamento racional.
01. O século V a.C., também chamado “Século de Péricles”, foi certamente o mais desastroso momento para a afirmação do regime democrático na cidade-Estado de Atenas.
02. A vitória de Atenas sobre Esparta, na Guerra do Peloponeso, pode ser tomada como um resultado natural, visto que a *polis* vencedora sempre se organizou e se educou segundo princípios fundamentais belicosos.
03. A igualdade política, conquista essencial de uma sociedade democrática, só foi experimentada na Grécia clássica por homens “ociosos”, isto é, por aqueles que, dispensados das atividades do trabalho braçal, podiam-se dedicar inteiramente aos negócios públicos.

60 - (UnB DF)

Leia o texto que segue.

Outrora, em certas cidades, os artesãos não participavam na vida política, até a constituição de uma democracia externa. Esses trabalhadores são, de fato, de homens escravizados e não é necessário que o homem de bem, o homem político, o bom cidadão os aprenda (...). De outro modo, a distinção entre o homem livre e o escravo desapareceria.

Julgue os itens abaixo.

00. O conceito moderno de **economia**, que delimita um campo autônomo da atividade humana, é intraduzível em grego, pois a noção grega de **economia** (*oikonomia*) estava integrada à idéia de sociedade e seu significado tinha, nitidamente, conseqüências éticas e políticas.
01. Para os gregos do mundo clássico, a atividade política era inferior à atividade do trabalho, por isso mesmo o homem livre tinha o mesmo estatuto social que o artesão.
02. A **democracia externa**, na Grécia, ao dar aos artesãos o direito de participar da vida pública, tendeu, segundo Aristóteles, a transformar o **homem de bem**, o **bom cidadão**, em alguém mais próximo do escravo.
03. Aristóteles foi um afamado líder sindical grego do século IV a.C., que procurou defender o interesse dos escravos, visando a realização de uma grande revolução social em Atenas.

61 - (UnB DF)

A respeito da cultura e da religião do mundo grego antigo, julgue os itens seguintes.

00. A tragédia, inovação literária grega, desenvolveu-se particularmente em Esparta, berço de dramaturgos como Esquilo, Sófocles e Eurípedes.
01. Os concursos trágicos não eram apenas acontecimentos estéticos; ocorriam por ocasião das Dionísicas Urbanas, importantes festas coletivas, religiosas e cívicas, reorganização por Pisístrato na segunda metade do século VI a.C.
02. Os gregos, além dos cultos oficiais da *polis*, experimentam outras formas de religiosidade, como aquelas do orfismo e dos mistérios de Elêusis.
03. Mito e religião mantiveram-se, na Grécia, separados por uma linha bastante rígida, pois uma das características da religiosidade grega era o expurgo freqüente de qualquer manifestação de fundo mitológico.

62 - (UnB DF)

Leia o texto abaixo.

Da passagem do Rubião à batalha naval do Ácio, a República Romana vê a guerra civil suceder à desordem, e esta experiência de dezoito anos, com suas incertezas, as suas proposições, as suas operações militares em mar e em terra, da Anatólica à Península Ibérica, inclinou os espíritos a aceitarem o poder de m monarca.

M. Christol & D. Nony. **Roma e o seu Império.**

Julgue os itens a seguir.

00. A guerra civil republicana tendeu a purificar o mundo público romano, isto é, torná-lo mais aristocrático, afastando os generais da cena política.
01. Obras de Cícero, realizadas entre 54 e 51 a.C., como os tratados sobre as leis (*De legibus*) e sobre a república (*De republica*), procuraram responder à desordem, afirmando as idéias de concórdia (entendimento cívico) e de justiça.
02. A experiência de incertezas e proscricções desequilibrou as relações de poder entre o Senado e as magistraturas, preparando o terreno para o advento de um poder monárquico.
03. A batalha do Ácio nada tem a ver com o processo de centralização política, pois o seu resultado serviu apenas para reforçar o então triunvirato no poder.

63 - (UnB DF)

Leia o texto a seguir.

Quem poderia servir de testemunha, melhor do que ninguém, perante o tribunal do tempo, senão a grande Mãe dos Olímpicos, a Terra negra, da qual tirei, um dia, as cercas, em milhares de lugares, essa Terra, outrora escrava e agora livre. Repatriei a Atenas, sua pátria fundada pelos deuses, muitos homens que haviam sido vendidos, ilegalmente ou não, outros, ainda, que foram levados ao exílio e que nem mais falavam a língua Ática,

como acontece quando vagamos por meio mundo. Outros enfim, que, aqui mesmo, viviam na escravidão infame, sofrendo os caprichos dos seus senhores, alforriei. (...) Além disso, proclamei leis, tanto para os maus como para os bons, aplicando para cada qual a reta justiça.

Apologia de Sólon, pelo próprio, citado por Aristóteles.

Constituição de Atenas (12,4).

Como auxílio das informações contidas no texto, julgue os itens que se seguem.

00. No processo de afirmação do regime democrático ateniense, a obra legislativa de Sólon caminhou passo a passo com as reformas sociais.
01. A invocação da “Mãe dos Olímpicos” confirma que a esfera religiosa esteve próxima do mundo público ateniense.
02. Atribui-se a Sólon a criação de um tribunal popular aberto a todos os cidadãos, a Helieia, que, no mínimo, servia de instância de apelação.
03. Se comparada às épocas homérica e arcaica, a escravidão diminuiu consideravelmente em toda a Grécia, durante o período Clássico.

64 - (UnB DF)

A peça **Édipo-Rei** de Sófocles permite diversas interpretações. Talvez a mais famosa seja a de Freud, que propõe o desenrolar dramático da peça – a descoberta pelo filho de que assassinara seu pai e casara com a mãe – como a realização do desejo inconsciente comum a quase todos os homens. Como afirma Jocasta a Édipo na peça: “Não tenhas medo da cama da tua mãe: quantas vezes em sonho um homem dorme com a mãe! É bem mais fácil a vida para quem dessas coisas não cogita.” Há uma segunda leitura, provavelmente menos sutil, que resgata **Édipo-Rei** como uma das primeiras histórias de mistério conhecidas. Trata-se de um drama policial em que o responsável pela identificação do culpado de um assassinato descobre ser ele mesmo o assassino.

Marcos de Barros Lisboa. Um país de pobres. In: Valor, caderno Eu&Fim de Semana, 1-3/2/2002, p. 10 (com adaptações)

Com o auxílio do texto acima, julgue os itens que se seguem.

01. Tragédia e comédia eram os gêneros básicos do teatro grego, uma das grandes criações culturais da civilização helênica. Sófocles, o autor de Édipo-Rei, entre outras peças marcantes, é considerado o maior tragediógrafo grego.
02. O surgimento do teatro ocidental na Grécia antiga integra um contexto cultural tão amplo quanto expressivo, em que o antropocentrismo comanda as mais diversas formas de expressão cultural, daí decorrendo o desenvolvimento da Filosofia, da História e das técnicas da arquitetura e da escultura.
03. Citado no texto como autor da “talvez mais famosa interpretação de Édipo-Rei, Sigmund Freud é figura central da História contemporânea: seu livro A

interpretação dos Sonhos inaugura um inovador caminho da análise do ser humano, a partir da valorização do inconsciente.

04. O “drama policial” de que fala o texto é um gênero literário que encontrou as melhores condições para se desenvolver com as mudanças verificadas na sociedade contemporânea a partir da Revolução Industrial e a acentuada urbanização dela decorrente.

65 - (UFMT)

Tendo como base o texto, julgue os itens.

“Nossa constituição política não segue as leis de outras cidades, antes lhes serve de exemplo. Nosso governo se chama democracia, porque a administração serve aos interesses de uma maioria e não de uma minoria.”

(AQUINO, Rubim S.L. e outros. Trechos do discurso de Péricles. In: História das sociedades – das comunidades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1980, p. 201)

00. O autor do discurso citado foi um líder oligárquico que impôs o seu predomínio militar a toda a Grécia durante o século III d.C.
01. Péricles governou Atenas por trinta anos durante os quais a cidade viveu seu auge econômico, militar, político e cultural.
02. A democracia, modelo de organização política desenvolvido nessa época e adaptado para o mundo contemporâneo, permitia a participação de aproximadamente dez por cento, apenas, da população de Atenas.
03. O que permitiu a Atenas desenvolver a democracia foi a sua condição de centro hegemônico do mundo grego, conquistada após as Guerras Médicas.

66 - (UFMT)

A Grécia é considerada o berço da civilização ocidental contemporânea, tendo exercido grande influência principalmente sobre as sociedades européias.

Sobre a Grécia antiga, julgue os itens.

00. A Grécia não possuía um Estado nacional unificado, sendo composta por várias cidades independentes, entre as quais se destacaram Atenas e Esparta.
01. A democracia grega era ampla, admitindo a participação de todas as pessoas no processo político.
02. Um dos principais motivos da expansão grega foi a escassez de terras férteis em território grego, o que promoveu a criação de inúmeras colônias às margens do mar Mediterrâneo.
03. As cidades gregas não lutavam entre si, concentrando seus esforços bélicos somente para subjugar outros povos ou se defender de agressões externas.

67 - (UNIFESP SP)

A democracia na Grécia antiga esteve intimamente ligada:

- a) ao período homérico (séculos XII a VIII a.C.), ao trabalho servil, às lutas entre grandes e pequenos proprietários de terras e ao voto censitário.
- b) ao período arcaico (séculos VIII a VI a.C.), ao trabalho livre, à pacificação do conflito entre as classes e ao sufrágio universal.
- c) ao período clássico (séculos V e IV a.C.), ao trabalho escravo, às lutas entre os cidadãos ricos e pobres e ao voto direto.
- d) ao período helenístico (séculos III e II a.C.), ao trabalho livre, à pacificação dos conflitos entre os cidadãos e ao voto por sorteio.
- e) a todos os períodos (séculos XII a III a.C.), ao trabalho escravo, à desigualdade entre os cidadãos e à eleição de representantes.

68 - (UNIOESTE PR)

Sobre o mundo antigo, é correto afirmar que:

01. na Grécia Antiga, as classes sociais da Atenas Clássica compreendiam a dos cidadãos, a dos metecos e a dos escravos.
02. a classe dos cidadãos, a que se refere a alternativa anterior, era a mais numerosa, superando, em número, a dos metecos e a dos escravos.
04. o Império Romano destacou-se pela relação comercial com outros impérios próximos, o que permitiu o desenvolvimento de Roma sem que houvesse necessidade de conquistas militares de regiões próximas, evitando expansões imperialistas.
08. a ruralização da sociedade e a introdução do cristianismo foram sintomas da decadência do Império Romano.
16. a falência do escravismo antigo e a crise militar do século III d. C. foram motivos da decadência e ruína do Império Romano.
32. os bárbaros começaram a participar do exército romano a partir do terceiro século, contribuindo, desta forma, para a manutenção e fortalecimento do Império Romano.

69 - (UNIOESTE PR)

Das civilizações da Antigüidade, a hebraica e a grega legaram elementos culturais significativos que influenciaram a formação da sociedade ocidental.

É, portanto, correto afirmar que:

01. a religião hebraica, por ser a única monoteísta da Antigüidade, serviu como uma das referências basilares para o cristianismo.
02. Sócrates, Platão e Aristóteles, expoentes da filosofia grega, desenvolveram o método da reflexão, a teoria baseada no mundo das idéias como protótipo do mundo das coisas e os princípios da lógica, da metafísica e da física respectivamente.
04. o povo hebreu tem o seu registro histórico principal na Bíblia e conheceu seu esplendor no período do rei Salomão.

08. os gregos deram impulso às ciências, graças ao papel que os sábios sacerdotes desenvolveram no interior dos mosteiros.
16. os hebreus, com experiência adquirida em 40 anos de peregrinação pelo deserto, desenvolveram uma teoria de governo aristocrático, descrita na obra A República.
32. o teatro, desenvolvido principalmente sob as modalidades de tragédia e comédia, teve forte expressão entre os gregos.

70 - (UNIOESTE PR)

O céu Urano, e a terra, Gaia, surgiram do nada. Da sua união nasceram os Titãs, os Ciclopes e os Gigantes. O mais jovem dos Titãs, Cronos, destituiu seu pai. E para que ele mesmo não fosse destituído, passou a devorar seus filhos, os deuses. Então sua esposa, Rea, para salvar Zeus, o último recém-nascido, substituiu-o por uma pedra que foi devorada por Cronos; e escondeu o filho em uma caverna, em Creta. Quando cresceu, Zeus obrigou seu pai a devolver todos os filhos que havia comido; e com a ajuda deles, encarcerou Cronos e seus aliados Titãs no inferno.
(ARRUDA, 1986, p. 166)

A partir do texto, podemos afirmar que:

01. o primeiro homem e a primeira mulher da mitologia grega chamaram-se Urano e Gaia.
02. os Titãs, os Ciclopes e os Gigantes nasceram da união entre o céu e a terra.
04. Cronos lutou contra o céu e perdeu a batalha e, por isto, depôs Urano.
08. o mais jovem dos Ciclopes destituiu seu pai Cronos e tomou-lhe o lugar.
16. Cronos devorava seus filhos para não perder o trono.
32. Zeus era o filho de um dos Gigantes e neto de Urano.
64. Rea era a mãe de Gaia e escondeu seu filho em uma caverna para que não fosse devorado pelo pai.

71 - (UNIUBE MG)

Na democracia grega, instituída em Atenas no final do século VI a.C., o principal órgão era a assembléia popular (*eklesia*), aberta à participação de todos os cidadãos, que tinham direito à palavra.

Eram considerados cidadãos:

- a) apenas os proprietários de terras e comerciantes, que comprovassem uma renda anual mínima capaz de dispensá-los das preocupações com a vida material.
- b) todos os homens livres nascidos em Atenas, de pai e mãe atenienses, maiores de 18 anos, excluindo-se as mulheres, os escravos e os estrangeiros.
- c) tanto os homens e mulheres pertencentes à nobreza, quanto os dirigentes religiosos, excluindo-se todos os outros habitantes da cidade.
- d) todos os habitantes de Atenas nascidos na cidade, com exceção dos escravos de origem estrangeira.

72 - (UPE)

“De acordo com as nossas leis somos todos iguais no que se refere aos negócios privados. Quanto à participação na vida pública, porém, cada qual obtém a consideração de acordo com seus méritos e mais importante é o valor pessoal que a classe a que pertence; isto quer dizer que ninguém sente o obstáculo de sua pobreza ou da condição social inferior quando o seu valor o incapacite a prestar serviços à cidade.”

Péricles. Citado por Moreira, p. 28.

Sobre o governo de Péricles, o que podemos afirmar?

- a) Péricles assumiu o governo após o assassinato de Címon, aristocrata que vivia constantemente em atritos com os governantes espartanos.
- b) Soldados e marinheiros passaram a receber salário, bem como os empregados de cargos públicos passaram a ser remunerados através da instituição da “mistoforia”.
- c) Ampliou os direitos de cidadania para as mulheres, escravos e estrangeiros.
- d) No seu governo, a Grécia alcançou prosperidade econômica, principalmente através da extração de prata dos Montes Larúion e dos trabalhos dos mineradores assalariados.
- e) Foram fundadas colônias (cléruquias) onde milhares de cidadãos podiam comprar lotes de terras (kleros) para poderem cultivar.

73 - (UNESP SP)

A civilização grega atingiu extraordinário desenvolvimento. Os ideais gregos de liberdade e a crença na capacidade criadora do homem têm permanente significado.

Acerca do imenso e diversificado legado cultural grego, é correto afirmar que:

- a) a importância dos jogos olímpicos limitava-se aos esportes.
- b) a democracia espartana era representativa.
- c) a escultura helênica, embora desligada da religião, valorizava o corpo humano.
- d) os atenienses valorizavam o ócio e desprezavam os negócios.
- e) poemas, com narrações sobre aventuras épicas, são importantes para a compreensão do período homérico.

74 - (UNESP SP)

“Quando os Gracos tentaram seguir os passos de Sólon e Pisístrato era demasiadamente tarde: nessa altura, o século II a.C., eram necessárias medidas muito mais radicais do que as praticadas em Atenas para salvar a situação dos pobres.”

(Perry Anderson – Passagens da Antiguidade ao feudalismo)

- a) Os irmãos Graco em Roma, e Sólon e Pisístrato em Atenas ocuparam importantes posições no governo de suas cidades. Identifique-as.
- b) Para salvar a situação dos pobres, o que defendiam os Gracos?

75 - (UNESP SP)

“Depois da colonização grega do século VIII a.C., a riqueza fundiária não mais representou a única riqueza possível. Ninguém mais podia subestimar a riqueza mobiliária. Ora, com maior frequência, esta não chegou às mãos dos nobres, afastados pelos velhos preconceitos das atividades comerciais e industriais. A classe dirigente teve de contar com as reivindicações dos novos-ricos encorajados pelos seus êxitos materiais e que também desejavam participar dos negócios da cidade.”

(André Aymard e Jeannine Auboyer – O Oriente e Grécia Antiga, texto adaptado).

O texto faz referência a um dos fatores da:

- guerra contra os persas.
- decadência ateniense no período arcaico.
- crise do regime aristocrático nas cidades gregas.
- queda da monarquia e implantação da república.
- criação do tribunato da plebe.

76 - (UNESP SP)

“A conseqüência mais aparente das invasões foi a destruição quase integral da civilização micênica. No espaço de um século, as criações orgulhosas dos arquitetos aqueus, palácios e cidadelas, não são mais do que ruínas. Ao mesmo tempo vemos desaparecer a realza burocrática, a escrita, que não passava de uma técnica de administração, e todas as criações artísticas...”

(Pierre Lévêque, *A Aventura Grega.*)

O texto refere-se às invasões:

- persas
- germânicas
- macedônicas
- dórias
- cretenses

77 - (UNESP SP)

“Existem numerosos tipos de alimentação que determinam diversos modos de vida, tanto nos animais como nos homens... Os mais indolentes são pastores. Outros homens vivem da caça, alguns por exemplo vivem de pilhagem, outros vivem da pesca: são aqueles que vivem perto dos lagos, dos pântanos, dos rios ou de um mar piscoso; outros alimentam-se de pássaros ou de animais selvagens. Mas, de um modo geral, a raça humana vive, principalmente, da terra e do cultivo de seus produtos.”

(Aristóteles. *Política*, séc. IV a.C.)

- Qual o conceito de economia expresso pelo texto de Aristóteles?
- Aponte uma diferença entre o conceito de economia de Aristóteles e o conceito de economia no capitalismo.

78 - (UNIUBE MG)

Na democracia grega, instituída em Atenas no final do século VI a.C., o principal órgão era a assembléia

popular (*eklesia*), aberta à participação de todos os cidadãos, que tinham direito à palavra.

Eram considerados cidadãos:

- apenas os proprietários de terras e comerciantes, que comprovassem uma renda anual mínima capaz de dispensá-los das preocupações com a vida material.
- todos os homens livres nascidos em Atenas, de pai e mãe atenienses, maiores de 18 anos, excluindo-se as mulheres, os escravos e os estrangeiros.
- tanto os homens e mulheres pertencentes à nobreza, quanto os dirigentes religiosos, excluindo-se todos os outros habitantes da cidade.
- todos os habitantes de Atenas nascidos na cidade, com exceção dos escravos de origem estrangeira.

79 - (Univ.Potiguar RN)

Na Idade Antiga, os eupátridas, os metecos e os escravos são classes sociais pertencentes a:

- Atenas, no período democrático;
- Esparta, no auge do militarismo;
- Roma, no expansionismo republicano;
- Constantinopla, no domínio comercial do mediterrâneo.

80 - (UPE)

"A tragédia apresentava quase sempre um episódio tomado à lenda heróica que os gregos haviam herdado de sua era épica. Seus personagens são heróis descendentes dos deuses e, por vezes, os próprios deuses"

(Lloyd-Jones, H. *A Tragédia Grega in O Mundo Grego.* Zahar. 1965. p.96).

Com relação ao teatro grego, pode-se também afirmar que:

- as tragédias escritas por Sófocles são bastante semelhantes às escritas por Ésquilo, com grande densidade social, pois viveram na mesma época, no auge da democracia grega;
- Prometeu Acorrentado foi a tragédia mais importante que Ésquilo escreveu, baseada nas disputas entre Aquiles e Zeus;
- Zeus nunca teve suas tramas anunciadas nas tragédias, pois representava o deus supremo, merecendo respeito;
- a tragédia grega, uma forma de drama desenvolvido no Peloponeso, teve em Ésquilo um grande representante que escreveu cerca de 800 peças;
- a tragédia grega não teve a força dramática do teatro moderno, pouco importando na construção da arte dramática contemporânea.

81 - (UFTM MG)

Quando uma criança nascia, o pai não tinha direito de criá-la: devia levá-la a um lugar chamado lesche. Lá assentavam-se os Anciãos da tribo. Eles examinavam o bebê. Se o achavam bem encorpado e robusto, eles o deixavam. Se era mal nascido e defeituoso, jogavam-no

(...). Julgavam que era melhor, para ele mesmo e para a cidade, não deixar viver um ente que, desde o nascimento, não estava destinado a ser forte e saudável.

(...) a educação era um aprendizado de obediência. Os anciãos vigiavam os jogos das crianças. Não perdiam uma ocasião para suscitar entre eles brigas e rivalidades. Tinham assim meios de escutar, em cada um, as disposições naturais para a audácia e a intrepidez na luta. Ensinavam a ler e escrever apenas o estritamente necessário. O resto da educação visava acostamá-los à obediência, tornálos duros à adversidade e fazê-los vencer no combate.

(Plutarco, A vida de Licurgo)

O sistema educacional da cidade, a que o texto se refere, tinha por objetivo:

- eliminar os maus cidadãos com o ostracismo e um rígido militarismo.
- criar uma sociedade harmônica que valorizasse os princípios democráticos.
- formar cidadãos disciplinados e preparados para as atividades militares.
- difundir uma consciência crítica ao restringir a leitura e a escrita.
- organizar um exército poderoso que pudesse defender seu vasto império.

82 - (UEG GO)

A vitória dos gregos sobre os persas nas Guerras Médicas, no final do século V a.C., foi fundamental para a consolidação do estilo de vida e da visão de mundo que predominou na Hélade, naquele período. Sobre os traços fundamentais da civilização grega da Antiguidade Clássica, assinale a alternativa INCORRETA:

- A região da Ática foi ocupada por sucessivas levas de diferentes povos, entre os quais aqueus, eólios, jônios e dórios, dando origem, posteriormente, à civilização grega.
- Apesar de politicamente independentes, as cidades-Estado gregas do período clássico tinham certa homogeneidade cultural e interdependência econômica, garantida pelo intenso comércio realizado entre elas.
- O expressivo desenvolvimento da sociedade grega deveu-se, sobretudo, ao fortalecimento do culto às tradições mítico-religiosas e à liderança exercida pela cidade de Atenas a partir do período arcaico.
- A reformulação da concepção de guerra, passando do combate individual para uma organização coletiva (falanges), foi decisiva para a vitória contra os persas, influenciando a participação dos cidadãos nas decisões políticas da polis.
- O desenvolvimento de novas noções políticas, científicas e filosóficas (democracia, lógica, matemática etc.) é um traço marcante da sociedade grega do período, expressando uma tendência crescente do racionalismo grego.

83 - (UFG GO)

Ao nos referirmos às sociedades da Antiguidade, muitas vezes nos confundimos, atribuindo o significado de *atrasado* ao que é *antigo*. Através da história podemos desfazer esse equívoco, ao encontrarmos, nessas sociedades, realizações e feitos nos vários campos das ciências e/ou das realizações humanas.

Com base nessa reflexão, indique:

- duas contribuições, uma na área política e outra na cultural, que a Grécia legou ao Ocidente;
- a maior contribuição cultural da sociedade romana para as sociedades ocidentais, justificando sua resposta.

84 - (UFG GO)

Pisístrato e Sólon

Sólon, no fim de sua vida, vendo Pisístrato utilizar os demagogos junto do povo, para ser bem

visto, visando à tirania, tentou, de início, fazê-lo raciocinar par desviá-lo de seu projeto. Como o outro não o escutasse, foi para Ágora, com todas as suas armas, apesar de sua idade muito avançada. O povo reuniu-se logo, em torno dele, diante deste espetáculo inexplicável. Sólon convidou, então os cidadãos a lançar as armas e se lançar sobre o campo do tirano. Ninguém o escutou; todo mundo condenou sua loucura; alguns declararam que sua velhice o estava afetando. Pisístrato, que já estava rodeado por alguns lanceiros, abordou Sólon e o perguntou: “O que te deu a audácia de querer derrubar a tirania ?” “Minha velhice” , respondeu Sólon. O outro não pode senão admirar seu bom senso e, de fato, não lhe fez nenhum mal...

Deodoro, IX, 4; 20, 1, 1,4. In: PINSKY, j, 100 textos de História Antiga. São Paulo: Global, 1980. P. 77

O texto anterior refere-se a um período de instabilidade política e ebulição social em Atenas. A propósito desse assunto, identifique, na seqüência abaixo, as proposições **certas (C)** e **erradas (E)**.

- As questões sociais na Grécia Antiga, durante o período arcaico caracterizaram-se pela acentuação das distinções entre Eupátridas , aristocratas que monopolizavam o poder político e religioso, e os pequenos proprietários, ou gheorgóis.
- A formação das póleis está ligada a um movimento de concentração populacional e fusão política. Chamavam isonomia à união de várias coletividades, para formar outra maior; e, ostracismo à referida união, acompanhada de transferência de populações.
- Transformações na tática militar – o exército de hólitas, uma infantaria pesadamente armada, combatendo em linha cerrada, segundo o princípio da falange – foram responsáveis pelo fim dos privilégios aristocráticos, na condução da Guerra.
- Reformas nas regras de convivência social e de repartição do poder político realizavam-se: Drácon (o registro escrito das leis), Sólon (a proibição por dívidas, e a divisão por classe de renda) e Clístenes

(sistema regionalizado de representação e fortalecimento da assembléia).

85 - (UFG GO)

“Não há classe social mais oprimida do que as crianças. Educar, desde sempre, em todos os lugares e implicitamente constitui em fazer as crianças se tornarem cada vez mais parecidas com os adultos do lugar onde nasceram – e usando qualquer meio que parecesse condizente com esse objetivo.”

GAIARSA, José Ângelo. In: Caros Amigos. Ano 2 n. 15, junho de 1988. p. 15.

A educação é uma importante chave para a compreensão da sociedade, pois na prática educativa se fixam os valores e a própria concepção de mundo que se quer preservar. Neste sentido, analise a educação nas principais cidades-estados da Grécia.

86 - (UFG GO)

“Os termos ‘cidadania’ e ‘cidadão’ estão tornando-se de uso freqüente nas mais variadas formas de discurso, eruditos ou comuns, integrando-se às práticas cotidianas da língua.”

PINA, A. Cidadania e educação: aspectos históricos e perspectiva.

In: Educação, tributação e cidadania. São Paulo, 1995. p.61

A defesa da cidadania, conforme o texto, foi incorporada nos mais variados discursos políticos e perdeu a conotação partidária: todos são defensores do cidadão. O que, muitas vezes, se desconsidera é que a cidadania, ao longo da História, foi conquistada em um lento processo de lutas, que remonta ao mundo antigo.

Com base no exposto, responda:

- O que garantia aos atenienses a condição de cidadãos?
- Quais as condições fundamentais para o exercício da cidadania no mundo contemporâneo?

87 - (UFG GO)

A migração é uma forma de escapar às questões complicadas que dizem respeito à propriedade das terras, ao perdão de dívidas e às partilhas; porém, quando uma cidade antiga tem que legislar sobre esses assuntos, deve fazê-lo a longo prazo e de maneira cautelosa, para não provocar conflitos.

Adaptado de Platão, *As leis*. In: ACKER, Tereza Van. Grécia. *A vida cotidiana na Cidade-Estado*. São Paulo: Atual, 1994. p.63.

O estudo dos movimentos populacionais revela bem mais que o mero deslocamento de povos em um território. Há uma lógica política que procura responder aos conflitos inerentes à vida social. Acerca dos embates políticos e dos movimentos migratórios na Grécia Antiga (VI a IV aC), julgue os itens:

- Em Atenas, os conflitos políticos deixaram de ser uma mera questão privada. A formação da polis

definiu um conjunto de regras e de leis escritas que deveriam ser aceitas e obedecidas pelo conjunto dos cidadãos.

- Em Atenas, as migrações representaram uma estratégia de resolução das tensões sociais, possibilitando a distribuição de terras e a resolução dos conflitos políticos por meio de concessões feitas ao povo.
- O expansionismo de Atenas teve como resultado a formação de um império centralizado, rompendo com a fragmentação política que marcava a organização das cidades-estado.
- A propriedade da terra era considerada o fundamento do regime democrático e a distribuição de terras nas colônias rompeu com o regime escravista, que, gradualmente, foi substituído pelo trabalho de pequenos proprietários.

88 - (UEPA)

A cultura clássica consagrou o modelo de estado ateniense fundamentando-o na democracia.

Nesse contexto instituiu-se o ostracismo, pelo qual garantia-se:

- a participação de todos os cidadãos atenienses nas instituições públicas da cidade, inclusive os tetas.
- o afastamento sócio-político dos cidadãos que se opunham ao governo, através do voto de banimento.
- a anistia geral e irrestrita dos presos políticos presos durante o governo aristocrático, liderado por Drácon.
- as reformas políticas necessárias ao bem estar dos cidadãos atenienses, metecos e escravos urbanos.
- a ampliação da cidadania aos estrangeiros domiciliados em Atenas, através do estabelecimento da mistoforia.

89 - (UECE)

A respeito da Cultura Grega, assinale a opção verdadeira.

- o teatro, por ser um divertimento popular, deixava à margem os temas políticos e religiosos
- a filosofia grega valorizava a política, pois o homem era considerado um “animal político”
- a religião, em virtude do desenvolvimento cultural, passou a ser marginalizada na vida cotidiana das cidades gregas
- a arte e a literatura eram apolíticas, tendo em vista a preservação dos seus valores

90 - (Mackenzie SP)

Dentre as reformas propostas por Sólon (594 – 591 a.C.) encontramos o regime censitário. Essa proposta condiciona a participação política à renda do cidadão. Há uma importante diferença entre o regime censitário estabelecido por Sólon e o que se implantou na época da tirania de Pisístrato (561-528 a.C.), que imprimiu uma nova dinâmica à política ateniense, devido ao rápido

desenvolvimento mercantil, verificado após a criação da moeda ateniense própria, o *dracma*.

Assinale a alternativa que indica essa mudança.

- Foram colocadas no mesmo plano a renda da terra e a do comércio, o que permitiu a participação, nos altos escalões do governo, dos comerciantes e armadores.
- Criou-se o Conselho dos Quinhentos, o *Bulé*, que iria contrabalançar o poder do Areópago, órgão tradicional aristocrático, que se restringiu às suas atribuições religiosas e judiciárias.
- Foi restaurada a escravidão por dívidas, favorecendo a dependência econômica dos pequenos e médios proprietários em relação à aristocracia rural.
- A diarquia foi definitivamente implantada, concedendo aos metecos o direito de eleger na Assembléia Popular o seu representante junto ao Areópago.
- Consolidou-se o monopólio político dos eupátridas, estabelecendo que as altas magistraturas e os cargos da administração seriam privativos dessa classe.

91 - (FUVEST SP)

Com o advento da democracia na *polis* grega durante o período clássico, foram:

- abandonados completamente os ideais de autarquia da *polis*, de glorificação da guerra e a visão aristocrática da sociedade e da política, que haviam caracterizado os períodos anteriores.
- introduzidos novos ideais baseados na economia de mercado, na condenação da guerra e na valorização da democracia, mais condizentes com a igualdade vigente.
- preservados os antigos ideais de autarquia, da guerra, da propriedade da terra, do ócio, como valores positivos.
- recuperadas antigas práticas do período homérico – abandonadas no período arcaico – como a escravidão em grande escala e o imperialismo econômico.
- adaptados aos antigos ideais aristocráticos e de autarquia (do período homérico e arcaico) os novos ideais de economia de mercado do período clássico.

92 - (UEPG PR)

"De todas as cidades é provavelmente a *polis*, cidade-estado grega, a que mais claramente expressa a dimensão política do urbano. Do ponto de vista territorial, uma *polis* se divide em duas partes: a acrópole (...) e a ágora (...) No entanto, se perguntássemos a um grego da época clássica o que era a *polis*, provavelmente esta não seria sua definição: para ele a *polis* não designava um lugar geográfico, mas uma prática política exercida pela comunidade de seus cidadãos. Da mesma forma se referiam os romanos à *civitas*, a cidade no sentido da participação dos cidadãos na vida pública. Se no caso da *polis* ou da *civitas* o

conceito de cidade não se referia à dimensão espacial da cidade e sim à sua dimensão política, o conceito de cidadão não se refere ao morador da cidade, mas ao indivíduo que, por direito, pode participar da vida política."

(Raquel Rolnik. *O que é cidade*)

Sobre o assunto tratado neste texto, assinale o que for correto.

- A cidadania, direito de participar da vida pública, atingia a todos os habitantes da cidade-estado.
- A soberania dos cidadãos dotados de plenos direitos era fundamental para a existência da cidade-estado.
- Nas cidades-estados gregas, a cidadania estava relacionada à propriedade de lotes agrícolas no território que constituía a cidade.
- Como a *polis* grega, a *civitas* romana era considerada, acima de tudo, como uma coletividade (conjunto de cidadãos), e não como um sítio geográfico.
- No mundo greco-romano, campo e cidade, embora autônomos, conviveram de forma equilibrada em toda a trajetória política das cidades-estados.

93 - (UEPG PR)

Sobre o mundo grego, assinale o que for correto.

- Durante os conflitos entre gregos e persas, as cidades-estados gregas organizaram uma aliança defensiva chamada simaquia.
- A Confederação de Delos, organizada após a vitória grega sobre os persas, resultou na supremacia de Esparta sobre as demais cidades helênicas.
- Em Atenas, o século V a.C. caracterizou-se por um acelerado desenvolvimento das atividades culturais, impulsionado pela conquista da Pérsia, cujos sábios e artistas foram levados para a cidade.
- O helenismo significou a fusão da cultura oriental com a ocidental, por meio das conquistas de Alexandre da Macedônia. Nesse processo, o caráter urbano da civilização grega impregnou a tradicional sociedade oriental.
- A Guerra do Peloponeso foi gerada pelas grandes diferenças culturais entre Esparta e Atenas e pelo domínio comercial exercido por Esparta na região da Ática.

94 - (ACAFE SC)

O impressionante senso estético grego foi uma das grandes contribuições da civilização clássica greco-romana. Acerca destas contribuições, a alternativa **FALSA** é:



- A mitologia e as divindades eram temas proibidos aos escultores gregos.
- A perfeição dos detalhes e o realismo das figuras influenciam escultores e pintores contemporâneos.
- Além da escultura há o teatro, inspirador da produção de muitas peças, tais como as tragédias, consideradas criação grega.
- A arquitetura grega caracterizou-se por sua proporcionalidade e harmonia.
- Através da escultura, os gregos demonstravam seu interesse pela perfeição da beleza humana.

95 - (ACAFE SC)

A civilização grega deixou um legado extraordinário que, até nossos dias, pode ser comprovado. Os jogos olímpicos fazem parte da herança helênica.

Sobre a Antiga Grécia, apenas uma alternativa **não** está apropriada. Qual é?

- Os gregos atribuíram tamanha importância às festas olímpicas, que as mesmas serviram de base para contar o tempo.
 - Os concorrentes deviam jurar diante do altar de Zeus, de não corromper nem matar seus adversários e aceitar a decisão dos juízes.
- As provas olímpicas realizavam-se a cada quatro anos e duravam sete dias sendo que, aos vencedores, a recompensa era a coroa de louros.
- Os jogos estimulavam o hábito da educação física e foram fonte de inspiração artística para poetas e escultores.
- Agregaram todos os povos do Mediterrâneo, os gregos, os romanos e os egípcios, pelo fato de terem cultura idêntica.

96 - (ACAFE SC)

Sobre a antiga civilização Grega, a alternativa **incorreta** é:

- A filosofia grega discutiu grandes temas que marcaram a evolução do pensamento ocidental.
- O mundo grego foi formado pelo estabelecimento de quatro povos: Dórios, Eólios, Aqueus e Jônios.
- A Guerra do Peloponeso foi um conflito interno monopolizado pela liderança de Esparta e Atenas.
- No aspecto religioso, os gregos eram politeístas, sendo que seus deuses tinham as mesmas virtudes e defeitos dos seres humanos.
- A democracia ateniense abrangia quase toda a população, menos os escravos.

97 - (UNESP SP)

"Péricles, governante de Atenas no século V a.C., enaltecendo as glórias da democracia ateniense, declarou: "O poder está nas mãos não da minoria, mas de todo o povo, e todos são iguais perante a lei".

(Tucídides, Guerra do Peloponeso.)

Na prática da vida política ateniense, a idéia de democracia na época de Péricles, diferentemente da atual, significava que

- os habitantes da cidade, ricos e pobres, homens e mulheres, podiam participar da vida política.
- os escravos possuíam direitos políticos porque a escravidão constituída por dívida era temporária.
- os direitos políticos eram privilégios dos cidadãos e vetados aos metecos, escravos e mulheres.
- os metecos tinham privilégios políticos por sustentarem o comércio e a economia da cidade.
- os pobres e os estrangeiros podiam ser eleitos para os cargos do Estado porque recebiam remuneração.

98 - (UNESP SP)

Dentre os legados dos gregos da Antigüidade Clássica que se mantêm na vida contemporânea, podemos citar:

- a concepção de democracia com a participação do voto universal.
- a promoção do espírito de confraternização por intermédio do esporte e de jogos.
- a idealização e a valorização do trabalho manual em todas suas dimensões.
- os valores artísticos como expressão do mundo religioso e cristão.
- os planejamentos urbanísticos segundo padrões das cidades-acrópoles.

99 - (UNICAMP SP)

Para a historiadora francesa J. Romillyes, a Guerra do Peloponeso foi o "suicídio profundo da Grécia das Cidades".

- O que foi a Guerra do Peloponeso?
- Por que a autora afirma que a guerra foi o "suicídio" das cidades-Estado gregas?

100 - (UNIFOR CE)

A religião na Grécia Antiga apresentou como características o:

- zoomorfismo, o monoteísmo e o totemismo.
- salvacionismo, o antropomorfismo e o messianismo.
- asceticismo, a mitologia e o animismo.
- antropomorfismo, o politeísmo e a mitologia.
- animismo, o salvacionismo e o misticismo.

101 - (UNIFOR CE)

A respeito da democracia ateniense é correto afirmar que:

- a ausência de escravos em Atenas favorecia a uma participação quase total da população da cidade-estado na política.
- tanto as mulheres maiores de 21 anos como os estrangeiros podiam opinar livremente nas decisões tomadas nas assembleias da cidade-estado.
- era erroneamente chamada de regime democrático, pois negava a possibilidade de governantes eleitos pelo povo.
- os homens livres eram considerados cidadãos e participavam diretamente das decisões tomadas na cidade-estado.
- era apoiado na eleição de representantes para as Assembleias Legislativas, que se reuniam uma vez por ano na Ágora e deliberavam sobre os mais variados assuntos.

102 - (UNIFOR CE)

Culturalmente, o resultado das campanhas de Alexandre foi a fusão da cultura grega com a oriental, transformando uma e outra numa nova expressão, que se denominou helenismo.

Sobre a cultura helenística pode-se afirmar que:

- manteve e consolidou os ideais grego de beleza, equilíbrio e harmonia retratado nas obras clássicas de escultura, pintura e arquitetura.
- deixou como legado a idéia de leis e princípios universais regulando a natureza, as quais podem ser conhecidas pelo pensamento humano.
- desenvolveu o monumentalismo, pessimismo, negativismo e relativismo, abandonando a concepção clássica de que o "homem é a medida de todas as coisas".
- tratou a história com espírito científico, separando as lendas dos fatos, buscando suas causas e seu fim, na tentativa de fazer uma análise equilibrada dos fatos.
- baseou-se nos princípios do cristianismo, influenciando as idéias religiosas dos povos conquistados.

103 - (UNIFOR CE)

A Grécia Antiga, ou Hélade, ocupava a parte sul da Península Balcânica e as ilhas do Mar Egeu. Em sua fase de expansão colonial, ocupou também o litoral do Oriente Médio e o sul da Itália. Costuma-se dividir a história da Grécia Antiga em cinco períodos: Pré-Homérico, Homérico, Arcaico, Clássico e Helenístico. O Período Clássico (de 500 a 336 a.C.):

- compreende a época do povoamento da Península Balcânica e das Ilhas do Mar Egeu pelos povos indo-europeus.
- abrange a época em que o conhecimento da sociedade grega deve-se, basicamente, às informações fornecidas pelos poemas Ilíada e Odisséia.

- assiste ao desenvolvimento das cidades-estados e à formação das instituições básicas da civilização grega.
- corresponde a época de apogeu da civilização grega, marcado pelo desenvolvimento das cidades, expansionismo e grande esplendor.
- corresponde à época de declínio da *polis* e da conquista da Península Balcânica pela Macedônia.

104 - (UNIFOR CE)

"... a democracia ateniense, quando confrontada com nossas modernas concepções, surge como uma oligarquia de fato simplesmente menos estrita que as oligarquias de direito."

(Aymard e Auboyer. In Rubem S. L. de Aquino et alii.

História da Sociedade.

São Paulo: Ao Livro Técnico, 1980. v.1. p. 196)

As condições da democracia ateniense, aludidas no texto, dizem respeito ao fato de que nesse regime existente na Antigüidade Clássica:

- apenas os proprietários de terras e escravos possuíam direito à participação e ao voto nos debates ocorridos na Assembleia popular.
- os comerciantes, os artesãos e os pequenos proprietários não exerciam qualquer influência no encaminhamento das questões políticas, totalmente monopolizado pelo operariado urbano.
- a participação nos assuntos políticos somente era possível aos homens livres maiores de 70 anos, os chamados gerontes.
- apenas os cidadãos homens, livres e nascidos em Atenas, participavam das decisões políticas da pólis, sendo excluídos os escravos, os estrangeiros e as mulheres.
- embora os periecos e os hilotas tivessem alguns direitos civis, o monopólio do poder político se encontrava nas mãos dos esparciatas.

105 - (FGV)

Os hilotas são freqüentemente definidos como escravos. Na verdade, um conjunto de fatores permite que eles sejam caracterizados mais como servos do que como escravos propriamente ditos. (...) eram todos da mesma origem e, uma vez subjugados, permaneciam juntos nos locais e jamais se afastavam. (...) estavam presos à terra; não podiam se transferir, eram propriedade do Estado, e executavam as tarefas agrícolas nas terras repartidas entre os cidadãos quando da conquista.

(Maria Beatriz B. Florenzano, O mundo antigo: economia e sociedade)

O texto faz referência a um grupo social:

- de Roma.
- do Egito.
- de Atenas.
- de Esparta.
- da Mesopotâmia.

106 - (UNIOESTE PR)

"O cidadão ateniense não negligencia o Estado quando cuida de sua casa e mesmo os mais ocupados em negócios têm uma visão clara da política. Entre nós um homem que não se interessa pelos assuntos políticos é considerado não apenas inofensivo, mas também inútil. Se poucos somos criadores, todos sabemos julgar razoavelmente os assuntos políticos. Nós achamos que o grande obstáculo para a ação não é a discussão, mas a falta de conhecimento que é obtido pela discussão que deve prepará-la". O fragmento de texto acima é parte de um discurso que Tucídides, historiador grego do séc. V a.C., atribuiu a Péricles e expressa um conjunto de elementos que constituíam a chamada "democracia ateniense", em relação à qual podemos dizer que:

01. se estendia a todos os habitantes da polis ateniense
02. definia os participantes da vida política, numa sociedade constituída basicamente por "homens livres" e escravos
04. era uma forma de governo que se estendia a toda a Grécia Antiga.
08. se fortaleceu e se expandiu com a vitória de Atenas sobre Esparta na Guerra do Peloponeso (431-404 a.C.).
16. atingiu seu apogeu no séc. V a.C., principalmente a partir das reformas empreendidas durante o governo de Péricles (461-431 a.C.), que mantiveram o caráter desigual da sociedade, notadamente no que se refere à participação política.
32. sua crise pode ser entendida como uma das motivações da produção filosófica grega do séc. IV a.C., que tem, como alguns de seus expoentes, os pensadores Platão e Aristóteles.

107 - (Mackenzie SP)

(...) a massa popular é assimilável, por natureza, a um animal escravo de suas paixões e de seus interesses passageiros, sensível à lisonja, inconstante em seus amores e em seus ódios; confiar-lhe o poder é aceitar a tirania de um ser incapaz da menor reflexão e do menor rigor.

Platão (428 – 348 a C)

Na pólis, cidades-estado gregas, o que era de interesse particular converteu-se em interesse público e, como tal, tornou-se objeto de debates.

A respeito desse tipo de governo, assinale a alternativa correta.

- a) O racionalismo grego foi responsável pelo surgimento da noção de individualismo, segundo o qual o ser humano e as idéias por ele defendidas seriam mais importantes do que as coletivas.
- b) Com o declínio de um governo aristocrático, uma nova concepção de igualdade passou a funcionar como princípio regulador da vida pública, na qual todos cidadãos, sem exceção, estavam nivelados perante a lei.
- c) Com a gradual mudança para um governo no qual o indivíduo estaria sob a autoridade das leis, ocorreram revoltas, pois não foram levadas em

consideração as diferenças naturais existentes entre os homens.

- d) A submissão do indivíduo a normas, fossem elas jurídicas ou morais, acabou por gerar nos cidadãos um sentimento de injustiça, pois alguns se consideravam mais leais à cidade do que outros.
- e) Platão definiu o homem como "um animal político" e defendeu a inserção de todos na discussão dos assuntos da cidade mas, para ele, a autonomia plena só seria alcançada se o indivíduo não se compromettesse com a política.

108 - (UFG GO)

Leia o texto a seguir:

Tolerância, fraternidade e igualdade: foi um desses ideais em mente que, em 1892, o barão Pierre de Coubertin apresentou à comunidade esportiva internacional a idéia de ressuscitar os Jogos Olímpicos. Na Grécia antiga, os jogos da cidade sagrada de Olímpia (entre os sécs. VIII e IV a.C.) enfatizam que competir sem vencer equivalia a desonra suprema. As corridas, as lutas, os saltos e os lançamentos de disco e de dardo serviam como a coroação da superioridade do indivíduo, oferecida em homenagem ao deus Zeus.

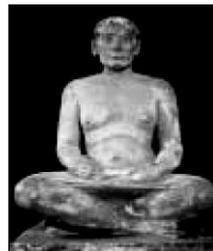
VENTUROLI, Thereza. Tudo pelos louros. *Veja*, São Paulo, n. 33, 18 ago. 2004, p. 96. [adaptado]

Segundo o texto, a diferença de motivação entre os Jogos Olímpicos da Grécia Antiga e os atuais está:

- a) no anseio de vitória constante dos gregos antigos e nos ideais igualitários e fraternais de Coubertin para os jogos modernos.
- b) no espírito competitivo dos gregos e no desejo de Coubertin de ressuscitar os jogos olímpicos da Grécia antiga.
- c) no caráter sagrado dos jogos olímpicos antigos e na característica competitiva dos jogos olímpicos contemporâneos.
- d) no desejo de participação nas diversas modalidades nos jogos antigos e no espírito de tolerância nas olimpíadas modernas.
- e) na homenagem ao deus Zeus nos jogos gregos antigos e na divulgação da fraternidade nos jogos olímpicos atuais.

109 - (UNESP SP)

Observe e compare as imagens seguintes.



Egito antigo: O Escriba Sentado. século XXVI a.C.



Grécia clássica. Míron: Discóbolo. cerca de 450 a.C.

- Cite uma diferença na forma de representação do corpo humano numa e noutra escultura.
- Explique a importância da escrita para o Estado egípcio na época dos faraós e a dos jogos olímpicos para as cidades gregas do século VIII a.C. ao V a.C.

110 - (UNIFOR CE)

Considere o texto.

A conservação da pequena e média propriedade da terra havia resolvido uma crescente crise social na Ática e arredores. Mas, em si, ela tenderia a deter os desenvolvimentos cultural e político da civilização grega em nível “beócio”, impedindo o aumento de uma divisão social complexa de trabalho e da superestrutura urbana. Comunidades camponesas relativamente igualitárias podiam-se congregar fisicamente em cidades; elas jamais poderiam criar uma luminosa civilização citadina do tipo que a Antiguidade agora testemunhava pela primeira vez em estado simples. Para isso era preciso um superávit de trabalho escravo para a emancipação de seu estrato governante e a construção de um novo mundo cívico e intelectual.

(Pery Anderson. Passagens da antiguidade ao feudalismo. Trad. São Paulo: Brasiliense, 1995. p. 35)

Com base no texto, pode-se afirmar que:

- a introdução em escala maciça da escravidão foi decisiva para o surgimento da civilização grega.
- as origens das desigualdades sociais nas cidades-estados gregas podem ser encontradas no modo de produção escrava.
- a inovação decisiva para o desenvolvimento da civilização grega foi a introdução do latifúndio escravista em larga escala nas *pólis*.
- o advento do sistema escravista de produção promoveu o declínio do campesinato e o êxodo dos pequenos proprietários para as cidades.
- o significado histórico da adoção do modo de produção escravista está no fato de ter favorecido à integração cultural das cidades gregas.

111 - (UFTM MG)

O rei Filipe II, da Macedônia, conquistou as enfraquecidas cidades gregas. Foi, porém, seu filho Alexandre Magno quem ampliou os domínios e formou

o Império Helenístico, cujo legado cultural manifestou-se na

- helenização da Ásia e na criação do primeiro alfabeto fonético.
- expansão da democracia grega na Ásia e na anulação do antropocentrismo.
- difusão do helenismo na Ásia e na sua mistura com costumes orientais.
- criação das primeiras leis escritas e na fundação de cidades gregas.
- invenção da arquitetura utilitarista e na fusão da cultura grega com a oriental.

112 - (UEPB)

Desde os primórdios da Antiguidade, a Grécia tem exercido grande fascínio direto ou indireto sobre aqueles que tiveram contato com sua cultura. Considere as proposições a seguir:

- A Guerra de Tróia, se não fosse a genialidade criadora de Homero, teria tido a mesma restrita repercussão de outras tantas histórias bélicas, típicas do gênero literário preferido pela aristocracia da época.
- A *Ilíada* foi utilizada como referência na educação das crianças e na invenção da tragédia grega em Atenas (Séc. V a.C.), tendo servido de ponto de partida para a definição de um novo tipo de saber: a História.
- Na tentativa de elaborar politicamente o passado, foram várias as tentativas no Ocidente, no sentido de estabelecer vínculos étnicos com os troianos, notadamente no caso dos romanos, notórios antropofágicos de culturas alheias.

Assinale a alternativa correta.

- Apenas I está correta
- Apenas III está correta.
- Apenas I e II estão corretas.
- Apenas II e III estão corretas.
- Todas estão corretas.

113 - (UEPB)

A civilização grega nos deixou um vasto legado cultural, nos mais variados campos. Foi dos gregos que herdamos, por exemplo, os conceitos de cidadania e democracia. Analise as proposições a respeito da Grécia e coloque (V) nas verdadeiras e (F) nas falsas.

- () A sexualidade grega era muito mais abrangente que hoje em dia, visto que não se baseava apenas em associações ideológicas e filosóficas, mas também na religiosidade, pois através de atos e símbolos mágico~sexuais garantia-se a fertilidade da terra e da mulher.
- () O culto grego baseava-se numa concepção de plena aceitação da vida e da Natureza, sendo o corpo humano adorado como o templo do espírito e da alma.

- () O comportamento social dos gregos não tem relação aparente com a forma mitológica de sua religião, na qual os deuses tinham vida amorosa intensa e diversificada, o que explica o grande número de filhos com diversas parceiras.
- () O cristianismo, religião devotada ao amor, adotou plenamente a concepção de estética religiosa dos gregos, negando veementemente a figura do eremita esquelético e cavernoso.

Assinale a alternativa correta:

- a) FFVV
b) VVVF
c) VVFF
d) VFFF
e) VFFV

114 - (FATEC SP)

Sócrates, grande filósofo grego, formou numerosos discípulos, que seguiram diferentes caminhos para buscar o conhecimento real.

A grande preocupação socrática era:

- a) interpretar o mundo como sendo espiritual e organizado segundo uma moral baseada em verdadeiros conceitos imutáveis.
- b) compreender as causas primeiras e os fins últimos de todas as coisas, pois só se pode dizer que se conhece alguma coisa quando se conhece sua causa primeira.
- c) o autoconhecimento que poderia ser obtido por meio da ironia e da maiêutica, métodos que consistiam em fazer indagação, fingindo ignorância, para despertar no interlocutor o conhecimento latente.
- d) fazer um estudo crítico da História, comparando a História Grega com a dos povos orientais, a fim de mostrar que o mundo era mais amplo do que se imaginava.
- e) mostrar que todo o conhecimento era obtido por intermédio dos sentidos humanos e que, por esses serem falhos, era relativo e limitado.

115 - (Mackenzie SP)

Considere as afirmações abaixo.

- I. A partir do séc.VIII a.C., os gregos iniciaram uma expansão colonizadora pelo Mediterrâneo, fundando inúmeras colônias, sobretudo no sul da Itália e na Sicília.
- II. A sociedade espartana, por volta do séc. VI a.C., era formada por três camadas bem distintas: os esparciatas, os periecos e os hilotas, sendo estes últimos a classe dos escravos públicos, reduzidos aos trabalhos no campo.
- III. O chamado Século de Péricles foi marcado pela prosperidade econômica e pelo esplendor cultural da pólis ateniense.

A respeito da civilização grega antiga, assinale:

- a) se apenas I é verdadeira.
- b) se apenas I e II são verdadeiras.
- c) se apenas III é verdadeira.
- d) se nenhuma é verdadeira.
- e) se todas são verdadeiras.

116 - (PUC PR)

Quando o maior império da época resolveu destruir as isoladas cidades que formavam a Grécia, ou torná-las tributárias do Grande Rei, esqueceu-se de que na Ática encontraria a resistência de homens que eram donos das terras que lavravam e que governavam o Estado que os governava. Foi uma felicidade para a Grécia e para a Europa que, 12 anos antes da batalha de Maratona, Clístenes tivesse podido completar sua obra e a de Sólon.

(Durant, Will. Nossa Herança Clássica. Rio de Janeiro, Record, 1966, p. 101).

Sobre o texto acima, analise os itens a seguir:

- I - O maior império da época, referido no texto, era o Império Romano.
- II - A batalha de Maratona foi um dos confrontos nas Guerras Médicas.
- III - Os gregos foram os grandes vencedores na guerra mencionada no texto.
- IV - A grande obra de Clístenes e Sólon foi a militarização de sua cidade-estado, onde também todas as pessoas passaram a ter os mesmos direitos políticos.
- V - Na Ática encontrava-se Atenas, que teve seu maior esplendor na época da liderança política de Péricles.

Estão corretos:

- a) II, III e V
b) I, II e V
c) I, II e IV
d) II, III e IV
e) II, IV e V

117 - (UESPI)

“De tal modo nossa cidade se distanciou dos outros homens, no que toca ao pensamento e à palavra, que os seus alunos se tornaram mestres dos outros, e o nome de Gregos já não parece ser usado para designar uma raça, mas uma mentalidade, e chamam-se Helenos mais os que participam na nossa cultura do que os que ascendem a uma origem comum.

(Apud Figueira, Divalte G. História. São Paulo: Ática, 2000. p. 53).

Pensando o conjunto do legado cultural da Antigüidade Clássica ao ocidente, a leitura desse trecho atribuído a Sócrates, permite afirmar acertadamente o seguinte, EXCETO:

- a) Os gregos transformaram-se de tribo nômade em nação sedentarizada;
- b) O ser grego ou heleno é como ser sinônimo de uma certa forma de pensar;

- c) A cultura filosófica grega fixou e desenvolveu suas raízes de tal maneira e perenidade que no ocidente dos séculos seguintes essa herança se tornou fundamental;
- d) A *invenção* da cidade grega é, em certo sentido, a invenção da própria idéia contemporânea de república e de democracia;
- e) A força e transcendência das idéias sistematizadas pelos gregos antigos era percebida por eles próprios em face do mundo então conhecido.

118 - (UFMS)

A respeito de Esparta, uma das mais importantes cidades da Grécia antiga, é correto afirmar que:

- 01. a urbanização da *pólis* foi totalmente concluída em fins da Época Arcaica e início dos tempos clássicos.
- 02. a *pólis* era bastante dependente da importação de cereais e não dispunha de minas de ferro.
- 04. os *esparciatas* eram cidadãos da *pólis*, assim como os *periecos*, súditos de Esparta sem que fossem *metecos*, os quais gozavam de autonomia interna em suas cidades e povoados.
- 08. os *esparciatas* constituíram um caso extremo de especialização militar, a ponto das atividades econômicas serem deixadas aos *periecos* e aos *hilotas*, escravos do Estado a serviço dos próprios *esparciatas*, os quais, por sua vez, viviam como um exército acampado e não como pessoas fixadas em cidades.
- 16. o termo que designava oficialmente a *pólis* espartana – “os lacedemônios” – não era sinônimo do conjunto dos cidadãos, diferentemente do que ocorria em outras cidades-Estados helênicas.

119 - (UFMT)

Em relação à Grécia Antiga, julgue os itens.

- 00. A evolução política das cidades gregas, geralmente governadas por reis, deu origem a governos dirigidos por nobres e, em Atenas, à democracia, governo do qual participavam os cidadãos.
- 01. A produção artesanal de tecidos, azeite, vidro, cerâmica, jóias era controlada pelo Estado e, ao lado da produção estatal, cada família possuía normalmente um artesanato doméstico com o objetivo de produzir os objetos de uso pessoal.
- 02. Durante as Guerras Púnicas, Esparta conseguiu unificar as cidades-estados gregas tornando-se a capital.
- 03. Os Estados Teocráticos da Antigüidade revelam características sociais comuns e peculiaridades como a prática de embalsamar o corpo humano, também presente na Grécia.

120 - (UFRN)

Sófocles, um dos grandes autores do teatro grego antigo, escreveu a tragédia *Antígona*, na qual Creonte, rei de Tebas, proíbe que Polínicos, filho de Édipo e irmão de Antígona, seja sepultado. Flagrada desobedecendo

ao edito real, Antígona é levada à presença de Creonte, ocasião em que se estabelece o seguinte diálogo:

CREONTE – [...] (a Antígona) dize-me, sem rodeios; sabias que te era vedado, por um edito, fazer o que fizeste?

ANTÍGONA – Sim, sabia-o bem. Como poderia ignorá-lo, se toda gente o sabe?

CREONTE – E, apesar disso, atreveste-te a passar por cima da lei?

ANTÍGONA – [...] não creio que os teus decretos tenham tanto poder que permitam a alguém saltar por cima das leis, não escritas, mas imutáveis, dos deuses; a sua vigência não é, nem de hoje nem de ontem, mas de sempre, e ninguém sabe como e quando apareceram.

SÓFOCLES. *Antígona*. Lisboa: Verbo, [s. d.]. p. 24.

Algumas concepções desse trecho de Sófocles estão também presentes nas idéias de John Locke, um dos grandes pensadores políticos do Iluminismo do século XVIII.

Sófocles e Locke têm um pensamento comum quando concebem que:

- a) os homens firmaram um pacto social e instituíram o governo para empregar a força coletiva na defesa das leis naturais.
- b) os homens estariam sujeitos a conflitos de interesses que poderiam ameaçar o direito de propriedade, caso permanecessem em seu estado natural.
- c) os homens poderiam se rebelar quando os governantes abusassem do poder e violassem os direitos que eles haviam adquirido desde o seu nascimento.
- d) os homens necessitaram de leis aprovadas por mútuo consentimento e aplicadas por juízes e tribunais imparciais.

121 - (UFSCAR SP)

Os instrumentos são de vários tipos; alguns são vivos, outros inanimados; o capitão de um navio usa um leme sem vida, mas um homem vivo como observador; pois o trabalhador num ofício é, do ponto de vista do ofício, um de seus instrumentos. Assim, qualquer parte da propriedade pode ser considerada um instrumento destinado a tornar o homem capaz de viver; e sua propriedade é a reunião desse tipo de instrumentos, incluindo os escravos; e um escravo, sendo uma criatura viva, como qualquer outro servo, é uma ferramenta equivalente às outras. Ele é em si uma ferramenta para manejar ferramentas.

(Aristóteles (século IV a.C.). Política)

A escravidão era comum na Grécia Antiga. Em Atenas, Corinto e Mileto, quase toda a vida econômica dependia do trabalho escravo. Era freqüente encontrar o escravo trabalhando na agricultura, nas oficinas de artesanato, em serviços domésticos e nas minas.

O modo como os gregos encaravam a escravidão ficou registrado em textos de filósofos da época, como o de Aristóteles, do qual podemos depreender que o escravo era visto como um:

- ser vivo e humano, antes de tudo.
- instrumento de trabalho vivo e uma propriedade.
- cidadão com direitos, por ser uma criatura viva.
- servo para qualquer trabalho, que não podia ser vendido.
- trabalhador assalariado, explorado como ferramenta viva de trabalho.

122 - (UFG GO)

Há na espécie humana indivíduos tão inferiores a outros como o corpo o é em relação a alma ou a fera ao homem; são os homens nos quais o emprego da força física é o melhor que dela se obtém. Partindo dos nossos princípios, tais indivíduos são destinados por natureza à escravidão, por que, para eles, nada é mais fácil de observar.

Aristóteles, Política. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d., p.26.

Aristóteles escreveu esse texto no IV século a.C., momento do início da expansão macedônica sobre as cidades-Estados gregas escravistas. A partir do fragmento, identifique dois argumentos que justificam a escravidão no mundo greco-romano.

123 - (UFJF MG)

Entre os séculos VIII e VI a.C., a Grécia Antiga desenvolveu um intenso processo de colonização de outras áreas, principalmente na Bacia do Mediterrâneo.

Sobre esse processo, é **INCORRETO** afirmar que:

- a redução populacional e a redistribuição das terras férteis foram condições preexistentes que incentivaram esse movimento.
- a partir dele, houve um crescimento das atividades comerciais e dos setores sociais a elas relacionados.
- regiões diversas foram atingidas, como o sul da Península Itálica e o litoral do Mar Negro, nas quais foram fundadas novas cidades.
- muitos indivíduos que dele participaram eram homens livres que buscavam sair da condição de escravos por endividamento.
- a área de influência da cultura grega foi ampliada, passando a atingir as populações que habitavam as áreas colonizadas.

124 - (UDESC SC)

Na antiguidade clássica greco-romana, os cidadãos participavam ativamente da vida pública, social, religiosa e militar, sempre exercendo as funções de comando e liderança.

Em relação a esse fato, assinale a alternativa INCORRETA.

- A era helenística marcou a transição da civilização grega para a romana.

- O cristianismo conseguiu se converter em religião oficial do Estado somente no ano mil.
- As Olimpíadas foram criadas pelos gregos, como forma de homenagem a sua divindade suprema, Zeus.
- Na sociedade espartana, a rigorosa disciplina e a educação militarizada tinham claros objetivos políticos.
- A exemplo do Coliseu, os anfiteatros romanos foram cenários de festas e espetáculos, vulgarizados na prática do pão e circo.

125 - (UNICAMP SP)

No poema grego Odisséia, que narra as viagens lendárias do herói Ulisses, esse personagem chega a um país habitado por gigantes chamados Ciclopes, que são descritos como “homens sem leis”, porque “não têm assembleias que julguem ou deliberem” e “cada um dita a lei a seus filhos e mulheres sem se preocuparem uns com os outros”.

(Homero, Odisséia. São Paulo: Nova Cultural, 2002, p. 117).

- Aponte dois aspectos da cidade-estado grega que a diferenciava do país lendário mencionado no texto.
- Identifique os dois principais modelos de cidade-estado desenvolvidos na Grécia.
- Cite uma característica da democracia grega que a diferencie da democracia atual.

126 - (UNICAP PE)

A organização socioeconômica e política da Grécia antiga se evidencia como um conjunto de transformações originárias do seu processo de colonização, iniciado no século VII a.C., durando, aproximadamente, dois séculos.

00. A intensa colonização tornou várias cidades dependentes do comércio marítimo, desenvolvendo o artesanato.
01. Na agricultura, as transformações levaram grandes e pequenos proprietários à produção de oliveira e vinha.
02. A escravidão diminuiu com os escravos, sendo usados apenas em trabalhos de construção.
03. O uso dos escravos no artesanato e na agricultura prejudicou enormemente o padrão de vida das populações pobres.
04. Nas cidades, os comerciantes e artesãos enriqueceram com a economia monetária, em detrimento da economia natural.

127 - (UNIFOR CE)

No fim do período arcaico (séculos VIII–VI a.C.), o legislador ateniense Clístenes, empreendeu, com grande apoio popular, reformas que inauguraram o regime democrático, em 508 a.C.

É característico do regime democrático ateniense:

- o respeito à soberania popular, através da qual as leis, os projetos e os direitos políticos eram aprovados somente com o consentimento da maioria da população.

- b) o exercício do poder patriarcal, por meio de um conselho de anciãos, cujas decisões prevaleciam sobre a legislação em vigor.
- c) a ampla participação política dos cidadãos atenienses, constituídos por homens e mulheres de idade superior a 21 anos.
- d) a exclusão social dos escravos que, junto com os estrangeiros, representavam uma pequena parcela da população ateniense.
- e) a proibição de que estrangeiros, mulheres e jovens menores de 21 anos participassem da vida política ateniense, uma vez que não eram considerados cidadãos.

128 - (UFMS)

A respeito do desporto na Grécia antiga, é correto afirmar que:

- a) o desporto grego, apesar de bastante competitivo, muito raramente era sangrento e mortal, haja vista que tinha caráter religioso e comemorava a paz entre Atenas e Esparta.
- b) por volta de 500 a.C., os maiores festivais atléticos estavam em completa decadência, deixando de conferir prestígio e glória às grandes famílias e às cidades de origem dos atletas.
- c) em seus primórdios, as mais antigas competições em Olímpia tinham um significado meramente desportivo, ao passo que no século VIII a.C. passaram a ter um sentido estritamente religioso.
- d) os gregos acreditavam no valor do desporto como treino, sobretudo para a guerra, haja vista que ambos, guerra e desporto, tinham para eles muito em comum.
- e) nos tempos de Homero, vários atletas adquiriram grande prestígio e glória em suas cidades natais, chegando mesmo a serem vistos como deuses, cujas estátuas podiam fazer milagres e, por esse motivo, eram cultuadas publicamente.

129 - (Mackenzie SP)

Musa, reconta-me os feitos do herói
[astuto que muito
peregrinou, desde que venceu as
[muralhas de Tróia;
muitas cidades dos homens viajou,
[conheceu seus costumes,
como no mar padeceu sofrimentos
[inúmeros na alma,
e, no retorno, para a vida sua e de
[seus companheiros salvar.

Os versos acima iniciam uma das mais importantes obras literárias legadas pela civilização grega antiga. Trata-se de:

- a) Apologia de Sócrates, de Platão.
- b) Odisséia, de Homero.
- c) História da Guerra do Peloponeso, de Tucídides.
- d) Agamêmnon, de Ésquilo.
- e) Teogonia, de Hesíodo.

130 - (UFTM MG)

Nas últimas eleições, foram várias as referências ao Brasil como uma das maiores democracias modernas do mundo. Na Antigüidade Clássica, a cidade-Estado de Atenas implantou, pela primeira vez, um regime democrático caracterizado pela:

- a) participação direta dos cidadãos, que correspondiam à minoria da população ateniense.
- b) remuneração dos cargos públicos, aos quais os ricos, estrangeiros ou não, tinham acesso.
- c) possibilidade de as mulheres ocuparem cargos no governo, desde que proprietárias.
- d) eleição de representantes do povo que, por sua vez, governariam essa rica cidade-Estado.
- e) obrigatoriedade de votar nas eleições para as assembleias, sob pena de ser exilado da cidade.

131 - (FUVEST SP)

A cidade e o Estado não surgiram na Grécia antiga. Mas a Pólis, entre os séculos VIII e III a.C., foi uma criação especificamente grega.

- a) Indique as instituições básicas da Pólis.
- b) Comente sua especificidade e sua importância histórica.

132 - (FUVEST SP)

“Cada um deve observar as religiões e os costumes, as leis e as convenções, os dias festivos e as comemorações que observavam nos dias de Dario. Cada um deve permanecer persa em seu modo de vida, e viver em sua cidade (...). Porque eu desejo tornar a terra bastante próspera e usar as estradas persas como pacíficos e tranquilos canais de comércio.”

Edito de Alexandre para os cidadãos das cidades persas conquistadas. 331 a. C.

A partir do texto, responda:

- a) Quem foi Alexandre e quais os objetivos de suas conquistas?
- b) Indique algumas características do “helenismo”.

133 - (FUVEST SP)

“A palavra [escravidão] carrega (...) a história dolorosíssima de vários milênios, durante os quais, em quase todos os cantos do mundo, o mais cruel e desumanizador sistema de recrutar e controlar trabalho predominou sobre todos os demais. Tão ampla foi sua vigência no espaço e no tempo que hoje todos, na Europa, na Ásia, na África e nas Américas, fora de grupos como os pigmeus ou os bosquímanos, somos descendentes de escravos e de senhores e mercadores de escravos”.

Alberto da Costa e Silva, *A manilha e o libambo*. Partindo da afirmação do autor, destaque as particularidades da escravidão na Antigüidade e na Época Moderna, indicando suas semelhanças e diferenças.

134 - (FUVEST SP)

“Vendo Sólon [que] a cidade se dividia pelas disputas entre facções e que alguns cidadãos, por apatia, estavam prontos a aceitar qualquer resultado, fez aprovar uma lei específica contra eles, obrigando-os, se não quisessem perder seus direitos de cidadãos, a escolher um dos partidos”.

Aristóteles, em *A Constituição de Atenas*

A lei visava:

- diminuir a participação dos cidadãos na vida política da cidade.
- obrigar os cidadãos a participar da vida política da cidade.
- aumentar a segurança dos cidadãos que participavam da política.
- deixar aos cidadãos a decisão de participar ou não da política.
- impedir que conflitos entre os cidadãos prejudicassem a cidade.

135 - (PUC RS)

Responda à questão associando os legisladores e governantes atenienses que reformaram as estruturas sociopolíticas dessa Cidade-Estado a partir do século VI a.C. (coluna A) às suas respectivas caracterizações históricas (coluna B).

Coluna A

- Drácon
- Sólon
- Pisístrato
- Clístenes

Coluna B

- () Chefe do partido democrático, apresentava como idéia dominante a criação de um Estado baseado na igualdade política de todos os cidadãos e na participação destes no funcionamento do governo, elaborando a constituição que consolidou a democracia escravista.
- () Personagem semimítico a quem se atribui a criação do primeiro código de leis escritas de Atenas, o qual era muito rigoroso, contendo previsão de pena de morte para crimes contra a propriedade.
- () Nomeado primeiro arconte, aboliu os pagamentos de dívidas sobre a terra, devolvendo aos pequenos proprietários as terras perdidas por não pagamento e fixando limites máximos para as propriedades.
- () General que tomou o poder apoiado pelos pequenos proprietários, tornou-se tirano e limitou os privilégios da aristocracia, confiscando terras, criando empréstimos estatais para desenvolver a agricultura e beneficiando mercadores e artesãos.

A numeração correta, de cima para baixo, na coluna B é:

- 4 – 1 – 2 – 3
- 3 – 2 – 1 – 4

- 2 – 1 – 4 – 3
- 1 – 4 – 3 – 2
- 2 – 4 – 1 – 3

136 - (UECE)

“Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas Geram pros seus maridos os novos filhos de Atenas Elas não tem gosto ou vontade Nem defeito nem qualidade Têm medo apenas...”

HOLANDA, C.B. , *Meus Caros Amigos*. Rio de Janeiro: Philips/Phonogram,1993

Os versos apresentados revelam:

- o reconhecimento da igualdade de direitos entre homens e mulheres;
- a influência da doutrina cristã na família ateniense;
- o reflexo das guerras intestinas no ambiente familiar grego;
- a situação de dependência e controle da mulher pelo homem na sociedade ateniense.

137 - (UECE)

Analise as seguintes afirmativas, acerca da história grega:

- A democracia grega era direta, baseada numa Assembléia e instituições judiciárias de que todo cidadão podia tornar-se membro.
- O desenvolvimento político e cultural dos gregos decorreu da unificação das cidades-estados por Alexandre Magno.
- A representatividade da democracia ateniense excluía a participação da mulher, dos metecos e dos escravos.

Marque a opção verdadeira:

- I e III são certas
- I e II são erradas
- I e III são erradas
- I e II são certas

138 - (PUC PR)

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

Primeira coluna:

- Local em que viveu o patriarca bíblico Abraão.
- Mastabas e hipogeus, exemplos de arquitetura funerária.
- Ormuzd e Ariman - princípios do bem e do mal.
- Politeísmo, deuses com paixões e virtudes humanas.
- Sacrifícios humanos em culto a seus deuses, em especial a Moloc.
- Condução dos espíritos dos mortos em combate a Walhala, através das Valquírias.

Segunda coluna:

- () Suméria, sul da Mesopotâmia.
- () Civilização grega.

- () Civilização fenícia.
- () Tribos germânicas.
- () Civilização persa.
- () Civilização egípcia.

A seqüência correta é:

- a) 1; 4; 5; 6; 3; 2.
- b) 4; 3; 6; 5; 2; 1.
- c) 1; 4; 5; 3; 6; 2.
- d) 2; 4; 1; 6; 5; 3.
- e) 3; 4; 6; 5; 1; 2.

139 - (PUC PR)

Foi uma forma de governo estranha a Atenas e a Esparta, as duas principais polis ou cidades-estados da civilização grega:

- a) Monarquia-diarquia.
- b) Tirania.
- c) Teocracia.
- d) Democracia.
- e) Oligarquia.

140 - (PUC PR)

Observe o verso:

-“Mas a ti caberá
a ti – com teus cabelos
cacheados e teu ar adamado de efebo –
a glória de ferir o mortal
calcanhar de Aquiles.”

(Haroldo de Campos)

Podemos associar corretamente o verso acima com:

- a) Temístocles e as Guerras Médicas.
- b) Aníbal e as Guerras Púnicas.
- c) Sólon e a Guerra do Peloponeso.
- d) Filipe e as Guerras Macedônicas.
- e) Páris e a Guerra de Tróia.

141 - (UEG GO)

O aparecimento da pólis constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, só no fim alcançará todas as suas conseqüências; a pólis conhecerá etapas múltiplas e formas variadas.

VERNANT, Jean P. *As origens do pensamento grego*. São Paulo, Difusão Européia do Livro. p. 34.

Em relação à pólis grega, marque a alternativa INCORRETA:

- a) A pólis implicou uma prática em que o uso da palavra tornou-se a base do debate, o fundamento da argumentação e a essência da discussão política.
- b) A emergência da democracia ateniense atingiu seu apogeu no século V a.C., implicando o desaparecimento das tradições mítico-religiosas, abaladas pelo pensamento racional.

- c) Na pólis, os valores morais e as técnicas oratórias eram levados à praça pública, sujeitos à crítica e à controvérsia.
- d) Com o advento da escrita, as leis passaram a ser domínio de todos, subtraindo a autoridade dos basileus, intérpretes da lei. Portanto, na pólis, a lei emanava da comunidade.
- e) A rejeição dos privilégios e da exaltação do prestígio familiar ou individual caracterizou a luta pelo regime democrático, revelando as divisões sociais e os conflitos no interior da pólis.

142 - (UESPI)

É inegável a contribuição de Aristóteles para a filosofia ocidental. Conviveu com Platão durante vinte anos, mas se destacou pela amplitude da sua obra.

Aristóteles:

- a) defendeu uma sociedade política democrática, governada por filósofos.
- b) não concordou com a teoria platônica *do mundo das idéias*.
- c) criticou os sofistas, defendendo o relativismo moral.
- d) era contra a escravidão, defendendo a cidadania para todos.
- e) não conseguiu formular um pensamento original, devido às suas concepções idealistas.

143 - (UFAC)

Uma das mais significativas lendas do grande legado mitológico dos gregos para a humanidade fala de um período em que os homens viviam em situação de absoluta miséria, principalmente, por não conhecerem o uso do fogo.

Prometeu, um Titã do Olimpo, roubou o fogo dos deuses e o entregou aos homens, provocando a ira de Zeus, que o acorrentou a um rochedo, fazendo com que, diariamente, uma águia comesse um pedaço de seu fígado.

Dentre os muitos significados que essa lenda nos propicia, podemos destacar:

- a) o controle dos deuses sobre os homens.
- b) a subordinação dos homens frente aos deuses.
- c) a obtenção e domínio da técnica pelos homens.
- d) a obtenção da técnica e o controle dos homens.
- e) a obtenção da técnica e o controle dos deuses.

144 - (UFAC)

A cidade-estado de Atenas é considerada a precursora do teatro, que tem sua origem relacionada às encenações de mitos, cantos, danças, entre outros, apresentadas em praça pública, com a utilização de máscaras. Um dos gêneros teatrais, também surgido nesse contexto, foi a comédia que, sinteticamente, tinha o objetivo de:

- a) criticar governantes, problemas sociais, costumes e hábitos.
- b) ridicularizar a igreja e o clero.

- c) caricaturar as relações familiares e as políticas da nação.
- d) ridicularizar os governantes, os tradicionais pais de família e o alto clero.
- e) encenar com obscenidade as regras de convivência social e as leis da nação.

145 - (UFES)

O conjunto das reformas políticas que se encontravam na origem da *polis* dos lacedemônios estava reunido em um documento proveniente do oráculo de Delfos denominado “Grande Retra”, muito provavelmente um decreto-lei primitivo, anterior ao século VI a.C., sobre o governo espartano.

De acordo com esse documento:

“Depois que o povo estabelecer o santuário de Zeus Silânio, distribuir-se em tribos, e tiver estabelecido um conselho (gerúsia) de trinta [anciãos], incluindo os reis, que se reúna de estação a estação para a festa de Ápelas. Que os anciãos apresentem ou rejeitem propostas, mas que o povo tenha a decisão final. No entanto, se o povo se manifestar de forma incorreta, que os anciãos e os reis rejeitem [o que o povo tiver decidido].”

(FUNARI, P. P. A. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2001, p. 30. Adaptado)

A respeito da organização política de Esparta no período clássico (séculos V e IV a.C.), NÃO é correto afirmar que:

- a) o corpo cívico era constituído por indivíduos de sexo masculino, nascidos de pai e mãe espartanos, os assim denominados *homoioi* ou “iguais”.
- b) a *polis* era uma oligarquia que, de modo atípico, conservava a instituição da realeza, representada por dois reis escolhidos dentre as famílias mais importantes, os quais eram obrigados a jurar lealdade à constituição espartana.
- c) o Estado espartano regulava estritamente o sistema educacional dos cidadãos, razão pela qual as crianças do sexo masculino eram, aos 7 anos de idade, retiradas do convívio familiar para receberem uma formação militar coletiva.
- d) o conselho espartano (gerúsia) era formado por trinta membros, cabendo-lhe a tarefa de elaborar os projetos de lei a serem submetidos à assembléia, e atuava como a mais alta instância da justiça criminal.
- e) a assembléia espartana (*ecclesia*), da qual fazia parte o conjunto da população da Lacedemônia (espartanos, periecos e hilotas), era soberana, sobrepondo-se à capacidade decisória da gerúsia.

146 - (UFSCAR SP)

O legado da Grécia à filosofia ocidental é a filosofia ocidental.

(Bernard Williams. In: Finley M.I. *O legado da Grécia*, 1998.)

A afirmação baseia-se no fato de que

- a) a filosofia moderna ocidental, apesar de ter deixado o pensamento filosófico grego para trás, recupera como princípio básico o legado mítico dos helenos.
- b) os filósofos gregos foram lidos pelos romanos, depois negados pela tradição românica medieval e, posteriormente, recuperados por iluministas como Voltaire e Diderot.
- c) os gregos foram os criadores de quase todos os campos importantes do conhecimento filosófico, como a metafísica, a lógica, a ética e a filosofia política.
- d) os sofistas, como Sócrates e Platão, responsáveis pela produção de obras no campo da mitologia, consolidaram os princípios da filosofia ocidental moderna.
- e) a metafísica de Platão tem estruturado, até hoje, as bases conceituais e filosóficas do pensamento científico e tecnológico contemporâneo ocidental.

147 - (UNIFESP SP)

“Em todas as grandes civilizações que precederam a civilização grega, e de que ela foi tributária (assíriobabilônica, egípcia, fenícia, cretense), não se tinha visto nada de comparável em termos de comportamento social e práticas institucionais”.

Jean-Pierre Vernant, 1999.

O autor está se referindo:

- a) à escravidão.
- b) ao politeísmo.
- c) à política.
- d) à ciência.
- e) ao comércio.

148 - (FGV)

A batalha de Maratona, ocorrida em 490 a.C., deve ser compreendida como:

- a) Um dos episódios das Guerras Médicas, que marcou a vitória dos gregos e transcorreu no período da democracia ateniense.
- b) Um dos episódios da Guerra de Tróia, que marcou o início da expansão grega pela região do Peloponeso.
- c) Uma das batalhas das Guerras Púnicas, que marcou a anexação da Grécia e de Cartago pelo Império Romano.
- d) Um dos confrontos entre gregos e persas, que marcou o início da hegemonia espartana e o fim da democracia ateniense.
- e) Um dos episódios da conquista da Pérsia por Alexandre, que marcou a expansão do modelo democrático grego para o Oriente.

149 - (PUC RS)

Em decorrência de confrontos sociopolíticos, por volta de 650 aC a 500 aC várias cidades gregas passaram a ser governadas por _____, os quais introduziram transformações políticas que terminaram por abrir caminho para o surgimento do sistema _____,

principalmente no caso de cidades com economia mais voltada para _____.

- tiranos aristocrático o comércio
- monarcas democrático a agricultura
- tiranos democrático o comércio
- monarcas aristocrático o comércio
- monarcas aristocrático a agricultura

150 - (UEPG PR)

Na sociedade espartana, o hilotismo era elemento constitutivo de sua organização social. Sobre os hilotas, assinale o que for correto.

- Eram responsáveis pelo comércio e artesanato locais.
- Eram respeitados pela classe dominante espartana, tendo a possibilidade de acumular pequenas fortunas com as quais comprovam títulos de cidadania.
- Eram submetidos aos kriptios, forma de repressão e extermínio, para impedir o crescimento demográfico e rebeliões.
- Constituíam a camada social subjugada econômica e politicamente e pertenciam ao Estado.
- Eram expropriados através da cobrança de impostos extorsivos e sofriam violências por parte dos esparciatas.

151 - (UEPG PR)

Sobre a cultura helenística, assinale o que for correto.

- As cidades foram os grandes espaços de florescimento da cultura helenística; Atenas continuou servindo de modelo às demais, tornando-se importante polo de atração internacional.
- A expansão geográfica realizada a partir das conquistas de Alexandre possibilitou o surgimento e o desenvolvimento de outros importantes centros urbanos como Alexandria, no Egito, e Pérgamo, na Ásia Menor.
- Um traço inovador da cultura helenística foi a intervenção direta do Estado nas atividades culturais, criando instituições que funcionariam como centros de produção cultural, escolas e museus.
- Mesmo que a designação helenística seja usada sobretudo para salientar a influência oriental na cultura grega, reconhece-se que a identidade grega prevaleceu e, posteriormente, expandiu-se pelo mundo.
- Alexandre conseguiu consolidar um império coeso e uniforme que, pela sua estrutura, manteve-se íntegro por longo tempo.

152 - (UFPA)

Leia os trechos de documentos transcritos abaixo

TEXTO 1

“De tudo os homens se fartam, do amor, do repouso agradável, do belo canto e das danças

graciosas de ritmo sereno, coisas que mais do que ferros combates a gente deseja. Tudo sacia. Esses teucros, somente, não cansam de lutas.”

HOMERO, *Ilíada*, XIII, 636-40.

TEXTO 2

“Como os tupinambá são muito belicosos, todos os seus fundamentos são como farão a guerra aos seus contrários.”

SOARES DE SOUZA, Gabriel. *Tratado Descritivo do Brasil* [1587]. São Paulo: Nacional, 1987.

Sobre as funções sociais da guerra entre os gregos da Antigüidade Clássica e os tupinambá da América Pré-Colombiana, **é correto dizer:**

- Sendo considerados pelos conquistadores europeus como os espartanos do Novo Mundo, os tupinambá faziam da guerra uma constante em suas vidas, visando manter os seus domínios e a escravidão de seus inimigos.
- Apesar de uma constante na vida dos gregos e dos tupinambá, entre os gregos a guerra possuía a função social de vingar a morte dos antepassados, daí o sacrifício ritual dos prisioneiros de guerra.
- Entre os tupinambá, a guerra ocupava um lugar central em sua organização social, como parte das diferenciações e reafirmação de suas identidades tribais e étnicas. Para os gregos, a guerra era elemento constitutivo da cidadania.
- Nas cidades gregas, a condição guerreira exercida por membros da nobreza, em detrimento dos demais cidadãos, excluídos da participação nas guerras, contrastava com a função social da guerra entre os tupinambá, em cuja sociedade todos eram guerreiros porque iguais entre si.
- Na sociedade tupinambá, por meio da guerra contra as nações tapuias, garantia-se a vingança contra os inimigos tradicionais com a morte ritual dos cativos, feitos nas batalhas, não havendo outras razões para essas guerras indígenas, como na Grécia Antiga.

153 - (UNESP SP)

(...) a ciência do amo consiste no emprego que ele faz dos seus escravos; ele é senhor, não tanto porque possui escravos, mas porque deles se serve. Esta ciência do amo nada tem, aliás, de muito grande ou elevada; ela se reduz a saber mandar o que o escravo deve saber fazer. Também todos a que ela podem se furtar deixam os seus cuidados a um mordomo, e vão-se entregar à Política ou à Filosofia. (Aristóteles, *Política II*.)

- De acordo com o texto, qual a relação que existe entre escravidão e Política na cidade grega?
- Além da escravidão, indique e explique um outro aspecto que diferencie a democracia grega da contemporânea.

154 - (UEM PR)

A respeito da herança cultural e política deixada pela Grécia antiga às sociedades ocidentais, assinale o que for **correto**:

- O voto eleitoral livre, direto e universal, tal como existe hoje nas democracias ocidentais, é uma instituição política herdada diretamente da democracia grega antiga.
- O processo pelo qual pintores, escultores e escritores europeus do século XVI resgataram os princípios e os valores estéticos gregos e romanos antigos foi chamado de renascimento cultural.
- A doutrina socialista contemporânea, que propõe o fim das classes sociais e a instauração da igualdade social e econômica universal, inspirouse na sociedade grega antiga na qual todos os homens eram livres e viviam em regime de comunidade de bens.
- A idéia de cidadania vigente na atualidade, que pressupõe a extensão de direitos gerais a todas as pessoas, independente de cor, raça e classe social, é uma herança recebida dos gregos.
- No campo da pesquisa histórica, os gregos não deixaram herança científica alguma aos historiadores modernos, porque eram avessos à descrição histórica dos acontecimentos.

155 - (UEPB)

Sobre a antiguidade clássica, podemos afirmar que:

- As culturas grega e romana antigas forneceram modelos iniciais para o registro e estudo dos homens em sociedade no seu tempo.
- Para os gregos, falar em democracia exigia cidadãos preparados e conhecedores dos problemas da cidade, daí a grande importância dada à educação e à formação dos cidadãos naquela sociedade.
- Em Roma, a base do poder da aristocracia patricia era o domínio de vastas extensões de terras.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões):

- Apenas I e III.
- I, II e III.
- Apenas I e II.
- Apenas III.
- Apenas II e III.

156 - (UEPG PR)

A identidade grega, representada sobretudo por uma expressão cultural que opunha o mundo grego ao não-grego, não significava unidade. Ao contrário, as rivalidades e disputas e a desagregação política eram características dominantes nas relações entre as cidades gregas. No século V, um desses conflitos foi a Guerra do Peloponeso, travado entre a Confederação de Delos, encabeçada por Atenas, e a Confederação do Peloponeso, liderada por Esparta. Sobre o tema, assinale o que for correto.

- Definiu o declínio comercial e marítimo de Cartago, cidade de origem fenícia e rival de Roma.

- Marcou o avanço da hegemonia espartana que, por outro lado, foi curta e turbulenta.
- Abriu espaço para novas investidas da Pérsia e para a expansão e supremacia do Reino da Macedônia, o que resultou em uma transformação geral na configuração política do mundo grego.
- Assinalou o fim da hegemonia de Atenas, afetada por longo e desgastante combate.
- Contribuiu para a afirmação da polis grega e para o desenvolvimento do comércio marítimo no Mediterrâneo.

157 - (UFG GO)

Leia os trechos do poema de Murilo Mendes:

Eu quis acender o espírito da vida,
Quis refundir meu próprio molde,
Quis conhecer a verdade dos seres, dos elementos;
Me rebelei contra Deus.

[...]

Então o ditador do mundo

Mandou me prender no Pão de Açúcar:

Vem, esquadrilhas de aviões

Bicar o meu pobre fígado.

Vomito bílis em quantidade,

[...]

Mas não posso pedir perdão.

Citado por RODRIGUES, Antonio Medina. As utopias gregas.

São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 51-52.

A poesia de Murilo Mendes reatualiza o mito grego, apresentando uma percepção do mundo contemporâneo. Identifique e caracterize a narrativa mítica grega à qual o poema se refere.

158 - (UFPA)

“Nunca temi homens que têm no centro de sua cidade um local para reunirem-se e enganarem-se uns aos outros com juramento. Com estas palavras, Ciro insultou todos os gregos, pois têm suas agorás – praças – onde se reúnem para comprar e vender; os persas ignoram completamente o uso de agorás e não têm lugar algum com essa finalidade.”

(Heródoto, *Histórias*, séc. V a.C.)

O texto expressa:

- que os gregos não conheciam ainda a vida em cidades.
- a desigualdade entre gregos e persas, apesar dos mesmos usos que ambos faziam do espaço urbano.
- o caráter grego, fundamentado no uso específico do espaço cívico, que serviu para construção de sua democracia.
- a prática dos gregos de reunirem na agora e construírem sua tirania.
- a complacência dos persas para com os gregos, decorrente da superioridade de seu poderio econômico e militar.

159 - (UFPB)

Leia, com atenção, o texto que se segue:

“– Guardas! Guardas! – grita Creonte, alucinado. – Levem depressa, e para bem longe daqui, este homem desgraçado que, querendo sobrepor-se aos deuses, matou noiva, filho, esposa e mãe. Ai de mim, tudo desmorona a meu redor. Um deus, sim, um deus desabou sobre mim com seu peso enorme e calçou aos pés a minha sorte.

– Não se devem ofender os deuses. Os golpes impiedosos que eles infligem ensinam os homens arrogantes a chegar à velhice com sabedoria. Eis a primeira condição da felicidade – conclui o corifeu, secundado pelo coro dos velhos tebanos.”

(SÓFOCLES. *Antígone*. Tradução e adaptação de Cecília Casas. São Paulo: Scipione, 2004, p. 38-39).

A passagem acima é extraída da peça *Antígone*, do poeta e dramaturgo grego Sófocles (496-405 a.C.). A tragédia clássica caracteriza-se pelas tentativas humanas de fugir do destino determinado pelos deuses. Na sociedade grega da Antiguidade,

- os deuses eram divindades infalíveis e onipresentes e, por isso, detinham em suas mãos os destinos da Humanidade.
- Zeus era equivalente ao Deus dos cristãos, tendo apenas uma denominação distinta.
- a religião estabelecia rígido controle moral, considerando como pecado o sexo e o consumo de vinho.
- os deuses eram imagens projetadas dos próprios homens, adquirindo, além da forma humana, suas paixões, defeitos e vícios.
- os deuses eram divindades abstratas, sem forma definida, possuindo apenas características morais e espirituais.

160 - (UFPE)

Os poemas homéricos são fontes históricas para conhecer-se os primeiros tempos da cultura e da sociedade gregas. No chamado período homérico:

- essa sociedade viveu as primeiras experiências democráticas.
- observa-se uma grande atuação dos principais filósofos gregos.
- os gregos valorizaram o pacifismo e o teatro épico de Aristófanes.
- a sociedade grega tinha na religião sua grande base de poder.
- os gregos conservaram formas de governo sem intervenção da religião.

161 - (UFRN)

Na Grécia Antiga, a cidade de Esparta desenvolveu um modo de vida profundamente militarista. Os esparciatas, descendentes dos primitivos invasores dórios, eram os únicos que gozavam de direitos políticos. Ocupavam-se com atividades guerreiras,

estando, por isso, impedidos de exercer qualquer trabalho manual para a sua subsistência.

Para garantir o sustento dessa classe dominante em Esparta, o Estado:

- tomava medidas que estimulavam o comércio no mar Mediterrâneo, gerando grandes lucros devido à cobrança de taxas alfandegárias.
- desenvolvia intenso programa imperialista na bacia do mar Mediterrâneo, dominando toda a Grécia e recebendo, então, tributos das cidades dominadas.
- distribuía aos esparciatas lotes de terras, que eram cultivados por escravos, obrigados a fornecer àqueles, anualmente, uma quantidade fixa de alimentos.
- entregava aos esparciatas o controle dos *genos*, pequenas comunidades rurais que desenvolviam uma economia natural e coletivista.

162 - (UNICAP PE)

A história da Antiguidade Greco-Romana foi marcada por uma relação estreita entre acontecimentos e processos políticos e as empreitadas de expansão territorial com a formação de impérios. A partir deste enunciado, podemos verificar que:

- no início da República Romana, os dois magistrados que ocupavam o cargo de Cônsul eram escolhidos a partir de uma lista sêxtupla elaborada na Assembléia da Plebe, sendo que a responsabilidade de escolher os dois nomes da lista para o consulado era do Senado.
- as características da topografia da cidade-Estado grega eram: Acrópole, colina fortificada e centro religioso; Ágora, praça central da cidade; Asty, mercado da cidade; Khóra, território rural com as aldeias; Porto, em algumas cidades formava uma aglomeração separada.
- com a transferência do tesouro da Liga de Delos para Atenas, em 450 a. C., as suas cidades-Estados membros se desligaram dela e converteram as suas contribuições espontâneas para a Liga em empréstimos para Atenas, que deveriam ser pagos ao longo de 30 anos.
- o confronto decisivo entre Alexandre, o Grande, e Dario III, ocorreu em 331 a. C., na batalha de Gaugamela. A vitória de Alexandre lhe permitiu conquistar o Império Persa e, depois de ter sido proclamado imperador, continuou a sua conquista na direção da Índia.
- com a última revolta da plebe, a Secessão da Plebe, em 286 e 287 a. C., quando os plebeus voltaram a se retirar novamente para o monte sagrado, se conseguiu a promulgação da Lex Valéria, a partir da qual foi abolida a servidão por dívida em Roma.

163 - (UPE)

Não há como negar as contribuições dos gregos nas diversas dimensões da cultura ocidental. Com relação à

religião e a sua importância na sociedade grega, pode-se afirmar que essa religião:

- desprezava os cultos mais complexos, negando sua importância para viver uma vida mais feliz.
- criou mitos importantes para explicar a existência dos fenômenos naturais e as angústias humanas.
- acreditava em deuses vingativos que desprezavam as questões da justiça e da verdade.
- era politeísta e antropomórfica, baseando-se nos ensinamentos das religiões mesopotâmica e persa.
- não tinha crenças originais, sendo a religião comandada pelos adivinhos, e os deuses não tinham significados para o cotidiano.

164 - (UFAM)

Habitando o norte da Grécia, os Macedônios iniciaram um processo de expansão territorial que resultou na conquista das cidades-estados gregas. O marco central deste processo foi:

- O Tratado de Susa, assinado em 448 a.C., pelo qual Felipe II impunha a rendição aos gregos e os anexava ao Império Macedônico;
- A Guerra do Peloponeso, em 431 a.C., em que espartanos e atenienses em conflito foram derrotados pelo exército macedônico liderado por Alexandre Magno;
- A Batalha de Queroneia, em 338 a.C., em que Felipe II, rei dos Macedônios derrotou os exércitos atenienses e tebanos.
- A Batalha de Maratona, em 490 a.C. iniciada por Dario I, em que Persas e Gregos foram derrotados pelo exército macedônico;
- A Guerra de Tróia, em que os exércitos de Alexandre Magno e Aquiles, após longo cerco, conseguem invadir a cidadela defendida pelo Príncipe Paris.

165 - (UFJF MG)

Leia, atentamente, o trecho abaixo e responda ao que se pede:

“Para o filósofo grego Platão, nenhuma das formas de governo existentes em sua época era a ideal. Ao analisar um determinado regime político, ele observou que neste caso, o poder estava concentrado nas mãos dos cidadãos que deliberavam diretamente sobre os assuntos da cidade, embora em seu entender, muitos fossem moralmente indignos e sem qualificação para tal.”

Adaptado de FINLEY, M. *Os gregos antigos*. Lisboa: Edições 70, 1986. p. 87.

- Identifique o regime político que está sendo criticado.
- Cite e analise duas das principais características desse regime na Grécia Antiga.
 -
 -

166 - (UFPEL RS)

“Nossa constituição é chamada de democracia porque o poder está nas mãos não de uma minoria, mas de todo o povo. Quando se trata de resolver questões privadas, todos são iguais perante a lei; quando se trata de colocar uma pessoa diante de outra em posições de responsabilidade pública, o que vale não é o fato de pertencer a determinada classe, mas a competência real que o homem possui.”

PÉRICLES. In: MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia Ramos.

História das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2000.

O documento, ainda que tenha grande influência na sociedade contemporânea, nos remete diretamente a (à)

- Esparta, no período Helenístico.
- Corinto, no período Homérico.
- Grécia e sua democracia, no período Clássico, com a extinção do escravismo.
- sociedade grega antiga, dos esparciatas, periecos e hilotas.
- Atenas, no período Clássico.

167 - (UNICAMP SP)

A característica mais notável da Grécia antiga, razão profunda de todas as suas grandezas e de todas as suas fraquezas, é ter sido repartida numa infinidade de cidades que formavam um número correspondente de Estados. As condições geográficas da Grécia contribuíram fortemente para dar-lhes sua feição histórica. Recortada pelo embate entre a montanha e o mar, há uma fragmentação física e política das diferentes sociedades.

(Adaptado de Gustave Glotz, *A cidade grega*. São Paulo: Difel, 1980, p. 1.)

- Segundo o texto, qual a organização política mais relevante da Grécia antiga? Indique suas principais características.
- Relacione a economia da Grécia antiga com as condições geográficas indicadas no texto.

168 - (FGV)

“Ninguém cuidava de atingir um objetivo honesto, pois não se sabia se se ia viver o suficiente para realizá-lo. Ninguém era retido nem pelo temor dos deuses nem pelas leis humanas; não se cuidava mais da piedade do que da impiedade desde que se via todos morrerem indistintamente.”

Tucidides. In WOLFF, Francis. Sócrates. São Paulo: Brasiliense, 1987, p.31.

Sobre a crise provocada pela Guerra do Peloponeso é correto afirmar:

- O final da guerra resultou em um período de florescimento cultural e político, denominado “Século de Péricles”.

- b) Após o tratado de paz assinado por atenienses e espartanos em 421 a.C., a guerra recomeçou com a traição de Péricles.
- c) A primeira potência hegemônica da guerra foi Esparta, sucedeu-lhe Tebas e, por fim, Atenas.
- d) A guerra que durou quase trinta anos e provocou uma terrível peste em Atenas, da qual foi vítima o próprio Péricles, criou as condições para a intervenção de Filipe da Macedônia.
- e) A guerra foi um conflito entre os persas e os gregos e teve início com a invasão persa da cidade grega de Mileto em 430 a.C.

169 - (FURG RS)

No Modo de Produção Antigo a base da mão-de-obra era escrava. Sobre ela, na Grécia Clássica, podemos dizer que

- I. o grande contingente de escravos era formado por prisioneiros de guerra.
- II. o elemento étnico era determinante na formação do contingente escravo.
- III. os escravos eram os únicos trabalhadores braçais na sociedade grega.
- IV. os trabalhos escravos incluíam a agricultura, a exploração de minas e serviços domésticos.
- V. em Atenas, os escravos eram utilizados na administração pública como funcionários.

São verdadeiros os itens:

- a) I e II.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e V.
- d) I, IV e V.
- e) II, III e V.

170 - (Mackenzie SP)

Berço da filosofia, a Grécia antiga legou ao pensamento ocidental obras que o marcaram profundamente, e que ainda hoje o influenciam. É o caso, notadamente, do diálogo A República, de Platão. Assinale, abaixo, a alternativa que traz, em resumo, uma das principais idéias dessa obra.

- a) “Os males das cidades devem cessar quando elas forem governadas pelos filósofos ou quando seus governantes se puserem a filosofar seriamente, unindo, como reis-filósofos, o poder político à verdadeira Filosofia.”
- b) “O mando e a obediência são condições inevitáveis e convenientes entre os homens. Alguns deles são, por natureza, nascidos para ser mandados, e outros para mandar. Portanto, a escravidão nada tem de injusto ou antinatural.”
- c) “Todas as coisas são verdadeiras para aquele que as experimenta, pois o próprio homem é a medida de todas as coisas, das que são e das que não são.”
- d) “O universo está em contínua mudança de estado. Um homem jamais entra num mesmo rio duas

vezes, pois serão sempre outras as águas que por ele correm.”

- e) “A água é o princípio de todas as coisas, o que se prova por serem de natureza úmida os embriões de todos os seres, e de natureza seca as coisas sem vida”.

171 - (UFMS)

Para os historiadores dedicados ao estudo da Grécia antiga, em especial do período compreendido entre os séculos XII e VIII a.C., duas obras estão entre as mais importantes fontes textuais que tratam do processo de dissolução das comunidades gentílicas e do aparecimento do Estado entre os gregos. São elas:

- a) A Política, de Sócrates, e Os trabalhos de os Dias, de Pitágoras.
- b) História, de Heródoto, e Os Persas, de Tucídides.
- c) Teogonia, de Ésquilo, e Prometeu acorrentado, de Eurípedes.
- d) Ilíada e Odisséia, de Homero.
- e) Diálogos, de Platão, e História da Guerra do Peloponeso, de Xenofonte.

172 - (UEG GO)

O estudo da Antiguidade Oriental e Clássica serve, entre outras coisas, como fonte de conteúdos retóricos argumentativos para a sociedade moderna. Desse modo, expressões surgidas ou referenciadas naquele contexto são constantemente utilizadas no presente. Sobre esse assunto, considere a validade das proposições a seguir.

- I. A expressão “obras faraônicas”, significando modernamente construções grandiosas e de utilidade social duvidosa, originou-se da constatação correta de que as grandes pirâmides do Egito Antigo tinham como única função servirem como obras estético-decorativas.
- II. A expressão “vitória de Pirro” surgiu da afirmação de Pirro, rei de Épiro, que, após vencer os romanos em uma das batalhas das Guerras Púnicas, afirmou: “com mais uma vitória desta, estou perdido”. Modernamente, a frase expressa uma conquista em que as perdas do vencedor são tão grandes como as do perdedor.
- III. A expressão “presente de grego”, modernamente significando um presente dado com má intenção, surgiu do relato da Ilíada de um episódio da Guerra de Tróia, no qual os gregos “presentearam” os troianos com um gigantesco cavalo de madeira, em cujo interior havia soldados escondidos, que conquistaram a cidade.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) As proposições I e II são verdadeiras.
- b) As proposições I e III são verdadeiras.
- c) As proposições II e III são verdadeiras.
- d) Todas as proposições são verdadeiras.

173 - (UEPB)

“A mitologia grega conta que do nada surgiram duas entidades: Urano (o céu) e Gaia (a terra). Da união dessas duas entidades nasceram os titãs, os ciclopes e os gigantes.”

(José Jobson. Tudo é história. Pág. 57)

Sobre a cultura grega é correto afirmar que:

- não se expandiu por vastos territórios do mundo antigo, ante a proibição de Alexandre.
- não foi influenciada pelas crenças religiosas.
- resulta do intercâmbio de experiências dos muitos povos que ocuparam a Hélade.
- a religião constituía-se de verdades absolutas, sendo dogmática e decisiva em sua doutrina.
- a questão da morte e a salvação da alma eram pilares da religião grega

174 - (UFAL)

Graciliano Ramos mostrava preocupação com os votos do eleitor acerca de seu governo. Na antiguidade clássica, os ate-nienses demonstraram a importância da legitimação do poder político. No século V a.C., Péricles diz aos seus cidadãos:

Nossa constituição política não segue as leis de outras cidades, antes lhes serve de exemplo. Nosso governo se chama democracia, porque a administração serve aos interesses da maioria e não de uma minoria. De acordo com as nossas leis somos todos iguais no que se refere aos negócios privados. Quanto à participação na vida pública, porém, cada qual obtém a consideração de acordo com seus méritos e mais importante é o valor pessoal que a classe a que se pertence; isso quer dizer que ninguém sente o obstáculo de sua pobreza ou condição social inferior quando seu valor o capacite a prestar serviços à cidade. Por essas razões e muito mais, nossa cidade é digna de admiração.

(In: Rubim dos Santos Leão de Aquino e outros. História das sociedades. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980. p. 201)

No contexto histórico do desenvolvimento da democracia ateniense, pode-se afirmar que o texto

- mostra que os escravos possuíam direitos de participar da vida política porque faziam parte dos negócios privados.
- sugere que houve uma ampliação do direito à cidadania mais por atributos individuais do que em função das condições materiais.
- revela que somente a classe dominante poderia intervir nos negócios privados e atuar na organização da vida pública.
- demonstra que as camadas mais pobres não tinham o direito ao voto, pois eram excluídas da vida pública e da vida privada.
- confirma que o governo da maioria é fundamental para a eliminação da pobreza e da luta das classes sociais.

175 - (UFAL)

Refleta sobre o documento histórico atribuído a Homero na antigüidade.

Após chegarem, os fenícios descarregam as mercadorias, dispondo-as em ordem na praia, depois voltam às suas embarcações e fazem sinais de fumaça. Os nativos vêem a fumaça e, aproximando-se, colocam ao lado das mercadorias o ouro que oferecem em troca, retirando-se a seguir. Os fenícios retornam e examinam o que os nativos deixaram. Se julgarem que a quantidade de ouro corresponde ao valor das mercadorias, tomam-no e partem; do contrário regressam aos navios e aguardam. Os nativos, voltando, vão acrescentando ouro até os fenícios se julgarem satisfeitos.

(Adaptado de: Heródoto. In: Sergio Buarque de Holanda. História da civilização. São Paulo: Nacional, 1975. p. 44)

Os fenícios realizavam, com outros povos, uma relação comercial um pouco diferente à da feira de Arapiraca. Ao relacionar a história da Fenícia ao texto, pode-se concluir que

- os fenícios determinavam o valor de troca com base na produção de ouro.
- os compradores definiam o preço das mercadorias produzidas pelos fenícios.
- os fenícios vendiam o ouro pelo mesmo preço das demais mercadorias.
- o custo da mercadoria dos fenícios era definido pelos consumidores.
- os fenícios estabeleciam o preço de venda de suas mercadorias.

176 - (UFPEL RS)

Observe o esquema sobre os períodos da história grega.

Período	Característica	Duração
I	Invasões de aqueus, jônios, eólios e dórios.	Séculos XX a II a. C.
II	Fundação de cidades-estado (pólis).	Séculos XII a VIII a.C.
III	Hegemonia de Atenas e Esparta	Séculos VIII a VI a.C.
IV	Guerras greco-pérsicas e guerra do Peloponeso	Séculos VI a IV a. C.
V	Domínio macedônico	Séculos IV a II a. C.

Os algarismos da primeira coluna do esquema sobre a história grega correspondem, respectivamente, aos períodos

- Arcaico, Pré-Homérico, Homérico, Helenístico e Clássico.
- Helenístico, Arcaico, Pré-Homérico, Homérico e Clássico.
- Pré-Homérico, Homérico, Clássico, Arcaico e Helenístico.
- Arcaico, Pré-Homérico, Homérico, Clássico e Helenístico.
- Pré-Homérico, Homérico, Arcaico, Clássico e Helenístico.
- I.R.

177 - (UFPR)

Leia, com atenção, as seguintes citações:

“Agora observemos que uma parte considerável do mundo grego era constituída de escravos ou outros tipos de mão-de-obra servil, muitos deles, bárbaros; que de modo geral, a elite em cada cidade era composta de homens de ócio, completamente livres de qualquer preocupação com assuntos econômicos, graças a uma força de trabalho que compravam e vendiam, sobre a qual tinham extensos direitos de propriedade; (...) que à condição de servidão nenhum homem, mulher ou criança, independentemente de sua posição ou riqueza, podia estar certo de escapar em caso de guerra.”

(FINLEY, Moysés. Economia e sociedade na Grécia Antiga. p. 118.)

“Conseguí para meus patrões uma produção anual de vinte, trinta e quarenta tonéis mais do que meus antecessores; claro que matei trinta a quarenta negros por ano, porém os lucros superaram as perdas.”

(Henry Coor, sobre um feitor da Jamaica em 1774. Apud BENCI, J. Economia cristã dos senhores no governo dos escravos. p. 21.)

Ambas as passagens tratam do regime de escravidão, o que supõe em ambos os períodos a posse de um homem sobre outro homem, cuja finalidade, na maioria das vezes, é a exploração da força de trabalho. No que se refere aos objetivos de tal exploração e às razões que justificavam essa instituição, há diferenças fundamentais entre o período da Antigüidade Clássica e o período moderno. Em um texto de 8 a 10 linhas, explicita essas diferenças sob os aspectos econômico, social e cultural.

178 - (UFPR)

“O exército persa era bem visível. Mesmo assim, Alexandre avançou, em formação, com passo firme, evitando um avanço muito rápido que pudesse afetar a linha de ataque, deixando flancos em aberto. (...) Alexandre à frente de suas tropas, no flanco direito, correu, colocando toda a atenção na velocidade de ataque.”

“A cavalaria persa, diante dos tessálios de Alexandre, iniciada a batalha, decide atacar violentamente os tessálios. A cavalaria atacava com grande furor e os persas foram superados quando souberam que os mercenários gregos estavam sendo destroçados pela infantaria macedônica e que o próprio Dario estava em debandada. Este foi o sinal para a fuga generalizada e aberta. Os cavalos com equipamento pesado sofreram particularmente e os milhares de homens que fugiam em pânico, desordenados, buscando a fuga nas trilhas e nas elevações locais, morreram pela ação do inimigo (...).”

(ARRIANO, A Batalha de Íssus. 2, p. 10-11.)

Os trechos acima são dois momentos distintos da narrativa de Arriano sobre a Batalha de Íssus, em que Alexandre, o Grande venceu o general persa Dario em 333 a.C. A partir desses relatos de Arriano, é correto afirmar:

- No texto de Arriano, há uma valorização da figura de Alexandre perante a de Dario, para reforçar as virtudes morais e militares do general macedônico.
- As guerras na Antigüidade exigiam pouca participação pessoal dos comandantes nos combates travados, como se evidencia nos relatos de Arriano.
- Arriano desconhecia as estratégia e práticas de guerra da época de Alexandre, elaborando apenas uma ficção a respeito das batalhas.
- Essa vitória sobre Dario teve pouca repercussão nas conquistas do jovem Alexandre.
- Na Antigüidade, as guerras não desempenhavam papel significativo nas relações políticas.

179 - (UFPR)

“Por muito tempo, entre os historiadores pensou-se que os gregos formavam um povo superior de guerreiros que, por volta de 2000 a.C., teria conquistado a Grécia, submetendo a população local. Hoje em dia, os estudiosos descartam esta hipótese, considerando que houve um movimento mais complexo. Segundo o pesquisador Moses Finley, ‘a chegada dos gregos significou a INTRODUÇÃO de um elemento novo que se misturou com seus predecessores para criar, lentamente, uma nova civilização e estendê-la como e por onde puderam’.”

(FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2001.)

Com base no texto acima, é correto afirmar:

- As pesquisas recentes indicam que o povo grego se formou a partir de um amálgama de culturas que se expandiram por diferentes territórios.
- A cultura grega constituiu-se a partir de um único povo.
- Com a expressão “nova civilização”, o autor indica o fim do primado da pólis em favor do estado teocrático.
- Os estudiosos, ainda hoje, acreditam na superioridade dos gregos sobre outros povos da Antigüidade.
- Os gregos não souberam incorporar, aos seus, elementos culturais dos povos conquistados.

180 - (UNIFOR CE)

Sobre a democracia ateniense Perry Anderson afirmou: Por meados do século V, o Conselho dos Quinhentos, que supervisionava a administração de Atenas, era selecionado entre o total dos cidadãos por sorteio.(...) O Conselho já não apresentava mais resoluções controversas à Assembléia dos Cidadãos, que então concentrava a plena soberania e a iniciativa política.(...)

Todas as questões políticas importantes eram debatidas diretamente e determinadas por ela.

(Perry Anderson. Passagens da antigüidade ao feudalismo. Trad. Beatriz Sidou. São Paulo:Brasileense, 1989. p. 38)

Em comparação com as modernas democracias pode-se afirmar que

- a) na democracia ateniense a participação dos cidadãos era direta, enquanto que nas democracias modernas é representativa.
- b) o conceito de cidadania na Grécia estava vinculado à defesa militar da cidade e nas democracias modernas está vinculado à posse da terra.
- c) na democracia ateniense a participação dos cidadãos era representativa e nas democracias modernas é direta.
- d) na democracia ateniense o critério de cidadania estava associado à posse da terra e atualmente, a títulos acadêmicos.
- e) mulheres, escravos e estrangeiros eram excluídos da cidadania grega enquanto que atualmente têm plenos direitos políticos.

181 - (Mackenzie SP)

A **pólis**, ao contrário do Estado romano, que é sobretudo territorial, não se define pelo seu contexto geográfico, mas pelo corpo dos cidadãos que a compõem. A base jurídica principal da **pólis** era a união pessoal — o grupo humano da cidadania. É por isso que Tucídides afirmou que “os homens são a cidade, não as muralhas ou os navios sem homens”, e Aristóteles definiu a **pólis** como “uma coletividade determinada pelos cidadãos”.

Celso Lafer - Reflexões sobre as relações externas da pólis...

O texto acima diz respeito a um fenômeno histórico que encontrou sua expressão máxima em duas cidades do mundo antigo, uma situada na Ática, e a outra, na Lacônia.

Usando o código abaixo, assinale a alternativa em que estão relacionadas de maneira correta as instituições ligadas à vida, respectivamente, de cada uma das duas pólis mencionadas:

- 1) Bulé, Conselho dos Quatrocentos
- 2) Eclésia, assembléia popular
- 3) Gerúsia, conselho de anciãos, com poderes legislativos
- 4) Eforato, composto de 5 membros, com poderes executivos

- a) (1 e 2) e (3 e 4)
- b) (1 e 3) e (2 e 4)
- c) (2 e 3) e (1 e 4)
- d) (2 e 4) e (1 e 3)
- e) (3 e 4) e (1 e 2)

182 - (PUC SP)

“No caso da Grécia, a evolução intelectual que vai de Hesíodo [séc. VIII a.C.] a Aristóteles [séc. IV a.C.] pareceu-nos seguir, no essencial, duas orientações: em

primeiro lugar, estabelece-se uma distinção clara entre o mundo da natureza, o mundo humano, o mundo das forças sagradas, sempre mais ou menos mesclados ou aproximados pela imaginação mítica, que às vezes confunde esses diversos domínios (...)”.

Jean-Pierre Vernant. Mito e pensamento entre os gregos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990, p. 17

A partir da citação acima e de seus conhecimentos, pode-se afirmar que, no período indicado, os gregos

- a) separavam completamente a razão do mito, diferenciando a experiência humana de suas crenças irracionais.
- b) acreditavam em seus mitos, relacionando-os com acontecimentos reais e usando-os para entender o mundo humano.
- c) definiram o caráter irracional do ser humano, garantindo plena liberdade de culto e crença religiosa.
- d) privilegiavam o mundo sagrado em relação ao humano e ao natural, recusando-se a misturar um ao outro.
- e) defendiam a natureza como um reino intocável, tomando o homem como um risco para o bemestar do mundo.

183 - (UEPG PR)

"Ao mesmo tempo conseqüência da crise agrária, para a qual constituía uma saída e fator de um progresso econômico diversificado, a colonização grega foi um dos acontecimentos essenciais dos séculos arcaicos, embora com ímpeto menor e algumas modificações se estendessem igualmente aos séculos clássicos (V e IV a.C.).

(CARDOSOS, C.F. A cidade-estado antiga. São Paulo: Ática, 1990, p.25)

Sobre o tema, assinale o que for correto.

01. A colônia grega típica, ou apoikia, era uma cidade-Estado independente, fundada por uma metrópole que enviava um guia ou fundador (oikistés) e financiava a expedição; esta, no entanto, podia contar com contingentes de várias pólis.
02. A relação dos gregos com os povos nativos era normalmente pacífica, com tendências ao igualitarismo.
04. O processo colonizatório grego possibilitou um prodigioso movimento de multiplicação das pólis gregas cujo número ultrapassaria 1500.
08. A criação de colônias no Mediterrâneo Ocidental, no norte da África, no Mar Negro e outros locais prendia-se, exclusivamente, a motivos agrários.
16. A intervenção das autoridades metropolitanas era clara: não se tratava de migrações espontâneas organizadas em caráter privado; a penalidade para quem se negasse a partir era a morte, acompanhada de confisco de bens.

184 - (UFG GO)

A Grécia conquistada conquistou seu selvagem vencedor e levou as artes aos rústicos latinos.

VEYNE, Paul. L' Empire Gréco-Romain. Paris: Seuil, 2005. p. 11.

Considerando o verso do poeta latino Horácio (65 a.C.–8 a.C.),

- explique a relação paradoxal entre conquistador e conquistado;
- caracterize dois campos em que a cultura grega se expressa no Império Romano.

185 - (UFTM MG)

Temos um regime que nada tem a invejar das leis estrangeiras. Somos, antes, exemplos que imitadores. Nominalmente, como as coisas não dependem de uma minoria, mas, ao contrário, da maioria, o regime se denomina democracia. No entanto, se, em matéria de divergências particulares, a igualdade de todos diante da lei é assegurada, cada um, em virtude das honras devidas à posição ocupada, é julgado naquilo que pode ocasionar sua distinção: no que se refere à vida pública, as origens sociais contam menos que o mérito, sem que a pobreza dificulte a alguém servir à cidade por causa da humildade de sua posição. (...)

Uma pessoa pode, ao mesmo tempo, ocupar-se de seus assuntos e dos do Estado e a multiplicidade das ocupações não impede o julgamento dos assuntos públicos. Somos os únicos a taxar, efetivamente, aqueles que não fazem parte dos ativos, mas dos inúteis.

(Tucídides, História da Guerra do Peloponeso)

Tratando da democracia ateniense, o autor destaca, nesse texto,

- a influência que outros modelos políticos exerceram sobre Atenas.
- a importância do princípio da isonomia entre os cidadãos.
- seu desprezo por aqueles que se dedicavam à vida pública.
- o critério censitário que determinava a participação política.
- a exigência de dedicação exclusiva aos assuntos públicos.

186 - (UNIFESP SP)

Ao povo dei tantos privilégios quanto lhe bastam, à sua honra nada tirei nem acrescentei; mas os que tinham poder e eram admirados pelas riquezas, também neles pensei, que nada tivessem de infamante... entre uma e outra facção, a nenhuma permiti vencer injustamente. (Sólón, século VI a.C.)

No governo de Atenas, o autor procurou

- restringir a participação política de ricos e pobres, para impedir que suas demandas pusessem em perigo a realeza.

- impedir que o equilíbrio político existente, que beneficiava a aristocracia, fosse alterado no sentido da democracia.
- permitir a participação dos cidadãos pobres na política, para derrubar o monopólio dos grandes proprietários de terras.
- abolir a escravidão dos cidadãos que se endividavam, ao mesmo tempo em que mantinha sua exclusão da vida política.
- disfarçar seu poder tirânico com concessões e encenações que davam aos cidadãos a ilusão de que participavam da política.

187 - (ESPM)

Nascido em Estagira (norte da Grécia) no ano de 384 a.C., aos 18 anos passa a frequentar a Academia, acompanhando as lições de Platão durante duas décadas. Possuidor de grande fortuna, cercou-se dos livros dos grandes filósofos e poetas de seu tempo, sendo chamado de O Leitor por Platão. Aos 41 anos é convidado por Felipe para ser educador de Alexandre. Com a ascensão de Alexandre ao trono, em 336 a.C., retorna para Atenas e funda o Liceu, ginásio localizado na parte leste da cidade. Sua escola foi chamada de peripatética, de passeadores, por ser comum dar aulas passeando pelos jardins”.

(Antonio Carlos Wolkmer. Introdução à História do Pensamento Político)

O texto refere-se ao pensador grego:

- Protágoras.
- Anaxágoras.
- Sócrates.
- Aristóteles.
- Heráclito.

188 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

Sócrates foi julgado e condenado à morte pelo tribunal da cidade de Atenas por volta do ano de 399 a.C. O filósofo fez a sua defesa no tribunal ateniense, procurando refutar seus acusadores:

Cidadãos atenienses, eu vos respeito e vos amo, mas enquanto eu respirar e estiver na posse de minhas faculdades, não deixarei de filosofar e de vos exortar ou de instruir cada um, dizendo-lhe, como é meu costume: – Ótimo homem, tu que és cidadão de Atenas, da cidade maior e mais famosa pelo saber e pelo poder, não te envergonhas de fazer caso das riquezas, para guardares quanto mais puderes e da glória e das honrarias, e de não fazer caso da sabedoria, da verdade e da alma?

(Platão. Apologia de Sócrates, 1969. Adaptado.)

O sentido que Sócrates dava à razão pode ser relacionado, no aspecto político, com a implantação, em Atenas, da

- Oligarquia.

- b) Teocracia.
- c) Tirania.
- d) Democracia.
- e) Talassocracia.

189 - (PUC RS)

Relacione os períodos históricos da civilização grega (coluna A) a suas respectivas características essenciais (coluna B).

Coluna A

- 1. Período Homérico
- 2. Período Arcaico
- 3. Período Clássico
- 4. Período Helenístico

Coluna B

- () Consolidação das estruturas fundamentais da polis, a mais célebre das instituições gregas. O período é marcado pela expansão territorial e pela intensificação do comércio entre as cidades.
- () Dissolução da comunidade gentilícia conhecida como génos, com a formação das cidadesestado. Grande parte do conhecimento sobre o período deve-se às informações fornecidas pelos poemas *Ilíada* e *Odisséia*.
- () Difusão da cultura grega no Oriente, a partir das campanhas militares de Alexandre Magno, levando à fusão do racionalismo grego com o misticismo oriental. Ocorreu, no período, a progressiva ruptura na identificação do cidadão com sua polis de origem.
- () Formação da Confederação de Delos, que consolidava a hegemonia comercial e política de Atenas. Verificou-se, neste período, o máximo desenvolvimento da filosofia, da poesia, das ciências e das artes.

A numeração correta na coluna B, de cima para baixo, é

- a) 2 – 1 – 4 – 3
- b) 1 – 2 – 3 – 4
- c) 3 – 2 – 4 – 1
- d) 4 – 3 – 1 – 2
- e) 3 – 4 – 2 – 1

190 - (UEG GO)

Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
Vivem pros seus maridos, orgulho e raça de Atenas
Quando amadas, se perfumam
Se banham com leite, se arrumam
Suas melenas
Quando fustigadas não choram
Se ajoelham, pedem, imploram
Mais duras penas
Cadenas

BUARQUE, Chico. "Mulheres de Atenas". Disponível em:
<www.mundocultural.com.br> Acesso em: 11 set.
2006.

O papel desempenhado pela mulher na História foi, por muito tempo, negligenciado pelos historiadores. Apenas a partir da segunda metade do século XX, os historiadores, despertados pelas contestações feministas, passaram a interessar mais pela atuação da mulher. Sobre a mulher na Antiguidade, analise a validade das proposições a seguir.

- I. A mulher no Egito Antigo teve um status privilegiado em comparação com outras civilizações antigas, pois possuía direitos sociais e jurídicos que lhe garantiam uma significativa liberdade.
- II. As mulheres hebraicas possuíam direitos políticos e sociais equivalentes aos dos homens, derivados dos preceitos religiosos do Pentateuco, os quais defendiam que os homens e as mulheres são iguais, pois ambos são filhos de Deus.
- III. A mulher ateniense casada vivia grande parte do seu tempo confinada ao lar, estando submissa a um regime de quase reclusão, privada de uma participação efetiva nas decisões políticas.
- IV. A sociedade guerreira espartana privava as mulheres de qualquer participação no exército e na política, restringindo suas funções à educação dos seus filhos e de suas filhas.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) As proposições I e III são verdadeiras.
- b) As proposições I e IV são verdadeiras.
- c) As proposições II e III são verdadeiras.
- d) As proposições III e IV são verdadeiras.

191 - (UEL PR)

Leia o texto a seguir:

Ora se há coisa que se deve temer, depois de ofender a Deus, não quero dizer que não seja a morte. Não quero entrar em disputa com Sócrates e os acadêmicos; a morte não é má em si, a morte não deve ser temida. Digo que essa espécie de morte por naufrágio, ou então nada mais, é de ser temida. Pois, como diz a sentença de Homero, coisa triste, aborrecida e desnaturada é morrer no mar.

Fonte: Adaptado de RABELAIS, F. Gargântua e Pantagruel. 2. vols. Tradução de David Jardim Jr. BH/RJ, Vila Rica, 1991. Livro IV. Cap. XXI.

Com base no texto é correto afirmar que:

- a) A morte natural ou em terra era a coisa mais triste e aborrecida que a morte no mar.
- b) A morte por naufrágio não era vista como uma morte desnaturada.
- c) Os navegadores seguiam a sentença de Homero, ou seja, feliz daquele que encontra a sepultura nas águas marítimas.
- d) O encontro com a morte no mar suscitava muito pavor.
- e) A "boa morte" era aquela que ocorria no mar.

192 - (UEPB)

Sobre o papel da mulher na sociedade grega, NÃO é correto afirmar que

- a) a mulher, durante a vida inteira, era considerada incapaz, devendo ter sempre um homem para gerir sua vida, fosse pai, filho ou esposo.
- b) os costumes e as leis impediam a participação feminina na esfera pública, igualando as mulheres aos escravos e estrangeiros.
- c) todas as mulheres gregas recebiam, desde a infância, um rigoroso treinamento físico e psicológico, e eram preparadas para serem mães e esposas de guerreiros.
- d) as espartanas gozavam de maior liberdade, pois podiam participar dos jogos, de reuniões públicas e da administração do patrimônio familiar.
- e) a democracia ateniense era patriarcal e excluía as mulheres da vida pública.

193 - (UEPB)

A civilização grega atingiu extraordinário desenvolvimento. Os ideais de liberdade e a crença na capacidade criadora do homem tem permanente significado.

Acerca do imenso e diversificado legado cultural grego, é correto afirmar que

- a) os atenienses valorizavam o ócio e desprezavam os negócios.
- b) a democracia espartana era representativa.
- c) a escultura helênica, embora desligada da religião, valorizava o corpo humano.
- d) o período homérico pode ser compreendido a partir de poemas que narram aventuras épicas.
- e) a importância dos jogos olímpicos limitava-se apenas aos esportes.

194 - (UEPB)

A crise romana do século III teve enorme importância na decadência do mundo antigo e na formação do mundo medieval.

Nesse contexto, leia com atenção as proposições seguintes:

- I. O Estado romano se deparou com tensões e rebeliões, tanto das massas internas quanto dos povos submetidos das províncias, ambos submetidos à injustiça, miséria e privações.
- II. Atraídos pelas riquezas de Roma, os povos bárbaros exibiam uma ação militar demolidora, graças à sua coesão interna, espírito guerreiro e suas eficientes armas metálicas.
- III. A paralisação das guerras de conquista e as restrições do cristianismo à escravização são apontadas como causas da crise econômica que provocou a decadência do império.

Estão corretas:

- a) Só a III
- b) I, II e III

- c) I e III, apenas
- d) II e III, apenas
- e) I e II, apenas

195 - (UFAC)

A cidade-Estado foi uma organização política típica da Grécia antiga. Nessa perspectiva, é correto afirmar que:

- a) A cidade-Estado não tinha autonomia política, na medida em era governada por um governo unificado.
- b) A cidade-Estado tinha autonomia e funcionava a partir de suas próprias leis e governo.
- c) Apenas Atenas tinha autonomia, pois como fundadora da democracia, todos os cidadãos exerciam o poder político diretamente participando de assembleias realizadas na "Ágora", localizada na praça central da cidade.
- d) Esparta com seu Estado militarizado não tinha leis próprias.
- e) Nas cidades-estados gregas todos os habitantes da "póleis" tinham direitos de cidadania, inclusive, escravos e estrangeiros.

196 - (UESC BA)

Os hilotas são freqüentemente definidos como escravos. [...] Habitavam as terras conquistadas pelos espartanos; eram todos da mesma origem e, uma vez subjugados, permaneciam juntos nos locais e jamais se afastavam. Nesse sentido, eram muito diferentes dos escravos de Atenas, por exemplo, que vinham de muitas regiões do mundo bárbaro e grego. Os escravos espartanos estavam presos à terra; não podiam se transferir, eram propriedades do Estado e executavam as tarefas agrícolas nas terras repartidas entre os cidadãos quando da conquista.

(VICENTINO, p. 65).

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre a Grécia Antiga, pode-se afirmar:

- 01. O caráter militar de Esparta deve-se, dentre outras razões, à necessidade de manter sob controle os hilotas que representavam a maioria da população.
- 02. As Cidades-Estados Atenas e Esparta se abasteceram do contingente de escravos provenientes das mesmas origens étnicas e culturais.
- 03. Os hilotas contribuíram para a implantação da reforma agrária na Grécia, visto que as terras eram loteadas entre eles pelos espartanos.
- 04. Os hilotas formavam uma categoria privilegiada em Esparta, detentora da cidadania e, portanto, dos direitos políticos e religiosos.
- 05. O papel do Estado Espartano destacou-se como de supervisor das atividades econômicas, por manter os princípios democráticos que ali germinaram e se expandiram.

197 - (UFPE)

A sociedade grega criou seus mitos e deuses, mas também elaborou um pensamento filosófico que expressava sua preocupação com a verdade e a ética. Além de Aristóteles, Platão e Sócrates, muitos pensadores merecem ser citados e discutidos, como os sofistas, que:

- defenderam a liberdade de expressão, embora estivessem ligados à aristocracia ateniense, contrária à ampliação da cidadania.
- construíram reflexões sobre o comportamento humano que serviram de base para Aristóteles pensar a sua metafísica.
- criticaram a existência de verdades absolutas, afirmando ser o homem a medida de todas as coisas.
- ajudaram a consolidar o pensamento conservador grego, reafirmando a importância da mitologia.
- formularam princípios éticos, revolucionários para a época e de grande significado para o pensamento de Platão.

198 - (UFMA)

O sentido de **indivíduo** na formação social e política da Grécia estava ligado ao ideal de perfeição humana (*areté*).

Marque a opção que corretamente expressa essa noção em Atenas no Período Clássico.

- O racionalismo grego expresso pela filosofia justificou ideologicamente o individualismo tanto dos homens como das mulheres, porquanto todos eram naturalmente livres e iguais perante as leis e aptos a alcançar a perfeição (*areté*).
- A organização do Estado forte e militarizado concebeu um indivíduo voltado à sociedade, ao vigor físico, à família e às guerras, e que alcançaria o ideal de perfeição (*areté*) submetendo-se à ordem estabelecida.
- O fortalecimento da aristocracia no domínio político e econômico da sociedade permitiu o surgimento do indivíduo livre para negociar, discutir, votar e se divertir, atitudes características do ideal de perfeição (*areté*) do cidadão.
- O nascimento da pólis e a consolidação da democracia, baseada no escravismo, criaram as condições da idéia do indivíduo como ser livre, cidadão e político, e, que alcançaria o ideal de perfeição (*areté*), observando as leis impostas a todos os cidadãos.
- As guerras médicas contra os persas trouxeram para o contexto grego e ateniense a necessidade da formação de uma sociedade fechada, onde o ideal de perfeição humana (*areté*) era o indivíduo recluso, trabalhador e zeloso da moral social.

199 - (UFMS)

Leia com atenção os textos abaixo, extraídos do poema épico *Odisséia*, de Homero, que trazem, respectivamente, uma breve descrição da fortuna de Ulisses, rei de Ítaca, e uma fala deste a Eurímaco:

“Sabe que o nosso amo tinha uma vida muito faustosa: nem no continente, nem na costa, nem na própria Ítaca nenhum herói tinha tal riqueza! Podiam juntar-se vinte sem igualar seus bens: queres saber-lhes a conta? ... Em terra firme, doze manadas de vacas, outros tantos rebanhos de carneiros, que pastores a seu soldo ou hóspedes seus levavam a pastar lá em baixo. Aqui, na nossa Ítaca, está o seu exército de cabras, onze rebanhos ao todo, que, na outra ponta da ilha, são guardadas por gente honesta.” (Homero, *Odisséia*).

“Eurímaco, quero que façamos um concurso. Num dia de Primavera, quando os dias são longos, que nos conduzam ao prado, que eu tenha a minha foice e tu igualmente: todo o dia, sem comer, ceifaremos até a noite e até o final do feno!... Quanto a conduzir os bois, e mesmo os mais fortes, uma junta de grandes bois ruços repletos de erva – da mesma idade, mesma força, mesmo ardor indomável – dá-me dois hectares em que a relha entre nos torrões e tu verás se os meus regos são abertos a direito...”.

(Homero, *Odisséia*).

Sobre os aspectos da sociedade grega do período homérico (séc XII ao VIII a.C.) que os textos permitem inferir, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- Apesar do tom geral da sociedade, descrito no poema épico, ser aristocrático, na Grécia do período homérico o padrão econômico e social de vida, assentado nas comunidades gentílicas, era relativamente simples.
- O conteúdo dos versos homéricos deixam claro que, no período em questão, a sociedade grega era rigidamente estratificada, sendo as terras da nobreza lavradas exclusivamente por escravos.
- A sociedade grega desse período era extremamente complexa, dividindo-se em três classes: eupátridas, clientes e patrícios.
- Os reis dos tempos homéricos tinham, na prática, apenas funções sacerdotais e militares, devendo eles mesmos cultivar a terra para prover seu sustento; daí Ulisses, na *Odisséia*, gabarse de ser um bom lavrador.
- Considerado degradante, o trabalho manual não era atribuição dos reis cuja função básica era propor e executar leis.

200 - (UFPA)

O nome *perieco*, em grego [*perioikos*], significava morador “em torno da casa” e servia para designar uma classe com várias obrigações de Estado, entre elas a do serviço militar. Com base nestas obrigações estatais dos *periecos* em Esparta antiga, é correto afirmar que estes homens socialmente eram reconhecidos como

- cidadãos espartanos que cumpriam o dever cívico desde o nascimento, servindo como guerreiros e sustentando a ordem dentro e fora da militarizada cidade-Estado de Esparta.

- b) homens livres, mas com direitos limitados, estando politicamente submetidos aos esparciatas, os cidadãos espartanos, os quais definiam o lugar dos periecos na guerra.
- c) trabalhadores servos, presos à terra e sem direitos políticos, estando sob a autoridade direta dos hilotas, os cidadãos espartanos, que os levavam para a guerra como escravos.
- d) escravos de uma categoria superior a dos hilotas. Os periecos recebiam alforria com mais facilidade e não podiam ser maltratados por seus senhores, pois serviam na guerra.
- e) pequenos proprietários rurais que ganharam cidadania espartana depois da guerra do Peloponeso, quando Esparta teve que convocar mais homens além dos seus cidadãos.

201 - (UFRR)

As pequenas cidades-estados gregas, embora celebradas por seus artistas, poetas, filósofos, produziram guerreiros que lutavam de modo tão feroz entre si quanto contra o inimigo comum, representado pela Pérsia. Escolha a alternativa que está de acordo com o texto supracitado.

- a) Unidos no século IV a.C. sob os reis guerreiros da Macedônia, Felipe II e seu filho Alexandre Magno, os soldados gregos percorreram uma rota de glória do Mediterrâneo ao rio Indo, e do Cáucaso ao Mar Vermelho.
- b) Os soldados gregos unidos aos assírios, lançando flechas com precisão devastadora, dominaram toda a Ásia central no século IV a.C.
- c) Tanto militar quanto politicamente os gregos, no ano 250a.C conquistaram quatro continentes e seus temíveis guerreiros ganharam o título de soldados mais bem treinados da história.
- d) Foi no começo do século V a.C. que os soldados gregos procuraram aumentar suas terras e riquezas, defendendo reis da África, Ásia, Europa e Oriente Médio.
- e) A vida grega ficou mais perigosa no ano 420a.C, com a introdução de armas versáteis criadas pelos artistas: machados e marretas.

202 - (EFOA MG)

Durante a Antigüidade, os gregos tinham na religião uma das principais formas de expressão do seu pensamento. A partir da elaboração de uma rica mitologia, constituída por um conjunto de narrativas (lendas) e crenças, os gregos procuravam explicar, através de símbolos, os primórdios do mundo e da humanidade, bem como compreender a natureza e as ações dos homens em sociedade.

No que diz respeito às características da religião grega, na Antigüidade, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Na tradição grega o monte Olimpo era o local em que os deuses se reuniam, sob a liderança de Zeus, senhor supremo dos deuses e dos homens.

- b) Os deuses gregos eram cultuados nos lares e em cerimônias públicas, tendo características antropomórficas.
- c) Os ritos e doutrinas cultuadas pelos gregos foram adotados pelos romanos, mas renegados após a consolidação do Cristianismo.
- d) Os deuses gregos tinham funções distintas, obedecendo a uma hierarquia, e estavam no céu, no mar e na terra.
- e) Alguns deuses eram cultuados em toda a Grécia, embora cada pólis tivesse os seus deuses locais, protetores da cidade.

203 - (UFPR)

“Embora a questão do início histórico da filosofia e da ciência teórica ainda contenha pontos controversos e continue um ‘problema em aberto’ – na dependência inclusive de novas descobertas arqueológicas –, a grande maioria dos historiadores tende hoje a admitir que somente com os gregos começa a audácia e a aventura expressas numa teoria. Às conquistas esparsas e as sistemáticas da ciência empírica e pragmática dos orientais, os gregos do século VI a.C. contrapõem a busca de uma unidade de compreensão racional, que organiza, integra e dinamiza os conhecimentos.”

(PESSANHA, José Américo Motta. Os pré-socráticos: vida e obra. São Paulo: Nova Cultural [Os pensadores], 1989, p. VIII.)

Caracterize a concepção de mundo existente na Grécia que foi superada pelo esforço intelectual dos filósofos gregos da antiguidade.

204 - (ETAPA SP)

“Enquanto outros povos do mundo antigo tendiam a crer que toda a lei era divina, comunicada aos homens pelos deuses, gregos e romanos distinguiam leis divinas, leis humanas e leis da natureza. Foram os gregos que pela primeira vez conceberam a noção de que leis feitas pelos homens deveriam servir como uma proteção para os homens em relação à natureza e aos deuses. Os gregos achavam que os homens eram responsáveis pela criação das condições sob as quais viviam. Os gregos foram os primeiros a expressar o ideal de uma justiça para todos os cidadãos na cidade-estado. Os romanos estenderam esta noção para incluir outros povos no mesmo direito. A combinação de equidade e cosmopolitismo do Direito romano ficou como um importante ideal nas tradições legais do Ocidente”.

(Hayden White, The greco-roman tradition. New York, 1973.)

Assinale a alternativa correta:

- a) Os povos antigos distinguiam vários tipos de leis divinas.
- b) Coube aos gregos a primazia da concepção de lei como um amparo.
- c) Os romanos restringiram sua concepção de direito aos limites da cidade-estado.

- d) Gregos e romanos editaram inicialmente as leis da natureza.
- e) Para os povos antigos a lei era de origem divina.

205 - (FFFCMPA RS)

No período clássico grego (séc. V–IV a.C.) Atenas com sua ordem democrática, seu desenvolvimento econômico e sua expansão pelo mar Egeu, destacou-se como a mais importante entre as cidades-estados da Grécia antiga. O fortalecimento grego-ateniense apoiado numa forte política expansionista deflagrou inúmeros conflitos com o Império Persa, outra potência que disputava com os Gregos o controle da Jônia (região costeira da Ásia Menor). Posteriormente, deflagraram-se as guerras entre as polis gregas contra a hegemonia ateniense, fortalecida ainda mais após as guerras com os Persas.

Dessas lutas entre cidades-estados, a derrota de Atenas significou o declínio da sociedade grega clássica.

A quais acontecimentos, respectivamente, se refere o texto acima?

Assinale a alternativa correta.

- a) Guerras Médicas e Batalha de Pelusa.
- b) Guerra do Peloponeso e Batalha de Pelusa.
- c) Guerras Púnicas e Guerra do Peloponeso.
- d) Guerras Médicas e Guerras Púnicas
- e) Guerras Médicas e Guerra do Peloponeso

206 - (Mackenzie SP)

- I. A religião mergulha suas raízes nas profundezas de um passado longínquo e conhece múltiplos deuses, sob a forma ao mesmo tempo animal e antropomórfica, o que autorizou aproximações (controvertidas) com o totemismo primitivo. A preocupação com o além domina a vida dos simples e explica o êxito crescente da lenda de Osíris, antigo rei do Delta, vítima da ambição de seu irmão Sêti, e cujo corpo cortado em pedaços foi reunido e ressuscitado pelos cuidados de sua irmã-esposa Ísis.
- II. A religião está no centro de toda a vida. Remonta ela à época neolítica e os grandes deuses são de origem cósmica, Anu, rei do Céu, Enlil, rei da Terra, Ea, rei do Oceano. Esses deuses primordiais criaram os deuses astrais, que se ocupam diretamente dos homens, Chamach, deus-sol, Sin, deus-lua, Ichtar, o planeta Vênus, e Damuzi, o deus agrário dos mortos e das ressurreições anuais.
A cidade santa é Nipur, e sua preeminência dura até o advento de Marduc, o babilônio.
- III. Dois ordenadores de gênio impuseram sua marca [à religião]: Homero, criador de uma sociedade divina à imagem da humana (deuses olímpicos), e Hesíodo, que concebe toda uma teogonia e lança o problema das forças misteriosas que decidem do destino do homem. Paralelamente, a religião popular [está] fundada no respeito às forças naturais antropomorfizadas, Zeus, Pã, Hermes, Ártemis, nos ciclos imutáveis da vegetação, das sementeiras e das colheitas, Deméter e Dioniso [...].

Os trechos acima, extraídos da obra do historiador Paul Petit a respeito dos povos antigos, referem-se a traços culturais, respectivamente, das civilizações

- a) egípcia, suméria e grega.
- b) babilônica, egípcia e romana.
- c) persa, assíria e grega.
- d) egípcia, romana e cretense.
- e) hebraica, persa e grega.

207 - (UECE)

Leia, atentamente, o texto:

“Daqueles mortos nas Termópilas, gloriosa é a sorte, belo o destino... dele é testemunha Leônidas, o rei de Esparta, que, de valor, deixou um grande ornamento e a fama eterna”.

Com essas palavras, o poeta grego, Simônides (556-460 a.C.), lembra a luta do heróico contingente de trezentos soldados espartanos e seu rei. Dentre as conseqüências da batalha de Termópilas, podemos citar:

- a) Esparta mostrou sua disposição para a guerra e conseguiu sua vitória gloriosa sobre o reino persa.
- b) Evitou-se a ocupação de Atenas com a perda de um número relativamente pequeno de soldados mortos, banindo-se completamente Xerxes e seu exército.
- c) Os persas, derrotados, foram obrigados a retirar-se e renunciar à conquista da Ática e do Peloponeso.
- d) A derrota de Leônidas e os 300 soldados inseriu o rei e seu pequeno exército como heróis das narrativas lendárias em torno da coragem guerreira espartana.

208 - (UEPG PR)

Características das sociedades, ateniense e romana na Antiguidade Clássica:

- 01. Utilização do trabalho assalariado como mão-de-obra básica.
- 02. Formação de impérios comerciais.
- 04. Organização social fundamentada no hilotismo.
- 08. Organização política centrada na cidade-estado.

209 - (UFC CE)

A Grécia antiga era composta por várias cidades-Estados (*póleis*) que tinham, cada uma, sua autonomia política e econômica. No entanto, mantinham uma estreita relação entre si, o que permitia definir uma identidade entre os gregos, e caracterizavam-se:

- a) pela reunião em torno da cidade de Esparta nos períodos de guerra, pois essa era a única *polis* que havia mantido a realeza após o fim da Idade do Bronze.
- b) pela submissão religiosa à cidade-Estado de Delfos onde se localizava o oráculo de mesmo nome e eram realizados os jogos olímpicos.
- c) pela existência do vínculo comum da linguagem, da religião e do padrão de vida urbano, o que configurava a existência da Hélade.

- d) pela manutenção do monopólio de rotas pelo Mediterrâneo, através de uma liga entre as cidades com o intuito de combater as forças persas, fenícias e egípcias.
- e) pela unidade militar, pois todo grego era entregue ao Estado aos sete anos de idade, para receber uma mesma e única formação para tornar-se guerreiro.

210 - (UFCG PB)



A imagem acima faz referência ao filme TRÓIA (Dirigido por Wolfgang Petersen, com roteiro de David Benioff, 2004), que narra a paixão de um dos casais mais lendários da História, Páris e Helena, e o desencadeamento de uma guerra entre gregos e troianos.

Com base no filme e nos conhecimentos sobre a temática, é INCORRETO afirmar que:

- a) a Guerra de Tróia pode ser entendida como uma representação da disputa de honra e das relações de poder entre dois povos: aqueus e troianos.
- b) a Liga de Delos, confederação presidida por Esparta, intermediou as negociações entre os gregos e troianos.
- c) defesa da honra e do território familiar foi determinante, na guerra, em que os aqueus saíram vencedores devido à façanha do “cavalo oco”.
- d) a Ilíada aborda a constituição de diversos espaços de disputa entre líderes, povos e gêneros nas sociedades grega e troiana.
- e) inspirando-se na obra Ilíada, de Homero, o filme mostra que Páris, o rei de Tróia, cobiçou e raptou Helena, esposa do rei de Esparta, provocando com isso a ira dos gregos.

211 - (UFJF MG)

A civilização grega da Antigüidade deixou para outras sociedades um amplo legado que se expressa em vários campos, como o cultural e o político. Das alternativas abaixo assinale aquela que NÃO corresponde a um legado da Grécia Antiga.

- a) Os primeiros relatos tidos como históricos foram atribuídos a autores gregos como Heródoto e Tucídides.
- b) A concepção criada pelos gregos do exército como uma força permanente, composta de soldados profissionais.
- c) As representações teatrais (tragédias e comédias) surgidas na Grécia no contexto das festividades dionisíacas.
- d) O regime democrático nascido a partir da experiência política característica da cidade grega de Atenas.

- e) O desenvolvimento, na Grécia, do pensamento filosófico através do qual se poderia compreender de forma diferenciada o universo.

212 - (UFRGS)

Leia o excerto abaixo.

Quem quer que, por ignorância, vá ter às Sereias,
[e o canto
delas ouvir, nunca mais a mulher nem os tenros
[filhinhos
hão de saudá-lo contentes, por não mais voltar
[para casa.
Enfeitiçado será pela voz das Sereias maviosas.

Este excerto faz parte da obra escrita por um importante poeta grego, por volta do século VIII a.C. O nome do autor do poema e o título da respectiva obra são

- a) Homero, A Ilíada.
- b) Hesíodo, Os Trabalhos e os Dias.
- c) Hesíodo, Teogonia.
- d) Homero, A Odisséia.
- e) Heródoto, História.

213 - (UFMS)

Sobre a democracia ateniense, assinale a(s) proposição(ões) correta(s).

- 01. Era um sistema político incompatível com a existência de escravos, os quais, embora fossem considerados cidadãos, não eram vistos como seres humanos pelos gregos em geral.
- 02. Fundada em seus princípios essenciais por Clístenes, no início do século VI a.C., atingiu seu mais alto grau de perfeição na época de Péricles, período em que o centro político de gravidade foi transferido do Conselho dos Quinhentos, ou Boulé, para a assembléia popular, onde, conforme exigia a lei, todas as questões importantes, como política externa, guerra e suprimentos de alimentos, deveriam ser decididas.
- 04. O princípio democrático estava assentado na igualdade dos direitos políticos de votar e ser votado dos cidadãos, os quais, em Atenas, sobretudo na época de Péricles, correspondiam à menor parte da população.
- 08. Possuía caráter eminentemente censitário e adotava um mecanismo de defesa denominado ostracismo, que permitia a execução de cidadãos considerados politicamente perigosos aos interesses do Estado.
- 16. Foi definitivamente estabelecida com as reformas de Sólon, que dividiu a sociedade ateniense de acordo com o nível socioeconômico dos cidadãos.

214 - (UFPE)

Os gregos construíram reflexões importantes para a formação do pensamento ocidental, contribuindo para compreender o mundo e a sua complexidade. Sócrates, um dos seus filósofos mais conhecidos:

- defendeu a existência da democracia e a organização de uma Assembléia Popular para definir o governo ateniense.
- polemizou com os filósofos sofistas que defendiam princípios religiosos diferentes dos princípios gregos.
- teve muitas das suas teorias incorporadas ao pensamento idealista de Platão, outro grande pensador grego.
- foi contra as reformas políticas defendidas por Aristóteles, pois era favorável à existência de um governo democrático.
- propagou a necessidade do fortalecimento militar de Atenas, para evitar os ataques dos inimigos asiáticos.

215 - (UFTM MG)

Inspirado nos quadrinhos de Frank Miller, o filme norte-americano "300", no qual um ator brasileiro interpreta Xerxes, rei persa, trata da batalha de Termópilas, parte das Guerras Médicas. Essas guerras

- contribuíram para a unificação e o fortalecimento das cidades-Estado gregas, que venceram e passaram a dominar a Ásia Menor.
- representaram um choque de imperialismos entre a nascente república de Roma e Cartago, colônia persa no norte da África.
- resultaram do expansionismo do Império Persa, que conquistou colônias gregas na Ásia e ameaçou as próprias cidades-Estado.
- foram motivadas pela conquista macedônica sobre o território helênico, o que levou à criação do Império Helenístico.
- tiveram, como conseqüência, a hegemonia de Esparta na Liga de Delos, que financiou o combate contra os persas.

216 - (UNIFOR CE)

Espero que meu filho volte com seu escudo ou deitado sobre ele.

(In: Rubim Santos Leão de Aquino e outros. **História das Sociedades**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1980 p. 187)

Essa frase, atribuída às mães de uma das cidades-estado da Grécia Antiga, caracteriza aspectos da sociedade espartana que tinha uma

- organização social na qual o exército sobrepunha-se às outras instituições.
- organização educacional baseada no interesse de cada chefe da célula familiar.
- forma de organização cultural e familiar dependente do poder patriarcal.
- instituição social que pregava a existência da organização coletivista da terra.
- instituição social alicerçada na organização política democrática.

217 - (UNESP SP)

Platão, na sociedade idealizada em sua obra República, reconheceu que a divisão do trabalho traz maiores benefícios à sociedade e propicia um harmonioso intercâmbio de serviços. Para o filósofo grego, sendo os homens diferentes por natureza, cabe a cada um estar no lugar em que melhor expresse sua habilidade. (...) O também grego e filósofo Aristóteles apregoava que, nos Estados mais bem-governados, a nenhum cidadão poderia ser permitido o exercício de atividades ligadas às artes manuais, pois isso o impedia de dedicar mais tempo à sua obrigação para com o Estado.

(Paulo Sérgio do Carmo, A ideologia do trabalho. Adaptado.)

A partir das idéias de Platão e Aristóteles, pode-se concluir que há a defesa

- do trabalho compulsório para todos os homens.
- da interdição do trabalho manual às mulheres.
- de que alguns homens devem ser escravos.
- de que as atividades produtivas devem ficar restritas aos homens.
- de que a atividade econômica só pode ser feita pelo cidadão.

218 - (FATEC SP)

Vivemos sob uma forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar outros. Seu nome é democracia, pois a administração serve aos interesses da maioria e não de uma minoria.

(Tucídides, História da Guerra do Peloponeso. Texto adaptado.)

O trecho acima faz parte do discurso feito por Péricles em homenagem aos atenienses mortos na guerra do Peloponeso. Por esse discurso é correto afirmar que

- a guerra do Peloponeso foi injusta e trouxe muitas mortes tanto para os atenienses como para os espartanos, que lutavam em lados opostos pela hegemonia da Grécia.
- Péricles se orgulhava da cidade de Atenas por ser ela uma cidade democrática, que não imitava o sistema político de outras cidades-Estado, mas era imitada por elas.
- Atenas e Esparta possuíam o mesmo sistema político descrito por Péricles, a democracia, mas divergiam sobre como implantá-lo nas demais cidades-Estado gregas.
- Atenas, por não partilhar do sistema político democrático de Esparta, criou a Liga de Delos e declarou Guerra à Liga do Peloponeso.
- Esparta era a única cidade-Estado democrática em toda a Grécia antiga e desejava implantar esse sistema nas cidades-Estado gregas.

219 - (FUVEST SP)

Na atualidade, praticamente todos os dirigentes políticos, no Brasil e no mundo, dizem-se defensores de padrões democráticos e de valores republicanos. Na

Antigüidade, tais padrões e valores conheceram o auge, tanto na democracia ateniense, quanto na república romana, quando predominaram

- a) a liberdade e o individualismo.
- b) o debate e o bem público.
- c) a demagogia e o populismo.
- d) o consenso e o respeito à privacidade.
- e) a tolerância religiosa e o direito civil.

220 - (FUVEST SP)

A cidade antiga (grega, entre os séculos VIII e IV a.C.) e a cidade medieval (européia, entre os séculos XII e XIV), quando comparadas, apresentam tanto aspectos comuns quanto contrastantes. Indique aspectos que são

- a) comuns às cidades antiga e medieval.
- b) específicos de cada uma delas.

221 - (Mackenzie SP)

Verdadeiros fundadores da filosofia, os pensadores “pré-socráticos” inauguraram, a partir do século VI a.C., uma nova atitude mental ante a realidade material, substituindo progressivamente as elaborações de cunho mitológico por especulações de caráter científico-filosófico. A propósito desse importante momento da história da filosofia, são feitas as seguintes afirmações:

- I. Segundo a tradição, Tales de Mileto foi o primeiro filósofo a tratar a questão da origem e transformação de todas as coisas. Para ele, “a água era o princípio de tudo”.
- II. Atribui-se a Pitágoras de Samos (e a seus seguidores) a idéia de que “todas as coisas são como os números”, ou seja, de que todo o mundo – inclusive a alma – se forma segundo uma estrutura harmônica.
- III. Os atomistas (Leucipo de Mileto e Demócrito de Abdera) afirmavam ser toda a matéria formada por átomos, ou seja, por “partículas minúsculas, eternas e indivisíveis”, que, em movimento, se chocavam entre si, provocando assim o nascimento, a mudança e o aniquilamento de todas as coisas.

Assinale

- a) se apenas I é correta.
- b) se apenas II é correta.
- c) se apenas III é correta.
- d) se apenas I e II são corretas.
- e) se I, II e III são corretas.

222 - (UEL PR)

De acordo com Aristóteles, a vida consagrada ao ganho, que tem como fim a riqueza, não é a vida feliz. Portanto, a vida consagrada ao ganho identifica erroneamente o que é o bem ou a felicidade.

(ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p. 12.)

Qual a principal razão invocada por Aristóteles para rejeitar a vida que tem como fim último a riqueza?

- a) A vida consagrada ao ganho é apenas um meio e não um fim em si mesmo.
- b) O acúmulo de bens exteriores representa uma agressão à natureza.
- c) A busca de riqueza é um fim acalentado por indivíduos mesquinhos e egoístas.
- d) A vida consagrada ao ganho é modo de vida típico do capitalismo.
- e) A riqueza torna as pessoas escravas do dinheiro e, portanto, infelizes.

223 - (UEL PR)

“Julgam, pelo contrário, descobrir ainda um dia um Atlas mais possante do que este, mais imortal e capaz de suportar o peso do mundo, sem pensarem que é o Bem o verdadeiro elo que liga entre si todas as coisas e as suporta.

E no entanto, confesso, com que alegria me não teria feito discípulo fosse de quem fosse, para me instruir sobre semelhante causa e o seu modo de atuação! Mas, uma vez que esta me falhou e não pude, por minha parte, descobri-la ou achar quem ma explicasse, tive de tentar uma segunda via para lançar na sua busca.”

(PLATÃO. *Fédon*. Tradução de Maria Teresa Schiappa de Azevedo.

Brasília: Editora UNB/Imprensa Oficial, 2000. p. 86.)

De acordo com a citação e os conhecimentos sobre Platão, considere as afirmativas a seguir:

- I. Platão refere-se no texto, às teorias dos pensadores anteriores com tendência a localizar a origem imperante de todas as coisas num objeto de ordem sensível.
- II. Platão defende que a primeira via deve ser abandonada em benefício de uma outra que o leve em direção ao princípio supremo, o bem.
- III. A segunda via tomada por Platão o conduz à conclusão de que o supra-sensível impede a explicação da realidade, pois é mero fruto de nossa imaginação.
- IV. Platão sustenta que o conhecimento da verdadeira causa da geração e da corrupção de todas as coisas deve ser buscado pela via da observação das imagens dos objetos.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

224 - (UEL PR)

Leia o texto a seguir.

[...] Com a boa sorte do Povo de Atenas. Que os legisladores resolvam: se alguém se rebelar contra o Povo visando implantar a Tirania, ou junta-se a conspiradores, ou se alguém atenta contra o povo de Atenas ou contra a Democracia, em Atenas, se alguém cometeu algum destes crimes, quem o matar estará livre de processo. [...] Se alguém, quando o Povo ou a Democracia, em Atenas, tiver sido deposto, dirigir-se-á ao Areópago, reunindo-se em conselho, deliberando sobre qualquer assunto, perderá sua cidadania, pessoalmente e seus descendentes, seus bens confiscados, cabendo à Deusa o dízimo [...].

(Lei Ateniense contra a Tirania, 337-6 a.C. Estela de mármore, com um relevo representando a Democracia ao coroar o Povo de Atenas. (In HARDING

1985, p. 127) Apud FUNARI, P. P. A. Antigüidade Clássica. A história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. 2 ed. p. 90.)

A lei Ateniense contra a tirania de 337-6 a.C. insere-se na passagem da cidade independente para o estado imperial helenístico.

Neste contexto, analise as afirmações a seguir:

- I. As póleis gregas encontraram-se, no decorrer do século IV a.C., crescentemente marcadas pelas disputas internas e externas.
- II. Esse documento retrata os conflitos em Atenas, uma vez que sua leitura evidencia a necessidade de instrumentos legais para a defesa interna da democracia.
- III. As póleis gregas encontravam-se em um momento de paz, no decorrer do século IV a.C., sem que houvesse o risco de atentados contra a democracia.
- IV. Em um momento em que as cidades gregas perdiam sua autonomia, procurava-se preservar as relações de poder no interior da polis.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

225 - (UEM PR)

Sobre o desenvolvimento cultural da Grécia antiga, assinale a alternativa incorreta.

- a) Os gregos praticavam o politeísmo.
- b) Embora fosse direito de cada cidadão cultuar livremente seus deuses preferidos, geralmente cada cidade da Hélade elegia sua divindade protetora, como Palas Atenas, em Atenas.
- c) Segundo a mitologia grega, com exceção de Hades e Poseidon, os grandes deuses habitavam o Monte Olimpo e se alimentavam de ambrosia.
- d) Antes da conquista da Grécia pelos macedônios, Demóstenes, famoso orador ateniense, proferiu

uma série de discursos alertando seus concidadãos sobre as intenções conquistadoras de Felipe II da Macedônia. Essa série de discursos ficou conhecida como Filípicas.

- e) O epicurismo e o estoicismo foram correntes filosóficas que floresceram e tiveram seu apogeu no período pré-socrático da filosofia grega.

226 - (UFPEL RS)

A natureza faz o corpo do escravo e do homem livre diferentes. O escravo tem corpo forte, adaptado para a atividade servil, o homem livre tem corpo ereto, inadequado para tais trabalhos, porém apto para a vida do cidadão.

Na cidade bem constituída, os cidadãos devem viver executando trabalhos braçais (artesãos) ou fazendo negócios (comerciantes). Estes tipos de vida são ignóbeis e incompatíveis com as qualidades morais. Tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania. Isso porque o ócio é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas.

ARISTÓTELES (384-322 a. C.). Política [Adapt.].

Esta ideologia foi produzida na (o)

- a) Período Homérico e manifesta o pensamento burguês em relação a todas as classes sociais.
- b) Império Romano e apresenta resquícios nas discriminações étnicas vigentes nos Estados Unidos da América.
- c) Antiga Grécia e reflete o preconceito – em relação às atividades manuais – também presente ao longo da história da sociedade brasileira.
- d) Período Arcaico, em Atenas, quando era necessário estabelecer legitimações para as expansões colonialistas modernas.
- e) Idade Antiga, mas foi eliminada, após a Revolução Francesa, pela filosofia liberal.
- f) I.R.

227 - (UFSCAR SP)

Com efeito, como os atenienses molestavam consideravelmente os peloponésios de um modo geral, e principalmente o território dos lacedemônios [espartanos], estes pensaram que a melhor maneira de afastá-los seria retaliar mandando um exército contra os aliados de Atenas, especialmente porque tais aliados poderiam assegurar o sustento do exército e estavam chamando os lacedemônios para vir ajudá-los, criando condições para que eles se revoltassem. Em adição, os lacedemônios estavam contentes por terem um pretexto para mandar os hilotas para longe, a fim de impedi-los de tentar revoltar-se na situação presente (...) Realmente, por medo de sua juventude e de seu número – na verdade, a maioria das medidas adotadas pelos lacedemônios visava sempre protegê-los contra os hilotas (...).

(Tucídides. História da Guerra do Peloponeso, século V a.C.)

Sobre o momento histórico a que se refere Tucídides, é correto afirmar que

- os hilotas representavam os soldados de elite do exército ateniense.
- o principal objetivo de Atenas era transformar Esparta em um Estado democrático.
- a preocupação dos lacedemônios era controlar a população de Lacônia e Messênia, que eles escravizaram quando chegaram ao Peloponeso.
- os exércitos atenienses eram compostos essencialmente por hilotas, geralmente agricultores que viviam em cidades.
- os lacedemônios tinham por objetivo consolidar a aliança entre as cidades gregas que faziam parte da Liga de Delos.

228 - (UNESP SP)

É preciso dizer que, com a superioridade excessiva que proporcionam a força, a riqueza, [...] [os muito ricos] não sabem e nem mesmo querem obedecer aos magistrados [...] Ao contrário, aqueles que vivem em extrema penúria desses benefícios tornam-se demasiados humildes e rasteiros. Disso resulta que uns, incapazes de mandar, só sabem mostrar uma obediência servil e que outros, incapazes de se submeter a qualquer poder legítimo, só sabem exercer uma autoridade despótica.

(Aristóteles, *A Política*.)

Segundo Aristóteles (384-322 a.C.), que viveu em Atenas e em outras cidades gregas, o bom exercício do poder político pressupõe

- o confronto social entre ricos e pobres.
- a coragem e a bondade dos cidadãos.
- uma eficiente organização militar do Estado.
- a atenuação das desigualdades entre cidadãos.
- um pequeno número de habitantes na cidade.

229 - (UNICAMP SP)

Nada é mais presente na vida cotidiana da coletividade do que a oratória, que partilha com o teatro a característica de ser a manifestação cultural mais popular e mais praticada na Atenas clássica. A civilização da Atenas clássica é uma civilização do debate. As reações dos atenienses na Assembléia eram influenciadas por sua experiência como público do teatro e vice-versa. Trata-se de uma civilização substancialmente oral. O grego era educado para escutar. O caminho de Sócrates a Aristóteles ilustra perfeitamente o percurso da cultura grega da oralidade à civilização da escrita, que corresponde, no plano político e social, à passagem da cidade-estado ao ecumenismo helenístico.

(Adaptado de Agostino Masaracchia, "La prosa greca del V e del IV secolo a.C.". In: Giovanni

D'Anna (org.). *Storia della letteratura greca*. Roma: Tascabile Economici Newton, 1995, p. 52-54.)

- Estabeleça relações entre o modelo político vigente na Atenas clássica e a importância assumida pelo teatro e pela oratória nesse período.
- Aponte características do período helenístico que o diferenciam da Atenas clássica.

230 - (UECE)

O período helenístico foi marcado pela troca de ricas experiências culturais e caracterizou-se, também, pela difusão da cultura e das idéias gregas no Egito e em todo o Oriente Próximo.

Os valores e os ideais propostos pelas correntes filosóficas nesse período valorizavam

- o empenho social e civil, o amor à pátria, a competição econômica e a tolerância.
- o individualismo e a ausência de angústias e de paixões, obtida por meio da autodisciplina.
- o espírito competitivo, a participação na vida política, o individualismo e um particular prejuízo na vida moral.
- a austeridade, a perspectiva da vida após a morte, o amor à pátria e o empenho social.

231 - (UEMS)

A cultura grega contribuiu diretamente na inauguração de várias manifestações artísticas, filosóficas e científicas. Também marcou a origem da Mitologia, que buscava a explicação para as principais questões da existência humana, da natureza e da sociedade. Sobre a história política da Grécia, na Antiguidade Clássica, pode-se dizer que esta se caracterizou:

- pela alternativa de dinastia hegemônica
- por uma federação estável, que era regida de forma ditatorial
- por uma organização imperial
- pela existência de cidades-estados que atuavam, politicamente, como unidades autônomas
- por uma organização teocrática

232 - (UFAM)

Dentre as cidades-estados da Grécia Antiga, Esparta foi uma das mais importantes, envolvendo-se com outras cidades-estados em disputas pela hegemonia política entre os gregos. Das alternativas abaixo, assinale a INCORRETA:

- Embora existisse a figura do rei e assembleias de nobres, a instância máxima de poder estava nas mãos dos Éforos, um conselho composto por cinco membros.
- A sociedade espartana era militarizada e seu maior legislador foi Licurgo.
- Um momento marcante da História de Esparta foi a Batalha das Termópilas, onde 300 espartanos liderados por Leônidas venceram o numeroso exército persa sob o comando de Xerxes.
- A sociedade espartana era estratificada, com os esparciatas ocupando o alto da pirâmide social, enquanto os periecos ocupavam uma posição intermediária e os ilotas a base.

- e) Vencendo Atenas na Guerra do Peloponeso, Esparta pode iniciar a expansão de sua hegemonia pela Hélade.

233 - (UFAM)

Com a atenção voltada para a História da Grécia na Antiguidade, assinale a alternativa incorreta:

- a) A vida política se desenvolvia nas póleis, que consistiam em verdadeiras cidades-estados autônomas.
b) A necessidade de enfrentar inimigos externos como Medas, Persas e Troianos, a Grécia se unificou com Péricles, a partir da associação das três de suas maiores cidades: Atenas, Esparta e Tebas.
c) A sociedade ateniense era basicamente dividida em cidadãos, escravos e metecos, sendo estes últimos os estrangeiros que passavam a residir na cidade.
d) O poema épico *Ilíada*, atribuído a Homero, retrata a epopéia dos gregos na Guerra de Tróia.
e) Embora seja conhecida como o berço da democracia, a grande maioria da população da Grécia Antiga era constituída por escravos.

234 - (UFGD MS)

Com relação aos regimes sociais e políticos da Grécia Antiga, é CORRETO afirmar que

- a) os gregos protagonizaram a experiência democrática mais plena da história, uma vez que a democracia se estendia para o âmbito econômico, social e religioso.
b) a democracia grega possibilitava às mulheres o direito ao voto, ao exercício de cargos políticos do executivo e a participação efetiva nas assembléias legislativas.
c) na sociedade ateniense, apenas os cidadãos tinham direitos políticos, e somente era considerado cidadão o indivíduo do sexo masculino, maior de idade, nascido em Atenas e filho de pais atenienses.
d) a filosofia grega, sobretudo a de Aristóteles, defendia a plena igualdade entre todos os indivíduos, independentemente de classe social, gênero ou etnia.
e) embora somente Atenas tenha desenvolvido em sua plenitude os ideais democráticos, todas as demais cidades gregas adotaram instituições e princípios básicos idênticos aos dos atenienses.

235 - (UFPA)

Sólon, legislador ateniense, iniciou uma reforma que mediou as lutas sociais, entre os ricos e os pobres, que eclodiram na Ática, na virada do século VI. Entre as medidas desse reforma, está a abolição da servidão por dívidas no campo, o que significou o fim do

- a) privilégio da nobreza, que monopolizava os cargos políticos e controlava a produção do campo e a sua força de trabalho, no caso, os escravos.
b) mecanismo pelo qual os pequenos camponeses caíam nas mãos dos grandes proprietários

fundiários e se tornavam seus cultivadores dependentes.

- c) conflito entre cidadãos e plebeus, que culminou com o aumento da produção de cereais, tornando o campo uma potência nas relações comerciais atenienses.
d) regime servil, fato que transformou a Ática no maior exemplo de democracia, na qual todos os habitantes da região eram considerados cidadãos.
e) crescimento das propriedades dos nobres e o alargamento das conquistas sociais, o que resultou numa reforma agrária ampla, geral e irrestrita.

236 - (UFG GO)

...os fatos na antiguidade foram muito próximos de como os descrevi, não dando muito crédito, de um lado, às versões que os poetas cantaram, adornando e amplificando seus temas, e de outro considerando que os logógrafos [primeiros escritores gregos] compuseram as suas obras mais com a intenção de agradar os ouvidos que de dizer a verdade (...) deve-se olhar os fatos como estabelecidos com precisão suficiente, à base de informações mais nítidas.

Tucídides I, 21. *História da Guerra do Peloponeso*.
Brasília: Ed. da UnB, 1999. p. 25.

O desenvolvimento do pensamento filosófico e o nascimento da História (a investigação que localiza as “informações mais nítidas”), como atividade que distingue mito e verdade, foram concomitantes ao nascimento da *polis* e conheceram um período de florescência no denominado “Século de Péricles”.
Discorra sobre os aspectos culturais e políticos desse período da história da Grécia Antiga.

237 - (UEPG PR)

O escravismo antigo foi uma invenção do mundo greco-romano que forneceu a base última tanto das suas realizações como do seu eclipse. Sobre esse sistema, assinale o que for correto.

01. Nas duas grandes épocas clássicas da Antiguidade, a Grécia dos séculos V e IV a.C. e Roma do século II a.C. ao II d.C., a escravatura foi massiva.
02. A liberdade e a escravatura helênicas eram indivisíveis: cada uma delas era condição estrutural da outra.
04. As cidades-Estado gregas tornaram a escravatura pela primeira vez absoluta na forma e dominante na extensão, transformando-a de recurso subsidiário em modo de produção sistemático.
08. Instituição solidamente enraizada nas sociedades antigas, não foi proposta sua abolição: mesmo nas grandes rebeliões de escravos, os revoltosos em geral almejavam a liberdade individual e não a supressão do sistema.
16. A manumissão, concessão de liberdade ao escravo, foi uma prática generalizada na Roma escravista.

238 - (UESPI)

A construção da história requereu lutas contra as dificuldades naturais e grande capacidade de invenção. Muitas reflexões filosóficas foram importantes para pensar a condição da cultura. Os sofistas contribuíram com essas reflexões, quando:

- defenderam a relatividade, mostrando as impossibilidades para se chegar à verdade universal.
- confirmaram as teorias políticas de Sócrates, ressaltando o valor da república democrática.
- seguiram os ensinamentos do cristianismo, fundando uma religião sem rituais e hierarquias.
- ampliaram as dimensões da filosofia platônica, afirmando a força do idealismo estético para a arte.
- criticaram as idéias de Aristóteles, embora aceitassem suas reflexões sobre os fundamentos da verdade.

239 - (UESPI)

É notável o destaque do teatro grego na Antigüidade Clássica. As suas comédias e as suas tragédias eram bem vistas pelo público e:

- restringiam-se a abordar os dramas dos deuses gregos, sobretudo suas aventuras amorosas e bélicas.
- encenavam momentos da história dos gregos, exaltando a invulnerabilidades dos seus mitos.
- procuravam discutir problemas existenciais dos seres humanos e suas dificuldades para superá-los.
- se restringiam a narrar a vida urbana, destacando seus problemas com os governos autoritários.
- tinham forte relação com a religião, mas desprezavam as crises sentimentais dos humanos.

240 - (UESPI)

As experiências democráticas nos mostram as dificuldades de se construir uma sociedade sem desigualdades. Desde os históricos tempos da Grécia Antiga, pode-se constatar:

- uma socialização do poder político, mas sem distribuição justa da riqueza material produzida por todos.
- uma constante disputa pelo poder político, marcada por restrições às liberdades sociais e econômicas.
- uma constante apatia popular diante da luta política, criando condições para as vitórias dos mais ricos.
- uma ampliação das liberdades, com a universalização dos direitos, desde o século XVII com o Iluminismo.
- uma falta de um melhor exercício das práticas políticas democráticas, com a concentração dos poderes econômicos.

241 - (UFLA MG)

Certa vez, Péricles, político ateniense, pronunciou as seguintes palavras: *“Vivemos sob uma forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao*

contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar outros. Seu nome, como tudo, depende não de poucos, mas da maioria, é democracia.”

(TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso. Brasília, UNB, 1987, p.98)

Constitui também um legado grego à humanidade:

- Calendário
- Os números
- Mumificação
- Teatro

242 - (UFLA MG)

“Os conceitos de poder político e de justiça social atuais têm uma de suas raízes em Aristóteles.

Aristóteles afirmava que para se conceber justiça é preciso distinguir dois tipos de bens: os partilháveis e os participáveis. Um bem é partilhável quando é quantificável e divisível; pode ser dividido e as partes podem ser distribuídas. Outro tipo de bem é aquele que não pode ser dividido, é indivisível, não tem como distribuir partes, este é o bem participável. A justiça se apresenta sob dois aspectos: a justiça distributiva, que se refere aos bens divisíveis, como os bens materiais e os alimentos, e a justiça participativa, que se refere aos bens indivisíveis ou bens não-materiais, como o poder político, educação, entre outros. A justiça é direito de todos os cidadãos.”

Apresentam-se, em seguida, afirmativas. Coloque V (verdadeiro) se a afirmativa estiver de acordo com o texto, ou F (falso), se não estiver de acordo com o texto. Assinale, em seguida, a alternativa que apresenta a seqüência CORRETA.

- () A Educação é um bem participável a que todos os cidadãos têm direito, por justiça.
- () O Poder é um bem divisível a que todo cidadão pode ter direito a uma parte.
- () O poder político refere-se à justiça participativa.
- () Os alimentos são bens partilháveis e referem-se à justiça distributiva.
- () Os bens partilháveis são, por justiça, restrito a algumas classes sociais.
- () Educação e poder político referem-se à justiça participativa.

- VFVVFV
- VVVFFF
- VFVFVV
- FVVFFV

243 - (UFPEL RS)

Leia atentamente o texto sobre a Antigüidade.

A nobreza e o povo, durante a época da oligarquia, e as reformas de Sólon.

Aconteceu que os nobres e a multidão (povo) entraram em conflito por largo tempo. Com efeito, o regime político era oligárquico em tudo; e, em particular, os pobres, suas mulheres e seus filhos, eram escravos dos

ricos. Chamavam-lhes “clientes” ou “hectómores” (sextanários): porque era com a condição de não guardar para si mais de um sexto da colheita que eles trabalhavam nos domínios dos ricos. Toda a terra estava num pequeno número de mãos; e se eles não pagavam a sua renda (de 5/6 da colheita), podiam ser tornados escravos, eles, suas mulheres e seus filhos; pois todos os empréstimos tinham as pessoas por caução, até Sólon, que foi o primeiro chefe do partido popular. O povo não possuía nenhum direito, revoltou-se, então, contra os nobres. Depois de violenta e demorada luta, os dois partidos concordaram em eleger Sólon como árbitro e arconte; confiaram-lhe o encargo de estabelecer uma constituição.

Sólon libertou o povo através da proibição de tomar empréstimos tendo as pessoas como caução e aboliu as dívidas tanto privadas como públicas.

FREITAS, Gustavo de. 900 textos e documentos de história (I).

Lisboa: Plátano, 1975. [Adapt.]

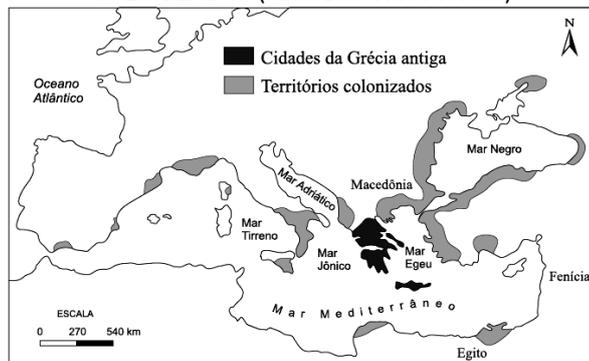
O documento se refere às reformas de Sólon em

- Esparta.
- Tebas.
- Creta.
- Roma.
- Atenas.
- I.R.

244 - (UNESP SP)

O mapa mostra a área ocupada por cidades e territórios colonizados pelos gregos.

GRÉCIA ANTIGA – PRINCIPAIS CIDADES E TERRITÓRIOS COLONIZADOS (SÉCULOS VIII A VI A.C.)



(Gislaine Azevedo e Reinaldo Seriacopi, História. Adaptado.)

A constituição dessa área de colonização deveu-se

- aos conflitos entre Atenas e Esparta, denominados Guerra do Peloponeso.
- aos conflitos entre gregos e persas, denominados Guerras Médicas.
- aos problemas derivados do crescimento demográfico e da escassez de terras.
- ao expansionismo resultante da aliança militar chamada Liga de Delos.
- ao fim da escravidão por dívidas, estabelecido por Drácon na Lei das Doze Tábuas.

245 - (UPE)

O mundo contemporâneo se constrói dialogando com o passado e tentando superar dificuldades existentes, sem desprezar tempos históricos significativos politicamente. Nesse diálogo, não podemos esquecer a experiência democrática vivida em Atenas, na Antiguidade, que

- abriu espaços históricos, para se pensar a política de forma diferente, fugindo dos modelos mais tradicionais.
- obteve êxito indiscutível, ampliando a cidadania e ajudando na emancipação da maior parte da população.
- repercutiu na história da sociedade ocidental, influenciando o pensamento político e os governos nacionais.
- consolidou a cidadania dos gregos e das gregas, com mais de 18 anos, causando mudanças nas Assembléias Populares.
- destruiu o poder da aristocracia local e facilitou o surgimento de mudanças culturais nos seus mais diversos campos.

246 - (CEFET PR)

Na Grécia Antiga, a cidade de Atenas foi fundada pelos jônios no centro da planície da Ática, próximo ao mar Egeu, e sobre a mesma é correto afirmar que:

- conheceu formas de governo como a monarquia, a aristocracia, a oligarquia, a tirania e a democracia.
- a maioria da sua população era composta por escravos do Estado, sem direitos, denominados de hilotas.
- na educação visava-se à formação de bons soldados, privilegiando a formação física e militar.
- a partir dos sete anos as crianças do sexo masculino eram entregues ao Estado para completar sua educação.
- a grande preocupação de suas instituições era voltada para a restrição à entrada de estrangeiros.

247 - (CEFET PR)

Diferentemente de hoje em dia, os “gregos” chamavam a Grécia de “Hélade”, a si mesmos de “helenos” e ocuparam a parte meridional da Europa oriental, numa região banhada pelos mares Jônio, Egeu e Mediterrâneo.

A aridez do solo, o relevo montanhoso, o litoral recortado e repleto de ilhas, contribuiu para que eles se tornassem excelentes navegantes e autônomos entre si. Sobre a primeira fase da história grega, o período “Pré-Homérico” (séculos XXXII a.C.), assinale a alternativa INCORRETA.

- Por volta do segundo milênio a.C., a ilha de Creta, graças ao seu comércio marítimo, possuía uma civilização avançada, chamada “minóica”.
- Por volta do ano 1600 a.C., a fusão entre grupos do continente e a civilização minóica levou ao

surgimento da cultura micênica, nome derivado da cidade de Micenas, no continente.

- c) A monarquia minóica acabou por submeter-se ao poder militar micênico, cuja consequência foi a destruição completa da cultura minóica.
- d) A sociedade micênica era guerreira, como demonstram seu conhecimento dos carros puxados por cavalos e suas extraordinárias fortificações.
- e) Diante da pressão dos dórios, povo procedente do norte que migrou para a Grécia no início do século XII a.C., a civilização micênica sucumbiu.

248 - (FEI SP)

Quando se diz que alguém é *lacônico* quer se afirmar que a pessoa em questão é “de poucas palavras”, mais calado. O adjetivo lacônico tem sua origem em características dos:

- a) espartanos.
- b) atenienses.
- c) tebanos.
- d) romanos.
- e) persas.

249 - (FFCMPA RS)

Ao se referir à Guerra do Peloponeso, a historiadora J. Romillys afirmou que esse conflito representou “**o suicídio profundo da Grécia das cidades**”.

É consequência da Guerra do Peloponeso:

- a) O fortalecimento de uma camada social, formada por homens livres, que passaram a contestar o poder político e econômico das antigas oligarquias rurais de Atenas e Esparta.
- b) A vitória da cidade-estado de Atenas e o fortalecimento das classes ligadas ao comércio, que ao mesmo tempo em que adquiriram maior poder econômico, procuraram ampliar seu domínio político e social.
- c) Uma crise econômica e política de Atenas e Esparta que possibilitou aos persas, liderados por Dario I, a invasão da Grécia, dando início às Guerras Médicas.
- d) O enfraquecimento das cidades-estados gregas, que não tiveram outra alternativa a não ser se submeter ao domínio dos cartagineses.
- e) O desgaste político, econômico e militar das cidades-estados gregas, que tornaram-se presas fáceis para a expansão militar da Macedônia na região.

250 - (UEM PR)

Sobre as cidades-Estado da Grécia, na Antiguidade Clássica, assinale o que for correto.

01. Em Atenas, o surgimento da Democracia e do direito universal ao voto pôs fim à milenar escravidão, que foi reestabelecida com a ascensão ao poder de Alexandre, o Grande.

02. Embora a democracia tenha sido um ideal cultivado em todas as cidades-Estado, seu berço principal foi Esparta.
04. O teatro grego era constituído, fundamentalmente, pelas tragédias e pelas comédias. Nas tragédias, os gregos discutiam os problemas humanos, tais como as paixões e a justiça. As comédias satirizavam os costumes, o comportamento humano e a própria sociedade.
08. A religião grega era politeísta e antropomórfica, sendo composta de vários deuses que se assemelhavam aos homens, pois possuíam características físicas e psíquicas iguais às humanas.
16. Buscando respostas para as questões de sua época, os filósofos gregos destruíram crenças e mitos e construíram teorias explicativas sobre os fenômenos humanos e da natureza.

251 - (FUVEST SP)

“Alexandre desembarca lá onde foi fundada a atual cidade de Alexandria. Pareceu-lhe que o lugar era muito bonito para fundar uma cidade e que ela iria prosperar. A vontade de colocar mãos à obra fez com que ele próprio traçasse o plano da cidade, o local da Ágora, dos santuários da deusa egípcia Ísis, dos deuses gregos e do muro externo.”

Flávio Arriano. **Anabasis Alexandri** (séc. I d.C.). Desse trecho de Arriano, sobre a fundação de Alexandria, é possível depreender

- a) o significado do helenismo, caracterizado pela fusão da cultura grega com a egípcia e as do Oriente Médio.
- b) a incorporação do processo de urbanização egípcio, para efetivar o domínio de Alexandre na região.
- c) a implantação dos princípios fundamentais da democracia ateniense e do helenismo no Egito.
- d) a permanência da racionalidade urbana egípcia na organização de cidades no Império helênico.
- e) o impacto da arquitetura e da religião dos egípcios, na Grécia, após as conquistas de Alexandre.

252 - (UEM PR)

Sobre a civilização grega antiga, assinale o que for **correto**.

01. O Período Arcaico é considerado o momento mais democrático da História Grega, principalmente pela participação dos eupátridas, que representavam o povo nos conselhos que escolhiam o rei.
02. Uma das características da sociedade ateniense era a forma que dispensava à vida militar. Nela, os jovens eram preparados militarmente desde os sete anos para se dedicarem aos ofícios do Estado. Após completarem trinta anos, podiam casar e participar da Assembléia e, ao completarem sessenta anos, retiravam-se das atividades militares e podiam tomar parte do Conselho de Anciãos (gerontocracia).

04. Em Atenas, uma das práticas políticas adotadas pelos governos tirânicos para se manterem no poder eram as concessões de benefícios às camadas populares.
08. O Helenismo, um intenso processo de difusão da cultura grega no Oriente, caracteriza-se por uma oposição ao universalismo cultural e uma restrição ao sincretismo religioso.
16. A democracia espartana caracterizava-se pela forma representativa nas decisões políticas. Exceto escravos, mulheres e estrangeiros, todos os seguimentos sociais tinham seus representantes nas assembléias.

253 - (UESPI)

A filosofia grega contribuiu para articular o pensamento ocidental durante séculos. O pensamento dos filósofos gregos já tinha destaque com o surgimento da Escola de Mileto, que:

- a) seguiu um idealismo filosófico bastante abstrato, reforçando princípios míticos e religiosos da época.
- b) buscava explicar o mundo, usando idéias vindas das religiões mesopotâmicas, nas quais predominava a astrologia.
- c) procurava entender as origens das coisas e do cosmos, não reafirmando as crenças míticas da época.
- d) conseguiu, assemelhando-se ao idealismo platônico, influenciar toda a filosofia do mundo ocidental.
- e) criticou as explicações racionalistas do universo, assegurando a força religiosa dos mitos e dos sacerdotes.

254 - (UNCISAL AL)

Observe o mapa:



No território da Antiga Grécia, existiam dezenas de cidades-estados, destacando-se Atenas, Tebas, Mégara, Esparta, Corinto, Mileto e Argos.

Acerca das cidades-estados, é correto afirmar que

- a) compunham um mosaico de experiências e eram politicamente autônomas.
- b) possuíam uma organização econômica solidária.
- c) mantinham política e administração comuns.
- d) possuíam princípios religiosos antagônicos.

- e) estavam unidas na política de organização do Mediterrâneo.

255 - (UFPE)

Na Grécia, durante a chamada Antiguidade Clássica, houve a formação de culturas diferentes que defendiam sociedades com práticas políticas, muitas vezes, em confronto. A cidade de Esparta, uma das mais importantes, tinha:

00. uma legislação social flexível, preocupada com a ética e a justiça social.
01. uma estrutura social hierarquizada onde dominavam práticas militaristas.
02. uma sociedade sem escravos, apesar da presença de rigidez social.
03. uma aliança política com Atenas, em defesa da monarquia eletiva.
04. um conselho de anciãos, defensores da democracia entre os periecos.

256 - (UFRN)

Felipe II, rei da Macedônia, conquistou a Grécia. Seu filho Alexandre, o Grande, consolidou as conquistas do pai e expandiu o Império em direção à Ásia, chegando até a Índia.

Na perspectiva histórica, a obra de Alexandre e de seus sucessores imediatos foi importante porque

- a) substituiu a visão mística do mundo, presente nos povos orientais, pelo conhecimento intelectual proveniente da razão e do raciocínio lógico.
- b) favoreceu a difusão do modelo político das cidades-estados da Grécia pelas regiões conquistadas no Oriente, estimulando um governo fundamentado na liberdade e na democracia.
- c) suplantou o poder despótico predominante nos grandes impérios orientais, os quais atribuíam aos governantes uma origem divina.
- d) possibilitou o intercâmbio de culturas, difundindo as tradições gregas nas terras do Oriente, enquanto as mesopotâmicas, egípcias, hebraicas e persas expandiam-se para o Ocidente.

257 - (UFT TO)

Afirma Maurice Crouzet que os contemporâneos de Péricles ter-se-iam escandalizado diante da revolução do gênero de vida e dos costumes da burguesia, que escandalizou também, em sua própria época, homens que, sem serem moralistas profissionais, responsabilizaram-na por uma das desgraças da Grécia: o despovoamento.

(Adaptado de CROUZET, Maurice. História Geral da Civilização Brasileira: o Oriente e a Grécia Antiga.

O homem no Oriente Próximo. Vol. 2, Rio de Janeiro: 1993, p. 334).

Considerando o despovoamento como uma das causas do declínio da Grécia Clássica, é INCORRETO afirmar:

- Segundo o pensador Políbio, que viveu no século II a.C. a causa do mal em questão, o despovoamento é motivado pela oligantropia (falta de homens).
- De acordo com o pensador Políbio, observou-se em toda a Grécia, uma ausência de crianças e uma homofobia que torna as cidades desertas e improdutivas.
- Por vaidade, amor ao dinheiro e covardia, segundo Políbio, os homens não querem mais casar e se casam, querem criar seus filhos, no máximo educar um ou dois, entre todos, a fim de deixá-los ricos.
- A Grécia foi o ponto de partida, em direção ao Oriente conquistado e administrado por soberanos gregos, enquadrado e explorado por gregos, de uma emigração considerável, que a privou de elementos jovens.



(Combate de gladiadores. Mosaico da vivenda Nenning, Alemanha)

A luta entre gladiadores, realizada em arenas, como o coliseu, em Roma, envolvia o embate entre dois ou mais homens, escravos, ou entre homens e leões e touros. (...) As lutas, necessariamente envolvendo escravos, era acompanhada por multidões que recebiam, nas arquibancadas, o prometido pão.

(Heródoto Barbeiro, Bruna B. Cantele e Carlos A. Schneeberger. *História*)

A observação da figura e as informações do texto permitem inferir que

- os espetáculos romanos visavam escolher os lutadores mais fortes e doutrinados para serem bons soldados.
- o espírito militar expresso nos espetáculos tinha origem no caráter guerreiro da educação dos cidadãos romanos.
- a crueldade dos espetáculos era o elemento fundamental na constituição da idéia de diversão para os romanos.
- a destreza e o desenvolvimento físico eram elementos básicos para os soldados participarem dos espetáculos romanos.
- os espetáculos romanos eram treinamentos nos quais os gladiadores se exercitavam para as guerras externas.

260 - (UNISA SP)

Ao longo da história ateniense, ganharam grande notoriedade os legisladores, entre os quais, Sólon, que estabeleceu

- o ostracismo, ou seja, o exílio de Atenas por dez anos, sem perda dos bens, a todos os indivíduos que cometessem crimes contra a democracia.
- a permissão para o casamento entre *eupátridas* e *periécicos*, eliminando as diferenças entre as classes sociais atenienses.

258 - (UNICID SP)

Ao implantar o ostracismo, *Clistenes* criou um mecanismo de

- defesa da elite espartana, pelo qual os *espartíatas*, membros da oligarquia, possuíam o monopólio sobre todas as atividades militares e políticas da cidade, em detrimento das demais classes sociais.
- defesa da democracia, pelo qual os indivíduos considerados nocivos ao sistema político ateniense eram exilados da cidade por um período de dez anos, sem, contudo, perderem suas propriedades.
- combate aos inimigos da Grécia, com a criação de uma aliança militar entre todas as cidades gregas, com o objetivo de protegê-las das constantes ameaças da Pérsia e da Macedônia.
- defesa da república, pelo qual qualquer indivíduo que colocasse o sistema político grego em risco deveria ser expulso da sua cidade em caráter definitivo, e ter todos os seus bens confiscados.
- combate ao regime democrático grego, pois como um membro da elite, sentiu os interesses de sua classe social prejudicados pela extensão dos direitos políticos a todos os indivíduos.

259 - (UNINOVE SP)

Observe a figura e considere o texto.

- c) o fim da escravidão por dívidas, tornando livres aqueles que haviam sido escravizados por esse motivo.
- d) a implantação da democracia, ou seja, uma forma de governo em que todos os cidadãos teriam direito à participação política.
- e) o pagamento, em dinheiro, a todos os cidadãos que participassem ativamente da vida política da cidade.

261 - (FGV)

Quando diminuiu a ameaça persa, o ódio ao imperialismo ateniense cresceu particularmente entre os espartanos e seus aliados, que criaram (...) uma força militar terrestre, e se decidiram pela guerra por sentirem sua independência ameaçada pelo imperialismo de Atenas. A guerra representou o suicídio da Grécia das pólis independentes.

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, *Oficina de História – história integrada*)

O texto apresenta

- a) as Guerras Médicas.
- b) a Guerra de Tróia.
- c) a Guerra do Peloponeso.
- d) a Primeira Guerra Púnica.
- e) a Segunda Diáspora Grega.

262 - (FUVEST SP)

No ano passado, aconteceu em Pequim mais uma Olimpíada. No mundo, peças teatrais estão sendo continuamente encenadas. Como se sabe, Olimpíadas e teatro (ocidental) foram uma criação da Grécia antiga. Discorra sobre

- a) o significado dos jogos olímpicos para os antigos gregos;
- b) as características do teatro na Grécia antiga.

263 - (UEG GO)

Para Platão, a *polis* é o modelo de vida em grupo. É na República que o autor apresenta os vários grupos que compõem a sociedade. De acordo com suas idéias, o grupo que deve governar a *polis* é o dos:

- a) comerciantes que, sabendo da importância das riquezas para as Cidades-estado da Grécia, levariam riquezas para a *polis*.
- b) filósofos que, por conhecer a verdade e o bem através da contemplação do mundo das idéias, proporcionariam o maior bem comum a todos.
- c) guerreiros, pois se caracterizavam por sua força, integridade e seu grande amor aos sentimentos mais nobres, como fidelidade e bravura.
- d) trabalhadores que, por meio das mais diversas profissões e movidos pela ambição do lucro, garantiriam o sustento de toda a *polis*.

264 - (UEL PR)

O Cauim é uma bebida produzida a partir da mastigação da mandioca ou do milho por mulheres cuja saliva contribui para o seu fabrico. A preparação dessa bebida consiste em três estágios básicos: fermentação, amadurecimento e azedamento.

Assim, em todos os rituais de passagem, em determinadas tribos indígenas, a presença do Cauim é imprescindível.

(Adaptado: SZTUTMAN, R. *Cauinagem, uma comunicação embriagada*

- apontamentos sobre uma festa tipicamente ameríndia.

Disponível

em: <www.antropologia.com.br/tribo>. Acesso em: 17 jul. 2008.)

Nos rituais indígenas, a ingestão do cauim evoca a busca de um estado de prazer e de felicidade. Na tradição filosófica, a idéia de felicidade foi abordada por Aristóteles, na obra “Ética a Nicômacos”.

Considerando o pensamento ético de Aristóteles, assinale a alternativa correta.

- a) O interesse pessoal constitui o bem supremo a que visam todas as ações humanas, acima das escolhas racionais.
- b) A felicidade é o bem supremo a que aspira todo indivíduo pela experiência sensível do prazer que se busca por ele mesmo.
- c) Todos os seres humanos aspiram ao bem e à felicidade, que só podem ser alcançados pela conduta virtuosa, aliada à vontade e à escolha racional.
- d) Fim último da existência humana, a felicidade refere-se à vida solitária do indivíduo, desvinculada da convivência social na *polis*.
- e) A felicidade do indivíduo não pode ser alcançada pelo discernimento racional, mas tão-somente pelo exercício da sensibilidade.

265 - (UFSC)

Leia o texto abaixo com atenção.

“A origem dos Jogos Olímpicos na Grécia Antiga é frequentemente associada à celebração do esporte e do culto à beleza estética humana, como se estes fossem seus objetivos principais. Fala-se pouco, porém, na intenção mística e fúnebre de saudar os mortos de cada cidade. [...]”

Tradicionalmente costuma-se afirmar que os primeiros Jogos foram realizados na Grécia Antiga no ano 776 a.C., como uma importante celebração e tributo aos deuses, tendo sido proibidos pelo imperador cristão Teodósio I em 393 da era atual, por serem uma manifestação do paganismo.

Porém, em 1896, um aristocrata francês, o Barão de Coubertin, recuperou os Jogos tentando reavivar o espírito das primeiras Olimpíadas, que passaram a ser realizados de quatro em quatro anos desde então (como

na tradição grega), tendo sido interrompidos apenas durante a Primeira e a Segunda Guerra Mundial. [...]”

Disponível em:

<http://www.wikipédia.org/wiki/JogosOlímpicos>

Acesso em: 16 ago. 2008. [Adaptado]

Com base no texto acima e nos seus conhecimentos sobre os Jogos Olímpicos, assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

01. O entrelaçamento dos Anéis, símbolo dos Jogos Olímpicos, representa os continentes conhecidos: América, Europa, Ásia, África, Oceania.
02. Os Jogos Olímpicos são eventos **desportivos** que ocorrem a cada quatro **anos** e que reúnem atletas de quase todos os países do mundo, competindo em categorias de desporto como Xadrez, Atletismo, Natação e Ginástica.
04. Além de celebrar os esportes e prestar tributo aos deuses, os Jogos Olímpicos representavam um culto à beleza e à coragem dos soldados nas guerras.
08. Entre os piores exemplos históricos da falta de espírito olímpico destacam-se: o massacre de Munique em 1972, em que membros da comitiva israelense foram mortos por extremistas palestinos, e os boicotes aos Jogos durante a Guerra Fria.
16. O presidente do Brasil, presente na abertura das Olimpíadas realizadas na China, em 2008, apresentou a cidade do Rio de Janeiro como sede dos Jogos Olímpicos de 2016 e Florianópolis como local das competições de esqui.
32. Em 1894 foi criado o Comitê Olímpico Internacional (COI), que decidiu organizar os primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna, em Atenas. Porém, os problemas financeiros enfrentados pela Grécia impediram a sua realização lá e eles foram transferidos para Buenos Aires.

266 - (UFTM MG)

(...) Antiguidade Clássica, época das civilizações tidas na visão eurocêntrica como as da “mais alta qualidade” ou “classe”, formadoras da base histórica e cultural sobre a qual se erigiu o que hoje chamamos de Ocidente (...).

(Cláudio Vicentino, *História Geral*)

O legado cultural dessas civilizações para o Ocidente pode ser observado no

- a) conceito de democracia, no alfabeto e na álgebra.
- b) cristianismo, na criação da moeda e na política.
- c) princípio de isonomia, no monoteísmo e na teocracia.
- d) racionalismo, na criação de universidades e no idioma.
- e) conceito de cidadania, na filosofia e no Direito.

267 - (UNESP SP)

O que é terrível na escrita é sua semelhança com a pintura.

As produções da pintura apresentam-se como seres vivos, mas se lhes perguntarmos algo, mantêm o mais solene silêncio. O mesmo ocorre com os escritos: poderíamos imaginar que falam como se pensassem, mas se os interrogarmos sobre o que dizem (...) dão a entender somente uma coisa, sempre a mesma (...) E quando são maltratados e insultados, injustamente, têm sempre a necessidade do auxílio de seu autor porque são incapazes de se defenderem, de assistirem a si mesmos.

(Platão, *Fedro ou Da beleza.*)

Nesse fragmento, Platão compara o texto escrito com a pintura, contrapondo-os à sua concepção de filosofia. Assinale a alternativa que permite concluir, com apoio do fragmento apresentado, uma das principais características do platonismo.

- a) Platão constrói o conhecimento filosófico por meio de pequenas sentenças com sentido completo, as quais, no seu entender, esgotam o conhecimento acerca do mundo.
- b) A forma de exposição da filosofia platônica é o diálogo, e o conhecimento funda-se no rigor interno das argumentações, produzido e comprovado pela confrontação dos discursos.
- c) O platonismo se vale da oratória política, sem compromisso filosófico com a busca da verdade, mas dirigida ao convencimento dos governantes das Cidades.
- d) A poesia rimada é o veículo de difusão das idéias platônicas, sendo a filosofia uma sabedoria alcançada na velhice e ensinada pelos mestres aos discípulos.
- e) O discurso platônico tem a mesma natureza do discurso religioso, pois o conhecimento filosófico modifica-se segundo as habilidades e a argúcia dos filósofos.

268 - (UNESP SP)

Entre os povos da Antigüidade ocidental, a participação efetiva nas guerras era, em geral, entendida como condição necessária para a participação dos indivíduos nas decisões políticas das cidades. A democracia nas cidades gregas, em Atenas em particular, tornou-se possível graças às mudanças na arte da guerra, ocorridas nos séculos VI e V a.C. Que mudanças foram essas?

269 - (FMJ SP)

Por volta do século V a.C., o mundo grego estava politicamente organizado em

- a) um império que abrangia toda a península grega, com o poder centralizado nas mãos de um rei eleito pelo Conselho dos Anciãos.

- b) um sistema democrático na região da península grega, com o poder centralizado nas mãos de cônsules eleitos pelos cidadãos das diversas cidades.
- c) cidades-estado autônomas, cada qual com sua própria estrutura de poder que podia ser democrática, aristocrática, oligárquica ou tirânica.
- d) uma monarquia hereditária, havendo um rei que controlava a região da península grega e governadores nomeados para as colônias no Mediterrâneo.
- e) um sistema aristocrático, com o poder exercido por um Senado composto pelos cidadãos, com o controle direto sobre a península grega e suas colônias.

270 - (PUC RS)

No Período Homérico, da História Antiga da Grécia (séc. XII a.C. – VIII a. C.), já existiam formas precoces de cidades, comunidades agrárias, coletivistas, como apontam as pesquisas arqueológicas. Mas foi no Período Arcaico (séc. VIII a.C. – VI a.C.) que as cidades-estado gregas, definidas como polis ou urbes, desenvolveram-se. Essas cidades-estado tinham como características políticas _____ entre si e governos _____, que representavam _____.

- a) dependência – centralizados – os cidadãos livres e os monarcas hereditários
- b) dependência – centralizados – os deuses e as figuras mitológicas
- c) independência – descentralizados – os cidadãos livres
- d) independência – centralizados – os monarcas hereditários e a corte
- e) dependência – descentralizados – os nobres, os sacerdotes e os estrangeiros

271 - (UCS RS)

Escravidão antiga, servidão e trabalho assalariado são formas que o trabalho humano assumiu em diferentes períodos históricos. Associe as formas de trabalho, listadas na **Coluna A**, às características que as identificam na **Coluna B**.

COLUNA A

- 1- Escravidão antiga
- 2- Servidão
- 3- Trabalho assalariado

COLUNA B

- () Forma de trabalho em que o indivíduo não poderia ser vendido, mas, durante toda a vida, deveria prestar serviços e entregar parte da sua produção aos seus senhores, em troca da proteção que recebia e do uso da terra.

- () Caracterizou-se pela situação social do indivíduo ou grupo, obrigado, sob coação, a servir outro indivíduo ou grupo, que tinha sobre ele direito de propriedade, inclusive de lhe atribuir valor de mercadoria.
- () Surgiu a partir da Revolução Industrial, que se iniciou na Inglaterra no século XVIII, porém estabeleceu-se de fato no século XIX, quando o restante da Europa integrou-se à Revolução.
- () Forma de trabalho que predominou durante o período histórico conhecido como feudalismo.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) 1 – 2 – 2 – 3
- b) 2 – 1 – 3 – 1
- c) 2 – 1 – 3 – 2
- d) 1 – 2 – 1 – 3
- e) 1 – 2 – 3 – 2

272 - (UECE)

Após o fracasso da invasão persa (477 a.C.), criou-se uma aliança militar entre cidades gregas, que previa autonomia aos participantes. Coube a Atenas o comando das operações. Com o objetivo inicial de continuar a luta contra os persas, em seu próprio território, essa aliança, gradativamente, possibilitou a formação do império ateniense. Tal aliança foi denominada de

- a) Liga pan-helênica.
- b) Liga de Delos.
- c) Liga do Peloponeso.
- d) Liga Ateniense.

273 - (UEMG)

Observe as imagens abaixo e o texto a seguir



FONTE: SCHMIDT, 1992, p. 90

“Do mesmo modo, costumamos, sem mais reflexão, maldizer da escravidão, não advertindo o maravilhoso progresso que representou quando foi inventada. Porque antes o que se fazia era matar os vencidos. Foi um gênio benfeitor da humanidade o primeiro que ideou, em vez de matar os prisioneiros, conservar-lhes a vida e aproveitar seu labor.”

Ortega y Gasset, A Rebelião das Massas: Tradutor: Herrera Filho. Edição eletrônica: Ed Ridendo Castigat Mores (www.jahr.org)

Tanto na figura, quanto no texto, acima apresentados, os autores procuram fazer uma leitura irônica da escravidão moderna. Do mesmo modo, tal procedimento procura diferenciar a escravidão dos tempos antigos e a escravidão ocorrida durante os tempos modernos.

Sobre essa diferenciação, vista pelos autores, assinale a alternativa em que se fez a afirmação **CORRETA**:

- a) Nos tempos antigos, os africanos eram capturados pelos portugueses e submetidos a rituais mágicos de tortura e humilhação, enquanto, nos tempos modernos, os escravos foram reduzidos a peças do sistema manufatureiro e artesanal.
- b) Os escravos negros modernos eram provenientes das guerras de saque organizadas contra as tribos rivais africanas da costa atlântica, enquanto os escravos citados pelo filósofo Ortega y Gasset pertenciam aos tempos antigos, quando as guerras possuíam um conteúdo cultural em que se valorizava a bravura do guerreiro, sem submetê-lo às práticas de humilhação.
- c) A escravidão no mundo greco-romano estava associada às conquistas nos territórios orientais da Pérsia e da Babilônia, enquanto os modelos escravistas modernos desenvolveram sistemas de parcerias entre os negros cativos e os proprietários de terras locais.
- d) A escravidão no Brasil transcorreu dentro de um clima de cordialidade e poucos conflitos, caracterizando a modernidade de sua condição, enquanto nos mundos antigos do Mediterrâneo, os povos subordinados eram incorporados na produção artesanal.

274 - (UEPG PR)

Segundo Péricles, o regime político de Atenas no século V a.C. era democrático, "porque não funciona no interesse de uma minoria, mas em benefício do maior número".

Sobre a democracia grega, assinale o que for correto.

- 01. A democracia ateniense caracterizou-se pela eliminação da grande propriedade rural e pelo aperfeiçoamento do trabalho escravo.
- 02. O sistema democrático culminava na Assembléia, que detinha o direito e o poder de tomar todas as decisões políticas.
- 04. Os limites desse sistema estavam na restrição às mulheres, aos estrangeiros e aos escravos na participação da vida pública.
- 08. Todas as cidades gregas adotaram o sistema democrático.
- 16. A democracia ateniense era direta e restrita à cidade-estado.

275 - (UFAC)

Um legislador, em 621 a.C., na Grécia Antiga, selecionou, organizou e registrou na forma escrita leis que, até então, eram transmitidas pela oralidade e sob o domínio apenas de alguns. Mesmo produzindo um Código bastante severo, mantinha privilégios políticos e sociais para alguns grupos.

Assinale a alternativa correta que indica o nome desse legislador:

- a) Sólon;
- b) Demiurgo;
- c) Drácon;
- d) Helieu;
- e) Péricles;

276 - (UFPA)

O texto abaixo analisa o mundo do trabalho na Grécia Antiga.

"Ao lidarmos com escravos, não deveríamos permitir que fossem insolentes para conosco, nem deixá-los totalmente sem controle. Aqueles que cuja posição está mais próxima das dos homens livres deveriam ser tratados com respeito; aqueles que são trabalhadores deveriam receber mais comida. Já que o consumo de vinho também torna homens livres insolentes (...), é claro que o vinho jamais deveria ser dado a escravos, ou só muito raramente."

[Aristóteles (Século IV a.C.) In: CARDOSO, Ciro Flamarion. *O trabalho compulsório na antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p.108].

Sobre esse mundo do trabalho, é correto afirmar que

- a) a sociedade grega era extremamente rigorosa no tratamento com os escravos, embora fossem brandos quando se tratava daqueles que trabalhassem em vinícolas.
- b) embora a mão-de-obra escrava fosse predominante na Grécia Antiga, os trabalhadores livres também constituíam a força de trabalho.
- c) os gregos consideravam que a comida era a uma expressão de respeito ao trabalhador que vendia a sua força de trabalho.
- d) os homens livres eram tidos como o sustentáculo da economia grega, especialmente na cidade-estado de Esparta.
- e) foi à custa do trabalho escravo que a cidade ateniense se tornou o maior exemplo de teocracia no mundo antigo.

277 - (UFRR)

Comparando-se as duas grandes civilizações da Antiguidade Oriental (Egito e Mesopotâmia), com as da Antiguidade Ocidental (Grécia e Roma), percebem-se algumas características comuns a todas elas. No entanto, Grécia e Roma se distinguiram das outras no seguinte aspecto:

- a) Econômico: com a adoção de formas de trabalho compulsório no desenvolvimento das atividades produtivas.
- b) Político: com a implantação de práticas participativas no poder e a criação de instituições republicanas, tais como as assembléias e o senado.
- c) Social: com o desenvolvimento de importantes centros urbanos.
- d) Cultural: com a criação de formas de escrita e o desenvolvimento de outras artes, como à arquitetura e à escultura.
- e) Religioso: com a adoção de divindades ligadas às forças da natureza, com características humanas e poderes ilimitados.

- a) I, III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I e IV.
- e) I e II.

278 - (UFV MG)

Na Grécia, o Período Homérico ou pré-clássico tem como característica importante:

- a) a implantação do sistema democrático de governo nas principais cidades-estado.
- b) o avanço da influência helenística na região do Oriente Próximo.
- c) a organização das cidades-estado em confederações, como a Liga de Delos.
- d) o predomínio de uma economia agrária e de uma sociedade de caráter patriarcal.

279 - (CEFET PR)

A segunda guerra greco-pérsica teve seu fim na Batalha de Platéia, em 479 a.C., quando os persas foram derrotados por uma confederação de cidades gregas. Em 477 a.C., Atenas firmara com as cidades jônicas uma aliança, a Liga de Delos, para protegê-las dos persas. No início, as cidades que faziam parte da liga mantiveram sua autonomia, mas Atenas desde o primeiro momento assumiu a direção militar e a administração dos recursos que os aliados haviam depositado no templo de Apolo, em Delos. Com base nesse entendimento, analise as afirmações abaixo:

- I) Ao afastar-se o perigo persa, a hegemonia ateniense começou a ser discutida por algumas cidades que faziam parte da Liga do Peloponeso, à frente das quais estava Esparta.
- II) Os choques entre Atenas e outras cidades se tornaram cada vez mais freqüentes, o que provocou a reunião da Liga do Peloponeso, cujos membros decidiram declarar guerra a Atenas.
- III) Os atenienses pouco fizeram para evitá-la, confiantes nas vultosas reservas de ouro, suficientes para financiar um longo conflito, e na frota de navios, imensamente superior aos rivais.
- IV) O exército espartano era menor e estava menos preparado que o ateniense, fazendo com que a guerra durasse pouco e não causasse grandes estragos no mundo grego.

Estão corretas somente as afirmações:

280 - (UPE)

A sociedade humana constrói sua história, buscando superar suas dificuldades e refletindo sobre seus problemas. O teatro é uma representação artística de grande valor no mundo ocidental, colaborando para conhecer as angústias humanas e as possibilidades de criação. Na Grécia Antiga, as tragédias, como produção artística, tinham como objetivo

- a) divertir a população mais velha e educá-la para a vida democrática na política e no cotidiano familiar.
- b) redefinir o valor da religião, destruindo o significado dos mitos e inventando deuses mais astuciosos.
- c) exaltar o poder da aristocracia, criticando a desigualdade social e defendendo a coragem dos heróis militares.
- d) refletir sobre os problemas humanos, com preocupações educativas, para pensar nos limites existenciais de cada um.
- e) enaltecer o povo grego, consagrando Homero e Sófocles como seus poetas épicos, construtores de personagens imortais.

281 - (UFES)

A Batalha de Maratona foi um episódio importante no contexto das guerras greco-pérsicas. Em consequência dessas guerras,



SAÚDE E ESPORTE

A primeira maratona dos Jogos Olímpicos modernos foi realizada no ano de 1896. A maratona moderna originou-se da lenda segundo a qual um herói grego sacrificou a sua vida para percorrer os 40 km entre as cidades de Maratona e Atenas, na Grécia. O corredor era Pheidíppides, que correu essa distância para levar a notícia da vitória grega sobre os persas, na Batalha de Maratona, no ano de 490 antes de Cristo. Em 1908, nos Jogos Olímpicos de Londres, o percurso da maratona sofreu uma alteração. Para que a família real britânica

pudesse assistir ao início da prova do jardim do Castelo de Windsor, o comitê organizador aferiu a distância total em 42.195 metros, que continua até hoje. Atualmente o recorde mundial pertence ao marroquino, naturalizado americano, Khalid Khannouchi, de 30 anos, que, no dia 14 de abril de 2002, em Londres, estabeleceu o tempo de 2h5min38s, média de 2min57s por quilômetro (1h2min42s nos 21 km iniciais). O primeiro resultado oficial de uma mulher a correr uma maratona pertence à inglesa Violet Piercy, com o tempo de 3h40min22s, no ano de 1926.

(Disponível em:

<http://www.atletas.net/o_atletismo/história/?artigo=2954>.

Acesso em: 21 ago 2007. Adaptado.)

- Atenas conquistou a liderança e a hegemonia no mundo grego.
- a expansão persa foi contida e se iniciou a expansão da Macedônia.
- o poder de Esparta saiu fortalecido e o de Micenas entrou em crise e decadência.
- a expansão persa foi contida na direção do Norte e foi direcionada para o Oriente.
- Esparta e a liga de Delos, por ela liderada, passaram a ter hegemonia no mundo grego.

282 - (UNIFOR CE)

Considere o texto.

*Clístenes instituiu o ostracismo (...). Os crimes sujeitos ao ostracismo eram votados na Assembléia; usavam-se pedaços de cerâmica, denominados **ostrakon**.*

(José Jobson de A. Arruda. **História antiga e medieval**. São Paulo: Ática, 1984. p. 150)



(Mario Schmidt. **Nova História Crítica**. São Paulo: Nova Geração, 2005. p. 28)

Na história da Grécia antiga, o ostracismo consistia em

- suspensão temporária dos direitos políticos dos cidadãos considerados nocivos ao Estado.
- direito de os atenienses exercerem o cargo de senador vitalício das Assembléias populares.
- impedimento político dos escravos de participarem das Assembléias populares em Atenas.

- reforma política realizada com o objetivo de cassar mandatos dos deputados das polis gregas.
- ato de escravizar povos estrangeiros que eram submetidos ao domínio dos governantes de Esparta.

283 - (UFMT)

O sistema de pólis caracterizou o mundo grego em seu período clássico (V – IV a.C.). Sobre a pólis, analise as afirmativas.

- Seu regime político era apenas a democracia.
- Suas instituições políticas eram a Assembléia, o Conselho e as Magistraturas.
- Sua cidadania abrangia os homens e as mulheres, excluídos os estrangeiros e os escravos.
- Sua consolidação ocorreu paralelamente à expansão do uso da mão-de-obra escrava.

Estão corretas as afirmativas

- I e III, apenas.
- I, II e III, apenas.
- II e IV, apenas.
- II, III e IV, apenas.
- I, II, III e IV.

284 - (CEFET PR)

“Momento de transição entre o esplendor da cultura grega e o desenvolvimento da cultura romana e caracterizou-se pela difusão da civilização grega, mas preservando elementos de origem oriental, persa e egípcia, numa vasta área que se estendia do mar Mediterrâneo oriental à Ásia Central. De modo geral, foi a concretização do ideal de Alexandre difundir a cultura grega aos territórios que conquistava.” Trata-se de:

- Helenismo.
- Pan-Macedonismo.
- Estoicismo.
- Cosmopolitismo Clássico.
- Epicurismo.

285 - (ESPM)

Leia o texto e responda:

Ao que parece, os espartanos eram os descendentes dos invasores dórios. Os conquistadores dórios tinham subjugado os aqueus. O Estado de Esparta formou-se na região da Lacônia (ou Lacedemônia), ao sudeste do Peloponeso. O governo espartano foi uma oligarquia militar e conservadora.

(Idel Becker. *Pequena História da Civilização Ocidental – com adaptações*)

Em relação ao governo espartano, podemos considerar que a Gerúsia era

- a assembléia dos cidadãos em que eram tomadas, democraticamente, todas as decisões relevantes.

- b) o conselho dos 400, importante órgão encarregado da escolha dos magistrados.
- c) o órgão composto pelo conjunto dos vários tribunais encarregados de exercer a justiça.
- d) o conselho dos 28 anciãos, cuja idade era superior a 60 anos, que era quem realmente detinha o poder e decidia os assuntos importantes.
- e) o colegiado de funcionários, os éforos, nomeados pelos reis (diarcas), com poderes absolutos e centralizados.

286 - (ESPM)

Durante muito tempo, sobre o solo da Ásia não mais se obedecerá à lei dos persas. Não mais se pagará tributo sob coação imperial. Não se cairá mais de joelhos para receber ordens. O Grande Rei não tem mais força. As línguas não sentirão mais a mordada. Um povo está desatado e fala livremente. No seu chão sangrento, a ilha de Salamina, em que as ondas batem, retém em seu solo o poderio persa.

O texto apresenta um canto de libertação composto por Ésquilo, criador da Tragédia Grega, em que se celebra:

- a) a vitória dos gregos na Guerra do Peloponeso;
- b) a vitória dos gregos nas Guerras Médicas;
- c) a vitória dos gregos nas Guerras Púnicas;
- d) a vitória dos gregos na Guerra de Tróia;
- e) a vitória de Alexandre da Macedônia sobre os persas.

287 - (UCS RS)

Os antigos gregos autodenominavam-se *helenos* e a seu país chamavam *Hélade*. Nunca chamaram a si mesmos de *gregos*, nem à sua civilização, *Grécia*, pois essas palavras são latinas, tendo sido a eles atribuídas pelos romanos. É correto afirmar, com relação aos aspectos socioculturais da Grécia antiga, que:

- a) a cultura grega foi muito influenciada pelas crenças religiosas. Os gregos eram politeístas, a religião não impunha verdades absolutas e os deuses eram dotados de poderes sobrenaturais.
- b) Esparta era uma cidade de caráter militarista e oligárquico, e a educação tinha por finalidade formar, inclusive, meninas guerreiras, com direito de participação na vida política.
- c) a oligarquia militarista, em Esparta, e a democracia aristocrata, em Atenas, foram retratadas nas obras imortais *Odisséia* e *Ilíada*, de Homero.
- d) os escravos das cidades-Estado geralmente eram gregos capturados nas cidades da costa marítima. Eram utilizados em todas as atividades produtivas e seu dono possuía plenos poderes sobre eles, podendo castigá-los ou matá-los.
- e) foi uma sociedade aberta aos estrangeiros, pois os helenos (gregos) costumavam chamar de bárbaros apenas os espartanos, por apresentarem costumes diferentes dos seus.

288 - (UEG GO)

Aristóteles, o grande estagirita, afirmou que o desejo de saber é inato no homem, constituindo o princípio das ciências. Este desejo conduz, necessariamente, a um ordenamento da ideia, do juízo e do raciocínio, para atingir o conhecimento da verdade. O ordenamento lógico conduz ao alvo que nos atrai: a verdade. Daí a importância da lógica, a ciência normativa, que estabelece os princípios de um raciocínio certo, para a pesquisa e a demonstração da verdade. Segundo Aristóteles, a lógica se divide em:

- a) lógica clássica e lógica intuitiva.
- b) lógica analítica e lógica dialética.
- c) lógica simbólica e lógica matemática.
- d) lógica formal ou menor e lógica material ou maior.

289 - (UEPB)

No 5º século antes de Cristo, Atenas emergiu como uma proeminente cidade-estado (polis) grega. Marque a única alternativa que condiz com a organização política e econômica ateniense.

- a) O modelo de democracia ateniense é uma criação da era moderna. Uma sociedade escravocrata, onde mulheres nada decidem e só os homens com posses é que podem votar e ser votados não pode ser mesmo aceita como democrática.
- b) Atenas não conseguiu fazer crescer o comércio terrestre e marítimo, mesmo tendo desenvolvido seu sistema político-democrático, já que, ao contrário das outras cidades-estado gregas, não se situava na costa.
- c) A formação de uma economia escravista contribuiu para o florescimento da civilização urbano-democrática ateniense, pois liberou os cidadãos livres do trabalho, dando-lhes tempo para se dedicarem à vida política e social da polis.
- d) Ao contrário de todas as outras cidades-estado gregas, em Atenas se aceitava que estrangeiros participassem das assembleias que decidiam o funcionamento da sociedade. Isto a colocava como a polis mais democrática de toda a Grécia clássica.
- e) A existência de clãs e tribos alfabetizados, independentes econômica e militarmente, pouco contribuiu para o desenvolvimento da democracia, já que defendiam formas de governos tiranos ou autocratas.

290 - (UEPB)

“Uma das principais expressões da arte grega, o teatro, tem suas origens ligadas às Dionisíacas, festas em homenagem a Dioniso, deus do vinho.” (Myriam Mota e Patrícia Braick, *História das Cavernas ao Terceiro Milênio*, 2002, p. 65)

Dois gêneros clássicos do teatro grego originaram-se destes festivais, são eles:

- a) melodrama e tragédia
- b) drama e pantomima
- c) tragédia e drama
- d) vaudeville e comédia
- e) tragédia e comédia

291 - (UNESP SP)

De cidade em cidade, de civilização em civilização, a ciência viaja com as caravanas de mercadores, os exércitos invasores e os viajantes solitários. A matemática dos gregos, entre eles Pitágoras, chegou até nós por meio de Alexandria, cidade egípcia às margens do Nilo. Ali um grego chamado Euclides, que chegou à cidade no ano 300 a.C., escreveu um dos livros mais copiados e traduzidos de toda a História: Elementos de Geometria.

A história dessa cidade e da “viagem” do conhecimento grego se confunde com a trajetória dos macedônios.

(Flavio Campos e Renan Garcia Miranda, *A escrita da História*)

A respeito dos macedônios, pode-se afirmar que foram

- a) um povo guerreiro, que acabou dominado pelos exércitos romanos de César e Marco Antônio, após décadas de resistência.
- b) grandes matemáticos, que souberam aplicar seus conhecimentos na construção de algumas das maravilhas da Antiguidade.
- c) conquistadores da Grécia, que expandiram seu império para o Oriente e promoveram o que passou a ser conhecido como Helenismo.
- d) precursores da cultura grega; atribui-se aos seus filósofos e pensadores a criação do pensamento mítico.
- e) grandes mercadores, responsáveis por disseminar junto aos gregos os avanços técnicos da arquitetura egípcia.

292 - (UNIFOR CE)

Analise o texto e as proposições abaixo.

As reformas de Clístenes (...) começaram com um radical reordenamento social. Os atenienses foram divididos em cem circunscrições territoriais, demos, distribuídas por três regiões distintas: a cidade, a costa e o interior. Os cem demos, foram agrupados em dez tribos, levando-se em conta um detalhe: cada tribo era formada por um número proporcional de demos de cada uma das três divisões regionais (cidade, costa e interior) para evitar particularismo.

(Luiz Koshiba. **História: Origens, estruturas e processos.** São Paulo: Atual, 2000. p. 64)

- I. A participação política foi estendida à 90% dos habitantes da cidade, ficando os escravos excluídos da vida pública, uma vez que eram considerados estrangeiros.

- II. A influência dos interesses locais foi neutralizada em favor dos interesses gerais, visto que cada tribo era formada por um número proporcional de demos das três regiões.
- III. A influência política das grandes famílias aristocráticas foi eliminada, uma vez que as reformas quebraram definitivamente o poderio aristocrático.
- IV. Os escravos que habitavam a cidade poderiam adquirir direitos políticos, na medida em que a escravidão constituída por dívida era temporária.
- V. As instituições políticas foram ajustadas à nova organização social, estabelecendo-se as bases da democracia ateniense.

Sobre os resultados imediatos da reforma a que o texto faz referência é correto o que se afirma SOMENTE em

- a) I, II e IV.
- b) I, II e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

293 - (UNISC RS)

Tradicionalmente, a Grécia antiga é apontada como o berço da civilização ocidental. Dentre as características da sociedade grega em seu período de apogeu, que é o clássico (séculos V e IV a.C.), pode-se incluir

- I. a existência da escravidão, haja vista que ela se constituiu na primeira civilização comercial a empregar a mão de obra escrava de forma predominante.
- II. a instituição da democracia, exercida por todos aqueles que eram considerados cidadãos.
- III. a consolidação da religião monoteísta, pois a partir desse período as Cidades-Estado se tornam teocráticas e se encontram sob o controle de sacerdotes denominados basileus.
- IV. o desenvolvimento do feudalismo nas áreas rurais e a consolidação da arte gótica nos centros urbanos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

294 - (UECE)

Várias lutas pelo controle do mar Egeu e da Jônia, a costa da Ásia menor, marcaram a disputa imperialista travada entre os persas e os gregos (século V a.C.). O estopim do conflito se deu quando as cidades da Ásia Menor, lideradas por Mileto, não aceitaram o

expansionismo de Dario. Sobre tais conflitos é correto afirmar que

- foram conflitos superficiais que conseguiram negociar sem confronto o controle da Jônia.
- a Confederação de Delos impulsionou a vitória persa pelo controle e ocupação da Jônia.
- são conhecidos como Guerras Médicas ou Pérsicas.
- as cidades da Jônia uniram-se e conseguiram defender-se bravamente contra o expansionismo persa.

295 - (FGV)

Tendo assumido a chefia do povo, três anos após a queda dos tiranos (...) começou, primeiramente, a repartir todos os atenienses em dez tribos ao invés de quatro, com a intenção de misturá-los a fim de que mais indivíduos participassem do poder (...) Em seguida, estabeleceu que a Bulé (Conselho) teria quinhentos membros ao invés de quatrocentos. (...) Dividiu igualmente o território da cidade em trinta grupos de demos, dez reunindo os demos urbanos, dez os do litoral, dez os do interior, dando a estes grupos a denominação de trittias.

[Aristóteles, *Constituição de Atenas* apud Jaime Pinsky (org.), *Cem textos de história antiga*]

O texto apresenta

- a tirania de Pisístrato.
- as reformas de Sólon.
- a reação aristocrática.
- a legislação de Drácon.
- as reformas de Clístenes.

296 - (UEG GO)

O mundo grego no século IV a. C. era marcado por uma estrutura de cidades-Estado dispersas pelo território helênico. Essa fragmentação política levou os filósofos a procurarem estabelecer uma ideia sobre as formas de governo que fossem as mais adequadas. Entre essas ideias, pode-se destacar

- a democracia racional, defendida por Demócrito.
- a oligarquia comercial, defendida por Sócrates.
- o governo de filósofos, defendido por Platão.
- a aristocracia rural, defendida por Heráclito.

297 - (UEG GO)

A reflexão ética como tal teve início na Grécia antiga, quando os pensadores procuravam o fundamento moral de acordo com uma compreensão da realidade puramente racional. Aristóteles se destacou neste contexto e exerceu forte influência no pensamento ocidental. Segundo sua teoria, conhecida como eudemonismo, todas as atividades humanas aspiram a um fim que recebe o nome de

- benevolência.
- felicidade.
- virtude.
- paixão.

298 - (UEL PR)

Leia o texto a seguir:

Algumas medidas de Licurgo diferiram daquelas da maior parte dos povos. Em outras cidades, cada qual governa seus filhos, domésticos e bens. Licurgo, desejoso que os cidadãos pudessem ajudar uns aos outros, permitiu que cada um pudesse mandar, igualmente, em seus e em filhos de outros. [...] Há, ainda, outros costumes contrários aos da maioria dos gregos, estabelecidos, em Esparta, por Licurgo. Em outras cidades, sabe-se, todos tentam ganhar o máximo de dinheiro possível. Uns são agricultores, outros armadores, comerciantes ou artesãos. Em Esparta, contudo, Licurgo proibiu que os homens livres exerçam qualquer atividade lucrativa e estabeleceu que as únicas atividades aceitáveis fossem aquelas que se ligam à liberdade da cidade. Ademais, como buscar a riqueza neste país que, graças a Licurgo, ter estabelecido para todos a mesma contribuição alimentar e o mesmo tipo de vida, impediu-se que se ambicione a fortuna, devido aos prazeres que ela proporciona?

(Xenofonte, A constituição Lacedemônica, 6-7. In: FUNARI, P. P. A. *Antiguidade Clássica. A história e a cultura a partir dos documentos*. 2ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003, p. 102.)

Xenofonte contrapõe, nesse excerto, os costumes dos esparciatas aos de outros povos da Grécia Antiga. Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, analise as seguintes afirmações:

- A busca do lucro não era uma característica comum à maioria das cidades gregas, já que se tratavam de sociedades agrárias voltadas para a auto-suficiência.
- Graças à igualdade estabelecida entre os homens livres por sua constituição, Esparta se tornou, para o mundo grego, um exemplo de democracia.
- Em Esparta, a exploração do trabalho de uma comunidade dependente fez com que os homens livres não precisassem, necessariamente, se dedicar às atividades lucrativas.
- A disciplina imposta aos esparciatas e a austeridade de seu modo de vida favoreceram o poderio militar de Esparta, mas também a conservação de suas instituições oligárquicas.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

299 - (UEL PR)

Entre os séculos VIII e VI a.C. os gregos e a civilização grega conheceram uma notável expansão, com a criação de cidades ou “colônias” em torno do Mediterrâneo e do Mar Negro.

Sobre esse processo, é correto afirmar:

- a) As colônias gregas eram entrepostos comerciais dependentes e administrados por membros das famílias residentes na metrópole, que asseguravam a transferência de matérias-primas e de riquezas da periferia para o centro.
- b) As colônias gregas, a exemplo das colônias romanas, eram povoações constituídas a partir da transferência de indivíduos num objetivo de controlar administrativamente uma cidade ou região recentemente conquistada pela metrópole.
- c) A fundação de colônias pelos gregos, como aconteceria depois com os romanos, visava, antes de tudo, à conquista de novas terras para assegurar o assentamento dos veteranos dos exércitos metropolitanos.
- d) A colonização grega insere-se no contexto da expansão imperialista de cidades-Estado como Atenas, pois assegurava a exação de tributos e o controle político da metrópole sobre suas antigas cidades aliadas.
- e) As colônias gregas, embora conservassem laços culturais e comerciais com suas metrópoles, eram povoações completamente independentes, constituídas pelos excluídos por diversos motivos que deixavam suas cidades à procura de novas terras para se instalar.

300 - (UEL PR)

No pensamento ético-político de Platão, a organização no Estado Ideal reflete a justiça concebida como a disposição das faculdades da alma que faz com que cada uma delas cumpra a função que lhe é própria. No Livro V de A República, Platão apresentou o Estado Ideal como governo dos melhores selecionados. Para garantir que a raça dos guardiões se mantivesse pura, o filósofo escreveu:

É preciso que os homens superiores se encontrem com as mulheres superiores o maior número de vezes possível, e inversamente, os inferiores com as inferiores, e que se crie a descendência daqueles, e a destes não, se queremos que o rebanho se eleve às alturas.

(Adaptado de: PLATÃO. *A República*. 7. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993, p.227-228.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento ético-político de Platão é correto afirmar:

- a) No Estado Ideal, a escolha dos mais aptos para governar a sociedade expressa uma exigência que está de acordo com a natureza.
- b) O Estado Ideal prospera melhor com uma massa humana difusamente misturada, em que os homens e mulheres livremente se escolhem.
- c) O reconhecimento da honra como fundamento da organização do Estado Ideal torna legítima a supremacia dos melhores sobre as classes inferiores.
- d) A condição necessária para que se realize o Estado Ideal é que as ocupações próprias de homens e mulheres sejam atribuídas por suas qualidades distintas.
- e) O Estado Ideal apresenta-se como a tentativa de organizar a sociedade dos melhores fundada na riqueza como valor supremo.

301 - (UFMS)

Leia com atenção os textos abaixo.

“Tu, Sólon, contraste uma lei para todos os homens. Ao que se diz foste o primeiro a tomar essa medida salutar e democrática, Por Zeus! Vendo muitos jovens que sofriam os impulsos da natureza e se perdiam pelos maus caminhos, ele comprou mulheres e as instalou em diferentes bairros, prontas e dispostas a atender a todo mundo.”

(Filemon, *Os Adelfos*, citado por Ateneu, XIII, 565, apud SALLES, Catherine – *Nos Submundos da Antiguidade*. SP: Brasiliense, 1982, p. 18).

“Os jovens de nossa cidade [Atenas] podem encontrar no lupanar belas mulheres, que podem ser vistas aquecendo-se ao sol, com o busto nu, dispostas em fileiras. Cada um pode escolher a jovem que convenha a seus gostos, esbelta ou gorda, roliça, alta, magra, jovem, velha, ainda fresca ou já bastante madura [...] Elas vos convidam a entrar e vos tratam de “avô”, se sois velhos, ou de “paizinho”, se sois jovens. E pode-se frequentar cada uma delas sem temor, sem gastar muito dinheiro, de dia ou de noite, como se preferir. [...] Temos as prostitutas para o prazer; as companheiras [“hetairas”] para os cuidados diários; e as esposas para ganharmos uma descendência legítima [...]”

(Xernarco, *O Pentatlon*, citado por Ateneu, 568; apud SALLES, Catherine – *Nos Submundos da Antiguidade*. SP: Brasiliense, 1982, p. 20).

Com base nos textos e nos seus conhecimentos sobre a Antiguidade Clássica, assinale a(s) afirmativa(s) correta(s).

01. Os textos indicam uma evolução dos costumes em Atenas do período clássico em relação à época homérica, época em que a mulher ocupava uma posição social totalmente submissa, da qual as tragédias de Esquilo, Sófocles e Eurípedes ainda conservavam uma lembrança.

02. Atribui-se a Sólon, considerado o pai da democracia ateniense, a compra de escravos e sua distribuição por diversas casas de prostituição, bem como a implantação de uma legislação sobre esse tipo de atividade em Atenas.
04. Ao que tudo indica, a legislação de Sólon sobre a prostituição apresentava-se como uma medida de saúde pública, destinada a conter os ardores dos jovens, para proteger a castidade das mulheres livres e para preservar a pureza da descendência dos cidadãos atenienses.
08. Os textos indicam as concepções particulares que os gregos da época clássica tinham do amor, bastante dissecadas por Platão e Plutarco, a partir das quais o desejo que um homem poderia sentir por uma mulher elevava-se às mais altas tendências do amor celeste sendo, portanto, altamente valorizado pelos homens cultos.
16. Entre as inúmeras modificações introduzidas por Sólon nas estruturas sociais de Atenas, há a que classificava os cidadãos do sexo masculino conforme as atribuições sexuais. Porém, esse critério não se aplicava às mulheres, que eram classificadas hierarquicamente, com base na fortuna, em classes censitárias.

302 - (UEPB)

Um marco da democracia ocidental é a reforma da Constituição de Clístenes, na Atenas de 508 a.C., que criou importantes instituições políticas. Enumere a coluna da direita de acordo com a da esquerda:

- | | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none"> (1) Tribunal dos Heliastas (2) Conselho dos Quinhentos (3) Assembléia do Povo | <ol style="list-style-type: none"> () Seus membros tinham mais de 30 anos e eram escolhidos por sorteio. Com o <i>probouléumata</i> fundamentava os decretos do povo; emitia decretos e examinava a administração marítima; além de ter autoridade sobre os magistrados. () Seus membros só podiam ser homens com mais de 20 anos. Tinha soberania sobre todos os assuntos relativos à cidade-estado e decidia os rumos a serem tomados pela democracia ateniense. () Esta instituição era dividida em dez seções espalhadas por todo o território. Cada seção tinha 600 membros, sorteados anualmente, e eles eram em sua imensa maioria homens simples e pobres. |
|---|--|

Assinale a alternativa correta

- a) 3, 2, 1
- b) 2, 3, 1
- c) 2, 1, 3
- d) 3, 1, 2
- e) 1, 2, 3

303 - (UEPB)

“Quando a guerra chegou, foi um confronto entre a Atenas jônica e a Esparta dórica (...), entre uma democracia razoavelmente liberal e uma oligarquia hierarquizada, entre uma marinha e um exército”.

McConnell, Tony. Revista BBC História. Ano 1. Edição nº 7.

Sobre a Guerra de Atenas, ou Peloponeso, assinale a única alternativa totalmente CORRETA.

- a) A fonte para se estudar a Guerra do Peloponeso são as crônicas de Tucídides. Mas, como ele era general ateniense, os historiadores não as consideram. Ele exaltava as ambições imperiais de Atenas e criticava a militarização de Esparta. Questiona-se, ainda, como ele pode escrever sobre a Guerra se estava comandando exércitos em batalhas.
- b) Atenienses e espartanos lutaram de forma ininterrupta por 50 anos, restritos à península do Peloponeso, daí o nome da guerra. Nos últimos 8 anos ocorreram escaramuças na Deceleia, daí o conflito ser, também, chamado de Guerra Deceliana.
- c) No início do 5º século a.C., Atenas se aliou aos Persas contra Esparta. Os exércitos de Dário e Xerxes contribuíram para que ela ganhasse a Guerra do Peloponeso. Para Tucídides, esta aliança se deu pelo medo que os atenienses tinham do emergente poder bélico de Esparta.
- d) A guerra perdurou pela resistência espartana contra os ataques de atenienses e persas. A Liga de Delos, soldados mercenários que atacavam Atenas pelo mar, contribuiu para isso.
- e) A democracia direta foi uma das razões da derrota de Atenas, pois a estrutura hierarquizada e militarizada de Esparta adequava-se bem aos tempos de guerra. Os generais de Atenas se submetiam à Assembléia popular, já os de Esparta decidiam unilateralmente.

304 - (UEPG PR)

Na antiguidade, na Grécia e na Península Itálica, as respectivas sociedades organizavam-se, basicamente, em homens livres (grandes proprietários e pequenos produtores) e escravos. Tanto na Grécia como em Roma a necessidade de manter os escravos em submissão, de ampliar o território e protegê-lo contra os inimigos externos, enfim, a necessidade de legitimar a divisão da sociedade em classes, geraram graves problemas sociais. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

01. Durante o período imperial romano, o sistema econômico assentou-se sobre o trabalho livre, realizado em pequenas propriedades familiares, o que possibilitou a diluição dos conflitos sociais.
02. Em Roma, a Realeza, a República e o Império assistiram à luta entre patrícios e plebeus, ricos e

pobres, em episódios marcados por graves conflitos.

04. Roma procurou dar o caráter de Império ao seu domínio sobre o mundo da época: em diversas regiões conquistadas na Itália concedeu o direito de cidadania a uma parcela significativa da mesma. Após o século III a.C., com a expansão pelo Mediterrâneo, parte das elites vencidas foi igualmente aquinhoadas com esse direito.
08. Tanto na Grécia como em Roma, a expansão escravista desacelerou o surto do comércio, comprometendo as atividades de comerciantes, usurários e artesãos.
16. Na Grécia, as lutas sociais entre a aristocracia territorial e os setores populares tornaram-se intensas desde o século VII a.C. Politicamente elas se refletiam na revolta das massas populares contra governos que não atendiam suas expectativas: Oligarquia, Plutocracia, Tirania, Democracia, foram formas que, de um modo ou de outro, garantiam os privilégios de poucos.

305 - (UFC CE)

“Na cidade grega antiga, ser cidadão não significava apenas fazer parte de uma entidade ‘nacional’, mas também participar numa vida comum.”

MOSSÉ, Claude. *O cidadão na Grécia antiga*. Lisboa: Edições 70, 1999, p. 51.

Tomando por base a afirmativa acima, pode-se compreender corretamente que a vida na *polis*, para o cidadão, significava:

- a) romper com a religião e os mitos e adotar o modo de vida proposto pelos filósofos, o de disseminar a filosofia e a democracia para todas as cidades-estado gregas.
- b) realizar o ideal grego de unificação política, militar, geográfica, econômica, religiosa e cultural de todas as cidades-estados e assim suprimir as tiranias e as oligarquias.
- c) exercer obrigatoriamente uma magistratura ao longo da vida, pois o aprendizado político por todos representava a garantia do bem-estar social e da manutenção da democracia.
- d) formar um corpo de súditos cujas decisões políticas se orientavam para a manutenção do poder econômico e religioso das famílias detentoras de frotas que comercializavam pelo Mediterrâneo.
- e) integrar uma comunidade que visava ao seu bem comum por meio de decisões políticas, da adoção de uma defesa militar e de práticas religiosas que buscavam benefícios e proteção dos deuses da cidade.

306 - (UFT TO)

A criança quando nascia era examinada pelos anciãos. Se fosse fraca ou apresentasse algum defeito físico era lançada para a morte do alto do monte Taigeto. Caso

fosse aprovada no exame ficava com a mãe até os sete anos, quando era entregue ao Estado para receber uma educação cívica. Aos 17 anos os rapazes passavam por um ritual de iniciação chamado de *Kriptia* para demonstrar suas habilidades. Espalhavam-se pelos campos munidos de punhais, e teriam que degolar a maior quantidade de escravos possíveis. Os aprovados recebiam um lote de terra. Aos trinta anos, o soldado tornava-se cidadão e aos 60 tomava parte do Conselho de Anciãos.

ARRUDA, J. Jobson de A; PILETTI, Nelson. *Toda a História*. São Paulo: Ática, 1999, p. 46

A transcrição acima refere-se aos cidadãos que habitavam:

- a) Creta.
- b) Roma.
- c) Chipre.
- d) Babilônia.
- e) Esparta.

307 - (UFPB)

A democracia grega serviu de inspiração política para o Estado democrático de Direito da maioria dos países ocidentalizados do mundo contemporâneo.

Considerando o regime democrático, identifique as afirmativas corretas:

- I. As decisões políticas na Grécia antiga, assim como na contemporaneidade, eram tomadas pelos representantes eleitos pelo povo.
- II. A maioria da população grega da Antiguidade, ao contrário das democracias contemporâneas, era excluída da política.
- III. As liberdades individuais e a igualdade perante a lei foram direitos gregos antigos preservados na contemporaneidade.
- IV. As Assembleias Legislativas contemporâneas submetem, como na Antiguidade grega, suas decisões à vontade de um tirano.
- V. A democracia direta grega, exercida em praça pública (*ágora*), é diferente da democracia representativa contemporânea.

308 - (UFPE)

A construção da narrativa histórica é feita não só por meio de consulta a acervos oficiais, mas também por depoimentos e interpretações do significado da cultura produzida na sociedade humana. Nesse sentido, na Grécia, escrevendo suas narrativas sobre a época, Heródoto:

00. enfatizou o heroísmo dos atenienses, destacando o valor da pesquisa como base para o rigor científico, à semelhança de historiadores positivistas.

01. seguiu o modelo de análise estruturado, relacionando causas e consequências, como nos relatos de Tucídides sobre a Guerra do Peloponeso.
02. preocupou-se em ressaltar o valor da memória na vida dos povos estudados pela História, para evitar o esquecimento dos seus feitos.
03. afirmou a existência de uma superioridade racial dos gregos, fortalecendo o etnocentrismo comum na Antiguidade europeia.
04. aproveitou suas viagens para colher depoimentos importantes e escrever suas narrativas, preocupado em focalizar os costumes dos povos.

309 - (UFSCAR SP)

Considerando as características da democracia antiga (como a ateniense) e as da democracia contemporânea (adotada por muitos países), indique as

- a) diferenças.
- b) semelhanças.

310 - (UNESP SP)

A cidade-Estado clássica parece ter sido criada paralelamente pelos gregos e pelos etruscos e/ou romanos. No caso destes últimos, a influência grega foi inegável, embora difícil de avaliar e medir.

(Ciro Flamarion S. Cardoso. *A cidade-Estado antiga*, 1985.)

Aponte quais eram as características comuns às cidades-Estados clássicas.

- I. Possuíam governo tripartido em assembleia, conselho e certo número de magistrados escolhidos entre os homens elegíveis.
 - II. Os cidadãos podiam participar de forma direta no processo político.
 - III. Havia separação entre os órgãos de governo e de justiça.
- a) As afirmativas I e II estão corretas.
 - b) Apenas a afirmativa III está correta.
 - c) As afirmativas I e III estão corretas.
 - d) Apenas a afirmativa II está correta.
 - e) As afirmativas I, II e III estão corretas.

311 - (UNIFESP SP)

(...) é no último quartel do século VII [a.C.] que a economia das cidades (...) volta-se decididamente para o exterior; o tráfico por mar vai então amplamente ultrapassar a bacia oriental do Mediterrâneo, entregue a seu papel de via de comunicação. A zona dos intercâmbios estende-se a oeste até a África e à Espanha, a leste até ao Mar Negro.

(Jean-Pierre Vernant. *As origens do pensamento grego*. São Paulo: Difel, 1991.)

O texto fala da expansão das cidades gregas no século VII a.C. Explique

- a) por que o autor chama o Mar Mediterrâneo de “via de comunicação”.
- b) os principais motivos dessa expansão.

312 - (UFAC)

Considere as assertivas sobre a civilização grega e escolha a alternativa correta:

- I. No seu modelo de democracia os escravos e as mulheres tinham os mesmos direitos que os homens.
 - II. O pensamento grego tinha por base a razão e supervalorizava o homem (antropocentrismo).
 - III. A elite grega era muito despojada e trabalhava de forma equivalente aos escravos.
 - IV. Sua religião era de base politeísta e vários de seus deuses tinham características antropomórficas.
- a) O tópico I é o correto, pois no Brasil todos são iguais perante a lei, e nossa democracia é uma réplica perfeita da democracia grega.
 - b) O tópico II está correto porque os grandes templos gregos, como o Parthenon e o Templo de Apolo, não poderiam ter sido construídos por escravos e era trabalhando pesado que a elite se preparava para os jogos olímpicos.
 - c) Os tópicos II e IV estão corretos, pois tanto a filosofia (pensamento), quanto a religião, tinham como base a razão, inclusive seus deuses também podiam sofrer fraquezas humanas, tais como, paixões, dores e fracassos.
 - d) Os tópicos I e III estão corretos, pois articulam as diversas camadas sociais, em benefício da maioria.
 - e) O tópico III está correto, pois só os filósofos não trabalhavam.

313 - (UESPI)

A relação dos gregos com a cultura ocidental é marcante. A sua produção cultural ainda hoje influencia hábitos e reflexões nos diversos campos da cidadania. Na sua produção artística, os gregos:

- a) tiveram uma concepção estética revolucionária, construindo grandes palácios e templos com base em crenças religiosas da Antiguidade Oriental.
- b) destacaram o equilíbrio das formas nas construções e nas obras artísticas, conseguindo trazer concepções importantes para o Renascimento.
- c) foram pouco originais, com uma arquitetura religiosa, imitando, nas obras principais, as concepções usadas pelos antigos mesopotâmicos.
- d) firmaram-se nas obras musicais e na pintura, não valorizando as construções religiosas, nem as esculturas sobre os mitos.
- e) consagraram as mesmas concepções dos romanos, preocupando-se em mostrar poder, sem afirmar, contudo, o valor estético da cultura.

314 - (UFSC)

Entre os pobres muitos se dirigem a terras estranhas, vendidos e cobertos de correntes [...].

Quantos dos que tinham sido vendidos, uns injustamente, outros com justiça, fiz voltar para Atenas, sua pátria, fundada pelos deuses [...].

Dei liberdade a outros que, aqui mesmo (em Atenas), sofriam servidão indigna e tremiam diante do humor dos patrões.

Eis o que realizei, graças à soberania da lei, fazendo com que a força e a justiça agissem concordemente.

Sólon, *Elegias*. Apud HOLLANDA, S. Buarque de. *História da Civilização*. 6. ed. São Paulo: Nacional, 1979. p. 58.

Com base no texto acima e nos seus conhecimentos sobre a sociedade e a democracia ateniense, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01. Na experiência democrática vivida pelos atenienses durante o período helenístico, a escravidão foi eliminada através da legislação elaborada por Sólon, sobrevivendo apenas a servidão voluntária.
02. As leis de Sólon, consideradas avançadas para a época da sua promulgação, admitiam a escravização dos endividados ou filhos de escravos, pois a perda de direitos individuais não feria os princípios da democracia ateniense.
04. Na sociedade ateniense, as três principais classes sociais eram representadas por: cidadãos nobres, homens livres nascidos de pai e mãe ateniense; metecos, estrangeiros autorizados a viver na Ática; e escravos, prisioneiros de guerra ou filhos de escravos.
08. Drácon publicou as primeiras leis escritas em Atenas e com elas reforçou o direito dos nobres de interpretar as leis segundo as próprias conveniências, dando origem à tirania e ao adjetivo “draconiano”, que significa severo, rígido.
16. As manifestações de descontentamento com as leis de Drácon fez com que a administração de Atenas fosse confiada ao arconte Sólon, que realizou importantes reformas: proibiu a escravização de pessoas endividadas e perdoou as dívidas dos pequenos lavradores, devolvendo-lhes as terras perdidas.
32. As reformas implantadas por Sólon foram rechaçadas pelos tiranos, nobres empobrecidos pelas decisões democráticas, tomadas em praça pública e com a participação de toda a população de Atenas.

315 - (ESPM)

Hoje, no mundo ocidental, a maioria das pessoas se consideram democratas, o que sugere a seguinte questão: será que a experiência da Grécia Antiga tem algo a nos ensinar sobre a democracia nos nossos dias?

(M. I. Finley. *Democracia Antiga e Moderna*.)

Entre os anos de 508 e 502 a.C., surgiu em Atenas a democracia. Entre os órgãos que integravam a democracia ateniense, a Eclésia era:

- a) o conselho dos quinhentos, órgão que elaborava os projetos de lei e controlava a administração;
- b) o órgão que ministrava a justiça e que julgava a constitucionalidade dos atos públicos;
- c) a assembléia popular soberana, aberta a todos os cidadãos, que detinha a palavra final na guerra e na paz, nos tratados, na legislação, nas finanças e nas obras públicas;
- d) o conselho de anciãos, cujo papel era decisivo nos assuntos de política externa;
- e) um colegiado composto por cinco magistrados que tinham a função de executar as decisões do governo democrático.

316 - (FATEC SP)

Considere o texto a seguir:

As cidades-Estado [...] eram muito diferentes entre si: nas dimensões territoriais, nas riquezas, em suas histórias particulares e nas diferentes soluções obtidas ao longo dos séculos para os conflitos de interesses entre seus componentes. A maioria delas nunca ultrapassou a dimensão de pequenas unidades territoriais, abrigando alguns milhares de habitantes – não mais do que 5 mil, quase todos envolvidos com o meio rural. Outras, de porte médio, chegaram a congregar 20 mil pessoas. Algumas poucas, portos comerciais ou centros de grandes impérios, atingiram a dimensão de verdadeiras metrópoles, com mais de 100 mil habitantes [...].

(GUARINELLO, Norberto Luiz. *Cidades-Estado na Antiguidade Clássica*. In: PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.). *História da cidadania*. São Paulo: Contexto, 2008. p. 30.)

De acordo com o texto, na Grécia antiga, as cidades-Estado

- a) abrigavam os mesmos ideais democráticos, independente de seu porte, como foi o caso de Atenas.
- b) mantinham um forte equilíbrio de força, uma vez que havia uma cidade centralizadora que controlava política e economicamente todas as outras.
- c) tinham como principal característica serem diferentes entre si, no tamanho e nas suas escolhas políticas, como foi o caso de Atenas e Esparta.
- d) possuíam a cidadania como um bem maior, em que, independente do número de sua população, todo grego tinha direito de participar dos rumos de sua cidade.

- e) exerciam, por consenso, em um determinado momento, o domínio político e religioso do Império grego.

317 - (UDESC SC)

Sobre características e/ou acontecimentos do período da História da Grécia denominado Clássico (séculos V e IV a.C.), assinale a alternativa **incorreta**.

- a) As Guerras Médicas ou Pérsicas projetaram a hegemonia ateniense neste período.
b) O estudo deste período baseia-se, principalmente, em duas obras atribuídas a Homero: *Ilíada* e *Odisséia*.
c) Este período foi marcado pela hegemonia de Atenas, seguida por Esparta e Tebas.
d) A Guerra do Peloponeso assinalou o fim do Império de Atenas.
e) Este período foi marcado pela adoção de políticas imperialistas no mundo grego; Esparta é um exemplo desta política no período.

318 - (UEG GO)

A Grécia foi o berço da filosofia, destacando-se pela presença dos filósofos que pensaram o mundo em que viveram utilizando a ferramenta da razão. O período da história grega e o filósofo que afirmou que “só sei que nada sei” foram respectivamente o

- a) período pós-clássico e Sócrates.
b) período helenístico e Platão.
c) período clássico e Sócrates.
d) período clássico e Platão.

319 - (UEG GO)

Filho de Nicômaco, médico do rei Amintas, pai de Filipe II da Macedônia, nasceu Aristóteles em Estagira, na Trácia, em 384 a.C, falecendo em 322 a.C. com 62 anos de idade. Aristóteles construiu um sistema original, sendo que as principais características de sua filosofia são:

- a) observação fiel do mundo das ideias e o mito como explicação da realidade.
b) observação fiel da natureza, rigor no método e unidade do conjunto.
c) idealismo moderado, criticismo e ecletismo.
d) ceticismo, racionalismo e arquétipos eternos.

320 - (UFG GO)

Leia o texto.

A guerra não é nem pode ser anomia, ausência de regras. Ao contrário ela se desenrola no quadro de normas aceitas por todos os gregos, precisamente porque essas regras se originam do conjunto de práticas, de valores, de crenças comuns. Ainda aqui, o quadro só é verdadeiro até certo ponto. De início porque a guerra jamais ficou confinada unicamente nas

fronteiras do mundo grego. Desde então, dividida em dois campos antagônicos, a Grécia engajou-se numa luta cujo risco, escala e forma não eram mais os mesmos. Foi todo um sistema de regras antigas que se rompeu.

VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e sociedade na Grécia Antiga*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992. p.38-39. (Adaptado).

Neste fragmento, o historiador Jean-Pierre Vernant avalia a transformação no ordenamento das cidades-Estados, advinda com as guerras contra os persas. Diante do exposto, explique:

- a) a ordem política das cidades-Estados, anterior à guerra contra os persas;
b) a mudança ocorrida na ordenação das cidades-Estados em virtude da guerra contra os persas.

321 - (UFJF MG)

Leia o trecho a seguir.

A aspiração máxima do escravo, obtido por guerra, era alcançar a alforria. Vários textos aconselhavam a promessa de liberdade como estímulo. A decisão de libertar o escravo partia do senhor na imensa maioria dos casos e, com frequência, o candidato à alforria pagava seu preço ao dono.

(CARDOSO, C. *O trabalho compulsório na antiguidade*. Adaptado. Rio de Janeiro: Graal, 2003. p. 57)

Em Atenas, no século V a.C., normalmente quando o escravo de um particular era libertado, ele passava a ser considerado:

- a) cidadão com plenos direitos.
b) indivíduo que obrigatoriamente participava do exército da cidade.
c) meteco, estrangeiro livre residente na cidade.
d) escravo do Estado, sujeito a trabalhos forçados.
e) indivíduo que ameaçava a cidade, sendo, portanto, expulso.

322 - (UFJF MG)

O teórico franco-suíço Benjamin Constant pronunciou uma conferência em 1819 intitulada “A liberdade dos antigos comparada à dos modernos”. Em linhas gerais, este era o seu argumento:

A liberdade que caracterizaria as cidades antigas como Atenas na Antiguidade era a liberdade de participar coletivamente do governo, da soberania, era a liberdade de decidir na praça pública: era a liberdade do homem público. Em contraste, a liberdade dos modernos, a que convinha aos novos tempos, era a liberdade do homem privado, a liberdade dos direitos de ir e vir, de propriedade, de opinião, de religião. A liberdade moderna não exclui o direito de participação política, mas esta se faz agora pela representação e não pelo envolvimento direto.

CARVALHO, José Murilo de. *A Formação das Almas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Adaptado

Quando tratou da liberdade dos antigos, o autor explicou, indiretamente, a diferença entre a democracia antiga e a moderna.

- Segundo o trecho e seus conhecimentos, qual é o tipo de democracia existente em Atenas?
- Cite e explique DUAS diferenças entre a democracia ateniense e a democracia atual.

323 - (UFTM MG)

Convém que os edifícios consagrados ao culto dos deuses [...] sejam reunidos em local adequado ao seu fim [...] Esse local deve ser bastante visível para que a majestade dos deuses possa nele manifestar-se, e bem fortificado para que ele nada tenha a temer de parte das cidades vizinhas.

(Aristóteles. *A Política*. Século IV a.C.)

Deduz-se das palavras de Aristóteles que

- os deuses eram concebidos pelos gregos como tão diferentes dos homens, do ponto de vista físico e moral, que seus templos eram edificadas fora das cidades.
- as crenças religiosas e os cultos de relíquias sagradas eram, mesmo durante as guerras entre cidades, respeitados pelos exércitos rivais.
- os sacrifícios feitos pelos sacerdotes em honra dos deuses deveriam servir de exemplo aos cidadãos, assim como à humanidade em geral.
- os deuses governam os negócios humanos, logo as decisões políticas dos cidadãos reunidos em assembleias são desnecessárias e ineficazes.
- as cidades devem ser pensadas e organizadas pelos cidadãos de forma que as diferentes funções sejam cumpridas em espaços específicos.

324 - (UNESP SP)

A *Ilíada*, de Homero, data do século VIII a.C. e narra o último ano da Guerra de Troia, que teria oposto gregos e troianos alguns séculos antes. Não se sabe, no entanto, se esta guerra de fato ocorreu ou mesmo se Homero existiu. Diante disso, o procedimento usual dos estudiosos tem sido:

- desconsiderar os relatos atribuídos a Homero, pois não temos certeza de sua procedência, nem se eles nos contam a verdade sobre o passado grego.
- identificar na obra, apesar das dúvidas, características da sociedade grega antiga, como a valorização das guerras e a crença na interferência dos deuses na vida dos homens.
- desconfiar de Homero, pois ele era grego e assumiu a defesa de seu povo, abrindo mão da

completa neutralidade que todo relato histórico deve ter.

- acreditar que a Guerra de Troia realmente aconteceu, pois Homero não poderia ter imaginado tantos detalhes e personagens tão complexos como os que aparecem no poema.
- descartar o uso da obra como fonte histórica, pois, mesmo que a guerra tenha ocorrido, a *Ilíada* é um relato literário e não foi escrita com rigor e precisão científica.

325 - (UNESP SP)

Em 399 a.C., o filósofo Sócrates é acusado de graves crimes por alguns cidadãos atenienses. (...) Em seu julgamento, segundo as práticas da época, diante de um júri de 501 cidadãos, o filósofo apresenta um longo discurso, sua apologia ou defesa, em que, no entanto, longe de se defender objetivamente das acusações, ironiza seus acusadores, assume as acusações, dizendo-se coerente com o que ensinava, e recusa a declarar-se inocente ou pedir uma pena. Com isso, ao júri, tendo que optar pela acusação ou pela defesa, só restou como alternativa a condenação do filósofo à morte.

(Danilo Marcondes. *Iniciação à História da Filosofia*, 1998. Adaptado.)

Com base no texto apresentado, explique quais foram os motivos da condenação de Sócrates à morte.

326 - (FUVEST SP)

As cidades [do Mediterrâneo antigo] se formaram, opondo-se ao internacionalismo praticado pelas antigas aristocracias. Elas se fecharam e criaram uma identidade própria, que lhes dava força e significado.

Norberto Luiz Guarinello, *A cidade na Antiguidade Clássica*.

São Paulo: Atual, p.20, 2006. Adaptado.

As cidades-estados gregas da Antiguidade Clássica podem ser caracterizadas pela

- autossuficiência econômica e igualdade de direitos políticos entre seus habitantes.
- disciplina militar imposta a todas as crianças durante sua formação escolar.
- ocupação de territórios herdados de ancestrais e definição de leis e moeda próprias.
- concentração populacional em núcleos urbanos e isolamento em relação aos grupos que habitavam o meio rural.
- submissão da sociedade às decisões dos governantes e adoção de modelos democráticos de organização política.

327 - (UEPB)

“Os relatos gregos sobre seus deuses e semideuses são encontrados em formas de mitos, narrativas com caráter explicativo e/ou simbólico, profundamente

relacionados com uma dada cultura e/ou religião.” (Freitas Netos e Célio Ricardo. História Geral e do Brasil. SP. HARBRA. 2006. p. 63)

Considerando a forma como os gregos representam suas divindades é correto afirmar que

- a) a sociedade ateniense, patriarcal, não admitia, juntamente com todos os gregos, a existência de deusas.
- b) eram entidades distantes dos homens e não faziam parte da vida concreta e cotidiana dos gregos.
- c) a religião grega era biteísta e afirmava que só havia o deus do bem, Zeus, e o deus do mal, Prometeu.
- d) interferiam de forma direta na vida dos homens, humildes mortais, zangando-se, premiando, retribuindo, manifestando-se sempre por meio de trovões, sonhos, sortes e azares.
- e) apesar de sua riqueza, a mitologia grega não explicava aos gregos a origem do universo e dos homens.

328 - (UEPB)

“Em Atenas, a educação formal era responsável pela formação do homem de modo que ele adquirisse uma noção clara de sua própria natureza e da vida em sociedade.” (Freitas Neto e Célio Ricardo. História Geral e do Brasil. SP. HARBRA. 2006. p. 56). Quanto à educação dos gregos é correto afirmar:

- a) os espartanos educavam meninos e meninas para o desenvolvimento artístico e intelectual.
- b) diferentemente dos espartanos, tanto homens quanto mulheres eram formados para a cidadania com o objetivo de assumirem o seu lugar na pólis.
- c) os meninos atenienses eram educados desde os sete anos por uma fortíssima disciplina militar e treinamentos físicos destinados às táticas de guerras.
- d) um dos aspectos que marcava a educação ateniense era o da retórica com o estudo da filosofia.
- e) em todas as fases da vida dos atenienses havia igualdade entre homens e mulheres, por isso a educação consistia no conhecimento das letras, da poesia, da retórica, com o estudo da filosofia.

329 - (UEPG PR)

Vivemos sob a forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar os outros. Seu nome, como tudo o que depende não era de poucos, mas da maioria, é democracia.

Adaptado de: Péricles, Oração fúnebre, In: Tucídides: A Guerra do Peloponeso, Livro II, p. 37.

Com base no texto e a respeito da democracia grega, assinale o que for correto.

01. A democracia ateniense abominava o conceito da cidadania. Apesar de defender a participação direta da sociedade nas questões políticas, os líderes da democracia grega mantiveram uma rígida ordem social na qual não existia espaço para a livre manifestação e para a emergência da figura do "cidadão".
02. A democracia ateniense era uma democracia escravista. O trabalho escravo constituía-se na base da vida econômica de Atenas. Nesse regime, os escravos não possuíam direitos políticos e civis.
04. A partir do exemplo ateniense grande parte das cidades-estado gregas adotou a democracia escravista como regime.
08. Sólon, administrador ateniense que antecedeu a Clístenes, é conhecido por sua tirania e por seu esforço no sentido de evitar os avanços em direção à democracia.
16. O regime democrático foi instituído em Atenas durante o governo de Clístenes a partir da instituição de várias reformas políticas e administrativas.

330 - (UESPI)

Na Antiguidade, Atenas conviveu com formas de governo e relações políticas com multiplicidades marcantes. Na época da Tirania, podemos destacar:

- a) a prevalência de atos violentos, com total apoio da nobreza e de seus representantes nas Assembleias.
- b) a realização das reformas de Pisístrato, que afetaram o poder da nobreza e limitaram seus privilégios.
- c) a democratização dos conselhos políticos, com o fim da escravidão feminina e da imigração de asiáticos.
- d) o êxito das mudanças econômicas, sobretudo em decorrência da legislação feita por Sólon.
- e) o fim da monarquia vitalícia e a instituição de um conselho popular poderoso e centralizador.

331 - (UFPE)

As reflexões sobre o mundo e as relações sociais fazem parte da construção da Filosofia, desde os seus primórdios. Na Grécia, o pensamento filosófico foi muito importante para a organização da sua sociedade e o estabelecimento de uma visão crítica de suas manifestações culturais. Uma das figuras marcantes da Filosofia Grega foi Parmênides, que:

00. defendia a concepção de um universo composto pelos quatro elementos fundamentais da natureza (a água, o fogo, a terra, o ar) em constantes movimentos circulares.

01. seguiu as teorias de Heráclito sobre a permanência do sagrado e dos mitos, como princípios básicos da realização religiosa da sociedade, em todos os tempos.
02. se posicionou contra as teorias políticas dos mais democratas, pois achava a escravidão necessária para se explorar as riquezas e facilitar a organização da economia.
03. influenciou em muito o pensamento idealista da filosofia ocidental, dando destaque à ideia de permanência e considerando o movimento como uma ilusão dos sentidos.
04. estabeleceu orientações fundamentais para o pensamento de Aristóteles, de quem foi mestre, articulando as bases de uma lógica dualista com a concepção de governo monárquico vitalício.

332 - (UFTM MG)

A cultura helenística originou-se a partir

- a) da conquista da Grécia pela Macedônia e da expansão da cultura grega pelo Oriente.
- b) da vitória dos romanos sobre a Grécia, que impuseram sua cultura às regiões conquistadas.
- c) da crise das cidades-estado gregas que, durante o século V a.C., digladiavam-se pelo poder.
- d) dos valores democráticos, que se difundiram a partir do governo de Péricles.
- e) do fortalecimento do cristianismo, que impôs o monoteísmo ao mundo greco-romano.

333 - (UNESP SP)



(Templo da Concórdia, Agrigento, Itália.)

O Templo da Concórdia foi construído no sul da Sicília, no século V a.C., e é um marco da

- a) arte românica, caracterizada pelos arcos de meia volta e pela inspiração religiosa politeísta.
- b) arquitetura clássica, imposta pelos macedônios à ilha no processo de helenização empreendido por Alexandre, o Grande.
- c) arte etrusca, oriunda do norte da península itálica e desenvolvida no Mediterrâneo durante o período de hegemonia romana.
- d) arquitetura dórica, levada à ilha pelos gregos na expansão e colonização mediterrânea da chamada Magna Grécia.
- e) arte gótica, marcada pela verticalização das construções e pela sugestão de ascese dos homens ao reino dos céus.

334 - (UEM PR)

Sobre a organização política e social da Grécia Antiga, assinale o que for **correto**.

01. A eleição direta para os principais cargos políticos fez de Esparta um exemplo de democracia representativa.
02. A democracia ateniense fundamentava-se no princípio de que somente os filósofos tinham o direito de participar nas decisões políticas.
04. No século VI a.C, Sólon introduziu uma divisão censitária na sociedade ateniense, por meio da qual cada cidadão podia participar das instituições, de acordo com a sua renda.
08. Apesar das diferenças políticas e sociais, Esparta e Atenas sempre resolviam suas disputas por meio da diplomacia.
16. Embora as cidades-Estado gregas apresentassem distinções entre si, a escravidão era uma característica comum a elas.

335 - (UFRN)

O estudo da História permite a compreensão da dinâmica de permanência e mudança a que estão submetidas as instituições, as formações sociais, a cultura material e os modos de pensar das sociedades. Assim sendo:

“Grécia e Roma, o que é que têm a ver com a gente? [...] Nossa sociedade moderna ligase, de muitas maneiras, às civilizações clássicas e sempre há grande interesse pelos mais variados aspectos da cultura antiga que se fazem manifestar, de forma mais ou menos explícita, aqui ou ali, gerando primeiro a curiosidade e, em seguida, o interesse por saber mais”.

FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2002. p. 9-11.

A partir das considerações contidas no fragmento textual acima, mencione e explique três elementos da cultura greco-romana presentes no cotidiano do mundo contemporâneo.

336 - (PUC RS)

No século V a.C., após as Guerras Greco-Pérsicas e com a formação da chamada Confederação de Delos, o mundo grego conheceu um período de hegemonia de Atenas, durante o qual destacaram-se o governo e a política de Péricles. **NÃO** é uma característica dessa política

- a) o combate contra o partido aristocrático em Atenas e nas cidades por ela controladas.
- b) a consolidação de instituições como a Assembleia Popular, o Conselho dos Quinhentos e a *Heleia*.
- c) o estabelecimento de remuneração aos cidadãos mais pobres, por participação nas sessões da Assembleia Popular.

- d) a concessão dos direitos de cidadania aos metecos e às mulheres livres.
- e) o apoio às manifestações artísticas e culturais em Atenas.

337 - (UECE)

Heródoto e Tucídides elaboraram importantes trabalhos sobre História, Geografia, Política, Guerras. Para eles, na investigação histórica devia prevalecer o argumento da autoridade que eles obtiveram por meio dos relatos de viagem, da familiaridade com a multidão de informantes. Sobre as obras de ambos os autores, assinale o correto.

- a) Heródoto, em sua obra Histórias, escreveu sobre a invasão Persa na Grécia. Tucídides compôs A Guerra do Peloponeso, a grande guerra entre Atenas e Esparta.
- b) Heródoto, em sua obra Ilíada, escreveu sobre a Guerra entre Gregos e Troianos. Tucídides compôs A Odisséia, que narra o retorno de Ulisses após a derrota de Tróia para Grécia.
- c) Heródoto e Tucídides são personagens fictícios e lendários da gigantesca obra do poeta Homero, autor dos maiores poemas épicos da literatura grega antiga: Ilíada e Odisséia.
- d) Heródoto e Tucídides reforçaram em seus relatos a crença mítica de que os deuses participaram, assim como os homens, das guerras Greco-pérsicas.

338 - (UEFS BA)

A conquista militar macedônica sobre o Oriente Médio levou ao fenômeno denominado de “helenização do Oriente”.

Em contrapartida, as culturas orientais também influenciaram a cultura grega, podendo, nesse sentido, ser destacada a presença

- a) de rigorosa censura à leitura de filósofos gregos.
- b) da produção de obras de arte dentro de padrões estéticos egípcios.
- c) de práticas despóticas e antidemocráticas nos reinos helenísticos.
- d) da introdução do trabalho escravo em atividades urbanas dos estados helenísticos.
- e) do desprezo às religiões tradicionais do Oriente, face à divulgação da mitologia grega.

339 - (UFSC)

Leia o texto abaixo com atenção.

Nossa forma de governo não se baseia nas instituições dos povos vizinhos. Não imitamos os outros. Servimos de modelo para eles. Somos uma democracia porque a administração pública depende da maioria, e não de poucos. Nessa democracia, todos os cidadãos são iguais perante as leis para resolver os conflitos particulares. Mas quando se trata de escolher um cidadão para a

vida pública, o talento e o mérito reconhecidos em cada um dão acesso aos postos mais honrosos. [...] Usamos a riqueza como um instrumento para agir, e não como motivo de orgulho e ostentação. Entre nós, a pobreza não é causa de vergonha. Vergonhoso é não fazer o possível para evitá-la. Todo o cidadão tem o direito de cuidar de sua vida particular e de seus negócios privados. Mas aquele que não manifestar interesse pela política, pela vida pública, é considerado um inútil. Em resumo, digo que nossa cidade é uma escola para toda Hélade, e cada cidadão ateniense, por suas características, mostra-se capaz de realizar as mais variadas formas de atividade.

TUCÍDEDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília/São Paulo: UnB/Hucitec, 1986, cap. 37-41, Livro II.

Com base neste texto do historiador ateniense Tucídides e sobre história antiga ocidental, é **CORRETO** afirmar que:

- 01. Atenas era considerada um modelo de cidade para todo o Império Romano.
- 02. a riqueza mencionada por Tucídides era vista como ingrediente necessário para projetar a cidade de Atenas no cenário do mundo antigo.
- 04. o texto evidencia que todos os cidadãos deviam interessar-se por política para não serem considerados inúteis.
- 08. a mobilização em busca de riqueza era mais importante para a democracia do que o debate político, visto que a riqueza era “... um instrumento para agir.”
- 16. os postos administrativos de destaque na cidade de Atenas estavam vinculados à quantidade de bens que o cidadão ateniense possuía.
- 32. de acordo com Tucídides, os povos vizinhos de Atenas eram seus imitadores. Podemos concluir que, dada à proximidade geográfica, Esparta adotou este modelo.
- 64. pobreza e riqueza não podiam existir paralelamente na cidade de Atenas, razão pela qual devia haver um esforço para evitar a pobreza.

340 - (FATEC SP)

O texto a seguir é um trecho do famoso discurso atribuído a Péricles, governante e legislador de Atenas, no século V a.C.

Vivemos sob uma forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar outros. Seu nome, como tudo depende não de poucos mas da maioria, é democracia.

Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos, ou pelo menos nos esforçamos por

compreendê-las claramente, na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação.

(TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*, Livro II. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1986 Trad. do original grego por Mário da Gama Kury.)

Considerando as informações do texto e os conhecimentos sobre a prática da vida política ateniense naquele período, assinale a alternativa correta.

- Durante o século V a.C., em Atenas, a aplicação dos princípios democráticos resultou na substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre.
- Embora o regime ateniense tenha garantido ampla participação popular, não era verdadeiramente democrático, pois negava a igualdade dos cidadãos perante a lei.
- Na democracia ateniense, os cidadãos participavam diretamente do processo de tomada de decisões, expressando sua vontade por voto direto em cada assunto particular.
- Atenas foi a única pólis a desenvolver plenamente a democracia na Antiguidade, pois concedia a todos os cidadãos o direito de escolher livremente os seus representantes.
- Na democracia ateniense, todos os habitantes da cidade tinham direito de participar das assembleias, mas apenas os mais ricos podiam votar e assumir cargos importantes.

341 - (PUC SP)

“O mundo grego foi, basicamente, um mundo da palavra falada e não da escrita.”

Moses I. Finley. *Democracia antiga e moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1988, p. 30

A constatação acima, relativa à Grécia antiga, pode ser justificada

- pelo desconhecimento da escrita, que impedia quaisquer registros oficiais nas cidades-estado gregas.
- pela importância do teatro, dos arautos e dos aedos, que contribuíam para a preservação da memória coletiva.
- pelo caráter representativo da democracia ateniense, que tornava desnecessária a participação direta dos cidadãos.
- pela valorização das atividades físicas e militares, que prescindiam da alfabetização dos jovens.
- pelo grande número de escravos presentes nas cidades-estado, que eram totalmente analfabetos.

342 - (UEFS BA)



As manifestações culturais se expressam em um contexto histórico que o refletem e que, dialeticamente, produzem esse próprio contexto. A análise da escultura representada acima e os conhecimentos sobre as manifestações da arte, nas várias culturas, permitem inferir que essa escultura é representativa do período

- grego clássico, em que a arte refletia a valorização do homem e o racionalismo surgiu como instrumento de análise epistemológica.
- romano imperial, quando a mitologia se sobrepôs ao conhecimento empírico, inibindo a pouca expressividade da cultura latina.
- medieval, que, através da filosofia tomista, buscava exaltar a fé a partir de provas materiais da existência de Deus.
- renascentista, momento em que a tradição e a herança do passado são sistematicamente negados, em prol de uma renovação da arte e da cultura.
- nazista, regime defensor da utilização da força como mecanismo de sustentação da superioridade da cultura hebraico-cristã, em relação aos afroindígenas.

343 - (PUC RS)

Associe os grandes períodos da história antiga da Grécia (Coluna A) com as respectivas características sociais, políticas e culturais (Coluna B), numerando os parênteses.

Coluna A

- Período Homérico (aproximadamente 1100 a 800 a.C.)
- Período Arcaico (800 a 500 a.C.)
- Período Clássico (500 a 336 a.C.)
- Período Helenístico (336 a 146 a.C.)

Coluna B

- Estruturação das instituições básicas da polis.
- Dissolução do génes e formação das cidadesestado.

- () Apogeu da produção filosófica, científica e artística.
- () Síntese entre características culturais gregas e orientais.
- () Consolidação do sistema democrático em Atenas.

A numeração correta na Coluna B, de cima para baixo, é

- a) 4 – 1 – 2 – 2 – 3
- b) 1 – 2 – 3 – 4 – 3
- c) 3 – 2 – 4 – 2 – 2
- d) 2 – 1 – 3 – 4 – 3
- e) 1 – 2 – 3 – 3 – 4

344 - (UEG GO)

Na Antiguidade, os conquistadores militares tinham um importante papel nas mudanças geopolíticas e sociais. Nesse sentido, o conquistador que adotou os costumes e as instituições políticas dos povos conquistados, inclusive procurando criar um império culturalmente unificado, abrangendo o Ocidente e o Oriente, foi o general

- a) Nabucodonosor, conquistador babilônico.
- b) Júlio César, conquistador romano.
- c) Ciro, conquistador persa.
- d) Alexandre Magno, conquistador macedônico.

345 - (UEG GO)

No século V a.C., Atenas vivia o auge de sua democracia. Nesse mesmo período, os teatros estavam lotados, afinal, as tragédias chamavam cada vez mais a atenção. Outro aspecto importante da civilização grega da época eram os discursos proferidos na ágora. Para obter a aprovação da maioria, esses pronunciamentos deveriam conter argumentos sólidos e persuasivos. Nesse caso, alguns cidadãos procuravam aperfeiçoar sua habilidade de discursar. Isso favoreceu o surgimento de um grupo de filósofos que dominavam a arte da oratória. Esses filósofos vinham de diferentes cidades e ensinavam sua arte em troca de pagamento. Eles foram duramente criticados por Sócrates e são conhecidos como

- a) maniqueístas.
- b) hedonistas.
- c) epicuristas.
- d) sofistas.

346 - (UEM PR)

A relação entre a esfera pública e a esfera privada ocupou, tanto na antiguidade clássica grega quanto no período histórico conhecido como modernidade, um lugar importante na elaboração das teorias políticas e sociais.

Sobre esse tema, assinale o que estiver **correto**.

01. Isêgoria (igualdade de direito a exercer a palavra pública) e isonomia (igualdade de direito perante a lei) são os princípios que fundamentam a participação pública na Ágora, lugar elevado da cidade, que recebia as instituições públicas.
02. Os conceitos de vontade geral e democracia representativa tiveram sua primeira versão escrita por Aristóteles e serviram de base à constituição de Atenas, no início do século IV a.C..
04. A *República* de Platão opõe-se à estrutura política da *Pólis*, pois defende uma sociedade democrática, em que todos os cidadãos participam igualmente da esfera pública.
08. Em razão de seus fundamentos teológicos, o Iluminismo não expressava interesse significativo pelas questões sociais ou pelas relações entre a esfera pública e a esfera privada.
16. A teoria política liberal preconiza uma economia de mercado livre e o desenvolvimento de um sistema social que se constitui a partir da separação entre o que é público e o que é privado.

347 - (UEM PR)

Dos povos da Antiguidade, os gregos figuram entre aqueles que tiveram uma produção artística e cultural significativa. Sobre a produção artística e cultural grega, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01. A arte grega reflete uma valorização do homem, pois, para os gregos, o conhecimento, expresso pela razão, estava acima da crença em qualquer divindade.
02. Na arquitetura, os templos eram construídos, não para reunir pessoas em seu interior para o culto religioso, mas para proteger da chuva e do sol as esculturas de suas divindades.
04. Os poemas *Ilíada* e *Odisseia*, escritos por Homero, foram utilizados pelos historiadores como fonte para o estudo da História da Grécia.
08. O período helenístico da história grega viveu uma fusão da cultura grega com a cultura dos povos do oriente próximo que haviam sido conquistados por Alexandre, o Grande.
16. Segundo o poema épico *Eneida*, escrito por Virgílio, Atenas, a principal cidade grega, foi fundada pelos filhos da princesa Rea Sílvia, descendente de Eneias.

348 - (UFTM MG)

Observe o mapa.



(Ricardo de M. Faria, Mônica L. Miranda, Helena G. Campos.

Estudos de História, vol. 1, 2010. Adaptado.)

Sobre o processo representado no mapa, é correto afirmar que

- resultou de um programa dos governantes da cidade de Atenas, que desejavam expandir seu poder pelo Mediterrâneo.
- as causas para a ocupação de novos espaços foram as perseguições religiosas, frequentes antes da instauração da democracia.
- o excedente populacional da Península Balcânica desempenhou papel importante na busca de oportunidades fora da região.
- foi causado pela fuga dos habitantes de Esparta e Atenas, vítimas das guerras constantes e ferozes travadas por essas cidades.
- as novas colônias eram subordinadas às metrópoles e forneciam matérias-primas para as indústrias localizadas no continente.

349 - (UFV MG)

Leia o texto abaixo:

Nosso regime político não se propõe tomar como modelo as leis de outros: antes somos modelo que imitadores. Como tudo nesse regime depende não de poucos, mas da maioria, seu nome é democracia. Nela, enquanto no tocante às leis todos são iguais para a solução de suas divergências particulares, no que se refere à atribuição de honrarias o critério se baseia no mérito e não na categoria a que se pertence; inversamente, o fato de um homem ser pobre não o impede de prestar serviços ao Estado.

(Trecho da Oração Fúnebre de Péricles, citado por Tucídides em **A Guerra do Peloponeso**.

In: GRAIEB, Carlos. O rei do discurso. **Veja**, São Paulo, n. 2057, 23 abr. 2008.

Disponível em:

<http://www.veja.abril.com.br/230408/p_122.shtml>.

Acesso em: 19 ago. 2010.)

Com base no texto acima e nos conhecimentos sobre a democracia na Grécia Antiga, é CORRETO afirmar que:

- as mulheres expressavam sua opinião e participavam dos debates públicos e políticos.

- aos metecos eram garantidos direitos políticos integrais, devido ao pagamento de impostos.
- a isonomia era o princípio pelo qual se estabelecia a igualdade dos cidadãos perante a lei.
- a participação na vida política era permitida a toda a população de Atenas, sem exclusão.

350 - (UNESP SP)

Para os gregos antigos, a ideia de confronto entre oponentes, até que um dos contendores superasse os demais, atingindo um grau de excelência reconhecido e admirado por todos os circunstantes, era um ritual central em sua cultura. Os gregos faziam com que ele integrasse várias de suas cerimônias, as mais importantes e as mais sagradas.

(Nicolau Sevcenko. *A corrida para o século XXI. No loop da montanha-russa*, 2004. Adaptado.)

O texto afirma que as Olimpíadas na Grécia Antiga

- tinham a função de adequar os corpos dos praticantes às necessidades do mundo do trabalho, tornando-os capazes de produzir mais.
- permitiam que a população se divertisse, dissolvendo as tensões sociais e facilitando a dominação política por parte dos governantes.
- estavam integradas a outros aspectos da vida social e religiosa, associando-se a momentos de festa e celebração.
- estimulavam a competitividade e o individualismo, preparando os homens para as disputas profissionais na vida adulta.
- visavam exercitar e fortalecer os guerreiros, melhorando sua atuação política e militar nos períodos de guerra.

351 - (FGV)

Sobre a Guerra do Peloponeso (431-404 a.C.), é correto afirmar que

- as suas origens encontram-se num momento especial da história ateniense, pois a sua democracia atingia então o seu máximo desenvolvimento.
- a vitória militar de Atenas permitiu a ampliação dos direitos de cidadania, com a incorporação dos estrangeiros nas instâncias da democracia ateniense.
- a sua mais importante decorrência foi a criação da democracia ateniense, fruto do contato de Atenas com a cidade-Estado de Esparta.
- a vitória de Atenas, aliada aos tebanos, permitiu que a democracia fosse levada a todas as cidades-Estado, além de aumentar o poderio militar grego.
- a surpreendente vitória de Corinto permitiu o seu expansionismo territorial pela Ásia Menor e a consolidação da democracia em Esparta.

352 - (UEG GO)

Para os gregos da Antiguidade, a palavra “idiota” era usada para representar o cidadão que não se preocupava com a vida política da cidade-estado. Portanto, de acordo com essa acepção grega, poderia ser considerado um “idiota”

- a) o filósofo Sócrates, que afirmava que a verdadeira sabedoria estava em reconhecer que “tudo que sei é que nada sei”.
- b) o general Alexandre, o Grande, que, tendo sido aluno de Aristóteles, pretendia dominar militarmente todo o mundo conhecido.
- c) o habitante da Pólis, portador de direitos políticos, que ignorava os discursos e as decisões tomadas durante os debates públicos ocorridos na Ágora.
- d) os escravos, os estrangeiros, as mulheres e as crianças, que não tinham direito à cidadania, ao voto ou à voz na assembleia.

353 - (UFPE)

A cultura grega é uma das bases da formação das concepções, dos valores e do imaginário do mundo ocidental. Nesse sentido, as obras de Sófocles são exemplares e mostram a excelência da tragédia grega. Em um dos seus dramas mais famosos, *Antígona*, podemos destacar:

- 00. a preocupação em ensinar valores democráticos, pela crítica às leis divinas e pela defesa de qualquer forma de rebeldia.
- 01. a exaltação feita aos poderes de Zeus, inquestionáveis e absolutos na afirmação da vida pública e religiosa.
- 02. os diálogos sobre as leis do homem e as leis divinas, fato importante para a organização política da sociedade.
- 03. a importância da diversidade no caráter moral e ético das escolhas e os conflitos que elas provocam na sociedade.
- 04. a força do poder despótico de Creonte, sem limites em suas decisões, uma vez que era protegido pelas divindades.

354 - (UFPR)

Sobre o período helenístico (séculos IV a II a.C.) é correto afirmar:

- a) Com a rápida conquista territorial feita pelos macedônios, liderados especialmente por Alexandre Magno, houve a difusão da cultura grega do Egito até a Índia, por meio da adoção da *koiné*, uma variante mais simples do grego. Ocorreu a fusão entre culturas orientais e a cultura grega, além da construção de polos culturais, como Alexandria. Esse período deixou uma influência duradoura, que se manteve também dentro dos limites do Império Romano.
- b) Foi um longo período de desenvolvimento econômico, em que a agricultura foi incentivada

por todos os territórios conquistados por Alexandre Magno. O objetivo desse imperador era rivalizar com o Império Romano, estabelecendo em Alexandria um governo despótico e centralizador. Nesse período, a cultura grega se expandiu do Egito até a China.

- c) Foi marcado pelas conquistas de Alexandre Magno, que teve dificuldades em expandir o seu governo, por conta da resistência dos romanos e dos persas. Apesar de ter reinado por décadas, Alexandre Magno não conseguiu manter a independência grega, perdendo seus territórios para o nascente Império Romano.
- d) Foi um período de decadência cultural, em que manifestações culturais gregas misturaram-se a influências de outras culturas conquistadas pelos exércitos de Alexandre Magno. Devido ao seu rápido crescimento, o império helenístico permitiu que as culturas e costumes locais se preservassem em troca de lealdade política. Isso levou ao fim da língua, da filosofia, do teatro e da arquitetura gregas.
- e) Foi uma era de violência endêmica e de escravidão dos povos conquistados por Alexandre Magno, o que explica sua breve duração. Logo após a morte de Alexandre, o império se dividiu e foi conquistado pelos persas. Dessa forma, o projeto de difusão da cultura grega foi abandonado, deixando alguns poucos monumentos e bibliotecas pelo Oriente.

355 - (UNESP SP)

Aedo e adivinho têm em comum um mesmo dom de “vidência”, privilégio que tiveram de pagar pelo preço dos seus olhos. Cegos para a luz, eles veem o invisível. O deus que os inspira mostra-lhes, em uma espécie de revelação, as realidades que escapam ao olhar humano. Sua visão particular age sobre as partes do tempo inacessíveis às criaturas mortais: o que aconteceu outrora, o que ainda não é.

(Jean-Pierre Vernant. *Mito e pensamento entre os gregos*, 1990. Adaptado.)

O texto refere-se à cultura grega antiga e menciona, entre outros aspectos,

- a) o papel exercido pelos poetas, responsáveis pela transmissão oral das tradições, dos mitos e da memória.
- b) a prática da feitiçaria, estimulada especialmente nos períodos de seca ou de infertilidade da terra.
- c) o caráter monoteísta da sociedade, que impedia a difusão dos cultos aos deuses da tradição clássica.
- d) a forma como a história era escrita e lida entre os povos da península balcânica.
- e) o esforço de diferenciar as cidades-estados e reforçar o isolamento e a autonomia em que viviam.

356 - (Mackenzie SP)

“Ele supõe saber alguma coisa e não sabe, enquanto eu, se não sei, tampouco suponho saber. Parece que sou um pouco mais sábio que ele exatamente por não supor que saiba o que não sei.”

Sócrates, 469-399 a. C.

O filósofo grego Sócrates, nascido em Atenas, por ensinar seus discípulos a se libertar do orgulho e da pretensão de que sabiam algo e que, somente ao se libertarem dessa postura prepotente poderiam iniciar a construção de suas próprias ideias, foi considerado subversivo pelo governo ateniense. Para o filósofo, não importava a condição socioeconômica de seus discípulos e, sim, suas qualidades interiores. Acusado de corromper a juventude, foi condenado a tomar cicuta (veneno). Suas ideias contrariavam os valores dominantes da sociedade ateniense da época, porque

- permitiriam que todo grego pudesse ser considerado “heleno”, pois participaria do processo de educação e cultura grega e, não mais, apenas os atenienses.
- Atenas, considerada a “educadora da Hélade”, não seria mais a única cidadeestado grega a monopolizar o direito à educação, podendo tal direito ser exercido por qualquer outra pólis.
- para a democracia ateniense, a maioria da população (composta de escravos, mulheres e estrangeiros) não tinha direito de cidadania e, portanto, não deveria participar das decisões políticas.
- não respeitavam os valores religiosos atenienses, influenciando seus jovens discípulos a não se submeterem a nenhuma imposição ou princípio religioso, pois seria prejudicial à sua formação acadêmica.
- o regime democrático ateniense nunca incentivou o desenvolvimento intelectual de seus cidadãos, por considerar que os valores tradicionais deveriam ser respeitados e preservados.

357 - (UFPA)

Aristóteles propunha dois critérios para diferenciar senhores e escravos:

O primeiro critério é de ordem política: *o homem é, por natureza, um animal político, um ser cívico; por conseguinte, só o homem livre é totalmente homem porque só ele está apto para a vida política. O senhor coincide com o cidadão. Pelo contrário, o escravo é, por natureza, incapaz de deliberar; participa da razão sem a possuir.*

O segundo critério articula-se com o primeiro. *Certos trabalhos que implicam apenas o uso da força são, por essência, servis e são esses os que se adequam aos indivíduos que foram definidos como escravos pela sua incapacidade de raciocinar.*

(Aristóteles, *Política*).

Baseado nos critérios de Aristóteles, é correto afirmar:

- Na Grécia Antiga, a escravidão e a política estavam vinculadas contraditoriamente, pois a existência de uma justificava a outra, ou seja, para que os homens livres pudessem se dedicar exclusivamente à política, o trabalho, que garantia sua subsistência, deveria ser feito pelos escravos.
- A condição de escravo, em qualquer época, implica o reconhecimento, pelo indivíduo escravizado, da perda de sua condição humana e de sua inferioridade em relação ao senhor, o que o leva a aceitar mais facilmente tal situação, que passa a ser vista como inevitável.
- A escravidão no mundo antigo greco-romano recaía sobre povos de tradição guerreira, que, por serem portadores de grande força física e de culturas primitivas, eram considerados mais capazes de realizar trabalhos que exigiam apenas o uso da força.
- A escravidão na Antiguidade Clássica adotava critérios étnicos e culturais, o que fazia com que somente povos considerados bárbaros, incultos, incapazes de usar a razão fossem escravizados nas guerras. Portanto, os povos vistos como civilizados ficavam isentos de tal condição.
- Os escravos antigos assemelhavam-se aos modernos, principalmente no que dizia respeito à destinação dos produtos de seu trabalho, já que, em ambas as situações, o trabalho escravo vinculava-se à produção de alimentos que garantiam a subsistência dos homens livres.

358 - (UPE)

Desde Homero, a poesia greco-romana traçou um padrão de qualidade, que se configura entre as grandes produções literárias do Ocidente. Sobre a produção poética do mundo clássico, analise as seguintes afirmações:

- A poesia de Homero, exemplo de epopeia, serve como fonte para os primórdios da formação do povo grego.
- A *Odisséia* pode ser interpretada, em especial a passagem do canto das sereias, como a afirmação do poder das elites, personificadas na figura do herói Ulisses.
- A obra de Safo de Lesbos é marcada pelo erotismo, exaltando as figuras femininas.
- A *Ilíada*, poema que descreve a Guerra de Tróia, foi escrita por Parmênides, apesar de ser atribuída a Homero.
- Aristóteles também se destacou na produção poética, com uma obra que teve forte influência nos escritos do poeta romano Petronio, em especial no *Satiricon*.

Estão **CORRETAS**

- a) I, II e III.
- b) I, III e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

359 - (FUVEST SP)

Não é possível pôr em dúvida por mais tempo, ao passar em revista o estado atual dos conhecimentos, ter havido realmente uma guerra de Troia histórica, em que uma coligação de Aqueus ou Micênios, sob um rei cuja suserania era conhecida pelos restantes, combateu o povo de Troia e os seus aliados. A magnitude e duração da luta podem ter sido exageradas pela tradição popular em tempos recentes, e os números dos participantes avaliados muito por cima nos poemas épicos. Muitos incidentes, tanto de importância primária como secundária, foram sem dúvida inventados e introduzidos na narrativa durante a sua viagem através dos séculos. Mas as provas são suficientes para demonstrar não só que a tradição da expedição contra Troia deve basear-se em fatos históricos, mas ainda que boa parte dos heróis individuais mencionados nos poemas foi tirada de personagens reais.

Carl W. Blegen. **Troia e os troianos**. Lisboa, Verbo, 1971.
Adaptado.

A partir do texto acima,

- a) identifique ao menos um poema épico inspirado na guerra de Troia e explique seu título;
- b) explique uma diferença e uma semelhança entre poesia épica e história para os gregos da Antiguidade.

360 - (ESPM)

O Partenon é um símbolo duradouro da Grécia e da democracia.



Quanto ao Partenon, é correto afirmar que:

- a) foi construído em Olímpia e fazia parte de um importante santuário onde eram venerados muitos deuses.
- b) situado em Delfos, fazia parte de um santuário considerado importante centro religioso e cultural, sendo conhecido por ser onde o oráculo fazia previsões.

- c) foi construído na acrópole, em Atenas, tendo como destaque o Pórtico das Cariátides.
- d) foi construído na acrópole de Atenas e seu nome deriva da monumental estátua de Atena Partenos, abrigada no salão leste da construção.
- e) foi construído como templo em homenagem a Zeus Olímpico, protetor da liberdade.

361 - (UECE)

Aristóteles em sua obra *Política*, elaborou uma profunda reflexão sobre a política antiga, mostrou os mecanismos que regularam a vida social, analisou as várias formas de agregação política, ofereceu interessantes informações sobre o papel social da mulher, dos escravos e dos estrangeiros, que, segundo ele, eram inferiores, porque em decorrência da sua condição e natureza, não participavam da vida na *polis*.

A justificativa aristotélica de exclusão social das mulheres, escravos e estrangeiros na sociedade grega foi baseada no(a)

- a) paradigma naturalista.
- b) questão política.
- c) paradigma moral.
- d) escravidão humana.

362 - (UEMA)

Sobre a vida política na Grécia Antiga, é possível afirmar que na cidade-estado de Atenas, a Democracia era

- a) ampla para os padrões da época, pois embora os escravos não tivessem direito a voto, todos os outros grupos sociais participavam da política.
- b) representativa, pois a participação dos cidadãos era indireta; os seus representantes eleitos tomavam as principais decisões da *polis*.
- c) restrita, na medida em que os metecos e os proprietários de terra não podiam se expressar politicamente; somente aqueles que moravam na cidade de Atenas podiam votar.
- d) liberal, pois na sociedade ateniense as mulheres, ao contrário de outras cidades na própria Grécia, eram respeitadas e tinham direito ao voto.
- e) limitada, uma vez que somente os cidadãos podiam votar; mulheres, estrangeiros e escravos não participavam das deliberações.

363 - (UFRN)

Nos primeiros meses de 430 a. C., Péricles proferiu um discurso em homenagem aos mortos da Guerra do Peloponeso. Nesse discurso ele afirmou:

Temos um regime que nada tem a invejar das leis estrangeiras. [...] Se, em matéria de divergências particulares, a igualdade de todos diante da lei é assegurada, cada um, em virtude das honras devidas à posição ocupada, é julgado naquilo que pode ocasionar sua distinção: no que se refere à vida pública, as origens

sociais contam menos que o mérito, sem que a pobreza dificulte a alguém servir à cidade por causa da humildade de sua posição.

PINSKI, Jaime (Comp.). *100 textos de história antiga*. São Paulo: HUCITEC, 1972. p. 94-95.

Desse fragmento do discurso de Péricles, pode-se inferir

- a existência de um critério censitário como elemento definidor dos cidadãos atenienses, aos quais cabia, com exclusividade, aprovar as leis e decidir questões relativas à paz e à guerra.
- a existência de um código de leis extremamente severas, o que mantinha, em Atenas, os privilégios da aristocracia.
- a presença de uma estrutura social flexível da democracia em Atenas, que permitia aos escravos deixarem essa condição e se tornarem cidadãos.
- a singularidade da estrutura da vida democrática ateniense, que se caracterizava pela primazia do espaço público e pelo zelo à igualdade entre os cidadãos.

364 - (ESPM)

(...) A batalha de Maratona foi longa e cheia de peripécias. Os bárbaros conseguiram desbaratar as fileiras do centro do exército ateniense, pondo em fuga os remanescentes; mas as duas alas compostas de atenienses e plateus atacaram as forças adversárias que haviam rompido o centro do exército, impondo-lhes uma derrota irreparável. Vendo-as fugir lançaram-se em sua perseguição, matando e esquetejando quantos encontraram pela frente, até a beira mar, onde se apoderaram de alguns dos navios inimigos.

(Heródoto. *História*)

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, o nome da guerra em que ocorreu a batalha de Maratona bem como os bárbaros, mencionados no texto:

- Guerra do Peloponeso – troianos;
- Guerras Médicas – troianos;
- Guerra do Peloponeso – persas;
- Guerras Médicas – persas;
- Guerras Púnicas – cartagineses.

365 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

O fundamento do regime democrático é a liberdade (realmente, costuma-se dizer que somente neste regime participa-se da liberdade, pois este é, segundo se afirma, o fim de toda democracia).

Aristóteles, *Política*.

Entre os conflitos sociais que levaram ao regime mencionado no texto, encontra-se a luta que opôs

- os estrangeiros, que reivindicavam mais direitos políticos para si, aos cidadãos atenienses, marcadamente xenófobos.
- os eupátridas, proprietários de terras, aos não proprietários, que sofriam com a frequente escravização por dívida.
- os escravos e as mulheres, que não tinham os seus direitos políticos garantidos, aos homens livres atenienses.
- os defensores das reformas de Clístenes, baseadas no princípio da isonomia, aos camponeses e artesãos, contrários a essa ordem política igualitária.
- os homens livres atenienses, defensores dos valores democráticos, aos cidadãos de Esparta, favoráveis a governos militares.

366 - (FGV)

Na Assembleia, (...) que se reunia mais ou menos 40 vezes por ano, os atenienses discutiam e votavam os principais problemas do Estado – declaravam guerra, firmavam tratados e decidiam onde aplicar os recursos públicos. Do mais pobre sapateiro ao mais rico comerciante, todos tinham oportunidade de expressar a sua opinião, votar e exercer um cargo no governo.

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, *A escrita da história*)

As mulheres atenienses

- tomavam parte dessa instância política, mas suas ações se limitavam aos temas relacionados com a família e a formação moral e militar dos filhos.
- não detinham prerrogativas nas atividades públicas, mas possuíam direito de voto nessa Assembleia quando a decisão envolvia guerras externas.
- participavam de todas as atividades públicas de Atenas, mas só tinham voz nessa Assembleia se estivessem acompanhadas pelo marido ou filho.
- não podiam participar dessa Assembleia, da mesma forma como não tinham direito de exercer cargos administrativos, além da restrição a herança e posse de bens.
- ganharam o direito de voz e voto nessa Assembleia a partir das reformas de Sólon, e com Clístenes seus direitos foram ampliados.

367 - (IFGO)

“Em 1848, a Convenção dos Direitos Femininos, realizada em Nova York, publicou a “Declaração de Sentimentos”, na qual defendia o direito de voto para as mulheres. [...] em 1920, as mulheres norte-americanas conquistaram o direito de voto. (...) No Brasil, o movimento organizado em defesa do voto feminino surgiu em 1922, quando foi fundada a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, no Rio de Janeiro. Em 1932, o governo federal estabeleceu as

novas regras eleitorais permitindo as mulheres votar e candidatar-se”.

CAMPOS, Flávio. MIRANDA. Renan Garcia. **A Escrita da História.**

São Paulo: Editora Escala Educacional, 2005. p. 61. [Adaptado].

Sobre a situação das mulheres na Grécia Antiga, marque a alternativa correta.

- Diferente do que ocorreu no século XIX e XX na Europa e no Brasil, as mulheres, em boa parte das cidades-Estado gregas, eram tratadas como cidadãs com direitos e deveres.
- O Código de Drácon, instituído por Solon, antecipando em vários séculos as Constituições do EUA e do Brasil, determinava que as mulheres gregas tivessem os mesmos direitos de voto que os homens.
- O Código de Drácon, instituído por Solon, fundamentava o machismo grego e determinava que as mulheres gregas, em todas as cidades-Estado, não tivessem os mesmos direitos de voto que os homens.
- Em Atenas, por mais que houvera a democracia, essa estava restrita aos homens atenienses adultos não escravos. Já em Esparta, as mulheres gozavam de maior liberdade.
- Em Esparta, pólis marcada pelo militarismo, as mulheres não tinham a menor liberdade, muito menos o direito de voto. Já em Atenas, berço da democracia, houve, de certo modo, a antecipação dos direitos da mulher que seriam conquistados nos EUA e no Brasil só no século XX.

- o equilíbrio numérico existente era devido aos bons tratos que os escravos recebiam dos homens livres.

369 - (Mackenzie SP)

“(…) Consta que a concubina de Péricles, Aspásia, ajudou-o a escrever seus discursos. E a todos surpreendia ver o grande estadista a cada manhã, ao sair de casa, despedir-se de Aspásia com beijos.”

A elevação do espírito: 600 a.C.- 400 a.C. Rio de Janeiro, 1998

O texto acima, referindo-se ao grande líder da cidade-estado de Atenas, Péricles, retrata as contradições sociais existentes, não apenas em Atenas, mas em toda a Grécia. Sobre a sociedade grega da época, podemos afirmar que

- As condições sociais eram idênticas tanto nas cidades-estados que evoluíram para regimes democráticos, como Atenas, por exemplo, quanto nas pólis oligárquicas, como Esparta.
- Em toda a Grécia, a sociedade era predominantemente masculina, mas em disputas sucessórias familiares, em alguns casos, o poder era exercido pelas mulheres.
- A democracia, instituída pelas reformas de Clístenes, era um sistema político que atendia aos interesses de apenas uma minoria da população, estando excluídos os estrangeiros, os escravos e as mulheres.
- Em Atenas, as mulheres provenientes de ricas famílias possuíam maior autonomia, pois eram consultadas e participavam efetivamente das decisões políticas e assuntos relacionados ao destino da pólis.
- A estabilidade social, advinda das reformas introduzidas por Clístenes, não foi acompanhada por estabilidade econômica, já que foi a partir da conquista da democracia que os gregos iniciaram seus conflitos com os persas.

368 - (IFSP)

As *polis* gregas dependiam da mão-de-obra escrava. Havia uma certa variação entre homens livres e escravos, como nos mostra a tabela abaixo.

REGIÃO	HOMENSLIVRES	ESCRAVOS
Corinto	165 000 homens	175 000 homens
Ática	135 000 homens	100 000 homens

Sobre a mão- de- obra escrava nas *polis* é **correto afirmar o seguinte:**

- deu origem a uma sociedade escravista, isto é, o escravo era a base de toda a sociedade.
- era usada somente à época da guerra, quando se formavam os batalhões de soldados.
- era tão numerosa que os escravos eram confundidos com os cidadãos livres.
- por haver um equilíbrio entre a população livre e a escrava, a educação era dada igualmente a todos.

370 - (UEG GO)

Ganhar mais de 40 medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos é fácil. Determine que todas as escolas de seu país descubram os alunos de 3 a 13 anos que mais de destacam nas aulas de Educação Física. Separe-os da família e interne-os em escolas de esportes até a idade adulta. Distribua-os entre os esportes olímpicos em que têm mais chances de medalha olímpica. Esse é, pelo menos o modelo que funcionou para a China nos jogos de Pequim.

ESPECIAL OLIMPÍADAS. *Época*, Globo, ed. 536, 25 ago. 2008. p. 153.

O trecho da reportagem da revista *Época* enfoca o esforço nacional chinês para obter sucesso nos Jogos Olímpicos de Pequim. Em termos comparativos, os atuais estudos de História Antiga atestam que na

Grécia, berço dos jogos, existia grande competitividade entre as cidades-Estados. Filosoficamente, esse espírito competitivo dos helenos atesta que:

- a preparação física, intelectual e cidadã dos jovens gregos era feita em conjunto, portanto, uma vitória esportiva também representava um triunfo moral.
- a realidade dos Jogos Olímpicos da Antiguidade Clássica difere muito das Olimpíadas modernas, não sendo possível traçar nenhum tipo de comparação entre elas.
- o estabelecimento de modalidades, como arco e flecha e tiro ao alvo, em que a concentração é mais importante do que a força, preserva o espírito olímpico.
- o lema “o importante é competir” não foi levado em consideração durante a preparação dos atletas olímpicos chineses.

371 - (UNESP SP)

Quando sua influência [de Péricles] estava no auge, ele poderia esperar a constante aprovação de suas políticas, expressa no voto popular na Assembleia, mas suas propostas eram submetidas à Assembleia semanalmente, visões alternativas eram apresentadas às dele, e a Assembleia sempre podia abandoná-lo, bem como suas políticas, e ocasionalmente assim procedeu. A decisão era dos membros da Assembleia, não dele, ou de qualquer outro líder; o reconhecimento da necessidade de liderança não era acompanhado por uma renúncia ao poder decisório. E ele sabia disso. (Moses I. Finley. *Democracia antiga e moderna*, 1988.)

Ao caracterizar o funcionamento da democracia ateniense, no século V a.C., o texto afirma que

- os líderes políticos detinham o poder decisório, embora ouvissem às vezes as opiniões da Assembleia.
- a eleição de líderes e representantes políticos dos cidadãos na Assembleia demonstrava o caráter indireto da democracia.
- a Assembleia era o espaço dos debates e das decisões, o que revelava a participação direta dos cidadãos na condução política da cidade.
- os membros da Assembleia escolhiam os líderes políticos, submetendo-se a partir de então ao seu poder e às suas decisões.
- os cidadãos evitavam apresentar suas discordâncias na Assembleia, pois poderiam assim provocar impasses políticos.

372 - (UEM PR)

Tomando como base o texto a seguir e o contexto histórico a que ele se refere, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** sobre os sistemas de governo na Grécia Antiga.

“Entre os Estados, em geral, se dá o nome de realza ao que tem por finalidade o interesse coletivo; e o governo de um pequeno número de homens, ou de muitos, contando que não o seja de um apenas, denomina-se aristocracia – ou porque a autoridade está nas mãos de várias pessoas de bem, ou porque essas pessoas dela se utilizam para o maior bem do Estado. Por fim, quando a multidão governa no sentido do interesse coletivo, denomina-se esse governo de República, que é um nome comum a todos os governos.”

(ARISTÓTELES, *Política*: Texto Integral. São Paulo: Martin Claret, 2001, p. 90)

- Ao longo da sua existência, a cidade-Estado de Atenas experimentou formas de governo como a monarquia e a democracia.
- A principal característica do período Homérico (XII-VIII a.C.) era o predomínio de uma anarquia “homérica” em que cada cidade-Estado procurava subjugar a outra.
- Ainda que os gregos tivessem produzido grandes filósofos, os textos destes não foram assimilados pelos governantes da época, pois só foram valorizados durante o Renascimento Italiano do século XV.
- Assim como em nossos dias, a democracia praticada na Grécia Antiga garantia a liberdade política a todos os homens que habitavam os territórios gregos.
- Nas cidades-Estado onde a nobreza guerreira monopolizava as instituições, consolidou-se o regime aristocrático em que uma minoria deliberava pelo povo.

373 - (UFG GO)

Leia o fragmento a seguir.

Tinha o desejo de saber por que o Nilo começa a encher no solstício de Verão. De acordo com a primeira explicação, são os ventos estivais que, desviando com seu sopro as águas do Nilo, impede-as de ir para o mar, ocasionando a cheia. A segunda versão é ainda mais absurda, embora encerre qualquer coisa de maravilhoso. Dizem que o oceano envolve toda a terra, e que o Nilo está sujeito a inundações porque vem do oceano. A terceira explicação é mais falsa. Com efeito, pretender que o Nilo provém de fontes de neve equivale a não dizer nada. Como poderia ser formado por fontes de neve se vem de um clima muito quente para um país igualmente tórrido?

HERÓDOTO. *História*. Rio de Janeiro: Jackson Inc., 1964. p. 119-120. (Adaptado).

No fragmento apresentado, escrito por volta de 440 a.C., Heródoto expõe diferentes visões para explicar os motivos das cheias do rio Nilo, no Egito. A forma de exposição de Heródoto expressa uma característica da pólis grega, associada

- a) ao apego a modelos explicativos baseados no empirismo.
- b) à crença na interferência de elementos míticos sobre os eventos naturais.
- c) à especulação filosófica como forma de transformar a realidade.
- d) à relativização da verdade como meio para alcançar o conhecimento.
- e) ao exercício do diálogo constituído por distintas opiniões sobre os acontecimentos.

374 - (UFTM MG)

Certa ocasião, quando os espartanos enfrentaram os persas, em Termópilas, Êuritos e Aristôdamos, dois guerreiros, foram dispensados do combate por estarem doentes e tiveram permissão para regressarem a Esparta, caso quisessem. Êuritos preferiu permanecer. Ficou, lutou e morreu. Já Aristôdamos regressou sem ter combatido. Foi recebido com opróbio e desonra. Nenhum espartano queria ajudá-lo a acender o fogo de sua casa, ninguém lhe dirigia a palavra e era chamado Aristôdamos, o Covarde.

(Heródoto. *História*. Apud Teresa Van Acker. *Grécia: a vida cotidiana na cidade-estado*, 1985.)

O texto, cujo original é do século V a.C., exemplifica

- a) a falta de disciplina e de preparo militar dos espartanos, durante os combates contra outros povos.
- b) a valorização da paz que prevalecia em Esparta e a diferenciava da beligerante Atenas.
- c) as constantes epidemias que grassavam em Esparta e que inviabilizavam a maioria de suas ações guerreiras.
- d) os valores e princípios militares que regulavam a educação e a sociedade espartanas.
- e) o temor que os espartanos sentiam ao ver ameaçada sua democracia e o esforço militar para defendê-la.

375 - (UNIRG TO)

Leia o trecho a seguir.

Tudo se passa, na realidade, como se cada indivíduo masculino adulto tivesse uma vida sexual com duas caras: uma cara privada, voltada para as mulheres, que permanece discreta e da qual nem vale a pena falar; e uma cara pública, voltada para belos rapazes, que se torna objeto de todas as atenções e de todos os comentários.

SARTRE, Maurice. A homossexualidade na Grécia Antiga. In: *Amor e sexualidade no Ocidente*. Porto Alegre: L&PM, 1992. p. 46; 59.

Nos últimos anos, a historiografia tem se dedicado a estudos sobre o corpo e sobre a sexualidade, evidenciando-os como uma construção cultural e

histórica. O trecho apresentado refere-se à sexualidade na Grécia Antiga, expondo que a prática sexual entre adultos e jovens do sexo masculino

- a) fortalecia o poder feminino na vida privada.
- b) estabelecia acordos de submissão política.
- c) gerava conflito de personalidade e indefinição da sexualidade.
- d) proporcionava prestígio social e reputação.

376 - (UNICAMP SP)

A sabedoria de Sócrates, filósofo ateniense que viveu no século V a.C., encontra o seu ponto de partida na afirmação “sei que nada sei”, registrada na obra *Apologia de Sócrates*. A frase foi uma resposta aos que afirmavam que ele era o mais sábio dos homens. Após interrogar artesãos, políticos e poetas, Sócrates chegou à conclusão de que ele se diferenciava dos demais por reconhecer a sua própria ignorância.

O “sei que nada sei” é um ponto de partida para a Filosofia, pois

- a) aquele que se reconhece como ignorante torna-se mais sábio por querer adquirir conhecimentos.
- b) é um exercício de humildade diante da cultura dos sábios do passado, uma vez que a função da Filosofia era reproduzir os ensinamentos dos filósofos gregos.
- c) a dúvida é uma condição para o aprendizado e a Filosofia é o saber que estabelece verdades dogmáticas a partir de métodos rigorosos.
- d) é uma forma de declarar ignorância e permanecer distante dos problemas concretos, preocupando-se apenas com causas abstratas.

377 - (UPE)

Sobre as Guerras Médicas, travadas entre gregos e persas no início do século V a. C., assinale a alternativa CORRETA.

- a) A vitória grega deveu-se à forte liderança espartana, uma vez que Atenas se submeteu aos persas desde o início dos conflitos.
- b) As batalhas de Maratona, Salamina e Termópilas foram travadas em campo aberto.
- c) Os gregos se destacaram na guerra por causa do uso da poderosa cavalaria ateniense.
- d) Os principais instrumentos de um soldado grego eram: a lança, o escudo e a espada.
- e) Temístocles, principal general do exército persa, conseguiu grandes vitórias graças à ação de mercenários financiados pelo rei Dario.

378 - (UNISA SP)

Em Atenas, na época clássica, quando os poetas cômicos qualificavam um homem por seu ofício (Eucrates, o comerciante de estopa; Lisicles, o

comerciante de carneiros), não era precisamente para honrá-los; só é homem por inteiro quem vive no ócio.

(Paul Veyne. *Trabalho e ócio*, 1990.)

Característico do mundo grego, o ponto de vista expresso no texto reflete uma sociedade em que o trabalho voltado para a produção do necessário à sobrevivência da sociedade é realizado por

- prisioneiros políticos.
- trabalhadores assalariados.
- escravos.
- proprietários de terras.
- servos.

379 - (Fac. Direito de Franca SP)

"A elaboração de uma mitologia tinha evidentemente começado cedo entre os gregos; jamais ela tinha cessado onde quer que houvesse gregos, sempre oral e solenemente. Tratava-se de uma atividade social de alto nível, e não do devaneio fortuito de um poeta ou do excesso de imaginação de um camponês. O objeto essencial do mito eram as ações, e não as ideias, as convicções ou as representações simbólicas; eram os fatos — guerras, dilúvios, aventuras em terra, mar e ar, querelas familiares, nascimentos, casamentos e mortes. Escutando as narrativas, no decorrer dos ritos (...), vivia-se por procuração a experiência que outros tinham vivido."

M. I. Finley. *O mundo de Ulisses*. Lisboa: Presença, 1972, p. 24-25. Adaptado.

Ao caracterizar o papel dos mitos na Grécia antiga, o texto

- confirma a importância da fixação escrita das narrativas de guerras como base para a difusão de tais relatos.
- destaca seu caráter instrutivo e o significado real que representavam para os gregos.
- relembra seu vínculo direto com as disputas entre as cidades-estados, das quais se originaram.
- valoriza a simbologia que continham e indica a improbabilidade da ocorrência verídica desses relatos.
- explica sua importância para a constituição e para o desenvolvimento da filosofia e do teatro gregos.

380 - (FMABC SP)

"As cidades do Mediterrâneo antigo foram algo muito diferente do que entendemos [atualmente] por cidade. (...) Uma cidade compunha-se de homens que, apesar de serem proprietários privados de suas casas, tinham algo em comum: habitavam um território herdado de seus ancestrais, precisavam defender suas terras dos inimigos de fora, eram protegidos pelos mesmos deuses e obedeciam a leis comuns a todos."

Norberto Luiz Guarinello. *A cidade na antiguidade clássica*. São Paulo: Atual, 2006, p. 20.

A caracterização das cidades na antiguidade clássica, feita pelo texto, pode ser completada com a informação de que

- havia, nessas cidades, ampla diversidade de crenças religiosas, mas absoluta indisposição para o acolhimento de estrangeiros.
- não havia diferenciação entre núcleo urbano e rural e essas cidades eram sobretudo comunidades de homens e casas.
- havia, nessas cidades, cerimônias e festas públicas, mas as celebrações individuais e privadas eram proibidas.
- não havia leis nem sistemas de governos e essas cidades careciam de mecanismos de proteção militar a seus habitantes.
- havia, nos arredores dessas cidades, áreas dedicadas ao comércio, pois os mercadores não podiam penetrar no espaço urbano.

381 - (FUVEST SP)

Não esqueçamos que o processo de formação de um povo e de uma civilização gregos não se desenrolou segundo um plano premeditado, nem de maneira realmente consciente. Tentativa, erro e imitação foram os principais meios, de tal modo que uma certa margem de diversidade social e cultural, amiúde muito marcada, caracterizou os inícios da Grécia. De fato, nem o ritmo nem a própria direção da mudança deixaram de se alterar ao longo da história grega.

Moses I. Finley. *O mundo de Ulisses*. 3ª ed. Lisboa: Presença, 1998, p.16.

- Indique um elemento "imitado" de outros povos e sociedades que teria estado presente nos "inícios da Grécia".
- Ofereça pelo menos dois exemplos do que o autor chama de "diversidade social e cultural", que "caracterizou os inícios da Grécia".

382 - (UFJF MG)

A polis pode ser definida como uma comunidade política independente. Embora cada polis tenha se desenvolvido à sua maneira, havia duas características comuns a todas elas: a ágora e a acrópole. A ágora ou praça central era o espaço onde se reuniam os cidadãos para discutir a vida política e decidir sobre as ações a serem tomadas (...). Na acrópole eram construídos os templos e os prédios mais nobres, que expressavam o poder e a grandeza da polis.

VAINFAS, Ronaldo, et al. *História*. Das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 57-58.

Leia as afirmativas abaixo:

- I. Em Esparta, eram realizadas assembleias das quais participava o grupo privilegiado (esparciatas) para eleger os magistrados e designar os membros do conselho de anciãos. Todavia, os éforos (cinco cidadãos eleitos anualmente) possuíam amplos poderes, dentre os quais podemos destacar a administração da cidade e a presidência da assembleia e a fiscalização das atividades dos reis.
- II. Esparta era uma cidade de caráter oligárquico. Nela, as atividades agrícolas estavam a cargo dos hilotas (servos do Estado). Por sua vez, o comércio e o artesanato ficavam nas mãos dos periecos, homens livres que não possuíam direitos políticos.
- III. Esparta se destacou no mundo antigo por seu poder militar. Nessa *polis*, o treinamento militar começava aos 7 anos de idade, e a educação dos meninos estava voltada para a formação de guerreiros.

Agora, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Todas as afirmativas estão incorretas.
- c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

383 - (UNIFOR CE)

Sobre a ideia de Dignidade da Pessoa Humana da antiguidade à atualidade, pode-se afirmar corretamente que:

- a) Atenas, no século VI e V a.C., não reconhecendo uma dignidade universal para os homens, para se tornar hegemônica no mediterrâneo, impôs às demais *polis* a adoção de uma forma democrática e passou a exercer o imperialismo tributário-mercantil sobre as rotas de comércio.
- b) A Dignidade da Pessoa Humana que se reconhece na atualidade é idêntica à praticada nas tribos hebraicas da antiguidade, pelo que o Cristianismo nada acrescenta de novo ao tema.
- c) A cultura renascentista a associa ao livre-arbítrio, a partir das ideias de Immanuel Kant.
- d) Já na Grécia antiga, como depois em Roma, era reconhecida a todos os cidadãos indistintamente, uma vez que o regime democrático ali existente afastava qualquer forma de distinção político-jurídica entre os homens.
- e) Na atualidade é usual se aceitar como compatível com a ideia de Dignidade da Pessoa Humana a discriminação de populações tidas como estrangeiras em territórios nacionais, como os curdos no caso do Iraque.

384 - (UFRN)

A palavra “democracia” surgiu na Grécia Antiga, mas, em diferentes tempos, ela denominou realidades

distintas. Analisando a formação da democracia grega no século VI a.C., o historiador Ciro F. Cardoso afirma:

Ao apoiar-se politicamente nas massas populares, em favor das quais tomava diversas medidas, [...] a tirania promoveu a configuração do *demos* como força política mais estruturada do que o fora até então: ela significou, assim, a destruição, não dos aristocratas, mas da sociedade e do regime aristocrático mais ou menos exclusivo.

CARDOSO, Ciro F. **A cidade antiga**. São Paulo: Ática, 1993. p. 31.

- a) Mencione duas diferenças entre o modelo político aristocrático e o modelo democrático na Grécia Antiga do século VI a.C.
- b) Compare os direitos de cidadania e o exercício do voto na democracia ateniense da Antiguidade e nas sociedades democráticas ocidentais contemporâneas.

385 - (FGV)

No ano de 509 a.C., o legislador Clístenes assumiu a função de arconte máximo na *pólis* de Atenas, instaurando um novo regime político. Acerca das reformas jurídico-políticas de Clístenes, é CORRETO afirmar:

- a) Clístenes, integrante da classe social dos artesãos, consolidou o regime oligárquico, tendo comandado a *Pólis* ateniense em seu período de máximo esplendor, o Governo dos Trinta Tiranos.
- b) Clístenes era eupátrida, mas procurou conciliar e acomodar interesses dos pequenos proprietários, comerciantes e artesãos na instauração do regime democrático em Atenas.
- c) A democracia instituída pelas reformas de Clístenes era regida pelo princípio do sufrágio universal, excluindo dos direitos políticos apenas os escravos.
- d) Ao instaurar um regime político híbrido entre democracia, monarquia e oligarquia, Clístenes decretou o encerramento definitivo das atividades do *Helieuo*, o Tribunal de Justiça.
- e) Durante a gestão de Clístenes, todo o poder político efetivo deixa de ser exercido pelos cidadãos e retorna à comunidade gentílica, cabendo ao *pater familias* a disciplina dos mercados e a nomeação dos magistrados.

386 - (Mackenzie SP)

Temos um regime que nada tem a invejar das leis estrangeiras. Somos, antes, exemplos que imitadores. (...). (...) no que se refere à vida pública, as origens sociais contam menos que o mérito, sem que a pobreza dificulte a alguém servir à cidade por causa da humildade de sua posição. Vivemos em liberdade, não somente em termos de vida política, mas também na vida cotidiana. (...) por mais tolerantes que sejamos nas

relações particulares, recusamos absolutamente, nas questões públicas, fazer algo de ilegal – teríamos medo! Damos ouvidos àqueles que se sucedem nas magistraturas, às leis e especialmente àquelas criadas para proteger as vítimas (...).

Tucídides. *História da Guerra do Peloponeso*.

O regime de governo, referido por Tucídides, denominava-se, na Grécia antiga,

- Oligarquia.
- Monarquia.
- Tirania.
- República.
- Democracia.

387 - (PUC RS)

Considere as afirmativas abaixo, sobre a chamada Guerra do Peloponeso e seus desdobramentos para o mundo grego, no século V a. C.

- Atenas, defensora da ordem política democrática, liderava a Confederação de Delos, a qual rivalizava com a Liga do Peloponeso, encabeçada por Esparta, que apoiava os sistemas políticos aristocráticos.
- A influência ateniense tinha como uma de suas bases principais o incremento do sistema comercial sob seu controle, para cuja consolidação era vital a ilha da Sicília, que pertencia à Liga do Peloponeso, por intermédio de Corinto.
- A preservação da autodeterminação das comunidades era geralmente defendida pelas aristocracias locais, as quais tendiam a buscar o apoio de Esparta contra o imperialismo ateniense.
- A vitória da Liga de Delos, no final do século, consolidou a hegemonia ateniense na Grécia, iniciando-se um período de amplo predomínio político dos grupos democráticos.

Estão corretas apenas as afirmativas

- I e III.
- I e IV.
- II e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.

388 - (UCS RS)

Considere as seguintes afirmações sobre a Grécia Antiga.

- Foi povoada, no segundo milênio antes de Cristo, pelos arianos e indo-europeus (aqueus, jônios, eólios e dórios). Sua história dividiu-se, a partir de então, em quatro períodos: Homérico, Arcaico, Clássico e Helenístico.
- Seu território era ocupado por várias cidades autônomas, cada qual com sua própria

organização social, religiosa, política e econômica. Por tais características, essas cidades, chamadas de pólis pelos gregos, são denominadas de cidades-estado. As principais foram: Esparta, Atenas, Tebas e Corinto.

- Foi o berço da democracia, da filosofia, e nela surgiram algumas das primeiras manifestações do teatro. Além disso, o mundo grego criou padrões estéticos que até hoje influenciam a arte ocidental.

Das afirmações acima,

- apenas I está correta.
- apenas II está correta.
- apenas I e II estão corretas.
- apenas II e III estão corretas.
- I, II e III estão corretas.

389 - (UECE)

O fenômeno conhecido como Helenismo designa convencionalmente o período em que a cultura grega se difundiu em diferentes partes do mundo antigo, pelo mediterrâneo, pela Ásia, pela Síria, pela Fenícia, etc. e daí, tem-se o florescer de um modelo cultural em filosofia, economia, religião, ciência e arte. Este período que também se caracteriza pela intensa troca de experiências culturais entre dominadores e dominados começou a partir do(a)

- morte de Alexandre, o Grande, em 323 a.C.
- tomada de poder por Filipe II da Macedônia, em 359 a.C.
- declínio da *polis*, com o fim da guerra do Peloponeso.
- adoção do pensamento platônico como o modelo de cidade governada por filósofos.

390 - (UEM PR)

Sobre a pólis grega e sua cultura, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- A guerra do Peloponeso também foi um conflito ideológico entre o regime político de Atenas e o de Esparta.
- Os jogos olímpicos eram um evento religioso panhelênico, uma manifestação da identidade cultural que unia as pólis gregas.
- A expansão grega, com o surgimento de colônias nas terras banhadas pelo Mar Báltico, resultou da luta endêmica entre as pólis gregas.
- Ao minar a dominação tradicional dos aristocratas, o período de tiranias constituiu-se em uma época de transição fundamental para a pólis do período clássico.
- Os gregos foram os primeiros a tratar a história como objeto de pesquisa sistemática, separando as lendas dos fatos.

391 - (PUC SP)

“(…)desapareceu para as cidades helênicas toda a possibilidade de criação entre si de um Estado imperial unificado, a despeito da sua recuperação econômica relativamente rápida dos efeitos da longa Guerra do Peloponeso: a própria paridade e multiplicidade de centros urbanos na Grécia neutralizava-as coletivamente para a expansão externa.”

Perry Anderson. *Passagens da antiguidade ao feudalismo*. Porto: Afrontamento, 1980, p. 47. Adaptado.

O texto refere-se aos resultados da Guerra do Peloponeso, que

- determinou a hegemonia de Esparta sobre as demais cidades-estados gregas, extinguindo a democracia em toda a Grécia.
- exauriu as cidades-estados gregas, dificultando sua defesa perante ameaças externas e avanços militares dentro e fora da Grécia.
- estabeleceu o fim da militarização da sociedade espartana e expandiu o modelo democrático ateniense para o restante da Grécia.
- rompeu o equilíbrio militar e financeiro entre as cidades-estados e facilitou a unificação política nacional.
- representou a derrocada da monarquia grega, permitindo a instalação e consolidação da república.

392 - (PUCCamp SP)

Observe a figura abaixo.



(<http://historica.com.br/hoje-na-historia/cavalo-de-troia>)

A imagem retrata um dos episódios da história grega do período Homérico, descrito na

- Odisséia*, compilação do trabalho de poetas gregos que narravam a guerra de Troia, organizada por Homero.
- Ilíada*, poema que descreve o retorno do guerreiro Ulisses ao reino de Ítaca, após vencer a guerra de Troia.
- Ilíada*, poema que descreve o longo cerco e a tomada de Troia pelas forças gregas, chefiadas por Agamenon.

- Odisséia*, obra do poeta Homero que narra o conflito entre gregos e troianos, iniciado com o rapto de Helena.
- Ilíada*, obra de Homero que narra a acidentada viagem de Odisseu durante o conflito entre gregos e troianos.

393 - (UEG GO)

No conto “Lacoonte em negra água”, Marina Colasanti retoma, de modo intertextual, a história de Lacoonte, um sacerdote troiano que se posicionou contra a aceitação do famoso “Cavalo de Tróia”, deixado pelos gregos como suposta prova de rendição. Por sua atitude Lacoonte foi morto por uma gigantesca serpente marítima, enviada por Poseidon, o deus dos mares do panteão grego, que estava do lado dos gregos. Esse grande conflito entre gregos e troianos foi registrado no poema épico

- Os 12 trabalhos de Hércules*, cujo protagonista destacou-se na Guerra de Tróia.
- Ilíada*, de Homero, cujo protagonista é o guerreiro Aquiles.
- Os Lusíadas*, cujo protagonista seria o próprio povo português.
- Divina Comédia*, cujo protagonista é o próprio autor.

394 - (UEPA)

“A dádiva de Atena não é a oliveira selvagem da Olímpia, mas a oliveira cultivada. Posêidon cria o cavalo, Atena põe-lhe o arreio e constrói o carro. Posêidon provoca as ondas, Atena constrói o barco. Hermes multiplica os rebanhos de ovelhas, Atena ensina a utilizar a lâ, até mesmo na guerra não é mais um simples arrojado como foi cristalizada na imagem de Ares -, agora é mais enobrecida de modo peculiar com a dança, a tática e a privação.”

(FUNARI, Paulo Abreu, FEITOSA, Lourdes Conde e SILVA, Glaydson José da. Amor, desejo, poder na Antiguidade: relações de Gênero e representações do feminino. Campinas (SP): Ed. Unicamp.229.)

Além do arcabouço mítico, um dos fatores que favoreceu a consolidação da crença em Palas Atena como principal divindade da cidade de Atenas foi:

- o aumento da produção do azeite utilizado na iluminação e alimentação, provocado pela hegemonia ateniense no Mediterrâneo e o enfraquecimento das cidades-estados persas no eixo marítimo, dominado pelo comércio de produtos agrícolas e artesanais atenienses.
- o desenvolvimento da polis que fez surgir a noção de cidadão e o sentimento comunitário, que trouxe à tona a característica guerreira da deusa Atena, tornando legítima as formas de dominação

tanto nas relações de trabalho quanto nas relações internacionais.

- c) a unidade política autônoma da cidade-estado que incorporava um aglomerado urbano em seu território como partes inseparáveis, sendo que a vida econômica desvinculava-se da religião, permitindo liberdade de comércio e de culto aos cidadãos e estrangeiros que moravam em Atenas.
- d) a união do campo e da cidade nos festivais, que isolava Atenas das outras cidades da Grécia, reiterando o caráter autônomo da polis, evidenciado pela liberdade de comércio em diferentes mercados do Mediterrâneo e do Egeu, onde estavam as principais rotas marítimas dos gregos.
- e) a descrença na filosofia estoica, dominada pelo pensamento de estrangeiros que desarticulava as relações entre religião e economia, influenciando os comportamentos e hábitos familiares, ameaçando a permanência de uma cultura grega nos limites do território ateniense.

395 - (UEPA)

A condição social dos hilotas espartanos era a de escravos do Estado, fato que os particularizava em comparação com os escravos privados dos proprietários de terras em outras cidades-estado gregas. Com a tendente militarização da sociedade espartana, a partir do século VII a.C., a formação guerreira dos jovens soldados espartanos estimulou uma alteração no papel social desempenhado pelos hilotas. Com isso, afirma-se que:

- a) a condição produtiva de hilotas e periecos tornou-se indistinta, como força de trabalho devotada ao suprimento de recursos para o treinamento militar.
- b) foi adotada uma política de inserção de hilotas nas forças militares, como subordinados dos jovens espartanos, atuando como seus auxiliares nas guerras.
- c) foi praticada uma política de extermínio total de hilotas, usados no treinamento dos jovens soldados como alvos indefesos.
- d) os jovens soldados espartanos foram inseridos nas atividades produtivas dos hilotas, de modo a habilitá-los à auto-suficiência nas guerras.
- e) houve intensificação da exploração da mão de obra escrava hilita, voltada para suprir as necessidades econômicas e os recursos materiais no treinamento militar.

396 - (UEPA)

Ao compararmos o desenvolvimento do direito escrito em Atenas, confrontando as medidas de reforma social adotadas por Sólon (em meados do século V a.C.) com a nova ordem democrática instituída pela reforma política de Clístenes (no final do século V a.C.), é correto inferir que:

- a) ocorreu a sucessão de uma ordem legal tirânica, baseada nas leis draconianas, por um sistema político representativo (democracia) que garantia acesso a todos os atenienses às decisões sobre a vida da pólis.
- b) houve a substituição de uma organização política de categorias sociais delimitadas pelo poder econômico (plutocracia) por uma ordem sociopolítica de igualdade de direitos entre os cidadãos atenienses (democracia).
- c) houve a transição de uma ordem legal democrática, que abolia os privilégios políticos da aristocracia rural, para a ascensão de um regime tirânico de fachada democrática.
- d) ocorreu um movimento coordenado de ampliação dos direitos políticos, de modo que as reformas de Clístenes completaram o pioneirismo das medidas de Sólon, mantendo-se uma conexão entre plutocracia e democracia.
- e) criou-se um impasse entre a reforma de Sólon, que eliminou os privilégios políticos da aristocracia rural, e a nova ordem democrática de Clístenes, que repôs alguns dos privilégios aristocráticos como o controle da Eclésia.

397 - (UFAL)

Diante do quadro de instabilidade, vários legisladores atenienses fizeram propostas para superar os conflitos e atenuar as tensões sociais. Os mais importantes foram Drácon e Sólon, sendo que a reforma de Sólon, revestiu-se de importância porque

- a) criou o ostracismo, mecanismo político da época, que pretendia defender os cidadãos contra a tirania.
- b) distribuiu melhor as terras férteis entre os camponeses e ainda instituiu uma espécie de crédito agrícola para os camponeses.
- c) se baseou nos princípios da igualdade política dos cidadãos e da participação de todos nas decisões do governo.
- d) mesclou a cultura grega de elementos orientais.
- e) eliminou a escravidão por dívidas libertando todos aqueles que se haviam tornado escravos de forma censitária, ou seja, de acordo com a renda de cada indivíduo, possibilitando, dessa forma, a ascensão dos demiurgos.

398 - (UFPB)

Leia o trecho a seguir:

“Nosso sistema político não compete com instituições que vigoram em outra parte. Não copiamos nossos vizinhos, mas tentamos ser um exemplo. Nossa administração favorece a maioria em vez da minoria: por isso é chamada democracia.”

Discurso de Péricles. In: Tucídides. *História da Guerra do Peloponeso*.
Brasília: EDUNB, 1987, p. 109.

Sobre a democracia ateniense, é correto afirmar:

- O principal órgão legislativo era a *Eclesia* (Assembleia), onde cada cidadão podia ter voz e voto, participando, assim, das decisões da cidade.
- A Assembleia discutia as questões em conjunto, e as decisões finais eram tomadas por um conselho de aristocratas, chamados de *eupátridas*.
- A maioria dos habitantes, com exceção das mulheres, participava das decisões, já que o número de escravos era relativamente pequeno.
- A maior ameaça à democracia ateniense veio do tirano Pisístrato, que tentou reforçar os privilégios dos aristocratas e retirar os direitos dos mais pobres.
- O *voto censitário* era uma característica da democracia, instituída por Sólon, que classificou os cidadãos de acordo com a renda, permitindo que os ricos votassem mais vezes.

399 - (Unifev SP)

O mundo grego do século V a.C. não tinha uma capital, no sentido político do termo. Cada uma das cidades que o constituíam era independente e funcionava, pelo menos na teoria, como um Estado autônomo, com sua própria constituição, leis, organização social, moeda e sistema de pesos e medidas. Atenas, porém, se destacava, exercia uma supremacia de fato e, também, de direito, por meio da Liga de Delos, criada em 477 a.C. sob o pretexto de proteger as cidades de um retorno ofensivo dos persas.
(Jean-Jacques Maffre. Atenas, a capital artística da Grécia. *História Viva*, junho de 2005. Adaptado.)

A partir do texto, é correto afirmar que, no século V a.C., Atenas

- assumiu o comando do Estado nacional grego e passou a coordenar as ações políticas e militares em toda a Península Balcânica.
- assumiu a liderança do projeto expansionista grego e, por meio de aliança militar com as demais cidades-estados, estabeleceu sua hegemonia no comércio mediterrâneo.
- expulsou os invasores estrangeiros que ameaçavam a estabilidade e a contínua harmonia entre as cidades-estados, pacificando o território grego.
- conseguiu impor sua liderança a algumas cidades-estados gregas, apresentando-se como capaz de apoiá-las militarmente em caso de ameaças externas.
- desmantelou o antigo Estado grego unificado e promoveu a autonomia econômica e política das diversas cidades-estados.

400 - (UFTM MG)

É correto afirmar que a Guerra do Peloponeso, no século V a.C.,

- determinou o início do expansionismo marítimo grego e permitiu o estabelecimento, às margens do Mar Mediterrâneo, de diversos reinos submissos a Esparta e a Atenas.
- contribuiu para aproximar povos que viviam distantes uns dos outros, facilitando a organização militar e a unidade de comando político nas lutas contra invasores macedônios.
- exauriu política e militarmente algumas cidades-estados gregas, que, a despeito de sua recuperação econômica relativamente rápida, não conseguiram resistir ao avanço militar macedônio.
- extinguiu o Estado imperial unificado que antes reunia as cidades-estados gregas e promoveu intensa fragmentação política, o que facilitou a invasão e controle da Península Balcânica pelo Império Persa.
- reduziu o poder financeiro e a capacidade bélica das cidades-estados democráticas, como Atenas e Tebas, e ampliou a hegemonia espartana, que passou, ao final do conflito, a comandar toda a Península Balcânica.

401 - (PUC SP)

"Por natureza, na maior parte dos casos, há o que comanda e o que é comandado. O homem livre comanda o escravo (...). Estabelecemos que o escravo é útil para as necessidades da vida."

Aristóteles. *Política* (IV a.C.). Apud: Marcelo Rede. A Grécia Antiga. São Paulo: Saraiva, 2012, p. 33.

O texto, escrito no século IV a.C., indica que, no mundo grego antigo, a

- democracia envolvia todos os moradores das cidades e do campo, sem fazer distinções de raça ou condição social.
- escavidão era considerada natural e sua instituição permitiu a participação dos cidadãos na vida política.
- democracia e a escavidão eram consideradas incompatíveis, pois apenas com liberdade geral e irrestrita é que se pode construir uma democracia.
- escavidão permitia que todos os cidadãos pudessem dedicar-se apenas ao ócio, sem atuar na vida coletiva da cidade.
- democracia predominou, uma vez que todos eram considerados iguais e livres por natureza.

402 - (FMJ SP)

Desde os tempos homéricos, passando pelo período helenístico, até o final do Império Romano, a propriedade da terra permaneceu como a condição

básica para que o cidadão gozasse de poder e prestígio. [...]

É de Marx a célebre frase: “A história antiga clássica é a história das cidades, porém, de cidades baseadas sobre a propriedade da terra e da agricultura.”

(Maria Beatriz B. Florenzano. *O mundo antigo: economia e sociedade*, 1982.)

A análise do fragmento permite concluir corretamente que

- a supremacia econômica do espaço urbano sobre o rural deveu-se à especial capacidade de acumulação de capitais por parte das cidades da Antiguidade.
- a utilização do trabalho livre nas cidades e do trabalho compulsório no campo determinou a prevalência das cidades sobre os espaços rurais greco-romanos.
- a importância obtida pela vida urbana no mundo grecoromano tem por fundamento uma estrutura social e política essencialmente agrária.
- a inexpressiva participação política das populações camponesas é parte da explicação para a hegemonia do mundo urbano na Antiguidade Clássica.
- os espaços urbanos na Antiguidade recebiam a maior parte das populações, mas o desenvolvimento técnico era exclusividade do campo.

403 - (FUVEST SP)

Vivemos numa forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns, ao invés de imitar outros. [...] Nela, enquanto no tocante às leis todos são iguais para a solução de suas divergências privadas, quando se trata de escolher (se é preciso distinguir em algum setor), não é o fato de pertencer a uma classe, mas o mérito, que dá acesso aos postos mais honrosos; inversamente, a pobreza não é razão para que alguém, sendo capaz de prestar serviços à cidade, seja impedido de fazê-lo pela obscuridade de sua condição. Conduzimo-nos liberalmente em nossa vida pública, e não observamos com uma curiosidade suspicaz [desconfiada] a vida privada de nossos concidadãos, pois não nos ressentimos com nosso vizinho se ele age como lhe apraz, nem o olhamos com ares de reprovação que, embora inócuos, lhe causariam desgosto. Ao mesmo tempo que evitamos ofender os outros em nosso convívio privado, em nossa vida pública nos afastamos da ilegalidade principalmente por causa de um temor reverente, pois somos submissos às autoridades e às leis, especialmente àquelas promulgadas para socorrer os oprimidos e às que, embora não escritas, trazem aos agressores uma desonra visível a todos.

Oração fúnebre de Péricles, 430 a.C., in Tucídides. **História da Guerra do Peloponeso**. Brasília: Editora UnB, 2001, p. 109. Adaptado.

- Com base nas informações contidas no texto, identifique o sistema político nele descrito e indique suas principais características.
- Identifique a cidade que foi a principal adversária de Atenas na Guerra do Peloponeso e diferencie os sistemas políticos vigentes em cada uma delas.

404 - (IFGO)

Nos dois lados só se faziam grandes planos e todos estavam cheios de entusiasmo pela guerra; isso não é de admirar, pois é sempre no começo que se mostra mais ânimo. Deve-se acrescentar que havia na época, tanto no Peloponeso quanto em Atenas, uma juventude numerosa que, por inexperiência, só desejava a guerra. O resto da Hélade estava na expectativa, em vésperas desse choque das cidades mais poderosas. Nas cidades rivais e nas outras só havia presságios e adivinhos cantando seus oráculos.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*, trad. Mário da Gama Kury, Editora UnB, 1987. Disponível em:

<<http://www.funag.gov.br/biblioteca/dmdocuments/0041.pdf>>

Assinale a alternativa **correta**:

- A Guerra do Peloponeso, conflito descrito acima, expõe um evento que marca a união das Cidades-Estado gregas contra a invasão do Império Persa, recentemente retratada no filme “300”.
- A mobilização em torno da Guerra do Peloponeso coloca em evidência o sentimento de unidade do povo grego, que recentemente foi retomado com a grave crise econômica que ainda afeta o país.
- A Guerra do Peloponeso tem a sua veracidade contestada nos recentes estudos historiográficos, pois os vestígios do passado só permitem afirmar que a rivalidade entre os gregos se dava por meio dos Jogos Olímpicos.
- Ao fim da Guerra do Peloponeso, o povo grego vivenciou um período de estabilidade liderado pelos espartanos. Sob comando do Rei Leônidas, os espartanos conseguiram firmar um longo período de hegemonia política, econômica e cultural na Hélade.
- A empolgação pelo conflito entre os jovens atenienses, exposta no documento nos sugere o questionamento do tradicional esquematismo que dissocia a guerra do cotidiano dos atenienses.

405 - (UEA AM)

A sabedoria do amo consiste no emprego que ele faz dos seus escravos; ele é senhor, não tanto porque possui escravos, mas porque deles se serve. Esta sabedoria do amo nada tem, aliás, de muito grande ou

de muito elevado; ela se reduz a saber mandar o que o escravo deve saber fazer. Também todos que a ela se podem furtar deixam os seus cuidados a um mordomo, e vão se entregar à política ou à filosofia.

(Aristóteles. *A política*, s/d. Adaptado.)

O filósofo Aristóteles dirigiu, na cidade grega de Atenas, entre 331 e 323 a.C., uma escola de filosofia chamada de Liceu. No excerto, Aristóteles considera que a escravidão

- é um empecilho ao florescimento da filosofia e da política democrática nas cidades da Grécia.
- permite ao cidadão afastar-se de obrigações econômicas e dedicar-se às atividades próprias dos homens livres.
- facilita a expansão militar das cidades gregas à medida que liberta os cidadãos dos trabalhos domésticos.
- é responsável pela decadência da cultura grega, pois os senhores preocupavam-se somente em dominar os escravos.
- promove a união dos cidadãos das diversas pólis gregas no sentido de garantir o controle dos escravos.

406 - (UEA AM)

O sofista é um diálogo de Platão do qual participam Sócrates, um estrangeiro e outros personagens. Logo no início do diálogo, Sócrates pergunta ao estrangeiro, a que método ele gostaria de recorrer para definir o que é um sofista.

Sócrates: – Mas dize-nos [se] preferes desenvolver toda a tese que queres demonstrar, numa longa exposição ou empregar o método interrogativo?

Estrangeiro: – Com um parceiro assim agradável e dócil, Sócrates, o método mais fácil é esse mesmo; com um interlocutor. Do contrário, valeria mais a pena argumentar apenas para si mesmo.

(Platão. *O sofista*, 1970. Adaptado.)

É correto afirmar que o interlocutor de Sócrates escolheu, do ponto de vista metodológico, adotar

- a maiêutica, que pressupõe a contraposição dos argumentos.
- a dialética, que une numa síntese final as teses dos contendores.
- o empirismo, que acredita ser possível chegar ao saber por meio dos sentidos.
- o apriorismo, que funda a eficácia da razão humana na prova de existência de Deus.
- o dualismo, que resulta no ceticismo sobre a possibilidade do saber humano.

407 - (UECE)

“Todas as pessoas frequentavam o mercado e o teatro. Já a assembleia era reservada apenas aos que eram cidadãos – ou seja, homens livres descendentes de

pessoas nascidas na cidade. O conselho e os tribunais eram reservados aos eleitos para suas funções, embora todo cidadão pudesse sê-lo. O estádio era frequentado por homens adultos e jovens com mais de doze anos que tivessem tempo livre para praticar esportes. Todos esses lugares ficavam na parte baixa da cidade, a *ágora*.”

VAN ACKER, Maria Teresa. *Grécia: a vida cotidiana na cidade-Estado*. São Paulo, Atual, 1994, p. 17.

De acordo com o excerto acima, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para o que se afirma nos itens a seguir.

- Na sociedade grega, todos os espaços da cidade-Estado – Pólis – eram de livre acesso a todos os seus cidadãos, não havendo restrição de participação deles nas instituições públicas.
- Apesar da proibição de frequentar o estádio, às mulheres era permitido participar da assembleia, do conselho e dos tribunais.
- O direito à cidadania era excludente, pois impedia que estrangeiros e seus descendentes, além das mulheres e escravos, participassem dos espaços de decisão da Pólis.
- Somente aos cidadãos era permitido usufruir das diversões, como ir ao estádio praticar esportes e assistir a espetáculos no teatro.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- V, V, F, F.
- F, V, F, V.
- V, F, V, F.
- F, V, V, F.

408 - (UECE)

Tucídides relata em sua obra “História da Guerra do Peloponeso”, que Péricles teria dito, em um discurso a respeito da Democracia ateniense, o seguinte: “*Vivemos sob a forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar os outros. Seu nome, como tudo o que depende não de poucos, mas da maioria, é democracia. Quando se trata de resolver disputas privadas, todos são iguais perante a lei. Ninguém, na medida em que é passível de servir o Estado, é mantido à margem da política por conta da pobreza.*”

TUCÍDIDES (c.460-c. 400 a.C.) *História da Guerra do Peloponeso, Livro II, 37*. Brasília; Editora Universidade de Brasília, 2001. p.109.

Sobre a Democracia ateniense, aclamada por seus contemporâneos e por estudiosos de outras épocas, pode-se afirmar corretamente que

- a) era representativa, uma vez que os cidadãos escolhiam representantes que falavam por eles nas decisões políticas.
- b) não apresentava caráter excludente, pois nenhum habitante de Atenas ficava fora da participação nas decisões políticas.
- c) a representação era direta; cada cidadão se representava independentemente de sua condição econômica.
- d) foi um modelo copiado de Esparta, cidade irmã de Atenas, onde floresciam a filosofia, o conceito de liberdade individual e a participação popular.

409 - (UEPA)

Hermes, na Grécia antiga, era o deus mensageiro, patrono de pesos e medidas, pastores, oradores, poetas, atletas, comerciantes, viajantes e inventores. O culto a Hermes surgiu no Período Arcaico da história grega, entre 700 a. C. e 500 a. C., e ocorreu numa época em que os antigos Genos foram extintos e ascendeu socialmente uma aristocracia rural concentradora de terras. Em função disso, a população sem acesso a terras tendeu a um grande movimento de dispersão por novos territórios fora da península helênica, o que resultou na expansão das relações comerciais gregas para áreas costeiras do Mar Negro e do Mar Mediterrâneo. Com base nesses dados, é correto afirmar que:

- a) o surgimento de uma hierarquização entre os deuses refletia a emergência da sociedade de classes na Grécia Antiga.
- b) a reverência ao deus Hermes derivou do sincretismo religioso promovido pelo estabelecimento de gregos em terras estrangeiras.
- c) o culto ao deus Hermes representou uma forma de enfrentamento simbólico dos antigos camponeses à espoliação de suas terras.
- d) a crença nos poderes de Hermes como deus mensageiro e protetor do comércio tem relação com a expansão dos horizontes comerciais e territoriais gregos.
- e) a reverência a Hermes na Grécia Arcaica resultou de um sincretismo original com o deus romano Mercúrio, patrono do lucro e do comércio.

410 - (UEPA)

“No tempo de Péricles (461-429 a.C), o comparecimento à assembleia soberana era aberto a todo o cidadão. A assembleia era um comício ao ar livre que reunia centenas de atenienses do sexo masculino, com idade superior a 18 anos. Todos os que compareciam tinham direito de fazer uso da palavra. As decisões da assembleia representavam a palavra final na guerra e na paz, nos tratados, nas finanças, nas legislações, nas obras públicas, no julgamento dos casos mais importantes, na eleição de administradores, enfim na totalidade das atividades governamentais”.

(BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. História: Das cavernas ao terceiro milênio, 2ª Edição. São Paulo: Editora Moderna, 2010. p. 102).

Com base nesta informação, conclui-se que, em Atenas, no período de Péricles:

- a) a democracia se consolidou e atingiu sua plenitude por meio de princípios como o da isonomia, isocracia e isegoria, que se definiu como a igualdade de direito ao acesso à palavra na assembleia soberana.
- b) a cidadania ateniense fundamentava-se na igualdade de gênero, garantindo aos cidadãos o pleno direito à palavra independente de sexo, impondo como limite a idade de dezoito anos.
- c) a relação de poder entre funcionários do Estado e a elite política ateniense assegurava a manutenção de um regime de governo aristocrático no qual somente os homens exerciam o direito de cidadania.
- d) os cidadãos atenienses eram guiados por uma burocracia estatal que impediu o rodízio dos cargos administrativos, de modo que a liderança direta e pessoal era exercida por uma minoria de homens jovens.
- e) a concentração da autoridade na assembleia possibilitou a criação de um regime de governo baseado no poder pessoal, institucionalizando a oratória como competência mais importante para o exercício da política nos tempos de Péricles.

411 - (UFT TO)

“[...] a diferença entre democracia e oligarquia é a pobreza e riqueza. Onde quer que os homens governem devido a sua riqueza, sejam eles poucos ou muitos, há uma oligarquia, e onde os pobres governem, há uma democracia.”

(FINLEY, M. **Democracia antiga e moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1988, p. 26).

A democracia na Grécia Antiga tinha como princípio básico o conceito de:

- a) demos
- b) isonomia
- c) morfismo
- d) estoicismo
- e) heteronomia

412 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

Os gregos possuíam um vasto repertório de histórias míticas. O mito permitia aos gregos da época arcaica apreender e conhecer seu passado histórico. Mas o mito não estendia seu controle sobre tudo. Os gregos estavam, cada vez mais, em presença de explicações e de justificações divergentes, até mesmo inconciliáveis, mas coexistentes: umas eram míticas, outras não. A partir do século VI a.C., alguns exprimiram sua dúvida e

seu ceticismo; eles não foram, entretanto, numerosos, pois a maior parte das pessoas não “estudava” os mitos, contentando-se, simplesmente, em repeti-los.

(Moses Finley. *Os primeiros tempos da Grécia*, 1980. Adaptado.)

O excerto, que faz uma síntese significativa da cultura do final do período arcaico da história grega, alude ao surgimento

- de direitos políticos concedidos à maioria do povo pela democracia grega, com a exclusão dos militares.
- do ateísmo e da incredulidade na Grécia Antiga, que abarcaram o conjunto do mundo grego.
- de críticas às interpretações tradicionais, que se mantiveram restritas a um pequeno número de indivíduos.
- da noção de beleza ideal nas artes gregas, elaborada pelas filosofias platônicas e aristotélicas.
- da união política das cidades gregas, que foi sustentada por fundamentos filosóficos e crenças religiosas comuns.

413 - (IFGO)

Leia os textos.

“A cidadania não resulta do fato de alguém ter o domicílio em certo lugar, pois os estrangeiros residentes e os escravos também são domiciliados naquele lugar, nem são cidadãos todos aqueles que participam de um mesmo sistema judiciário, assecuratório do direito de defender-se em uma ação e de levar alguém aos tribunais; na verdade, em muitos lugares mesmo este direito de ação apoiado nas leis não é totalmente extensivo aos residentes estrangeiros, que são obrigados a apresentar um cidadão responsável por eles, de tal forma que eles somente participam de maneira incompleta”.

Aristóteles. **Política**. Brasília: UnB, 1985. [Adaptado]

“Democracia, em grego, quer dizer ‘poder do povo’, à diferença de ‘poder de um’, a monarquia, ou o ‘poder de poucos’, a oligarquia ou aristocracia.”

Pedro Paulo Funari. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto, 2006. p. 36.

Com base nos textos, é correto afirmar que a democracia grega

- considerava cidadão todo aquele que residia em Atenas, inclusive mulheres e estrangeiros.
- permitia que os metecos (estrangeiros residentes em Atenas) tivessem direitos políticos integrais, bem como adquirissem propriedades na cidade.
- era direta e, por essa razão, todos os cidadãos podiam participar da assembleia do povo (Eclésia), que tomava as decisões relativas aos assuntos políticos, em praça pública.

- condenava a escravidão por dívida, permitindo apenas que os prisioneiros de guerra se tornassem cativos.
- teve em Clístenes um crítico implacável dos direitos políticos estendidos a todo cidadão ateniense.

414 - (IFSP)

Em Atenas e em Esparta, as mais importantes polis gregas da antiguidade, o trabalho era preferencialmente distribuído do seguinte modo:

	Em Atenas	Em Esparta
a)	realizado por todos os atenienses, homens e mulheres, pois a isonomia (a igualdade) era um valor fundamental.	reservado apenas aos espartíatas, havendo alguns meses dedicados ao militarismo.
b)	reservado aos escravos, fossem eles escravos por dívidas ou obtidos por guerras, pois o ateniense livre dedicava-se à política e às artes.	reservado aos hilotas, isto é, os servos do Estado.
c)	reservado apenas aos estrangeiros, pois a escravidão grega fora abolida pelo legislador Sólon.	reservado a todos sem discriminação, pois homens e mulheres eram considerados iguais tendo as mesmas obrigações.
d)	reservado aos demiurgos que não eram considerados cidadãos, portanto, não participavam da vida política.	reservado aos escravos que eram considerados bens pessoais de cada família espartana.
e)	Reservado aos plebeus, homens livres e pobres que precisavam ganhar para subsistir.	Realizado tanto pelos escravos por dívida (espartanos) endividados com outros espartanos quanto pelos escravos de guerra.

415 - (UDESC SC)

“Em sua descrição da Ática, Pausânias assinala a presença sobre a parede de um pórtico do bairro de Cerâmica, de uma pintura que representava um grupo de três personagens. Um deles é Teseu; os dois outros que estão associados a ele são figuras alegóricas do que o primeiro significa: Demokratía e Demos. Obra de Eufanor, este afresco data do século IV a.C.; mas desde o século V a.C., no momento em que, por ordem do oráculo de Delfos, Címon leva de volta, em grande pompa, de Esquiros a Atenas, a ossada presumida de Teseu para fixá-la no centro da cidade, a tradição que fazia do herói o pai da democracia já estava próxima de se estabelecer firmemente. O que diz Pausânias? ‘Esta pintura mostra que Teseu é aquele que instituiu em Atenas o regime da igualdade política. Difundiu-se amplamente a tradição, aliás, e particularmente para a grande maioria das pessoas, de que a partir daí os atenienses conservaram o regime democrático até a revolução de Pisitrato, que instituiu a tirania.’”

(VERNANT, Jean-Pierre. *Entre Mito & Política*. São Paulo: Edusp, 2002. p. 220.)

O texto descreve uma parte da construção mítica da democracia ateniense, um dos principais temas nos estudos da Grécia Clássica. Analise as proposições a respeito dos gregos, sua sociedade e sua história.

- I. Na sociedade ateniense era possível encontrar dois tipos principais de estrangeiros: os escravos, capturados principalmente em batalhas, e os metecos, estrangeiros livres que pagavam impostos para poder viver e trabalhar na cidade, mas que não exerciam papéis políticos institucionais.
- II. Na História da Grécia houve duas grandes narrativas bélicas: a primeira foi a Guerra do Peloponeso, caracterizada pela briga intestina entre as cidades-estados de Atenas e Esparta, com a vitória dos atenienses, e a segunda foram as Guerras Púnicas, confrontos com os persas, que resulta nas cidades gregas subjugadas e incorporadas ao Império Persa, iniciando uma dominação que terminaria apenas com a conquista da Grécia, pelos romanos.
- III. O mito fundador da civilização grega está ligado ao confronto entre a cidade democrática e filosófica de Atenas e a cidade comercial e despótica de Cartago. Apesar do grande personagem desse confronto ser o general cartaginês Aníbal, é Atenas que vence a guerra, apropriando-se assim das redes comerciais do Mar Mediterrâneo e conseguindo os recursos para desenvolver sua cidade, que chegaria ao apogeu no século V a.C., o chamado século de Péricles.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

416 - (UEA AM)

Segundo a lei, há escravo e homem reduzido à escravidão; a lei é uma convenção segundo a qual todo homem vencido na guerra se reconhece como sendo propriedade do vencedor.

(Aristóteles. *A política*, s/d.)

A *política* foi um livro escrito por Aristóteles, no período em que ele dirigia o Liceu em Atenas, entre 331 e 323 a. C.

No trecho, Aristóteles refere-se

- a) ao tráfico de escravos como fator de acumulação de capital.
- b) às rebeliões permanentes dos escravos contra os seus senhores.
- c) à oposição dos filósofos à escravidão na Antiguidade Clássica.
- d) ao escravo como mercadoria que pode ser livremente comercializada.
- e) a um traço que, de certa forma, particulariza a escravidão na Antiguidade.

417 - (UEG GO)

A filosofia surge na Grécia no final do século VII e no início do século VI a.C. Dentre as condições históricas para o seu surgimento, destacam-se as seguintes:

- a) O desenvolvimento das viagens marítimas e a invenção da política.
- b) A importância das cosmogonias e teogonias na organização social e cultural da sociedade grega.
- c) O gradual aprimoramento do pensamento mítico e o desenvolvimento das ciências.
- d) A popularização do pensamento de Platão e Aristóteles na sociedade ateniense.

418 - (UEG GO)

Um dos grandes legados do filósofo grego Aristóteles é a distinção entre o saber teórico e o saber prático, bem como a definição do campo das ações éticas. Sobre a ética, verifica-se o seguinte:

- a) Na ética, razão e emoção são indissociáveis.
- b) Na ética, vontade e responsabilidades são relativas.
- c) Na práxis ética tem-se o agente e o predomínio de suas paixões.
- d) Na práxis ética tem-se o agente, a ação e a finalidade da ação praticada.

419 - (UEM PR)

Assinale o que for **correto** sobre a Grécia clássica.

01. O helenismo foi o resultado do contato da civilização grega com diferentes culturas orientais.
02. Os atenienses legaram para a civilização ocidental a democracia, sistema político que assegurava plenos direitos de participação de todos os segmentos da sociedade.
04. Tanto o poder do Estado, laico, como o poder Religioso, sobrenatural, estavam sob a autoridade do Faraó.
08. Em Esparta, o rigor da educação, iniciada desde a infância, tinha como finalidade formar cidadãos para atuar na Eclésia, o Conselho dos Magistrados.
16. A organização política da Grécia fundamentava-se na cidade-Estado, a Polis.

420 - (UEM PR)

Sobre a arte da Grécia Antiga, assinale o que for **correto**.

01. A pintura arcaica de vasos é, excetuando-se alguns exemplares, desprovida de um interesse artístico geral.
02. O capitel coríntio, mais ornamentado que o jônico, foi utilizado exclusivamente na decoração de interiores.
04. Na escultura grega arcaica, à figura masculina foi dado o nome de *Kouroi* e à feminina o nome de *Korai*.
08. A escultura helenística, devido ao fato de toda a Grécia e de parte do Oriente estarem submetidos a um único senhor, era relativamente padronizada e simplificada.
16. Os templos gregos da ordem dórica possuíam certos reajustamentos das proporções, o que lhes proporcionava maior equilíbrio e harmonia.

421 - (UEM PR)

Sobre a arte grega, assinale o que for **correto**.

01. Sófocles pode ser considerado como o inventor do teatro ao ter se apresentado encenando o papel de Dionísio, nos festivais religiosos dedicados a Deus.
02. Apesar de poucos resquícios que chegaram à contemporaneidade, a prática musical grega estava presente na sociedade, sendo, inclusive, relatada e discutida por filósofos como Platão e Aristóteles.
04. *Édipo Rei* é uma das tragédias mais importantes do teatro grego, sendo considerada a obra-prima de Sófocles.
08. A rigidez postural das esculturas gregas do período helenístico é uma das principais características para sua identificação.
16. Os mosaicos de figuras religiosas presentes nas paredes dos templos são considerados as mais importantes formas artísticas da Grécia helenística.

422 - (UERN)

“Em todas as fases da vida havia muitas diferenças entre as mulheres e homens gregos. As mulheres abastadas viviam separadas dos homens, em cômodos separados, reservados a elas dentro de casa, chamados gineceus, onde ficavam confinadas a maior parte do tempo. [...] As meninas, pouco contato tinham com os meninos, depois da primeira infância, como mandava a ‘boa educação’.” (Funari, P.P. Grécia e Roma. São Paulo; Contexto, 2001. p. 43-44.)

Um dos objetivos da educação na Grécia antiga era formar o cidadão que no futuro assumiria seu lugar na pólis e, por isso, deveria ser conhecedor das tradições e dos valores cultuados pelo seu povo. Em relação à

participação “democrática” na Grécia, é correto afirmar que

- a) não era exercida em toda sua extensão: era especificamente para homens, livres, e nascidos na Grécia.
- b) era exercida por toda população grega, homens e mulheres, desde que já tivessem completado a idade adequada.
- c) era destinada a todos que de alguma forma contribuíssem com a produção econômica nas cidades-estado gregas.
- d) era partilhada pelas mulheres, desde que provenientes das famílias mais privilegiadas e que tivessem acesso à educação integral (Paideia).

423 - (UFG GO)

Leia o texto a seguir.

Alexandre não tentou reorganizar a cidade, como pretendiam Platão e Aristóteles, mas inaugurou um novo modo de governar. Nesse sentido, a sua ação contrariou profundamente as orientações que recebera de Aristóteles.

MARTINS, O. S.; MELO, J. J. P. *A paideia helenística*. Apud ROSSI, A. L. D. O. C. (Org.). *Migrações e imigrações entre saberes, culturas e religiões no mundo antigo e medieval*. Assis: Unesp, 2009. p. 35.

O fragmento se refere ao governo do imperador Alexandre Magno no século IV a.C. A partir da análise do texto e considerando o contexto a que se refere, destaca-se, como uma das características do governo de Alexandre Magno, a

- a) ênfase na política de paz com os impérios orientais, por meio de alianças com os persas e os egípcios, colocando fim à expansão grega.
- b) afirmação da cultura grega como a forma de expressão aceita, estabelecendo o sofismo como base para o governo da pólis.
- c) adoção da religião politeísta e antropomórfica, composta de vários deuses que se assemelhavam aos homens, substituindo a adoração ao imperador.
- d) valorização da filosofia como fundamento da vida cívica, utilizando o estoicismo e o epicurismo para justificar a existência da pólis.
- e) retomada do despotismo em que a autoridade do governo era inquestionável, sepultando as conquistas de direitos que fundamentaram a democracia.

424 - (PUC RJ)

Em 509 a. C., Clístenes assumiu o poder em Atenas e implantou uma série de reformas que viriam a consolidar a democracia escravista naquela cidade-

estado da Grécia Antiga. Dentre tais reformas, **NÃO** se pode apontar a

- divisão dos cidadãos em dez tribos de acordo com o domicílio, e não mais conforme o *genos*.
- criação do instituto do ostracismo para impedir a implantação de uma tirania na *polis*.
- instituição de unidades militares formadas por cada tribo sob o comando dos chamados *estrategos*.
- extensão dos direitos de cidadania e de participação nas decisões políticas ao grupo social dos *metecos*.
- participação de todas as tribos na escolha dos magistrados e membros da Assembleia Judicial.

425 - (UNCISAL AL)

Na democracia do tipo aristotélica, o povo é soberano. Todavia, existe uma restrição no conceito de liberdade, pois viver como bem entender contraria esse conceito para Aristóteles. As leis são a liberdade, a salvação, pois a partir do momento em que o povo faz o que quer, como se nada fosse impossível, a democracia se torna uma tirania. Viver como bem entender torna a democracia um individualismo, contrário ao que é o bem comum.

Disponível em: <http://www.brasilecola.com>. Acesso em: 25 out. 2013.

Com base no texto e no referido filósofo, pode-se inferir que a democracia

- tem profundas ligações com as oligarquias, baixa mobilidade social e força das mãos financeiras.
- é soberana, mas subordinada aos órgãos de deliberação e ao dever de agir de acordo com as leis.
- é o poder político exercido pelos cidadãos proprietários de algum patrimônio e que busca o bem comum.
- é caracterizada como uma mediadora entre os cidadãos e o Estado e está ligada à racionalidade efetiva.
- tem um poder político dominado por um grupo elitista que é privilegiado pela posse de terras.

426 - (Univag MT)

As imagens tratam de dois modelos de democracia: um existente na Grécia Antiga e o outro no Brasil atual.

Ágora em Atenas

(reconstrução baseada em vestígios arqueológicos)



(www.klepsidra.net)

Congresso Nacional em Brasília



(<http://diariodocongresso.com.br>)

Com relação a estes dois modelos, é correto afirmar que:

- a democracia ateniense é a mais antiga que se tem notícia. Nela, como na democracia brasileira atual, os cidadãos discutem e tomam decisões sobre os assuntos públicos.
- na atual democracia brasileira, as deliberações coletivas são tomadas pelo conjunto dos cidadãos que se reúnem no Congresso Nacional para fazer as leis e fiscalizar o Poder Executivo.
- na democracia ateniense, os cidadãos se reuniam na Ágora e decidiam os destinos da sua cidade. Já na democracia brasileira atual, os cidadãos elegem os seus representantes e são eles que tomam as decisões.
- na Atenas antiga, os cidadãos se reuniam na Ágora para deliberarem sobre assuntos importantes da cidade. Como na democracia brasileira, os cidadãos eram homens e mulheres maiores de 18 anos.
- no Brasil atual, há pessoas eleitas pelos cidadãos especialmente para decidir sobre os assuntos coletivos. Assim como na democracia ateniense, os estrangeiros fazem parte desse conjunto de cidadãos.

427 - (UEM PR)

Sobre a arte grega, é **correto** afirmar que

- a escultura grega do período arcaico é fortemente simétrica, de postura frontal e com o peso do corpo distribuído igualmente entre os membros.
- a pintura em cerâmica grega é reconhecida por sua variedade e por sua vivacidade de cores que visavam a uma representação fortemente realista.

04. uma das soluções para o problema da frontalidade rígida da escultura grega foi a confecção de estátuas que apresentassem alternância entre membros tensos e relaxados.
08. a escultura do período helenístico, em oposição à mobilidade do período clássico, retorna a uma forma mais rígida e frontal.
16. a arquitetura grega destaca-se pelas abóbadas arredondadas construídas no centro dos templos, demarcando o espaço reservado às esculturas das divindades.

428 - (UECE)

Assinale a opção que corresponde à razão da forte oposição dos oficiais gregos a Alexandre o Grande, não obstante sua breve vida.

- a) A organização de uma nova expedição para conquistar a Índia, mesmo com o exército cansado e esgotado.
- b) O inconformismo dos vários comandantes e da população grega em geral com a destruição brutal de Tebas.
- c) O casamento do imperador com uma mulher estrangeira que seguia uma religião desprezada pela população grega.
- d) A imposição de um poder monárquico absolutista e a divinização da própria figura do imperador.

429 - (UECE)

Esparta e Atenas têm inúmeras diferenças de origens culturais, econômicas, geográficas e sociais. Enquanto Atenas é mencionada por ter sido a pátria de grandes pensadores e filósofos, Esparta é conhecida historicamente por sua rígida formação militar que objetivava preparar soldados quase invencíveis que rejeitavam qualquer tipo de fraqueza. Contudo, Esparta e Atenas têm como característica comum

- a) a forma de governo.
- b) o fato de serem polis (cidades) da Grécia.
- c) a defesa da democracia.
- d) o repúdio à tirania.

430 - (UFAL)

Alguns nomes usados no estudo da História são criados para simplificar, mas podem confundir: Este é o caso do "helenismo". Os gregos chamavam-se de "helenos" e os estudiosos modernos utilizaram o termo "helenístico" para referir-se à civilização que se utilizava do grego como língua oficial, a partir de 336 a.C., até o domínio romano da Grécia, em 146 a.C., ou seja, é um termo que não se confunde com "helênico", que é o mesmo que "grego". A principal característica deste mundo helenístico era a convivência de inúmeros povos, com dezenas de línguas, governados por uma elite de origem macedônica e que tinha na língua grega um elemento de comunicação oficial e universal.

FUNARI, Pedro Paulo A. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto, 2002.

O período referido no texto teve início com a(o)

- a) invasão romana a Atenas, pondo fim ao sistema de cidades estado.
- b) morte de Alexandre o Grande, que expandiu as fronteiras gregas pela África e Ásia.
- c) expulsão dos bárbaros vindos do norte da África, que ocuparam todo o Peloponeso.
- d) domínio helênico sobre o bronze, o que permitiu a conquista de vários povos do mediterrâneo.
- e) fim da guerra entre Atenas e Esparta, dando origem a um grande período de paz e prosperidade.

431 - (Unievangélica GO)

Observe as imagens a seguir.



Disponível em:

<http://www.google.com.br/search?q=esporte+grecia+antiga&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=9GcSUuqfJ_G64AOMh4GoAg&sqi=2&ved=0CDQQsAQ&biw=1366&bih=651> acessado>.
Acesso em: 19 ago. 2013.

O ideal grego mente sã em corpos sãos **pode ser compreendido como**

- a) a extensão do direito político e esportivo a todos os cidadãos que viviam do seu trabalho, tais como pequenos proprietários de terras e artesãos.
- b) a garantia do funcionamento da sociedade igualitária, que permitia a todos se dedicarem à política, à filosofia e às atividades físicas.
- c) provérbio citado pelo filósofo Platão (427-347 a.C.), em Atenas, segundo o qual um corpo doente prejudica a mente e uma mente doente prejudica o corpo.
- d) o ideal de democracia sem diferenças de classes, em que todos pudessem praticar esportes e participar livremente das assembleias.

432 - (Unievangélica GO)

Áreas do conhecimento como a medicina, a física, a astronomia, a matemática, a história e a filosofia devem muito à cultura e aos sábios gregos.

Sobre a cultura grega, verifica-se que

- os gregos criaram um rico conjunto de mitos que não tinham nenhuma relação com a vida prática ou com os seres humanos e que eram apenas narrativas da vida dos deuses e dos heróis.
- entre os costumes culturais dos gregos destaca-se uma alimentação moderada, além de que sua força e saúde se deviam à sobriedade e aos habituais exercícios físicos.
- os gregos desenvolveram uma série de crenças, rituais, divindades e templos comuns, cuja principal característica era o monoteísmo e a iconoclastia.
- um dos maiores centros de difusão da cultura helenística foi a cidade de Alexandria, pois ali se encontravam sábios gregos e orientais que não se deixaram influenciar pela cultura do outro.

433 - (ENEM)

Segundo Aristóteles, “na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios — esses tipos de vida são desprezíveis e incompatíveis com as qualidades morais —, tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas”.

VAN ACKER, T. **Grécia. A vida cotidiana na cidade-Estado.**

São Paulo: Atual, 1994.

O trecho, retirado da obra **Política**, de Aristóteles, permite compreender que a cidadania

- possui uma dimensão histórica que deve ser criticada, pois é condenável que os políticos de qualquer época fiquem entregues à ociosidade, enquanto o resto dos cidadãos tem de trabalhar.
- era entendida como uma dignidade própria dos grupos sociais superiores, fruto de uma concepção política profundamente hierarquizada da sociedade.
- estava vinculada, na Grécia Antiga, a uma percepção política democrática, que levava todos os habitantes da pólis a participarem da vida cívica.
- tinha profundas conexões com a justiça, razão pela qual o tempo livre dos cidadãos deveria ser dedicado às atividades vinculadas aos tribunais.
- vivida pelos atenienses era, de fato, restrita àqueles que se dedicavam à política e que tinham tempo para resolver os problemas da cidade.

434 - (ENEM)

No período 750-338 a. C., a Grécia antiga era composta por cidades-Estado, como por exemplo Atenas, Esparta, Tebas, que eram independentes umas das outras, mas partilhavam algumas características culturais, como a língua grega. No centro da Grécia, Delfos era um lugar de culto religioso frequentado por habitantes de todas as cidades-Estado.

No período 1200-1600 d. C., na parte da Amazônia brasileira onde hoje está o Parque Nacional do Xingu, há vestígios de quinze cidades que eram cercadas por muros de madeira e que tinham até dois mil e quinhentos habitantes cada uma. Essas cidades eram ligadas por estradas a centros cerimoniais com grandes praças. Em torno delas havia roças, pomares e tanques para a criação de tartarugas. Aparentemente, epidemias dizimaram grande parte da população que lá vivia.

Folha de S. Paulo, ago. 2008 (adaptado).

Apesar das diferenças históricas e geográficas existentes entre as duas civilizações elas são semelhantes pois

- as ruínas das cidades mencionadas atestam que grandes epidemias dizimaram suas populações.
- as cidades do Xingu desenvolveram a democracia, tal como foi concebida em Tebas.
- as duas civilizações tinham cidades autônomas e independentes entre si.
- os povos do Xingu falavam uma mesma língua, tal como nas cidades-Estado da Grécia.
- as cidades do Xingu dedicavam-se à arte e à filosofia tal como na Grécia.

435 - (ENEM)

Alexandria começou a ser construída em 332 a.C., por Alexandre, o Grande, e, em poucos anos, tornou-se um polo de estudos sobre matemática, filosofia e ciência gregas. Meio século mais tarde, Ptolomeu II ergueu uma enorme biblioteca e um museu – que funcionou como centro de pesquisa. A biblioteca reuniu entre 200 mil e 500 mil papiros e, com o museu, transformou a cidade no maior núcleo intelectual da época, especialmente entre os anos 290 e 88 a.C. A partir de então, sofreu sucessivos ataques de romanos, cristãos e árabes, o que resultou na destruição ou perda de quase todo o seu acervo.

RIBEIRO, F. **Filosófica e mártir. Aventuras na história.** São Paulo: Abril. ed. 81, abr. 2010 (adaptado).

A biblioteca de Alexandria exerceu durante certo tempo um papel fundamental para a produção do conhecimento e memória das civilizações antigas, porque

- eternizou o nome de Alexandre, o Grande, e zelou pelas narrativas dos seus grandes feitos.
- funcionou como um centro de pesquisa acadêmica e deu origem às universidades modernas.

- c) preservou o legado da cultura grega em diferentes áreas do conhecimento e permitiu sua transmissão e outros povos.
- d) transformou a cidade de Alexandria no centro urbano mais importante da Antiguidade.
- e) reuniu os principais registros arqueológicos até então existentes e fez avançar a museologia antiga.

436 - (ENEM)

Durante a realeza, e nos primeiros anos republicanos, as leis eram transmitidas oralmente de uma geração para outra. A ausência de uma legislação escrita permitia aos patrícios manipular a justiça conforme seus interesses. Em 451 a.C., porém, os plebeus conseguiram eleger uma comissão de dez pessoas – os *decênviro*s – para escrever as leis. Dois deles viajaram a Atenas, na Grécia, para estudar a legislação de Sólon.

COULANGES, F. **A cidade antiga**. São Paulo. Martins Fontes, 2000.

A superação da tradição jurídica oral no mundo antigo, descrita no texto, esteve relacionada à

- a) adoção do sufrágio universal masculino.
- b) extensão da cidadania aos homens livres.
- c) afirmação de instituições democráticas.
- d) implantação de direitos sociais.
- e) tripartição dos poderes políticos.

437 - (ENEM)

Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade na Grécia antiga: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se faz mais que assegurar-lhes permanência e fixidez. As leis tornam-se bem comum, regra geral, suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira.

VERNANT, J. P. **As origens do pensamento grego**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992 (adaptado).

Para o autor, a reivindicação atendida na Grécia antiga, ainda vigente no mundo contemporâneo, buscava garantir o seguinte princípio:

- a) Isonomia — igualdade de tratamento aos cidadãos.
- b) Transparência — acesso às informações governamentais.
- c) Tripartição — separação entre os poderes políticos estatais.
- d) Equiparação — igualdade de gênero na participação política.
- e) Elegibilidade — permissão para candidatura aos cargos públicos.

438 - (ENEM)

TEXTO I

Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação. TUCÍDIDES. **História da Guerra do Peloponeso**. Brasília: UnB, 1987 (adaptado).

TEXTO II

Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas; algumas destas, todavia, são limitadas quanto ao tempo de exercício, de tal modo que não podem de forma alguma ser exercidas duas vezes pela mesma pessoa, ou somente podem sê-lo depois de certos intervalos de tempo prefixados.

ARISTÓTELES. **Política**. Brasília: UnB, 1985.

Comparando os textos I e II, tanto para Tucídides (no século V a.C) quanto para Aristóteles (no século IV a.C.), a cidadania era definida pelo(a)

- a) prestígio social.
- b) acúmulo de riqueza.
- c) participação política.
- d) local de nascimento.
- e) grupo de parentesco.

439 - (ENEM)



SANZIO, R. Detalhe do afresco **A Escola de Atenas**. Disponível em: <http://fil.cfh.ufsc.br>. Acesso em: 20 mar. 2013.

No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre a

- a) suspensão do juízo como reveladora da verdade.
- b) realidade inteligível por meio do método dialético.
- c) salvação da condição mortal pelo poder de Deus.
- d) essência das coisas sensíveis no intelecto divino.
- e) ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

440 - (Fac. Direito de Franca SP)

“[Na Grécia Antiga,] Não havia contradição entre a democracia antiga e a escravidão.”

Marcelo Rede. *A Grécia antiga*. São Paulo: Saraiva, 2012, p. 32.

A frase justifica-se, pois

- os povos da Antiguidade equivocavam-se, ao não reconhecer que a democracia só é possível se houver plena igualdade social.
- não há qualquer relação entre as questões políticas e as questões econômicas, sociais ou étnicas.
- a existência de escravos proporcionava aos cidadãos atenienses tempo livre para se dedicarem à política.
- não é possível conciliar, na Antiguidade ou nos dias de hoje, democracia e trabalho obrigatório.
- o militarismo espartano era superior à democracia ateniense, pois dispensava a escravidão e todas as hierarquias sociais.

441 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

O legado cultural das civilizações da Antiguidade clássica pode ser exemplificado

- na filosofia grega e na invenção do sistema sexagesimal pelos romanos.
- na criação do alfabeto fonético pelos gregos e na medicina romana.
- na visão antropocêntrica dos gregos e no ensino universitário dos romanos.
- no racionalismo grego e na sistematização das leis pelos romanos.
- no direito organizado pelos gregos e na arquitetura utilitarista dos romanos.

442 - (Famerp SP)

Na Antiguidade ocidental clássica, os escravizados eram, na maioria dos casos,

- estrangeiros, camponeses e hereges.
- indígenas, nobres decadentes e cristãos.
- cristãos, hereges e endividados.
- prisioneiros de guerra, endividados e estrangeiros.
- nobres decadentes, indígenas e prisioneiros de guerra.

443 - (FUVEST SP)

Em certos aspectos, os gregos da Antiguidade foram sempre um povo disperso. Penetraram em pequenos grupos no mundo mediterrâneo e, mesmo quando se instalaram e acabaram por dominá-lo, permaneceram desunidos na sua organização política. No tempo de Heródoto, e muito antes dele, encontravam-se colônias gregas não somente em toda a extensão da Grécia

atual, como também no litoral do Mar Negro, nas costas da atual Turquia, na Itália do sul e na Sicília oriental, na costa setentrional da África e no litoral mediterrâneo da França. No interior desta elipse de uns 2500 km de comprimento, encontravam-se centenas e centenas de comunidades que amiúde diferiam na sua estrutura política e que afirmaram sempre a sua soberania. Nem então nem em nenhuma outra altura, no mundo antigo, houve uma nação, um território nacional único regido por uma lei soberana, que se tenha chamado Grécia (ou um sinônimo de Grécia).

M. I. Finley. **O mundo de Ulisses**. Lisboa: Editorial Presença, 1972. Adaptado.

Com base no texto, pode-se apontar corretamente

- a desorganização política da Grécia antiga, que sucumbiu rapidamente ante as investidas militares de povos mais unidos e mais bem preparados para a guerra, como os egípcios e macedônios.
- a necessidade de profunda centralização política, como a ocorrida entre os romanos e cartagineses, para que um povo pudesse expandir seu território e difundir sua produção cultural.
- a carência, entre quase todos os povos da Antiguidade, de pensadores políticos, capazes de formular estratégias adequadas de estruturação e unificação do poder político.
- a inadequação do uso de conceitos modernos, como nação ou Estado nacional, no estudo sobre a Grécia antiga, que vivia sob outras formas de organização social e política.
- a valorização, na Grécia antiga, dos princípios do patriotismo e do nacionalismo, como forma de consolidar política e economicamente o Estado nacional.

444 - (IFSP)

“A instituição da escravidão”, segundo Platão, “é necessária porquanto os trabalhos materiais, servis, são incompatíveis com a condição de um homem livre em geral”. A escravidão na Grécia Antiga, assim como em Roma, deve ser caracterizada por

- inconstância, pois a característica desses povos era a utilização de escravos apenas esporadicamente, sendo que o próprio povo trabalhava na feitura das obras públicas, no campo etc..
- estrutura socioeconômica, pois esse tipo de trabalho movia as sociedades grega e romana, sendo utilizado desde para os trabalhos nas minas e galés até no trabalho intelectual.
- espírito guerreiro, pois esses povos tornaram a guerra a sua principal fonte de renda, e a escravidão passou a ser uma consequência inevitável.

- d) exceção, pois das sociedades antigas, essas se caracterizam pela quase ausência de mão-de-obra escravista.
- e) exclusão, pois aos elementos indesejáveis dessas sociedades era dada a pena da escravidão, tanto aos assassinos como aos traidores e devedores.

445 - (Mackenzie SP)

A partir do século VII a.C., a cidade de Atenas passou por consideráveis transformações, culminando com o desenvolvimento do regime democrático. Nesse sentido, governantes atenienses foram de fundamental importância para o desenvolvimento político daquela cidade. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

- I. Drácon iniciou as reformas, estabelecendo uma legislação escrita para a cidade. Apesar de extremamente severas, essas leis retiraram o poder político das mãos dos eupátridas, concedendo maior participação às camadas populares.
- II. Sólon propôs reformas em três sentidos. Na economia, estimulou o comércio e a indústria. Em termos sociais, aboliu a escravidão por dívidas. Na política, estabeleceu o regime censitário, eliminando, portanto, critério de nascimento para a participação política.
- III. Clístenes deu início a um processo de reformas que implantavam a democracia. Dentre suas medidas políticas, estabeleceu o princípio da isonomia – igualdade – dos cidadãos e a participação direta deles por meio da Assembleia (Eclésia).

Assinale

- a) se apenas o item III está correto.
- b) se apenas os itens II e III estão corretos.
- c) se apenas os itens I e III estão corretos.
- d) se os itens I, II e III estão corretos.
- e) se apenas os itens I e II estão corretos.

446 - (UCS RS)

Sobre a escravidão na Grécia antiga, é correto afirmar que

- I a mão de obra escrava era a base da economia grega e o critério adotado para determinar quem seria escravizado era o racial. Os escravos eram provenientes da África (negros) ou da Ásia (amarelos).
- II o uso de escravos em Atenas tinha certa importância social, na medida em que concedia mais tempo para que os homens livres pudessem participar das assembleias, dos debates políticos, filosofar e produzir obras de arte.
- III os escravos, em Esparta, cidade voltada para as guerras, eram chamados de *hilotas*, pertenciam ao Estado e trabalhavam para os *esparciatas* –

uma minoria que participava das decisões políticas e administrativas e se dedicava única e exclusivamente à política e à guerra.

Das proposições acima,

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas I e II estão corretas.
- d) apenas II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

447 - (UCS RS)

O filme 300 é uma adaptação feita pelo quadrinista Frank Miller e pelo diretor Zack Snyder ao relato do historiador grego Heródoto sobre a bravura de um grupo de 300 espartanos, liderados pelo Rei Leônidas. Este enfrentou o gigantesco exército invasor do então rei da Pérsia, Xerxes I, no seu intento de conquistar as cidades-estado que compunham o território de Hélade: o evento ficou conhecido como a Batalha das Termópilas. O sucesso do filme fez com que algumas cenas se tornassem referência da cultura moderna, como a que o Rei Leônidas grita This is Sparta! (Esta é Esparta!) e acerta um pontapé no mensageiro de Xerxes I e o manda para o fundo de um poço. Mas, apesar das liberdades criativas que o filme toma com relação à história original de Heródoto, a essência foi mantida: imortalizar o caráter de sacrifício de um grupo de honrados soldados que, mesmo sabendo que iriam morrer, se sacrificaram para proteger e inspirar outros a lutarem por um objetivo maior. Remember us, remember why we died (Lembrem-se de nós, lembrem-se de por que nós morremos) é outra frase marcante do filme.

Tendo como referência o texto acima, assinale a alternativa correta.

- a) A diferença existente entre a ficção – retratada no cinema e/ou em uma obra literária – e a realidade encontra-se no uso de fontes e na metodologia utilizada pelo historiador.
- b) Se o pontapé de Leônidas submeteu o mensageiro de 80 kg a uma aceleração de 300 cm/s², então, a força aplicada pelo pontapé foi de 24.000 N.
- c) Se o exército total de Xerxes I possuísse 600.000 soldados, então, cada um dos 300 espartanos precisaria abater 20 rivais por dia para que, ao final de 8 semanas, todos os inimigos estivessem mortos.
- d) Os vírus são micro-organismos altamente infecciosos e que necessitam de células mortas para se reproduzirem. Por esse motivo, após as batalhas, os mortos precisavam ser queimados para evitar a proliferação de doenças entre os soldados sobreviventes.
- e) A derrota final de Xerxes I, historicamente, possibilitou que o capitalismo se instalasse no

mundo atual, uma vez que suas origens remontam a pensadores gregos, como Platão, Sócrates e Alexandre, o Grande.

448 - (UCS RS)

Situações que trazem conteúdo para a inspiração ou à reflexão e que servem de modelo para a humanidade não precisam, necessariamente, estar ligados a pessoas ou fatos reais. Vários mitos cumprem esse papel, expressando uma ideia de forma direta ou alegórica. Por exemplo, na mitologia grega, o astuto “Titã Prometeu”, era considerado um defensor da humanidade e foi responsável pelo roubo do fogo de Zeus, a principal divindade do Olimpo. Prometeu deu o fogo aos mortais, o que foi considerado um crime imperdoável por Zeus, que puniu o Titã acorrentando-o a uma rocha, enquanto uma águia vinha todo o dia comer seu fígado, que se regenerava no dia seguinte, infringindo-lhe ciclos de sofrimento terríveis. Até que um dia Prometeu foi libertado pelo herói Hércules.

Sobre o contexto apresentado, assinale a alternativa correta.

- a) O mito tem um problema em seu eixo dramático, pois como o fígado faz parte do sistema imunitário, sua ausência representa que Prometeu não sentiria mais dor.
- b) A tragédia de Prometeu pode ser interpretada como uma alegoria sobre a criação das ciências exatas, como a Química e a Física, uma vez que ela coloca conhecimento da natureza (domínio do fogo) e crença no divino como componentes inseparáveis.
- c) Um dos aspectos que distancia o mito de Prometeu da realidade é o fato de que a águia é uma ave de rapina e, como tal, é vegetariana.
- d) O mito de Prometeu, visto pela óptica da literatura, é considerado uma parábola, pois segue a estrutura básica do herói-mártir (Prometeu) e do vilão (Zeus), linha narrativa que ganhou destaque na literatura brasileira graças à Semana de Arte Moderna de 1922.
- e) O comportamento de regeneração do fígado de Prometeu poderia ser descrito por uma função matemática periódica, tendo o tempo como variável.

449 - (UECE)

“Eucrates, filho de Aristôtimos, do Pireu, fez a moção: Com a boa sorte do Povo de Atenas. Que os legisladores resolvam: se alguém se rebelar contra o Povo visando implantar a Tirania, ou juntar-se a conspiradores, ou se alguém atenta contra o Povo de Atenas ou contra a Democracia, em Atenas, se alguém cometeu algum destes crimes, quem o matar estará livre do processo(...).”

Lei Ateniense contra a Tirania, 337-6 a.C. FUNARI, P.P.A. *Antiguidade Clássica: a história e a cultura a*

partir dos documentos. Campinas: Editora Unicamp, 2003. p.90.

A Lei Ateniense de 337-6 a.C contra a Tirania. insere-se na

- a) passagem da cidade independente para o estado imperial helenístico.
- b) fase em que as cidades gregas reforçavam sua autonomia e poder.
- c) busca ansiosa de consolidar o legítimo poder do soberano.
- d) conciliação das *poleis* gregas no decorrer do quarto século a.C.

450 - (UEG GO)

Como resultado das campanhas militares de Alexandre (Magno), surgiu a cultura helenística. Houve influência da cultura oriental sobre a grega, porém não se deve superestimar a importância dessa influência. Na realidade, os caracteres da cultura grega sempre foram dominantes.

ORDOÑEZ, Marlene; QUEVEDO, Júlio. *Horizontes da História.* São Paulo: IBEP, 2005. p. 41.

Essa hegemonia da cultura helênica verificou-se, sobretudo no Ocidente, sendo justificada pelo fato de que

- a) os persas logo revelariam pretensões imperialistas, sendo liderados por Xerxes numa grande campanha militar contra os gregos.
- b) os habitantes de Alexandria, a capital do Império de Alexandre, se recusavam a admitir a presença de estrangeiros em suas fronteiras.
- c) os gregos mantinham forte resistência à liderança de Alexandre Magno, por ele não ser grego de origem, já que nascera na Macedônia.
- d) os orientais, mesmo tendo se integrado ao império de Alexandre, continuaram sendo considerados bárbaros pelos gregos.

451 - (UEG GO)

A cultura grega marca a origem da civilização ocidental e ainda hoje podemos observar sua influência nas ciências, nas artes, na política e na ética. Dentre os legados da cultura grega para o Ocidente, destaca-se a ideia de que

- a) a natureza opera obedecendo a leis e princípios necessários e universais que podem ser plenamente conhecidos pelo nosso pensamento.
- b) nosso pensamento também opera obedecendo a emoções e sentimentos alheios à razão, mas que nos ajudam a distinguir o verdadeiro do falso.
- c) as práticas humanas, a ação moral, política, as técnicas e as artes dependem do destino, o que negaria a existência de uma vontade livre.

- d) as ações humanas escapam ao controle da razão, uma vez que agimos obedecendo aos instintos como mostra hoje a psicanálise.

452 - (UEL PR)

Leia os textos a seguir.

A arte de imitar está bem longe da verdade, e se executa tudo, ao que parece, é pelo facto de atingir apenas uma pequena porção de cada coisa, que não passa de uma aparição.

(Adaptado de: PLATÃO. *A República*. 7.ed. Trad. de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993. p.457.)

O imitar é congênito no homem e os homens se comprazem no imitado.

(Adaptado de: ARISTÓTELES. *Poética*. 4.ed. Trad. de Eudoro de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p.203. (Coleção Os Pensadores.))

Com base nos textos, nos conhecimentos sobre estética e a questão da mímesis em Platão e Aristóteles, assinale a alternativa correta.

- Para Platão, a obra do artista é cópia de coisas fenomênicas, um exemplo particular e, por isso, algo inadequado e inferior, tanto em relação aos objetos representados quanto às ideias universais que os pressupõem.
- Para Platão, as obras produzidas pelos poetas, pintores e escultores representam perfeitamente a verdade e a essência do plano inteligível, sendo a atividade do artista um fazer nobre, imprescindível para o engrandecimento da pólis e da filosofia.
- Na compreensão de Aristóteles, a arte se restringe à reprodução de objetos existentes, o que veda o poder do artista de invenção do real e impossibilita a função caricatural que a arte poderia assumir ao apresentar os modelos de maneira distorcida.
- Aristóteles concebe a mímesis artística como uma atividade que reproduz passivamente a aparência das coisas, o que impede ao artista a possibilidade de recriação das coisas segundo uma nova dimensão.
- Aristóteles se opõe à concepção de que a arte é imitação e entende que a música, o teatro e a poesia são incapazes de provocar um efeito benéfico e purificador no espectador.

453 - (UNIOESTE PR)

“A cidade-Estado clássica parece ter sido criada paralelamente pelos gregos e pelos etruscos e/ou romanos. No caso destes últimos, a influência grega foi inegável, embora difícil de avaliar ou medir. No entanto, apesar de traços comuns, o desenvolvimento

da cidade-Estado grega e o da etrusco-romana, mesmo admitindo a grande heterogeneidade de evoluções perceptível também na própria Grécia, mostram desde o início fortes especificidades que autorizam a suposição, não de uma simples difusão, mas de uma criação paralela.”

CARDOSO, Ciro Flamarion S. *A Cidade-Estado Antiga*. São Paulo: Ática, 1985, p. 07.

Com relação às características comuns das cidades-Estados clássicas, é correto afirmar que

- nas cidades-Estados clássicas, os cidadãos participavam do processo político e não havia uma separação entre religião e Estado.
- todos os cidadãos, inclusive os estrangeiros livres que viviam em Atenas, denominados metecos, participavam do processo político nas cidades-Estados clássicas.
- trata-se de uma organização política na qual, de forma semelhante às democracias atuais, havia a separação entre os poderes legislativo, executivo e judiciário, bem como entre Estado e religião.
- a participação dos cidadãos no processo político se dava unicamente de forma indireta, ou seja, por meio do voto, todos os cidadãos livres elegiam seus representantes para os conselhos e assembleias das cidades-Estados.
- nas cidades-Estados etruscas, somente escravos eram excluídos da participação política. Os metecos tinham os mesmos direitos políticos que os demais cidadãos.

454 - (Unievangélica GO)

Dizemos que uma sociedade é escravista quando parte dos bens produzidos é realizada de maneira contínua pelos escravos.

Nas sociedades grega e romana, a escravidão tinha origem

- na descendência, pois aqueles filhos de escravos permaneceriam como escravos por três gerações consecutivas.
- na determinação do Estado, que possuía escravos para atividades como varredores de rua, policiais e fiscais.
- nas lutas dos gladiadores, porque aos vencedores eram dados prestígio e riqueza e aos perdedores, a condição de escravos.
- na guerra, no nascimento e na condenação judicial que constituíam três princípios sociais.

455 - (UFPEL RS)

As afirmações abaixo fazem referência à Grécia Antiga.

- O centro político e geográfico da vida grega era a pólis.

- II. A democracia ateniense teve seu apogeu durante o governo de Péricles, quando se estabeleceram os princípios da isonomia (igualdade de todos perante a lei), da isegoria (igualdade do acesso à palavra na assembleia) e da isocracia (igualdade de participação no poder).
- III. A forma de organização do trabalho na Grécia Antiga era assalariada.
- IV. A Liga de Delos foi presidida pelos espartanos contra Atenas.
- V. A Guerra do Peloponeso, iniciada em 431 a.C., foi perdida por Atenas.

Dessas afirmações, estão corretas

- a) apenas a I, a II e a V.
- b) apenas a I, a III e a IV.
- c) apenas a I e a II. =
- d) apenas a I e a III.
- e) apenas a II e a V.
- f) I. R.

456 - (UESPI)

O mundo ocidental é herdeiro direto das influências das sociedades gregas e romanas – produtoras da denominada cultura clássica.

Assinale a alternativa **INCORRETA** a respeito desses povos:

- a) Os romanos deixaram vários legados à humanidade, destacando-se o teatro, a democracia e a filosofia.
- b) As cidades-Estado gregas tinham autonomia política e administrativa entre si, o que muitas vezes gerava inclusive conflitos bélicos, como a Guerra do Peloponeso.
- c) Roma Antiga ficou caracterizada pelo belicismo e pela incorporação dos traços culturais dos povos conquistados.
- d) A falta de escravos – que eram a mão-deobra principal do Império Romano – devido ao esgotamento das guerras de conquista, contribuiu para o declínio desta potência na Antiguidade.
- e) Os traços culturais denominados de helênicos difundiram-se pelo mundo a partir da fusão do mundo clássico ocidental com a cultura oriental.

457 - (UFPR)

Considere o texto abaixo:

“O surgimento das moedas liga-se (...) a três transformações culturais notáveis da Grécia nos idos do século VII a.C. (...): o desenvolvimento da pólis (...) e da vida política (...), a complexificação crescente das trocas comerciais (...) [e] a alfabetização.”

FUNARI, Pedro Paulo. **Antiguidade Clássica**: a História e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Editora da Unicamp, 1995, p. 50.

A partir do excerto acima e dos conhecimentos sobre a Grécia antiga, assinale a alternativa que relaciona corretamente a pólis, a expansão grega e o desenvolvimento das moedas.

- a) A pólis desenvolveu-se como uma cidade fortificada, caracterizando a ocupação da Magna Grécia por Esparta. A expansão grega ocorre devido à insuficiência de escravos nas cidades-Estado. Nas guerras realizadas no Mediterrâneo, milhares de prisioneiros foram feitos escravos e vendidos nas colônias gregas, o que intensificou a circulação de moedas.
- b) A pólis era um tipo específico de organização social encontrada em Atenas e Esparta. No período em questão, essas duas cidades-Estado rivalizaram-se na expansão territorial, gerando a Guerra do Peloponeso. Ao final deste conflito, os atenienses derrotados fundaram colônias em regiões do Mediterrâneo e do mar Negro, aumentando a circulação de moedas.
- c) A pólis foi a principal forma de organização social na Grécia, constituindo-se em cidades autônomas com governos e leis próprias. No século VII a.C., com o aumento demográfico e a concentração latifundiária, houve a expansão grega para regiões do Mediterrâneo e do mar Negro, causando intensa circulação de moedas para o comércio marítimo e terrestre.
- d) A pólis surgiu como solução para os conflitos entre Esparta e Atenas pelo domínio do restante da Grécia, constituindo-se como cidade autônoma fortificada, cujo isolamento a protegia de agressões. Isso permitiu a expansão comercial marítima de Atenas pelo Mediterrâneo, levando à formação de colônias e ao aumento da circulação de moedas nas trocas comerciais.
- e) A pólis era um tipo de cidade-Estado que se desenvolveu em decorrência da expansão comercial grega, ocasionando a fundação de colônias na Magna Grécia. Por conta de seu caráter autônomo, algumas cidades-Estado uniram-se na Liga de Delos para conquistar territórios no Mediterrâneo, gerando aumento na atividade comercial grega e o uso de moedas.

458 - (UEM PR)

Sobre a cultura grega da Antiguidade Clássica, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01. Por meio da Filosofia, os gregos estabeleceram as bases e os princípios fundamentais da razão, da ética, da política e das artes.
- 02. Até o surgimento da Filosofia, a mitologia grega era a principal forma de compreensão dos fenômenos humanos e naturais.
- 04. Para a mitologia grega, os acontecimentos eram resultado de divergências, acordos e vinganças

que envolviam deuses, heróis e os próprios homens.

08. A Filosofia se desenvolveu a partir da busca da compreensão dos fenômenos naturais e humanos, a partir da observação do mundo e do que ocorria em volta do próprio homem, para depois refletir em busca de uma explicação lógica e racional sobre o que havia sido compreendido.
16. Uma das grandes preocupações dos filósofos gregos eram as desigualdades jurídica e social entre os homens. Para Aristóteles, a igualdade entre os habitantes da polis era a base da democracia ateniense.

459 - (UEM PR)

Sobre a arte na Antiguidade Clássica é **correto** afirmar:

01. Por falta de registros documentais, não conhecemos o nome de nenhum produtor de imagens na Grécia Antiga.
02. Parte da chamada arte grega apresenta algumas semelhanças com os objetos produzidos em certas regiões dos continentes asiático e africano.
04. De uma maneira geral, nos templos gregos em pedra não se empregava argamassa, uma vez que os blocos eram justapostos com precisão.
08. Os templos romanos eram réplicas dos templos gregos.
16. Assim como os gregos, os romanos desconheciam a arte do retrato, contentando-se com uma representação ideal.

460 - (UEPA)

Apesar das semelhanças quanto à língua e a religião entre os gregos das diversas pólis, a Grécia do Período Clássico em diante era um mosaico de cidades autônomas em termos políticos e econômicos. A criação das cidadeseestado seguiu por caminhos diferentes em função da relação entre populações autóctones e povos estrangeiros. Particularmente, a história da fundação de Atenas e de Esparta teve clara relação com sua organização sociopolítica, pois:

- a) ocorreu em Atenas a partilha de poder administrativo entre jônios e demais estrangeiros, enquanto em Esparta se deu a dominação política dos dórios.
- b) o domínio jônico submeteu os povos autóctones na formação de Atenas, enquanto os dórios partilharam o governo de Esparta com os nativos lacedemônios.
- c) Atenas tornou-se centro cosmopolita do mundo antigo dada a proeminência social dos estrangeiros, enquanto a elite dórica manteve-se predominante no governo de Esparta.
- d) a formação de Atenas esteve vinculada ao trabalho agrícola das populações camponesas, enquanto os guerreiros dóricos de Esparta constituíram uma sociedade militarizada.

- e) Atenas formou-se com a reunião de jônios e populações locais pré-helênicas, enquanto Esparta resultou da invasão dórica, marcada pela submissão dos habitantes autóctones.

461 - (UEPA)

Platão:

A massa popular é assimilável por natureza a um animal escravo de suas paixões e de seus interesses passageiros, sensível à lisonja, inconstante em seus amores e seus ódios; confiar-lhe o poder é aceitar a tirania de um ser incapaz da menor reflexão e do menor rigor. Quanto às pretensas discussões na Assembleia, são apenas disputas contrapondo opiniões subjetivas, inconsistentes, cujas contradições e lacunas traduzem bastante bem o seu caráter insuficiente.

(Citado por: CHATELET, F. História das Idéias Políticas. Rio de Janeiro: Zahar, 1997, p. 17)

Os argumentos de Platão, filósofo grego da antiguidade, evidenciam uma forte crítica à:

- a) oligarquia
b) república
c) democracia
d) monarquia
e) plutocracia

462 - (UNICAMP SP)

Apenas a procriação de filhos legítimos, embora essencial, não justifica a escolha da esposa. As ambições políticas e as necessidades econômicas que as subentendem exercem um papel igualmente poderoso. Como demonstraram inúmeros estudos, os dirigentes atenienses casam-se entre si, e geralmente com o parente mais próximo possível, isto é, primos coirmãos. É sintomático que os autores antigos que nos informam sobre o casamento de homens políticos atenienses omitam os nomes das mulheres desposadas, mas nunca o nome do seu pai ou do seu marido precedente.

(Adaptado de Alain Corbin e outros, *História da virilidade*, vol. 1. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 62.)

Considerando o texto e a situação da mulher na Atenas clássica, podemos afirmar que se trata de uma sociedade

- a) na qual o casamento também tem implicações políticas e sociais.
b) que, por ser democrática, dá uma atenção especial aos direitos da mulher.
c) em que o amor é o critério principal para a formação de casais da elite.
d) em que o direito da mulher se sobrepõe ao interesse político e social.

463 - (UFAM)

“Dentre os objetivos que me levaram a reunir o povo, há algum que não tenha concluído antes de me retirar? Quem poderia servir de testemunha, melhor do que ninguém, perante o tribunal do tempo, senão a grande Mãe dos Olímpicos, a Terra negra, da qual tirei, um dia, as cercas, em milhares de lugares, essa Terra, outrora escrava e, agora livre. Repatriei a Atenas, sua pátria fundada pelos deuses, muitos homens que haviam sido vendidos, ilegalmente ou não, outros, ainda, que foram levados ao exílio e que nem mais falavam a língua ática, como acontece quando vagamos por meio mundo. Outros, enfim, que aqui mesmo, viviam na escravidão infame, sofrendo os caprichos dos seus senhores, alforriei. Isso tudo o fiz pela força da lei, unindo a força bruta à justiça. Fui até o fim, como havia prometido. Além disso, proclamei leis, tanto para os maus como para os bons, aplicando para cada qual a reta justiça. Se alguém estivesse no meu lugar, alguém malvado e arrogante, não teria mantido o apoio popular. Se quisesse fazer o que agradava aos seus inimigos, ou, ao contrário, o que os adversários do povo tramavam contra aqueles, a cidade estaria, logo, viúva de um grande número dos seus. Por isso, juntando todas as minhas forças, combati como um lobo diante de uma matilha de cães”.

ARISTÓTELES, *Constituição de Atenas*, 12, 4.

O texto retrata a apologia feita por um legislador ateniense, citada por Aristóteles na sua obra *Constituição de Atenas*. Identifique esse político em uma das alternativas a seguir:

- a) Péricles
- b) Sólon
- c) Psístrato
- d) Temístocles
- e) Clístenes

464 - (Unievangélica GO)

O berço da civilização ocidental é tradicionalmente apontado como a Grécia antiga.

É característica da organização social dos gregos na antiguidade, a existência

- a) das cidades-estados, cada uma com suas leis, seu calendário, suas moedas, porém unidas pelo sistema de federação.
- b) da pólis, que compreendia uma área urbana e uma área rural onde a população se ocupava das atividades agropastoris.
- c) do trabalho livre em substituição à mão de obra escrava, o que a caracteriza como primeira civilização comercial.
- d) da classe social dos cidadãos, em que todos tinham direitos políticos, direito ao desenvolvimento econômico e ao trabalho livre.

465 - (UNCISAL AL)

Apesar de considerarmos a Grécia Antiga o seu berço [...] não se pode ainda falar em democracia, porquanto esta é caracterizada não pelo governo das leis, mas pela participação do povo no governo, o que ainda estava longe de ser verificado naquele estágio.

KIBRIT, Orly. O ideal de Sólon e a democracia na Grécia Antiga.

Revista SJRJ, Rio de Janeiro, v. 19, n. 33, p. 143-148. abr. 2012 (adaptado).

A crítica à democracia grega se refere ao fato de que

- a) apenas uma parcela da população tinha de fato direito à participação democrática.
- b) a participação popular nas decisões era facultativa e limitada às votações para escolha do rei.
- c) os políticos davam pouca atenção aos problemas das classes mais pobres da sociedade.
- d) os direitos eram assegurados a todos os nascidos em território grego e não aos estrangeiros.
- e) todos os habitantes da polis eram obrigados a dedicar alguns dias do ano aos debates políticos.

466 - (IFSP)

Leia o trecho adaptado da reflexão do filósofo Aristóteles sobre a condição do escravo na Grécia Antiga.

“Os instrumentos são de vários tipos; alguns são vivos, outros inanimados; (...) Assim, qualquer parte da propriedade pode ser considerada um instrumento destinado a tornar o homem capaz de viver; e sua propriedade é a reunião desse tipo de instrumentos, incluindo os escravos; e um escravo, sendo uma criatura viva (...), é uma ferramenta equivalente às outras. Ele é, em si, uma ferramenta para manejar ferramentas.

[Deus] fez ordens, que instituiu em vista das diversas missões a realizar neste mundo. Instituiu os clérigos e monges para que rezassem pelos outros (...). Instituiu os camponeses para que eles (...), com o seu trabalho, assegurassem a sua própria subsistência e a dos outros. A outros, por fim, os guerreiros, instituiu-os para que (...) defendessem dos inimigos, (...) os que oram e os que cultivam a terra.”

Texto adaptado. Fonte: www.educador.brasilecola.com

Sobre a diferença entre a escravidão na Antiguidade greco-romana e a servidão no Feudalismo europeu, é correto afirmar que a escravidão

- a) é apenas um fenômeno social, enquanto a servidão é apenas um fenômeno econômico.
- b) torna os humanos objetos comercializáveis, enquanto que a servidão se baseia em um contrato entre senhores e servos de ajuda mútua e proteção, de caráter hereditário.

- c) ocorre apenas em alguns momentos e situações bem definidas, como guerras e outras catástrofes, enquanto a servidão é institucionalizada no Feudo.
- d) é um movimento constante de busca e captura, enquanto a servidão é apenas parcial e localizada temporalmente.
- e) é apenas um fenômeno político, enquanto a servidão é apenas um fenômeno cultural.

467 - (UNICAMP SP)

O filósofo Aristóteles (384-322 a.C.) definiu a cidadania em Atenas da seguinte forma:

A cidadania não resulta do fato de alguém ter o domicílio em certo lugar, pois os estrangeiros residentes e os escravos também são domiciliados nesse lugar e não são cidadãos. Nem são cidadãos todos aqueles que participam de um mesmo sistema judiciário. Um cidadão integral pode ser definido pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas.

(Adaptado de Aristóteles, *Política*. Brasília: Editora UnB, 1985, p. 77-78.)

- a) Indique duas condições para que um ateniense fosse considerado cidadão na Grécia clássica no apogeu da democracia.
- b) Os estrangeiros, também chamados de metecos, não tinham direitos integrais, mas tinham alguns deveres e direitos. Identifique um dever e um direito dos metecos.

468 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

Procurei demonstrar-lhe que ele parecia sábio sem o ser. [...] Então, pus-me a considerar, de mim para mim, que eu sou mais sábio do que esse homem, pois que, ao contrário, nenhum de nós sabe nada de belo e de bom, mas aquele homem acredita saber alguma coisa, sem sabê-la, enquanto eu, como não sei nada, também estou certo de não saber. Parece, pois, que eu seja mais sábio do que ele, nisso – ainda que seja pouca coisa: não acredito saber aquilo que não sei.

(Platão. *Apologia de Sócrates*, 1969.)

A *Apologia de Sócrates* trata da resposta de Sócrates aos seus acusadores no tribunal da cidade de Atenas. No excerto, Sócrates, referindo-se ao diálogo que teve com um indivíduo que se considerava sábio, definiu a filosofia como

- a) saber absoluto sobre o mundo terrestre e celestial.
- b) definição de beleza artística e de ações virtuosas dos homens.
- c) crítica das imperfeições políticas dos regimes das cidades gregas.
- d) consciência dos limites do saber humano.
- e) comprovação racional da existência dos deuses da cidade.

469 - (UEPG PR)

As religiões grega e romana possuem características bastante particulares e são fundamentais para entender como funcionavam as sociedades clássicas. A respeito desse tema, assinale o que for correto.

- 01. Ao mesmo tempo em que expandiu seus domínios pela Europa e Ásia, Roma impôs seus deuses, cultos e crenças aos povos conquistados, impedindo-os de praticar as suas religiões originais.
- 02. Politeístas, as religiões grega e romana possuíam, respectivamente, em Zeus e em Júpiter, os seus deuses supremos.
- 04. O crescimento do cristianismo em Roma o levou a condição de religião oficial do Império em substituição às práticas e celebrações politeístas.
- 08. Apesar de se assemelharem, as religiões greco-romanas possuíam características distintas. A religião romana, por exemplo, contava com vários elementos religiosos etruscos na sua essência.
- 16. Dionísio (deus da colheita), Hera (deusa do prazer), Hermes (deus dos mares) e Atena (deusa do amor) são alguns dos deuses presentes na religião grega.

TEXTO: 1 - Comum às questões: 470, 471**Texto I**

A vida é uso e não produção; eis por que o escravo só serve para facilitar o uso. [...] Também o senhor é simplesmente dono do escravo, mas dele não é parte essencial; o escravo, ao contrário, não só é servo do senhor, como ainda lhe pertence de um modo absoluto. Fica demonstrado claramente o que o escravo é em si, e o que pode ser. Aquele que não se pertence, mas pertence a outro, e, no entanto, é um homem, esse é escravo por natureza. Ora, se um homem pertence a outro, é uma coisa possuída, mesmo sendo homem. E uma coisa possuída é um instrumento de uso, separado do corpo ao qual pertence. [...] Vê-se, pois, que a discussão que vimos sustentar tem algum fundamento; que há escravos e homens livres pela própria obra da natureza; que essa distinção subsiste em alguns seres, sempre que igualmente pareça útil e justo para alguém ser escravo, para outrem mandar; pois é preciso que aquele obedeça e este ordene, segundo o seu direito natural, isto é, com autoridade absoluta. [...] É por isso que existe um interesse comum e uma amizade recíproca entre o amo e o escravo, quando é a própria natureza que os julga dignos um do outro; dá-se o contrário quando não é assim, mas apenas em virtude da lei, e por efeito de violência.

(ARISTÓTELES, 2006, p. 15-18-19)

Texto II

Bula Romanus Pontifex 2º Guinéus e negros tomados pela força, outros legitimamente adquiridos por contrato de compra, foram trazidos ao Reino, onde em grande número se converteram à fé católica, o que esperamos progrida até a conversão do povo ou ao menos de muitos mais. 4º Por isso nós, tudo pensando com devida ponderação, por outras cartas nossas concedemos ao dito rei Afonso a plena e livre faculdade, dentre outras, de invadir, conquistar e subjugar quaisquer sarracenos e pagãos, inimigos de Cristo, suas terras e bens, a todos reduzir à servidão e tudo aplicar em utilidade própria e dos seus descendentes.

PAPA NICOLAU V, 8 jan. 1454. (BRABO, 2008).

470 - (UESC BA)

Tomando-se como referência os textos e com base nos conhecimentos da história da escravidão nas sociedades humanas, pode-se afirmar:

01. O texto I se refere à existência da escravidão nas sociedades do Oriente Próximo, enquanto o texto II se refere à escravidão na África Oriental.
02. O texto I comprova que, na sociedade da Grécia Antiga, não havia conflito entre o amo e o escravo, devido ao bom tratamento recebido pelo escravo por parte do senhor.
03. A escravidão surgiu, na sociedade grego-romana, como uma opção de alguns homens se submeterem a outros, enquanto nas sociedades modernas ela foi uma imposição.
04. O texto II comprova o papel exercido pela Igreja Católica como elemento justificador da escravidão africana que teria desdobramentos na colonização da América.
05. Ambos os textos justificam a existência da escravidão dos homens, a partir de uma perspectiva racionalista surgida com o movimento renascentista.

471 - (UESC BA)

A partir da análise dos textos, pode-se inferir que o texto:

01. I defende a ideia de que o escravo não deve ser utilizado na produção.
02. I considera a existência de homens livres e de escravos uma circunstância da natureza.
03. I justifica a escravidão como sendo ocasionada por um desígnio divino.
04. II legitima toda a escravidão a partir, apenas, de uma concepção étnica e racial.
05. II afirma que só é cristão aquele que possuir um escravo pagão.

TEXTO: 2 - Comum às questões: 472, 473

Para os gregos o ócio tinha uma conotação estritamente física: "trabalho" era tudo aquilo que fazia

suar, com exceção do esporte. Quem trabalhava, isto é, suave, ou era um escravo ou era um cidadão de segunda classe. As atividades não físicas (a política, o estudo, a poesia, a filosofia) eram "ociosas", ou seja, expressões mentais, dignas somente dos cidadãos de primeira classe.

(Domenico De Masi. **O ócio criativo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000. p. 14-15)

472 - (PUCCamp SP)

No período clássico da história grega, os homens livres que gozavam do direito à cidadania, em Atenas, eram necessariamente

- a) eupátridas e membros da Bulé.
- b) metecos e proprietários de terras.
- c) senhores de escravos e grandes agricultores.
- d) mercadores e aristocratas.
- e) filhos de pais atenienses e maiores de 18 anos.

473 - (PUCCamp SP)

A vida contemplativa, valorizada entre os gregos, deu margem ao prestígio de expressões como "ócio com dignidade" ou "para o agrado das musas". A adoção desses valores clássicos, idealizados como compromisso da arte com a própria arte, representou-se, entre nós,

- a) nos sermões do Padre Antonio Vieira.
- b) na poesia dos arcades ilustrados.
- c) nas sátiras de Gregório de Matos.
- d) na poesia condoreira de Castro Alves.
- e) nos contos de Machado de Assis.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 474

Em janeiro, a seleção de Togo seguia de ônibus até a província de Cabinda, em Angola, onde disputaria a Copa Africana de Nações. Mas a viagem foi interrompida por uma dissidência das Forças de Libertação do Estado de Cabinda (Flec), que metralhou o ônibus, matando três pessoas da delegação e deixando jogadores feridos [...].

Se o episódio de Cabinda lançou uma sombra sobre a Copa da África do Sul, é porque as tensões internas e os conflitos marcam o passado e o presente de diversos povos africanos. [...].

Desde o século XV, a África é subjugada pelos europeus. Por quatro séculos, Portugal, Espanha e Inglaterra levaram para o continente americano mão de obra escrava capturada na África. [...].

Mesmo controlando o tráfico negreiro, os europeus mantinham presença discreta no continente, limitada a entrepostos comerciais na região costeira. [...] Porém, no fim do século XIX, as potências europeias iniciaram uma corrida imperialista para controlar o continente, em busca de novas fontes de matérias-primas e de mercados para seus produtos manufaturados.

Era o auge da II Revolução Industrial. (ÁFRICA..., 2010, p.28).

474 - (UNEB BA)

A escravidão é uma prática recorrente na história da humanidade, podendo ser encontrada em diversas sociedades, em tempos históricos diferentes, tendo adquirido características peculiares, a exemplo da sociedade

01. do Antigo Egito, onde o tráfico de escravos era a maior fonte de riqueza do reino, enquanto, nas sociedades da África pré-colonial, a escravidão era praticamente inexistente.
02. mesopotâmica, na Antiguidade, onde a escravidão era por dívidas, enquanto, na Roma antiga, eram submetidos unicamente os prisioneiros de guerra.
03. hebraica, onde os patriarcas impunham a todos os infiéis, enquanto, entre os sarracenos, a escravidão era imposta aos povos pagãos conquistados.
04. grega antiga, onde a escravidão significava a perda de direitos políticos, enquanto, no mercantilismo, a escravidão tinha uma conotação racial.
05. ameríndia pré-colombiana, onde os incas submetiam os povos derrotados, enquanto os espanhóis, durante a colonização, utilizaram, unicamente, africanos.

TEXTO: 4 - Comum às questões: 475, 476



(Discóbolo de Míron. Original grego data de aprox. 450 a. C. Altura: 125 cm.)



(Max Bill Unidade Tripartita (Unità Tripartita), 1948/49 Aço inoxidável, 114,0 x 88,3 x 98,2.)

475 - (UEL PR)

A escultura Discóbolo de Míron, do século V a. C., expressa o ideal de homem na pólis ateniense.

Com base nos valores deste ideal clássico, considere as afirmativas a seguir.

- I. Ao cidadão, cabia tempo livre para se dedicar integralmente ao que era próprio do ser político, como a especulação filosófica e a prática desportiva, visando à realização do humano.
- II. Na pólis governada por juristas apoiados por atletas com poder de comando das tropas, o cidadão considerava a igualdade econômica como a realização do ser humano.
- III. O cidadão era o elemento que integrava a pólis à natureza e tal integração era representada pela corpolatria e pelas atividades físicas impostas pelo Senado.
- IV. O ideal do cidadão era expresso pela sua participação nas ações e decisões da pólis, o que incluía a busca da beleza e do equilíbrio entre as formas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

476 - (UEL PR)

A escultura Discóbolo de Míron representa a importância dada pelos gregos à atividade física.

Sobre o papel da ginástica na educação dos guardiães, na obra "A República", de Platão, considere as afirmativas a seguir.

- I. Ao lado da música, a ginástica desempenha papel fundamental no processo de educação dos guardiães.
- II. O robustecimento físico é importante para os guardiães, motivo pelo qual a ginástica deve ser ministrada desde a infância.
- III. O cultivo pleno do espírito deve prevalecer sobre o cuidado com a formação do corpo, bem como guiá-lo.
- IV. A ginástica dos guardiães deve ser mais exigente se comparada à ministrada para os guerreiros.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 477

A democracia ateniense era direta. A moderna, porém, é representativa. O direito à participação tornou-se, portanto, indireto, por meio da escolha de representantes. Esse direito parece ter sofrido diminuição em lugar de ampliação. Essa aparência é falsa e verdadeira.

Falsa porque a democracia moderna foi instituída na luta contra o Antigo Regime e, portanto, em relação a esse último, ampliou a participação dos cidadãos no poder, ainda que sob a forma da representação.

Verdadeira porque a república liberal tinha a tendência de limitar os direitos políticos aos proprietários privados dos meios de produção e aos profissionais liberais da classe média, aos homens adultos “independentes”.

Todavia, as lutas socialistas e populares forçaram a ampliação dos direitos políticos com a criação do sufrágio universal (todos são cidadãos eleitores: homens, mulheres, jovens, negros, analfabetos, trabalhadores, Índios) e a garantia da elegibilidade de qualquer um que, não estando sob a suspeita de crime, se apresente para um cargo eletivo.

As lutas por igualdade e liberdade ampliaram os direitos políticos (civis) e, a partir destes, criaram os direitos sociais — trabalho, moradia, saúde, transporte, educação, lazer, cultura —, os direitos das chamadas “minorias” — mulheres, idosos, negros, homossexuais, crianças, índios — e o direito à segurança planetária — as lutas ecológicas e contra as armas nucleares. (CHAUI; OLIVEIRA, 2010, p. 80).

477 - (UESC BA)

A democracia é uma conquista obtida a partir de um processo que se iniciou na Antiguidade e que, em muitas regiões, é um fato recente ou ainda não concretizado.

Sobre a conquista da democracia, pode-se afirmar:

01. A democracia direta possibilitava um maior controle do poder político por todos os habitantes da Grécia, evitando a corrupção política e os conflitos sociais e estabelecendo a unidade cultural e política dos povos helenos.
02. A democracia moderna restringiu a participação política, ao se tornar representativa, contribuindo para o estabelecimento de governos autoritários, por impedir a participação dos cidadãos no processo eleitoral.
03. A democracia se confundiu com participação popular, na medida em que a queda do Antigo Regime levou os pensadores do Iluminismo a defenderem o controle político pelo proletariado através do sufrágio universal.
04. O modelo clássico democrático, adotado pelos Estados Unidos, após a independência, pressupunha que a igualdade política só seria viável com a igualdade social, fundamento básico da democracia moderna.

05. O voto universal, defendido pela “Carta do Povo”, na Inglaterra, caracterizava os limites dos interesses burgueses na crítica ao Antigo Regime, ao estabelecer como direito natural a propriedade privada dos meios de produção.

TEXTO: 6 - Comum à questão: 478

Ter Gutenberg escolhido a Bíblia como primeiro livro a ser divulgado amplamente foi um gesto revolucionário; foi colocar o sagrado em mãos profanas. Mas vai ser no século XVIII, com o Iluminismo, aprofundando algumas questões colocadas pelo Renascimento, que a leitura avança ainda mais, pois passou a traduzir para as línguas ocidentais muitas das obras clássicas até então acessíveis apenas em grego e latim, decorrendo daí uma maior popularização da tradição cultural do Ocidente e do Oriente.

(Affonso Romano de Sant’Anna. **Ler o mundo**. S.Paulo: Global, 2011. p. 144)

478 - (PUCCamp SP)

O helenismo foi um fenômeno que traduziu a difusão de *obras clássicas* da cultura grega, à medida em que

- a) a expansão do império macedônico, após este haver dominado o território grego e efetivado muitas trocas culturais com essa civilização, incluiu a propagação da cultura helênica.
- b) o império romano traduziu para o latim as principais obras científicas, filosóficas e literárias da Grécia, incorporando esse legado cultural, bem como as instituições políticas dessa civilização.
- c) a biblioteca de Alexandria serviu de base para a popularização da cultura grega em todo o Ocidente, até ser destruída por um incêndio criminoso, no final da Idade Média.
- d) o governo de Atenas se empenhou em fazer circular as produções de seus pensadores e artistas, após ter vencido Esparta na Guerra do Peloponeso, vitória que selou a unificação do território grego.
- e) o Renascimento recuperou e valorizou as referências estéticas da cultura grega, fazendo ressurgir o interesse por essa civilização, do qual derivou o movimento batizado de helenismo.

TEXTO: 7 - Comum à questão: 479

Quanta

Quanta do latim
Plural de quantum

Quando quase não há
Quantidade que se medir
Qualidade que se expressar

Fragmento infinitésimo
Quase que apenas mental
Quantum granulado no mel
Quantum ondulado no sal
Mel de urânio, sal de rádio
Qualquer coisa quase ideal

Cântico dos cânticos
Quântico dos quânticos

De pensamento em chamas
Inspiração
Arte de criar o saber
Arte, descoberta, invenção
Teoria em grego quer dizer
O ser em contemplação

Sei que a arte é irmã da ciência
Ambas filhas de um Deus fugaz
Que faz num momento
E no mesmo momento desfaz
Esse vago Deus por trás do mundo
Por detrás do detrás

GIL, G. Quanta. Disponível em:
<<http://letras.mus.br/gilberto-gil/46238/>>.
Acesso em: 22 out. 2013.

479 - (UEFS BA)

A civilização ocidental formou-se através de influências diversas ao longo do seu processo histórico, a exemplo da

- emergência do pensamento filosófico-lógico, entre os gregos, em detrimento do até então “modo mítico de pensar”, em função da possibilidade do deslocamento de setores sociais para atividades contemplativas.
- adoção da cultura mística oriental persa, pela sociedade grega clássica, que, após as guerras médicas, levou o pensamento socrático a crises sucessivas.
- estrutura do pensamento aristotélico contemplativo, fruto da expansão do Império Romano, que realizou descobertas e invenções que pouco contribuíram para o desenvolvimento do pensamento filosófico clássico.
- barreira enfrentada pelas ciências greco-romanas, em função da hegemonia das artes, da religião e dos mitos sobre a cultura clássica, impossibilitando o livre desenvolvimento do racionalismo.
- constante inclusão de palavras do latim vernáculo no vocabulário cotidiano, a exemplo da língua portuguesa, cuja dinâmica ocorre dessa constante recriação e adição do vernáculo da antiga sociedade romana.

TEXTO: 8 - Comum às questões: 480, 481

A partir do século VII a.C., muitas comunidades nas ilhas, na Grécia continental, nas costas da Turquia e na Itália construíram grandes templos destinados a deuses específicos: os deuses de cada cidade.

As construções de templos foram verdadeiramente monumentais. [...] Tornaram-se as novas moradias dos deuses. Não eram mais deuses de uma família aristocrática ou de uma etnia, mas de uma pólis. Eram os deuses da comunidade como um todo. A religião surgiu, assim, como um fator aglutinador das forças cooperativas da pólis. [...]

A construção monumental foi influenciada por modelos egípcios e orientais. Sem as proezas de cálculo matemático, desenvolvidas na Mesopotâmia e no Egito, os grandes monumentos gregos teriam sido impossíveis.

(Norberto Luiz Guarinello. *História antiga*, 2013.)

480 - (UNESP SP)

Segundo o texto, um papel fundamental da religião, na Grécia antiga, foi o de

- eliminar as diferenças étnicas e sociais e permitir a igualdade social.
- estabelecer identidade e vínculos comunitários e unificar as crenças.
- impedir a persistência do paganismo e afirmar os valores cristãos.
- eliminar a integração política, militar e cultural entre as cidades-estados.
- valorizar as crenças aristocráticas e eliminar as formas de culto populares.

481 - (UNESP SP)

A relação estabelecida no texto entre a arquitetura grega e a arquitetura egípcia e oriental pode ser justificada pela

- circulação e comunicação entre povos da região mediterrânea e do Oriente Próximo, que facilitaram a expansão das construções em pedra.
- dominação política e militar que as cidades-estados gregas, lideradas por Esparta, impuseram ao Oriente Próximo.
- presença hegemônica de povos de origem árabe na região mediterrânea, que contribuiu para a expansão do Islamismo.
- difusão do helenismo na região mediterrânea, que assegurou a incorporação de elementos culturais dos povos dominados.
- força unificadora do cristianismo, que assegurou a integração e as recíprocas influências culturais entre a Europa e o norte da África.

GABARITO:

1) Gab: B

2) Gab: E

3) Gab: E

4) Gab: E

5) Gab: A

6) Gab: C

7) Gab:

A pólis de Esparta apresenta uma série de peculiaridades que a torna singular no contexto das cidades-Estado da Grécia clássica.

Manteve um regime oligárquico fundado na existência de poderosa aristocracia terra-tenente (os espartíatas) que explorava o trabalho dos hilotas, verdadeiros servos. Além disso, havia uma camada pouco expressiva de pequenos proprietários, os periecos, situados na periferia da cidade.

Esparta tinha uma estrutura social militarizada ao extremo, com os espartíatas dedicando-se à prática militar durante quase toda a vida. Eles detinham, portanto, o monopólio da força, garantindo o domínio sobre os demais grupos sociais e o prosseguimento da exploração da mão-de-obra hilota.

Nota-se que, contrastando com o imobilismo social espartano, as demais pólis gregas apresentaram uma estrutura mais dinâmica, reflexo de uma economia mais diversificada, como pode ser claramente observado, por exemplo, na pólis de Atenas.

8) Gab: B

9) Gab: D

10) Gab: D

11) Gab:A

12) Gab: B

13) Gab: D

14) Gab: D

15) Gab: C

16) Gab: E

17) Gab: B

18) Gab: B

19) Gab: B

20) Gab: E

21) Gab: B

22) Gab: A

23) Gab: E

24) Gab: B

25) Gab: C

26) Gab: D

27) Gab: B

28) Gab: D

29) Gab: D

30) Gab: 30

31) Gab: 12

32) Gab: B

33) Gab: E

34) Gab: E

35) Gab: C

36) Gab: D

37) Gab: E

38) Gab: E

39) Gab: C

40) Gab: A

41) Gab: D

42) Gab: E

43) Gab: VVVFV

44) Gab: VFVVFV

45) Gab: C

46) Gab: D

47) Gab: D

48) Gab: A

49) Gab: VFVFF

50) Gab: C

51) Gab: D

52) Gab: FVVVF

53) Gab: FVFV

54) Gab: FVVVF

55) Gab: E

56) Gab: VVVF

57) Gab: VVFVFF

58) Gab: FVFV

59) Gab: VFFV

60) Gab: VFVF

61) Gab: FVVF

62) Gab: FVVF

63) Gab: VVVF

64) Gab: CCCC

65) Gab: FVVV

66) Gab: CECE

67) Gab: C

68) Gab: 25

69) Gab: 39

70) Gab: 22

71) Gab: B

72) Gab: B

73) Gab: E

74) Gab:

- Os irmãos Graco foram tribunos da plebe, Sólon foi legislador e Pisístrato foi tirano e legislador.
- Defendiam a distribuição das terras públicas (*ager publicus*) provenientes das conquistas aos pobres.

75) Gab: C

76) Gab: D

77) Gab:

- Aristóteles expressa no texto acima as bases da economia primitiva-natural (coleta, caça e agropecuária).
- Na economia primitiva-natural a produção visava à subsistência, enquanto no capitalismo a produção visa ao mercado na busca de lucro.

78) Gab: B

79) Gab: A

80) Gab: D

81) Gab: C

82) Gab: C

83) Gab:

- Dentre as várias contribuições gregas ao Ocidente, que perpassam da cultura à democracia, passando pela questão agrária, filosofia e artes em geral, além da concepção de cidades-estado, as duas mais significativas podem ser vislumbradas na questão da Democracia, criada por Clístenes, que, apesar de seu caráter elitista e escravista, possibilitou ao Ocidente as bases sobre as quais foram montadas as estruturas democráticas dos estados modernos; e a Filosofia que, por sua vez, legou ao Ocidente idéias e concepções que, a partir da Grécia, especialmente Atenas, se irradiaram por todos os Continentes e serviram de base para novas e atualizadas concepções sobre as sociedades, tendo em Platão e Aristóteles suas duas maiores expressões. Outros legados gregos podem ser encontrados no teatro, escultura e ciências.
- Roma, embora sem a dimensão cultural da Grécia, deixou ao Ocidente um legado exemplar, expresso no *Código de Leis*, dividido em Direito Natural (*Jus Naturale*) com seus compêndios de filosofia Jurídica, o Direito das Gentes (*Jus Gentium*) que abrangia diversas leis aplicadas e o Direito Civil (*Jus Civile*), que formava o conjunto de leis aplicadas aos cidadãos romanos. Outra grande importância desse Direito Romano foi o fato de ter extrapolado o Direito Consuetudinário vigente nas sociedades da época, baseado nos usos e costumes, passando a prever fatos não totalmente presentes nas sociedades, influenciando o Direito Francês e o Direito Americano.

84) Gab: CECC.

85) Gab:

A educação, na Grécia, envolve a diferenciação de dois eixos fundamentais: a formação do soldado e a formação do cidadão. Os espartanos concebiam o cidadão na forma de um soldado; portanto, a vida da

cidade associava-se às atividades guerreiras. Educar significava, sobretudo, preparar para a guerra; portanto, a educação do soldado pode ser entendida como uma decorrência lógica da organização da sociedade. Desde cedo, os adolescentes envolviam-se em jogos e disputas voltadas para a formação do homem disciplinado, obediente e integrado a sua função militar. Em Atenas, o processo é diferente: impõe-se a educação do cidadão em sua integração com a Polis. A participação política e o gosto pela especulação e inventividade fazem parte do cotidiano ateniense. Alguns autores salientam que essa perspectiva relaciona-se ao tipo de domínio exercido por Atenas, que se fundamentava no controle das atividades comerciais, nas alianças políticas e na própria vocação marítima da cidade. Assim, a estrutura econômica e política de Atenas segue uma lógica oposta à do mundo espartano.

86) Gab:

- a) A garantia à cidadania estava estreitamente ligada à participação no governo da Polis. O cidadão era o resultado de uma nova concepção de governo, em que as decisões sobre a cidade extrapolam o controle de sacerdotes e do soberano e ampliaram-se para o conjunto da sociedade política. A elaboração de leis, a criação de um domínio público em oposição ao privado, promoveram a idéia de um bem comum. Portanto, a estreita relação entre o cidadão e a Polis garantia o exercício de uma nova concepção de poder e de política. Evidentemente, a definição dessa comunidade política nada tem a ver com a concepção moderna de democracia. No mundo antigo, era impensável a participação de mulheres e de estrangeiros nos negócios da cidade. É dentro dessa concepção que poderemos analisar a novidade da democracia grega.
- b) No mundo contemporâneo, a idéia de democracia está estreitamente ligada à participação política que se fundamenta na formação do que chamamos estado de Direito. A concepção de que somos regidos por leis constitucionais e a ampliação da comunidade política representam o fundamento da democracia moderna, baseada no princípio da igualdade jurídica dos cidadãos e na percepção de um indivíduo social dotado de direitos e deveres prescritos pela lei. A perspectiva de cidadania universaliza o sentido da cidadania, ao estabelecer a existência de direitos universais do homem, cujo exercício independe de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer outra condição. O marco desse novo princípio se encontra na Declaração dos Direitos do Homem, da ONU, elaborada em dezembro de 1948, em Paris.

87) Gab:CCEE

88) Gab: B

89) Gab: B

90) Gab: A

91) Gab: C

92) Gab: 14

93) Gab: 09

94) Gab:A

95) Gab:E

96) Gab:E

97) Gab: C

98) Gab: B

99) Gab:

- a) Guerra do Peloponeso foi a disputa pela hegemonia da Grécia entre Atenas e Esparta. Atenas após liderar a luta, vitoriosa, dos gregos sobre os persas (Guerras Médicas), através da Confederação de Delos, passou a exercer a liderança sobre a Grécia, utilizando os recursos da confederação em proveito próprio. Nesse contexto, Esparta, após organizar a Liga do Peloponeso, entra em guerra contra Atenas.
- b) O confronto durou 27 anos (431 a.C.-404 a.C.), com a vitória de Esparta sobre Atenas e gerou um desgaste brutal à Grécia. Abre-se um período de regimes autoritários e repressivos, pondo fim aos grandes debates e ao sistema democrático, levando a Grécia ao empobrecimento. Mais tarde (371 a.C.), o domínio passa para os tebanos após vários combates. Com os campos devassados pelas guerras, o exército é formado por mercenários, o comércio prejudicado, a Grécia é dominada pelos macedônios, após a derrota na batalha de Queroneia, em 338 a.C.

100) Gab: D

101) Gab: D

102) Gab: C

103) Gab: D

104) Gab: D

105) Gab: D

106) Gab: 50

107) Gab: B

108) Gab: A

109) Gab:

- a) Podemos destacar as seguintes diferenças entre ambas as esculturas:
- o escriba encontra-se sentado; o atleta em pé, em posição de movimento;
 - é discernível na escultura grega a preocupação com o movimento e com a idealização da forma física do atleta, que não se encontra no escriba;
 - no primeiro caso registra-se o culto à escrita e no segundo, o culto ao esporte;
 - no caso particular d'O Escriba Sentado, escultura da fase áurea do Antigo Império no Egito (séculos XXX-XXIII a.C.), notam-se não apenas a postura estática, mas também hierática, ou seja, dotada de formas rígidas e majestosas, conferindo certa dignidade intraduzível ao personagem e reconhecendo seu destacado papel entre os egípcios. Quando comparada à escultura grega, a egípcia possui uma expressão vazia, desprovida de sentido, enquanto a grega expressa esforço e tensão do atleta.
 - para o Discóbolo, famosa escultura da era clássica na Grécia (séculos V-IV a.C.), é importante destacar ainda o recurso a um sistema de pesos e contrapesos que garante à escultura um delicado – porém extraordinário – sentido de equilíbrio.
- b) Na época dos faraós, a escrita era utilizada, de maneira geral, com a finalidade de registrar os eventos econômicos, sociais, culturais e religiosos ligados à gestão de um Estado complexo e populoso. A escrita era exercida por um grupo social específico, os escribas, ligados ao governo; poucos tinham acesso a uma cultura literária. Já, por sua vez, com relação à importância dos Jogos Olímpicos para as cidades-estado gregas, pode-se destacar, em primeiro lugar, o aspecto religioso dos mesmos, os quais eram feitos em homenagem aos deuses gregos (em especial a Zeus). Além disso, evidencia-se nos jogos uma das características integradoras, do ponto de vista cultural, dos povos gregos, apesar das suas respectivas divisões políticas concretizadas com a formação de diversas "pólis". Por último, cabe citar também o fato de os Jogos Olímpicos, tanto no que concerne à forma, quanto à ação, serem a realização dos ideais de homem do mundo grego.

110) Gab: A**111) Gab: C****112) Gab: E****113) Gab: C****114) Gab: C****115) Gab: E****116) Gab: A****117) Gab: A****118) Gab: 12****119) Gab: VFFF****120) Gab: C****121) Gab: B****122) Gab:**

A escravidão na Grécia Antiga se justifica pela dívida de indivíduos pauperizados e distantes dos círculos eupátridas. Porém, ganha no discurso de notáveis, como no do filósofo Aristóteles, legitimidade, a partir do estigma da inferioridade natural de homens que não descendem dos Helenos invasores, nem dos macedônios, que são assim reconhecidos como instrumentos ou ferramentas úteis para o trabalho manual, inadequados, portanto, ao trabalho intelectual, já que não são possuidores dessa qualidade espiritual.

123) Gab: A**124) Gab: B****125) Gab:**

- a) Diferentemente do país lendário mencionado por Homero, as cidades-estado gregas, desde o final do período arcaico, eram regidas por leis escritas, que eram concebidas a partir de discussões dos cidadãos em assembléias.
- b) A Grécia Antiga conheceu dois importantes modelos de pólis: o modelo ateniense (democrático) e o modelo espartano (oligárquico).
- c) Atualmente, a democracia é representativa; na antiga Grécia vigorava a democracia direta dos cidadãos nas Assembléias. Vale lembrar que o conceito grego de "cidadania" excluía estrangeiros, mulheres e escravos.

126) Gab: VVFVV**127) Gab: E****128) Gab: D****129) Gab: B****130) Gab: A****131) Gab:**

- a) A igualdade de direitos políticos entre os cidadãos (restritos a uma parcela da população), a democracia direta (decisões tomadas pela Assembléia Geral dos Cidadãos) e o ostracismo

(banimento temporário dos cidadãos considerados subversivos).

- b) A especificidade da pólis como um fenômeno da Grécia Antiga decorre da falta de unidade política, motivada principalmente pelas condições geográficas (relevo acidentado) que dificultavam as comunicações internas. Sua importância histórica está relacionada com o extraordinário desenvolvimento cultural das pólis, criando um dos alicerces da civilização ocidental.

132) Gab:

- a) Alexandre foi o rei da Macedônia que construiu um vasto império e é considerado um dos fundadores da chamada civilização helenística. Alexandre, provavelmente, tinha por finalidade colocar um vasto território sob seu controle, mas ao mesmo tempo, como pode-se observar no texto do enunciado, preservar a identidade de cada um dos povos dos territórios conquistados. De acordo com o texto, as conquistas visavam "tornar a terra bastante próspera e usar as estradas persas como pacíficos e tranquilos canais de comércio".
- b) O "helenismo" significou a fusão das culturas grega e oriental que floresceram no Mediterrâneo oriental e Oriente Médio em seguida às conquistas de Alexandre. Difundiu-se desde a península Itálica até a Índia e a Ásia Central. Desenvolveu-se sobretudo entre o período da morte de Alexandre (323 a.C.) até a época do domínio romano no Oriente (30 a.C.), portanto por cerca de três séculos. Essa civilização exerceu influência sobre o Império Romano do Ocidente e sobre o Império Bizantino. Caracterizou-se por ser uma civilização híbrida, de caráter "mundial", com uma forte economia mercantil, urbanizada, e tinha como valores importantes a valorização do indivíduo e o respeito às diferenças.

133) Gab:

Tanto na Antigüidade como na Época Moderna a escravidão era uma forma de trabalho compulsório; o proprietário de um escravo podia dele dispor como se fosse um objeto que poderia ser comprado, vendido e mesmo destruído. Foi uma forma de trabalho largamente utilizada para tarefas pesadas e para os trabalhos que, de uma maneira geral, os homens livres se recusavam a realizar. Na Antigüidade foi comum a escravidão por dívidas e a submissão à escravidão de povos derrotados em guerra.

Na Época Moderna, a escravidão esteve associada aos desdobramentos das Grandes Navegações que levaram à ocupação e valorização econômica de terras recém-descobertas. Em muitas destas áreas os nativos foram submetidos à escravidão, e as populações negras da África entraram nesse circuito.

O comércio de escravos africanos foi objeto de acirrada disputa entre os europeus conquistadores

(portugueses, espanhóis, holandeses, ingleses) e foi um fator importante de acumulação de capitais.

134) Gab: B

135) Gab: A

136) Gab: D

137) Gab: A

138) Gab: A

139) Gab: C

140) Gab: E

141) Gab: B

142) Gab: B

143) Gab: C

144) Gab: A

145) Gab: E

146) Gab: C

147) Gab: C

148) Gab: A

149) Gab: C

150) Gab: 28

151) Gab: 15

152) Gab: C

153) Gab:

- a) Segundo o texto, é possível distinguir aquilo que o autor chama "ciência do amo", ou seja, o amo deve "saber mandar o que o escravo deve saber fazer". Entretanto, ainda segundo o texto, se o amo puder delegar esse trabalho aos cuidados de "um mordomo", então o mesmo poderá "entregar-se", ou seja, dedicar-se "à Política ou à Filosofia". Depreende-se do texto que o amo deve dispor de escravos, mas não precisa administrá-los diretamente – pode servir-se de um mordomo – e, assim, poderá dedicar-se "à Política ou à Filosofia", supostamente atividades mais valorizadas do que administrar escravos.

- b) A democracia grega era o que chamamos de "democracia direta" e o direito de cidadania era bastante restrito: dele estavam excluídos as mulheres, os estrangeiros, os libertos e os escravos

e, dessa forma, os poucos cidadãos da pólis administravam e governavam diretamente a cidade. Já a democracia contemporânea estendeu significativamente o direito de cidadania, impossibilitando a prática da democracia direta. Temos assim a chamada "democracia representativa": os cidadãos, segundo um processo previamente estabelecido, escolhem seus representantes mediante eleições e os eleitos exercem o governo em nome dos demais cidadãos.

154) Gab: B

155) Gab: B

156) Gab: 14

157) Gab:

O mito reatualizado no poema é o de Prometeu acorrentado, ou seja, o da origem do fogo. Narrativa mítica: Prometeu é punido pelos deuses por roubar o fogo divino e entregá-lo aos homens, indicando a reação ao domínio humano da natureza. Como castigo, foi acorrentado a um rochedo onde todo dia uma águia vinha bicar seu fígado, regenerado durante a noite.

158) Gab: C

159) Gab: D

160) Gab: D

161) Gab: C

162) Gab: FV FVF

163) Gab: B

164) Gab: C

165) Gab:

- A República
- O escravismo era a base produtiva desse sistema, já que é legado aos eupátridas, somente, a prática política, sendo necessário o trabalho exercido pelo escravo, para que haja tempo (ócio criativo) para que o eupátrida exerça a política. Salientando ainda que em meio aos eupátridas, apenas homens, maiores de idade eram cidadãos, e assim os únicos detentores do direito e poder de exercício da política.

166) Gab: E

167) Gab:

- Trata-se da polis. Eram cidades-estado com instituições de autogoverno, independentes entre si que, ocasionalmente, por razões político-militares ou economistas, realizavam

alianças entre si. Algumas delas, como Atenas, no decorrer do século V a.C. criaram as bases dos regimes democráticos.

- Os condicionamentos geográficos, além de terem contribuído para a fragmentação política da Grécia Antiga, também foram importantes no plano econômico. Com poucas terras aráveis, os gregos dedicaram-se a atividades comerciais e vieram a fundar um vasto império mercantil, estabelecendo feitorias e colônias desde o mar Negro até o Mediterrâneo Ocidental.

168) Gab: D

169) Gab: D

170) Gab: A

171) Gab: D

172) Gab: C

173) Gab: C

174) Gab: B

175) Gab: B

176) Gab: E

177) Gab:

Sugere-se que o candidato aborde a perspectiva da democracia escravistas, da escravidão por dívidas ou por prisão de guerra, no que tange à Antiguidade Clássica. Quanto à Idade Moderna, deve-se abordar o tráfico negreiro como um dos pilares do Mercantilismo, além da coisificação do ser humano tratado como mercadoria; cabe aí a determinação dos critérios étnicos que separam europeus de africanos, sendo o etnocentrismo o principal fator de supremacia do europeu sobre o africano.

178) Gab: A

179) Gab: A

180) Gab: A

181) Gab: A

182) Gab: B

183) Gab: 21

184) Gab:

- Horácio escreveu esse verso no momento em que o Império Romano se constituía. O poeta expressa com clareza o paradoxo de um império que conquistou militarmente os gregos, mas que

culturalmente foi por eles dominado. A conquista não foi uma via de mão única.

- b) Serão considerados dois dentre esses campos:
- O Império Romano era bilíngüe: no Mediterrâneo oriental e no Oriente Próximo, falava-se grego.
 - A arte romana era influenciada pela cultura helenística, enquanto os monumentos eram construídos em estilo coríntio.
 - Em parte das escolas, ensinava-se a filosofia grega.
 - Havia o culto a deuses de origem grega, aculturados pelos romanos.

185) Gab: B

186) Gab: B

187) Gab: D

188) Gab: D

189) Gab: A

190) Gab: A

191) Gab: D

192) Gab: C

193) Gab: D

194) Gab: B

195) Gab: B

196) Gab: 01

197) Gab: C

198) Gab: D

199) Gab: 09

200) Gab: B

201) Gab: A

202) Gab: C

203) Gab:

Concebia-se um mundo em que prevaleciam as vontades dos deuses, determinando causas e efeitos.

204) Gab: B

205) Gab: E

206) Gab: A

207) Gab: D

208) Gab: 10

209) Gab: C

210) Gab: B ou E

211) Gab: B

212) Gab: D

213) Gab: 06

214) Gab: C

215) Gab: C

216) Gab: A

217) Gab: C

218) Gab: B

219) Gab: B

220) Gab:

a) Aspectos comuns:

Tratava-se de núcleos urbanos que possuíam autonomia político-administrativa e que passaram por várias formas de governo. Constituíram-se também como centros de produção e difusão cultural e foram importantes centros econômicos, especialmente ligados às atividades mercantis. Tanto cidades antigas como medievais eram fortificadas, muitas vezes dotadas de muralhas que serviam como proteção. Destacamos ainda que, nos dois momentos, as construções religiosas predominavam no espaço urbano.

b) Especificidades:

A pólis grega conheceu formas variadas de governo, mas no século V a.C. uma delas, Atenas, notabilizou-se por estabelecer o regime democrático, no qual aqueles que eram considerados cidadãos exerciam o governo da cidade. Outra peculiaridade foi a existência do trabalho escravo. A pólis grega era a principal unidade político-administrativa na Grécia Antiga no intervalo entre os séculos VIII e IV a.C. Comparadas à pólis grega, as cidades medievais possuíam menos autonomia político-administrativa, pois se constituíam em uma das esferas de poder local que tinha de disputar seu espaço e autonomia com as esferas de poder mais amplas, que eram as monarquias medievais, e com as esferas de poder supranacionais, nomeadamente, a Igreja e o Império. Ao mesmo tempo as cidades medievais vieram a se constituir em importantes centros de

comércio que deram origem a uma poderosa classe mercantil, que a partir de um certo momento, teve um importante papel na dissolução do regime feudal ao propugnar pela livre-circulação de pessoas e mercadorias, que está de alguma forma na origem da formação das monarquias nacionais, o Estado Moderno.

221) Gab: E

222) Gab: A

223) Gab: A

224) Gab: D

225) Gab: E

226) Gab: C

227) Gab: C

228) Gab: D

229) Gab:

- a) A Atenas Clássica a qual o texto se refere é aquela em que foram implantadas formas de auto-governo – a democracia –, na qual todos que eram considerados cidadãos participavam do governo da cidade-estado (século V a.C.).

Tratava-se do que chamamos de democracia direta, na qual, por intermédio de colegiados e assembleias periódicas, se definiam as metas de governo e se exercia a efetiva administração da cidade. Nesse sentido, o debate entre os cidadãos fazia parte do cotidiano. Daí a importância da oralidade e, por extensão, a importância da oratória, das artes cênicas e da própria Filosofia, que era desenvolvida sob a forma de debates entre o filósofo e seus interlocutores. Ou seja, a capacidade de dialogar, argumentar e defender pontos de vista eram altamente valorizados na Atenas do século V a.C. Desse modo, a oratória e o teatro também integravam-se nesse cotidiano.

- b) Sob vários aspectos, pode-se diferenciar o Período Helenístico à Atenas Clássica, dos quais podemos destacar os seguintes:

- Organização política: as instituições democráticas, que eram vigentes na Atenas Clássica, próprias da cidade-estado com um conceito bastante restrito de cidadania, cedem lugar a formas de organizações multifacetadas, desde as mais descentralizadas às mais centralizadas formas de governo, no interior de um vasto território que se estendia da Europa Meridional, no Mediterrâneo Oriental, até a Ásia Central. Na civilização helenística, as cidades gregas perderam a autonomia política que possuíam durante o Período Clássico – a

forma de governo predominante desde a Macedônia até a Ásia foi o despotismo monárquico.

- Cultura: a vida cultural da Atenas Clássica, apesar de seu valor e dinamismo nas mais variadas manifestações, era mais restrita, exclusivista e homogênea, enquanto a grande e importante característica da civilização helenística nesse plano foi a heterogeneidade, a sua extensão no plano da abrangência territorial que se manifestava por intermédio da mescla de características das culturas ocidental e oriental. Com as conquistas realizadas por Alexandre no século IV a.C., foram fundadas no Oriente cidades de cultura grega, dotadas de escolas, teatros, ginásios e bibliotecas de estilo helênico. Entre as cidades fundadas no Oriente a partir das conquistas de Alexandre, destaca-se Alexandria, localizada no norte do Egito.
- Economia: a Atenas Clássica tornou-se o centro de um importante império comercial, a partir do qual instalaram-se feitorias e entrepostos que garantiram o dinamismo e a intensa circulação de produtos, sobretudo entre a Ásia Menor e o Mediterrâneo Oriental.

A civilização helenística, mais extensa territorialmente, portanto mais abrangente do ponto de vista mercantil, inclui não só a circulação como também a produção de bens agrícolas e manufaturados no interior de um vasto mercado, lançando as bases de uma economia de mercado interno em um amplo território.

- Extensão territorial: deve-se assinalar também a importante diferença no plano da extensão territorial que existiu entre ambas as civilizações: a da Atenas Clássica, territorialmente restrita aos limites da cidade-estado, e a da helenística, que abrangeu um vasto território, bastante diversificado do ponto de vista de recursos naturais e de paisagens, que de alguma forma pode ter exercido uma importante influência na formação de uma cultura cosmopolita, quando comparada à Atenas Clássica.

230) Gab: B

231) Gab: D

232) Gab: C

233) Gab: B

234) Gab: C

235) Gab: B

236) Gab:

Durante o “Século de Péricles” Atenas liderou a Liga de Delos, que reunia pólis gregas com o intuito de confrontar os persas nas Guerras Médicas, visando o domínio do Mar Mediterrâneo. Os fundos arrecadados pela Liga de Delos eram administrados por Péricles, líder político de Atenas, que lançou mão desses recursos para subsidiar a produção da Cultura Clássica. Tal produção se definia por enaltecer o cientificismo, o racionalismo, o empirismo, o criticismo, o antropocentrismo, o humanismo, o materialismo, entre outros elementos que caracterizam a tendência lógica e matemática do conhecimento.

237) Gab: 15**238) Gab:** A**239) Gab:** C**240) Gab:** E**241) Gab:** D**242) Gab:** A**243) Gab:** E**244) Gab:** C**245) Gab:** VFVFF**246) Gab:** A**247) Gab:** C**248) Gab:** A**249) Gab:** E**250) Gab:** 28**251) Gab:** A**252) Gab:** 04**253) Gab:** C**254) Gab:** A**255) Gab:** FVFFF**256) Gab:** D**257) Gab:** B**258) Gab:** B**259) Gab:** C**260) Gab:** C**261) Gab:** C**262) Gab:**

- a) Os Jogos Olímpicos eram realizados na cidade de Olímpia e homenageava Zeus, divindade suprema na mitologia helênica. Para os antigos gregos, eles tinham um quádruplo significado: celebravam a superioridade do povo grego, constituíam uma oportunidade de confraternização entre as cidades-Estado, valorizavam a força física ou a destreza dos atletas e ainda apresentava uma vertente cultural, representada pelas competições poéticas.
- b) Formalmente, o teatro grego caracterizou-se pela participação exclusiva de homens, pelo uso de máscaras e pela representação em anfiteatros ao ar livre. Tematicamente, foram compostas tragédias e comédias, com ampla preferência pelas primeiras. Quanto ao conteúdo, as peças podiam exaltar o sentimento patriótico, valorizar a luta do homem contra a inexorabilidade do destino que lhe era imposto pelos deuses ou, no caso das comédias, satirizar aspectos negativos da vida social e política.

263) Gab: B**264) Gab:** A**265) Gab:** 09**266) Gab:** E**267) Gab:** B**268) Gab:**

Formação de um exército de cidadãos, combatendo como soldados de infantaria pesadamente armados (hoplitas) e atuando em formação cerrada (falange).

269) Gab: C**270) Gab:** C**271) Gab:** C**272) Gab:** B**273) Gab:** B**274) Gab:** 22**275) Gab:** C**276) Gab:** B**277) Gab:** B

278) Gab: D

279) Gab: C

280) Gab: D

281) Gab: A

282) Gab: A

283) Gab: C

284) Gab: A

285) Gab: D

286) Gab: B

287) Gab: A

288) Gab: D

289) Gab: C

290) Gab: E

291) Gab: C

292) Gab: D

293) Gab: C

294) Gab: C

295) Gab: E

296) Gab: C

297) Gab: B

298) Gab: C

299) Gab: E

300) Gab: A

301) Gab: 06

302) Gab: B

303) Gab: E

304) Gab: 22

305) Gab: E

306) Gab: E

307) Gab: II, III, V

308) Gab: FFV FV

309) Gab:

- a) Dentre as diferenças, podemos citar: o caráter direto (participativo) e as amplas restrições à cidadania no caso da democracia antiga; em oposição ao caráter indireto (representativo) e à tendência à cidadania ampliada no caso da democracia contemporânea.
- b) Quanto às semelhanças, podemos citar a ideia de que o “povo” (isto é, os cidadãos) deve exercer a soberania, controlando plenamente o Estado. Além disso, aplica-se nos dois casos o princípio segundo o qual a atividade do Estado deve ser pautada pela racionalidade no trato daquilo que interessa a todos.

310) Gab: A

311) Gab:

- a) O Mar Mediterrâneo foi a principal via de contato entre os antigos Ocidente e Oriente Próximo, permitindo o intercâmbio comercial e cultural entre povos distantes da Europa, África e Ásia Menor. Um desses povos eram os gregos, que, como sugere o enunciado, fundaram várias colônias ao redor de seu território, a partir do final do século VII a.C.
- b) A expansão grega pelo Mediterrâneo (também conhecida como Segunda Diáspora grega) foi motivada pela desagregação das comunidades gentílicas da Hélade, que passavam por um crescimento populacional de tal ordem, que a busca de terras férteis em áreas do Mediterrâneo tornou-se uma necessidade.

312) Gab: C

313) Gab: B

314) Gab: 20

315) Gab: C

316) Gab: C

317) Gab: B

318) Gab: C

319) Gab: B

320) Gab:

- a) As cidades-Estados conservavam sua autonomia política, embora culturalmente formassem uma unidade.
- b) A mudança ocorrida se relaciona com a guerra contra os Persas, que exigiu certa unidade entre as cidades-Estados efetivada com a formação da

Liga de Delos, liderada por Atenas. Doravante, Atenas se aproveitaria da liga para impor seu domínio sobre as demais cidades-Estados. O expansionismo ateniense seria contraposto ao poderio de Esparta na guerra do Peloponeso, cujo resultado seria o enfraquecimento do conjunto de cidades-Estados, o que facilitou a conquista da Grécia pelos macedônios.

321) Gab: C

322) Gab:

- O candidato deverá identificar a democracia direta com o tipo predominante de democracia em Atenas.
- O candidato deverá reconhecer e explicar duas das principais diferenças entre a democracia ateniense e a atual, tais como: o caráter direto da democracia ateniense e representativo da atual; a exclusão, em Atenas, de uma ampla parcela da população, como as mulheres, diferente do sufrágio universal atual, entre outras.

323) Gab: E

324) Gab: B

325) Gab:

Sócrates, por defender uma atitude filosófica diante do mundo, colocou em dúvida os dogmas da sociedade ateniense, pois tal atitude se baseou na dúvida e na subsequente busca do conhecimento verdadeiro contra as verdades irrefletidas do senso comum. Proclamando um *amor à sabedoria* (que, em grego, é o significado de filosofia), o filósofo instaurava a dúvida em seus jovens discípulos e os estimulava a buscarem dentro de si a verdade; esta postura desagradara às instituições de Atenas, que o acusaram de corromper a juventude, desrespeitar os deuses, ao questionar os dogmas religiosos, e de violar as leis da democracia ateniense. Em seu julgamento, Sócrates aceitou as acusações, pois essas não contradiziam a essência de sua filosofia, em que a própria busca da verdade tende a subverter os dogmas vigentes. O filósofo, assim, preferiu morrer ao abandonar a busca da verdade, como queriam seus acusadores.

326) Gab: C

327) Gab: D

328) Gab: D

329) Gab: 22

330) Gab: B

331) Gab: FFFVF

332) Gab: A

333) Gab: D

334) Gab: 20

335) Gab:

Elementos da cultura grega

Democracia – não obstante suas distinções (democracia direta X indireta, etc), os ideais democráticos difundidos no mundo ocidental contemporâneo, nos quais os cidadãos têm o direito de escolher os seus representantes, remontam à civilização grega.

Filosofia – as questões fundamentais da filosofia atual (ética, estética, lógica, política, entre outras) foram desenvolvidas pelos pensadores gregos, cujos principais expoentes foram Sócrates, Platão e Aristóteles.

Racionalismo – o culto à razão no mundo Ocidental, especialmente a partir do Renascimento Cultural até os dias atuais, teve nos gregos os seus precursores.

Artes – a arquitetura, a literatura, o teatro e a escultura contemporâneos refletem, em grande medida, as temáticas e a estética desenvolvidas pelo espírito grego.

Antropocentrismo/humanismo – a valorização do homem e da sua individualidade, bases do pensamento antropocêntrico ocidental, tiveram nos antigos gregos os seus fundamentos.

Jogos Olímpicos – a exaltação ao espírito desportivo como forma de manter o equilíbrio entre a mente e o corpo, princípio hoje aceito de forma universal, é uma contribuição da civilização grega.

Mitologia – o conjunto de lendas e tradições criadas pelos gregos para explicar o universo e o comportamento humano, ainda hoje, de forma simbólica e artística, são usadas em variados ramos do conhecimento (teatro, psicologia, psicanálise, filosofia, artes plásticas).

Elementos da cultura romana

Direito – os fundamentos do Direito Ocidental, difundidos principalmente pelo Código Napoleônico, são oriundos do Direito romano.

Artes – a arquitetura romana (expressa em arcos, coliseus, etc) influenciou sobremaneira a arquitetura contemporânea Ocidental.

Religião – o cristianismo oriundo da Palestina, sob domínio romano, após a sua assimilação pelo Império, foi difundido pelo mundo Ocidental.

Idioma – as línguas neolatinas, entre elas o Português, o Francês, o Italiano, o Espanhol e o Romeno, são derivadas do Latim, língua originária da Península Itálica (região do Lácio), base territorial do Império Romano.

Filosofia – o Estoicismo e o Epicurismo, duas das principais correntes filosóficas romanas, tiveram

relevantes contribuições no desenvolvimento da filosofia do mundo Ocidental contemporâneo.

336) Gab: D

337) Gab: A

338) Gab: C

339) Gab: 06

340) Gab: C

341) Gab: B

342) Gab: A

343) Gab: D

344) Gab: D

345) Gab: D

346) Gab: 17

347) Gab: 15

348) Gab: C

349) Gab: C

350) Gab: C

351) Gab: A

352) Gab: C

353) Gab: FFVVF

354) Gab: A

355) Gab: A

356) Gab: C

357) Gab: A

358) Gab: A

359) Gab:

a) “Ilíada” e “Odisseia” são nomes de epopeias atribuídas a Homero, poeta lendário que teria vivido no século VIII a.C.

O título “Ilíada” faz referência a “Ilion”, termo usado pelos gregos para se referir à cidade de Troia, que, de acordo com o poema, foi destruída pelos helenos (com a ajuda de alguns deuses) após um cerco de 10 anos. Já “Odisseia” narra a saga de Odisseu (ou Ulisses), herói grego que após

a batalha ousou desafiar o deus Poseidon e que, por isso, teve que enfrentar vários obstáculos e desafios em sua jornada de volta a Itaca, na Grécia.

b) De um lado, a poesia épica grega foi elaborada por mitos e tradições orais, cuja extravagante narrativa com elementos sobrenaturais e imaginários a tornam-na diferente da História.

De outro, assemelha-se pelas descrições de guerras, pela construção de personagens e feitos e por revelar os fundamentos éticos da aristocracia característica daquele período da história da Grécia Antiga.

360) Gab: D

361) Gab: A

362) Gab: E

363) Gab: D

364) Gab: D

365) Gab: B

366) Gab: D

367) Gab: D

368) Gab: A

369) Gab: C

370) Gab: A

371) Gab: C

372) Gab: 17

373) Gab: E

374) Gab: D

375) Gab: D

376) Gab: A

377) Gab: D

378) Gab: C

379) Gab: B

380) Gab: B

381) Gab:

- a) Prática do comércio marítimo e adoção de certos mitos (como o do Minotauro), imitados da civilização cretense.
- b) Exemplos da “diversidade social e cultural que caracterizou” os “inícios da Grécia”: Diferenças entre Esparta e Atenas: a primeira, com uma sociedade estratificada baseada na origem étnica de suas camadas sociais, uma educação que privilegiava a militarização e uma mentalidade conservadora; a segunda, com uma sociedade organizada segundo critérios econômicos, uma educação que privilegiava a formação intelectual e uma mentalidade progressista, aberta as inovações.

382) Gab: A

383) Gab: A

384) Gab:

- a) DIFERENÇAS ENTRE O MODELO ARISTOCRÁTICO E O MODELO DEMOCRÁTICO NA GRÉCIA ANTIGA

Modelo Aristocrático

Inexistência de leis escritas; leis costumeiras, decididas pelos eupátridas.

Escravidão por dívidas – vários pequenos proprietários e agricultores sem terras tornaram-se escravos.

As terras mais férteis pertenciam, em geral, às famílias aristocráticas.

A cidadania era privilégio de uma classe minoritária, conhecida como eupátridas (classe dos “bem-nascidos”).

Sociedade marcada por grande desigualdade entre os indivíduos, com o enriquecimento crescente da aristocracia, detentora do comando político e da maior parte das terras produtivas.

Organização do poder:

O poder principal era exercido por um líder, o chamado basileu.

A Eclésia, formada por todos os membros da cidade com plenos poderes políticos (aristocracia).

A Areópago, um conselho de anciãos (da classe dos eupátridas) que devia auxiliar o governo.

Sociedade marcada pelos privilégios de uma aristocracia, que possibilitava poderes arbitrários aos governantes.

Divisão da população em tribos hereditárias, formadas por grandes proprietários rurais.

Modelo Democrático

Adoção de leis escritas, em lugar da antiga legislação mantida pela tradição oral (Drácon).

Fim da escravidão por dívidas (Sólon).

Reformas na legislação agrária em benefício das classes populares, limitando a propriedade dos eupátridas (Pisístrato).

Distribuição melhor das terras férteis entre os camponeses e concessão de uma espécie de crédito agrícola para os camponeses (Pisístrato).

A cidadania era privilégio de todos os que haviam nascido em Atenas e filhos de atenienses; estes, ricos ou pobres, tinham direitos políticos iguais (Clístenes).

Reorganização da sociedade ateniense de acordo com a renda, acabando com os privilégios mantidos pela origem social e ampliando os direitos de parte da população, como os dos demiurgos, que conquistaram participação política (Sólon).

Organização do poder:

Atribuição ao Conselho dos Quatrocentos (Bulé) de funções administrativas e preparação de projetos de lei submetidos à Assembleia Popular.

Eclésia, que se transformou no órgão mais importante de Atenas.

Instituição de uma pena para punir os cidadãos que ameaçassem a democracia: o ostracismo, que consistia no degredo e na cassação dos direitos políticos do condenado por dez anos (Clístenes).

Divisão da população em demos, dez tribos definidas por sua localização geográfica e formadas por grandes e pequenos proprietários, mercadores, artesãos e marinheiros (Clístenes).

- b) DEMOCRACIA GREGA x SOCIEDADES DEMOCRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS

Democracia Grega

Os direitos de cidadania

Democracia ateniense: os direitos de cidadania, no período de Péricles, eram usufruídos apenas pelos homens adultos (com mais de 18 anos de idade), nascidos de pai e mãe atenienses; aos estrangeiros (metecos) e aos escravos, às mulheres e às crianças não eram concedidos quaisquer direitos políticos.

O exercício do voto

A democracia ateniense era direta: todos os cidadãos podiam participar da assembleia do povo (Eclésia), que tomava as decisões relativas aos assuntos políticos em praça pública.

Sociedades Democráticas Contemporâneas

Os direitos de cidadania

Sociedades democráticas ocidentais contemporâneas: os direitos de cidadania são gozados por todos os membros da sociedade, não levando legalmente em conta ascendência ou riqueza; o direito de voto é extensivo às mulheres e aos estrangeiros naturalizados.

O exercício do voto

Sociedades democráticas ocidentais contemporâneas: predomínio da democracia indireta, em que os cidadãos elegem seus

representantes para as diversas esferas do poder, em eleições periódicas.

385) Gab: B

386) Gab: E

387) Gab: D

388) Gab: E

389) Gab: A

390) Gab: 27

391) Gab: B

392) Gab: C

393) Gab: B

394) Gab: B

395) Gab: E

396) Gab: B

397) Gab: E

398) Gab: A

399) Gab: D

400) Gab: C

401) Gab: B

402) Gab: C

403) Gab:

- a) Trata-se da democracia, instituída em Atenas por Clístenes a partir de 507 a.C. De acordo com o discurso de Péricles, o regime democrático ateniense se caracterizava pelo ineditismo, pela igualdade de direitos políticos entre os cidadãos, pela liberdade de opinião, pelo respeito recíproco e pelo mérito como fator principal para o exercício dos cargos público.
- b) Esparta, localizada na Península do Peloponeso. Enquanto Atenas era regida por uma democracia escravista direta, Esparta se caracterizava por um governo aristocrático fortemente militarizado, baseado em uma gerontocracia.

404) Gab: E

405) Gab: B

406) Gab: A

407) Gab: C

408) Gab: C

409) Gab: D

410) Gab: A

411) Gab: B

412) Gab: C

413) Gab: C

414) Gab: B

415) Gab: A

416) Gab: E

417) Gab: A

418) Gab: C

419) Gab: 17

420) Gab: 21

421) Gab: 06

422) Gab: A

423) Gab: E

424) Gab: D

425) Gab: B

426) Gab: C

427) Gab: 05

428) Gab: D

429) Gab: B

430) Gab: B

431) Gab: C

432) Gab: B

433) Gab: B

434) Gab: C

435) Gab: C

436) Gab: B

437) Gab: A

438) Gab: C

439) Gab: B

440) Gab: C

441) Gab: D

442) Gab: D

443) Gab: D

444) Gab: B

445) Gab: B

446) Gab: D

447) Gab: A

448) Gab: E

449) Gab: A

450) Gab: D

451) Gab: A

452) Gab: A

453) Gab: A

454) Gab: D

455) Gab: A

456) Gab: A

457) Gab: C

458) Gab: 15

459) Gab: 06

460) Gab: E

461) Gab: C

462) Gab: A

463) Gab: B

464) Gab: B

465) Gab: A

466) Gab: B

467) Gab:

- a) A cidadania era exercida por homens livres, descendentes de cidadãos, e que tivessem alcançado a maioridade.
- b) Cabia aos metecos o dever de cumprir as leis e de pagar os tributos. Entre seus direitos, destacava-se exercer atividades ligadas ao comércio e ao artesanato.

468) Gab: D

469) Gab: 14

470) Gab: 04

471) Gab: 02

472) Gab: E

473) Gab: B

474) Gab: 04

475) Gab: A

476) Gab: D

477) Gab: 05

478) Gab: A

479) Gab: A

480) Gab: B

481) Gab: A